Cidade Jardim

Uma obra cuja meta é você

revista
do amazonas
para o brasil

CIRCULAR

Manaus,

Prezado Senhor:

Começamos a trabalhar e desejamos oferecer realizações, integridade e empenho de fazer sempre o melhor e nunca estamos decididos a fazer amanhã o que fizemos ontem.

Produzir, motivar, convencer, é o nosso lema, pois, temos experiência e estamos sempre ao seu inteiro dispor para tornar realidade a sua própria vontade.

Para que você prove esta realidade procure a J. PROPAGANDA INDÚSTRIA AMAZONENSE DE ESTAMPARIA LTDA. à rua Alexandre Amorim nº 500 casa 12 — bairro de Aparecida, e conheça técnicos capacitados a realizar qualquer serviço dentro do ramo de Propaganda.

A Firma J. PROPAGANDA AMAZONENSE DE ESTAMPARIA LTDA. é a pioneira da estamparia na ZONA FRANCA DE MANAUS.

Inscrição Estadual 05058

Inscrição C. G. C. 04394003

N a oportunidade expressamos nossos sinceros votos de aprêço e consideração.

atenciosamente,

J. PROPAGANDA INDÚSTRIA AMAZONENSE DE
ESTAMPARIA LTDA.

Diretora-Proprietária
DENISE CABRAL DOS ANJOS

Redator-Chefe
EDITH FERNANDES BARBOSA

Redator-Secretário
NILCE CABRAL DOS ANJOS

* * *

COLABORADORES:

MANAUS:
Omar Dias
Dr. Waldir Vieiralves
Alcides Ramos Paes
Mady Benzecry
Hená Bezerra
Beldemônio
Maria Helena Vieiralves
Marineves de Oliveira

RECIFE:
Mário Sabino

ESPÍRITO SANTO:
Anete de Castro Mattos

PÔRTO ALEGRE:
Adel de Carvalho

INSCRIÇÕES:

I. N. P. S.	03028-01.540/20
C. G. C.	04.391.249
Secretaria de Fazenda	04.778
Reg. Título e Documentos	54
Matrícula Associação de Imprensa	73

Aceitamos colaboração, se a mesma estiver enquadrada na ética da boa imprensa. Não devolvemos originais. Não nos responsabilizamos pelos artigos assinados.

REDAÇÃO

RUA FERREIRA PENA, 475 — FONE, 2-2166

MANAUS MAGAZINE — XV

OUTUBRO 1969 — JANEIRO 1970

* * *

LEMA:

DO AMAZONAS PARA O BRASIL

* * *

A REVISTA DA FAMILIA AMAZONENSE

NCr$ 5,00

Impressa na
GRÁFICA REX

19 ANOS DE CIRCULAÇÃO

19 anos de circulação

Entregando ao estimado leitor mais um número de MANAUS MAGAZINE sentimos como o melhor dos prêmios, a acolhida carinhosa que de todos recebemos e daí o ânimo para prosseguirmos, com os mesmos propósitos, bendizendo nós os fados protetores que tem nos feito alcançar tantas mêsses de ventura, pelo coroamento tão animador, que teceram de nossos esforços, a que se juntaram como indispensável ajuda e estímulo, a compreensão e o decidido apoio do comércio e da indústria, dos homens de verdadeira visão, de nossa terra.

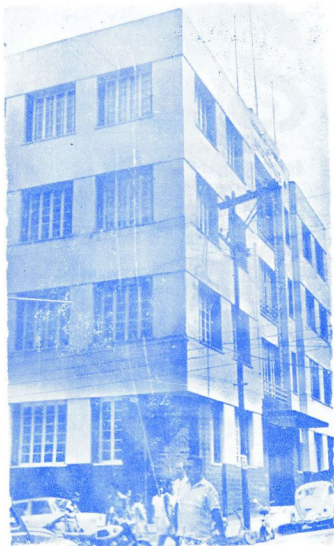
19 anos de circulação estamos completando. Desenove anos de luta persistente, perseverança e idealismo, sob a fôrça mágica dêsse raro sentimento que assegura os mais belos triunfos, a confiança e a bondade de todos.

Falar das lutas e das renúncias que tivemos, o povo já o sabe melhor do que nós. Os senões todos, foram afastados pela nossa indiferença à calúnia, à inveja, ao despeito e a tudo enfim que gera o mal.

Dezenove anos de uma vida profissional limpa, de uma vida jornalísticas pura e queira Deus que, ao fechar êsse número sinta o leitor, o desejo de reabri-lo novamente, e sorrir satisfeito pois êsse interêsse criará, ao mesmo tempo, para nós, a felicidade as emoções mais gratas, redobrando nossas energias e nossas esperanças, para que possamos continuar por mais alguns anos, a faina alentadora que fortifica o nosso ideal de dezenove anos atraz. ...

Na passagem de mais um ano de circulação de nossa revista, não podíamos deixar de registrar as figuras mais destacadas das personalidades de nossa sociedade, de nosso comércio e de nossa indústria. Entretanto, devido à carênrência de espaço, não nos deixou ser possível homenagear, outras tantas pessoas de que muito merecem e pedimos escusas, ressalvando entretanto que continuam merecendo nossa melhor atenção e estima.

E assim, ainda a mesma carência de espaço, fez com que apenas um pequeno texto-legenda, acompanhe as fotografias aqui publicadas.

Associação Comercial do Amazonas

Fachada do prédio da vetusta Associação Comercial do Amazonas — conhecida como Palácio do Comércio.

Fundada em 18 de junho de 1871 a ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO AMAZONAS tem cumprido trajetória brilhante em defesa dos supremos interêsses do Estado e de seus associados.

Poucos órgãos representantivos de classe podem apresentar cabedal enorme de realizações como a ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO AMAZONAS que chegou, inclusive, a merecer a elevada honraria do Govêrno Federal, que por Decreto Presidencial a considerou órgão técnico consultivo.

Suas lutas — e não foram e não teem sido poucas — não se restringiram, apenas, à defesa dos interêsses das classes produtoras, que representa, mas, e sobretudo, os supremos interêsses do Estado.

A sua presença, sempre constante, como sentinela indormida, em assuntos que digam respeito ao progresso da região, tem sido efetiva e, por isso mesmo, os resultados positivos apresentados.

A experiência de seus dirigentes a par com o acendrado patriotismo de que cada um é possuidor, sempre colocados ao serviço do Amazonas, merecem de todos nós o mais profundo respeito e o mais sincero acatamento.

Atualmente, a sua Diretoria, presidida pelo sr. Mário Expedito Guerreiro, cidadão de ponderáveis conhecimentos, tem mantido a ASSOCIÁÇÃO COMERCIAL DO AMAZONAS em seu alto nível de colaboração com o govêrno da República e do Estado visando o engrandecimento de nossa Pátria e o progresso cada vez maior do Amazonas.

Intervindo na discussão dos mais variados temas, sejam assuntos fiscais, sejam assuntos que envolvam técnica de produção, sob o comandamento seguro do sr. Mário Expedito Guerreiro, a ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO AMAZONAS não há se descurado, por um só instante, de seus deveres e de suas obrigações, enfrentando com conhecimento e alta responsabildade as questões em lide.

Presidida, com dizemos acima, pelo sr. MÁRIO EXPEDITO GUERREIRO, a Diretoria da Associação Comercial do Amazonas, no momento, está assim constituída:

Sr. Edgard Monteiro de Paula, 1.º Vice-Presidente; sr. Elias Benzecry, 2.º Vice-Presidente; sr. Jacob Paulo Levy Benoliel, 3.º Vice-Presidente; Sr. Cosme Ferreira Filho, 1.º Secretário; Sr. Hamilton Trigueiro, 2.º Secretário; sr. Agobar Garcia, 1.º Tesoureiro; sr. Jaime Salgado, 2.º Tesoureiro.

A belíssima Praça da Bola, no fim da João Coelho, que enfeita nossa cidade, pelo encanto arquitetônico.

— MANAUS —

NILCE CABRAL DOS ANJOS

Manaus, pequenina cidade risonha, onde o sol é forte, ardente tropical. Manaus, cidade linda da minha paixão, onde a lua com sua pureza acorda em todos os que te amam pensamentos de amor.

Manaus, cidade risonha, cidade do meu encanto, minha cidade tão boa e hospitaleira, onde ainda vivem uns restos do Passado, lembrado na grandiosidade do nosso Teatro Amazonas, no artístico Palácio da Justiça e no majestoso Palácio Rio Branco. Minha cidade querida, onde ainda existem lendas, onde há crenças, onde cada um que chega, é recebido como um irmão e onde os homens são destemidos e as mulheres morenas ou louras, são ardentes e leais.

Contam-se lendas de cobras grandes, e dizem que na Ponta Negra tem uma que mora por lá. O caboclo inculto acredita na Mãe d'água, na Yara que aparece em noites de luar e é uma crença linda!...

Manaus, cidade moderna, com seus arranha-céus, com seu movimento intenso, mas, também, Manaus das pescarias e caçadas, onde os amigos se reunem e partem como se fôssem para muito longe, buscar peixes e animais que depois, sem nenhuma vaidade, distribuem com os amigos e todos compartilham do trabalho e prazer de uns tantos.

Manaus, que hoje está vestida de civilização, revive aos nossos olhos neste momento, com suas matas verdejantes e amazônicas, seus igarapés largos e profundos e êste imenso Rio Negro que banha nossa cidade, com suas águas negras retintas, porém, tão brancas ao se colocar num vaso.

Manaus, eu te amo! desde os confins de tuas matas onde a civilização nem siquer se fez sentir até a minha cidade. Eu tenho um orgulho imenso da minha terra, orgulho de ter nascido na cidade risonha e humilde, onde não havia tanto progresso, mas, onde sempre existiu um povo sincero e hospitaleiro.

Manaus, minha cidade querida só mesmo quem nunca te viu, pode resistir ao teu encanto. E por isso, parodiando Eneida de Morais, eu digo: «sou de uma cidade risonha, onde as árvores cantam a canção do vento, do sol e do amor! onde a natureza é um hino ao Brasil!»

Banco do Estado

Sustentáculo de Nossa Economia

O Banco do Estado do Amazonas, estabelecimento de crédito que impulsiona e dá vida aos setores de produção de nossa economia, cumpre, com arrojo e determinação, as diretrizes traçadas pela cúpula dirigente.

Com um elenco de atividades que positiva a ação dinâmica e descortina largos horizontes para a economia regional, o Banco do Estado S. A., criado exclusivamente para servir ao povo amazonense, tem se projetado além-fronteiras como uma das instituições creditícias de extraordinário conceito.

É que o seu arcabouço burocrático, edificado em linhas sólidas e por demais consistentes, sobranceiramente atravessa os vendavais do tempo, sem denotar qualquer vestígio de instabilidade em tôdas as esferas de atuação. Alavanca propulsora dos interêsses regionais, sempre se destaca como anjo tutelar no integral apôio às atividades econômicas e sociais, contribuindo, efetivamente, para estimular o processo de desenvolvimento do Amazonas.

Nada obstante as medidas restritivas ditadas pelo Banco Central do Brasil, no que pertine à redução de taxas de juros e comissões incidentes sôbre créditos concedidos pelo Banco, bem assim no que se relaciona ao aumento das aplicações, a verdade, todavia, é que substancial crescimento verificou-se em seus negócios, mercê do aumento de arrecadação da receita estadual, no exercício anterior.

Destarte, na qualidade de Agente Financeiro do Estado, o BEA, através de convênio estabelecido com o Govêrno, procede à arrecadação de impostos e taxas estaduais, efetua pagamentos de funcionários de algumas repartições, assim como o assessora em matéria bancária ou econômica.

Abolindo, de todo, os padrões tradicionais de trabalho burocrático, já cediços face a implantação de novas técnicas adotadas por instituições bancárias nacionais e estrangeiras, instituiu normas dinâmicas e fetivamente racionais em seus serviços, tendo em vista a simplificação do trabalho e a redução dos custos operacionais.

Medida de largo alcance social e humano, sem dúvida, foi a substituição do equipamento que não mais se adequava às necessidades de aprimoramento do serviço burocrático, por outro mais prático e eficiente.

Com a preocupação básica de promover mais celeridade nos serviços executados pelas Carteiras de Depósitos e Ordens de Pagamento, foi implantado o sistema de Caixas Executivos, utilizados com excelente rendimento no sul do país, também veio de alcançar resultados evidentemente positivos em nosso Estado.

Por outro lado, dando ênfase ao projeto de reformas internas, o setor jurídico do nosso banco foi reestruturado com um corpo de advogados pertencente aos quadros funcionais da referida organização, o que, naturalmente, possibilitar-lhe á maiores perspectivas de rendimento profissional.

Vale salientar, por oportuno, que mudanças em profundidade foram processadas em tôda a problemática do BEA, e outras advirão, necessàriamente, como conseqüência lógica da substituição recentemente verificada, em têrmos de direção maior, revelando, acima de tudo, a intenção basilar de situá-lo como instituição modêlo em relação às demais que operam em nossa praça.

Para que essas mudanças surtissem os efeitos desejados, a direção do Banco destacou funcionários a vários Estados do país, com a finalidade básica de se submeterem a cursos intensivos de aperfeiçoamento, o que, não há negar, veio oferecer nova imagem ao estabelecimento, quer no atendimento rápido e convincente aos que o procuram, quer na implantação de processos racionais de trabalho.

Com o advento da Zona Franca de Manaus, reestruturada por fôrça do Decreto n.º 288, de 28.02.67, nôvo aspecto experimentou o movimento comercial, possibilitando, também, o desenvolvimento progessivo da indústria local. Êste surto admirável de progresso que experimenta a indústria e o comércio, refletiu, inelutàvelmente, no movimento bancário, particularmente no estabelecimento a que nos referimos.

Na qualidade de defensor intransigente dos produtos regionais, o Banco do Estado tem firmado posição invejável em todo o território nacional, valendo citar, a título de ilustração, o testemunho da Revista Bancária Brasileira, que o classificou em 5.º lugar, entre os bancos, cujos depósitos, no período de janeiro a junho de 1968, mais cresceram no Brasil.

A verdade, porém, é que êste sustentáculo de nossa economia, com a saída do senhor Stepheson Vieira Medeiros, não sofreu solução de continuidade, uma vez que o sucessor, senhor Laércio da Purificação Gonçalves, é elemento profundamente identificado com a problemática regional, bem como possuidor de um respeitável lastro de conhecimento da sistemática bancária.

Modêlo de Liderança Comercial

As organizações CIMAZA, estabelecidas nesta praça, à rua Marechal Deodoro, é um celeiro inesgotável de pioneirismo comercial. Surgida em 1960, conta, presentemente, com um patrimônio inestimável, mercê do largo tirocínio e habilidade administrativa de seus dirigentes.

Na mencionada razão comercial tudo é trabalho crepitante, é esfôrço conjugado em tôrno de uma finalidade comum: o progresso de nosso Estado.

Conceituada pelo trabalho honesto, pautando suas decisões por um prisma de trabalho irrepreensível, CIMAZA, ao longo de sua fulgurante existência, conseguiu firmar-se e sobrepor-se no comércio local, com uma fôlha de serviços relevantes, digna dos melhores enaltecimentos.

O futuro das organizações CIMAZA é bem o reflexo de seu passado impregnado de glórias e honradez a tôda prova, o que positiva, indubitàvelmente, a intenção sadia de promover, de par com outras razões comerciais, o desenvolvimento de nosso Estado.

Consagrada pela tradicional conduta administrativa, que se alicerça na consistência da fibra do aço, estendeu o seu acêrvo patrimonial ao território de Rondônia, Estado da Guanabara e São Paulo, o que bem demonstra a capacidade diretiva de alto coturno aliada a um ideal sempre campindo novos horizontes no ramo comercial.

Insta frisar, todavia, que a CIMAZA desempenha suas atividades relacionadas à chamada indústria pesada, constando da relação de materiais, à venda, os seguintes: Máquinas de asfalto Barber Greene — Pneus Goodrich — Baterias Saturno — Motores Strauss e Parkis — peças e acessórios para carros Willys, Ford e Chevrolet.

Viagem inesquecível à terra de infância

D. Anita Pereira, no Pôrto, com sua linda sobrinha Maria do Carmo.

Em Coimbra, no monumento ao Infante D. Henrique, vêmos Dona Anita Pereira, ladeada pelas senhoras Maria Souza e Francisca Honório.

No giro efetuado pela Europa, como integrante da excursão «EUROPA IMORTAL», arrojado emprendimento da Selvatur de Manaus e Agência Abreu, do Rio de Janeiro, dona Anita Pereira, proprietária da razão comercial «ORQUÍDEA MODAS», circunvizinha à praça da Polícia, com um sentimento repassado de saudades, recordou com os olhos marejados de lágrimas a terra de Camões que, no seu modo de ver e de sentir, «jamais poderá esquecer».

Criada até aos 15 anos naquela hospitaleira nação, ao revê-la, depois de longos anos de trabalho hercúleo em nossas plagas, foi levada de envôlta por um profundo impacto emocional, ao visitar **São João de Loure,** terra em que nasceu seu amantíssimo pai.

Revendo, ainda, tios, tias, primos e alguns amigos de infância, não menos emocionante se lhe pareceu aquêle instante de calor afetivo e amizade sublimada.

Hospedando-se na casa da família Ataíde Pereira, em Santa Maria de Lamas, que dista dez minutos, percorridos a carro, da inolvidável e extraordinária praia de Espinho, dona Anita Pereira encheu a alma de beleza edênica e empolgou-se com o surto de progresso que experimenta a localidade, que, a seu ver, já devia ser elevada à condição de cidade.

O Museu, o Estádio de Esportes e as fábricas de artefatos de Cortiça, são realidades ciclópicas para regalo dos olhos, positivando, indiscutivelmente, o acentuado grau de desenvolvimento da engenharia lusitana.

Dona Anita Pereira, em Espinho, com os queridos sobrinhos, jovens José e Fernanda Pereira.

Faz menção, ainda, dona Anita, às firmas Amorim & Irmãos e Antônio Vita, nas quais dois sobrinhos empregam suas atividades, na nobilitante profissão de Relações Públicas.

Êsse relato emocionante, veio consubstanciado em u'a carta enderaçada à porprietária desta revista, nossa estimada Denise Cabral dos Anjos, encimada peio timbre do Hotel Tequendama Bogotá — Colômbia.

Referida carta, ao que nos parece, traz em seu bojo orquestração de sons, eflúvios divinais de poesia, principalmente quando na missiva, em palavras impregnadas de ternura, de sentimento que deixou sulcos profundos na lembrança, afirma: «Agora resta a saudade com promessas de voltar em breve».

Em Veneza, na praça São Marcos, vemos D. Anita Pereira, se deliciando com as surprêsas da excursão.

Dona Anita Pereira, na França, no Jardim do Palácio de Versalis.

Senhora Anita Pereira, num flagrante em Espinho, com o guapo sobrinho Antônio Pereira

xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

Brôto que ostenta com seu porte altivo, sampatia e fina educação é a jovem Lúcia Helena, filha do casal sr. e sra. Stepheson e Luizete Medeiros, de nossa melhor sociedade.

MADRIGAL

J. G. DE ARAÚJO JORGE

Gosto de te falar de amor, do nosso amor,
retendo em minhas mãos as tuas mãos pequenas,
— quando a tarde no céu põe desmaios de côr
e há no espaço um rumor inaudível de penas...

Gosto de conversar com os teus olhos estranhos
no silêncio feliz de intérminos idílios,
— inebria-me a luz dos teus olhos castanhos
através do "abat-jour" de seda dos teus cílios.

Gosto de te falar de amor, falar baixinho...
Tudo o que então te digo, a sós, nesses instantes,
é assim como o arrulhar amoroso de um ninho
ou o rumor de uma fonte em lugares distantes...

Gosto de te falar de amor, — sentir que aos poucos
vamos ficando tontos, sem querer, os dois...
E te ouço a me dizer que não! que somos loucos!
— e te entregas inteira em meus braços depois...

Gosto de te falar de amor, — pela expressão
de amor que há nos teus olhos quando assim te falo,
— por tudo o que os teus olhos pródigos darão
na embriaguez do segundo eterno em que me calo...

Gosto de te falar de amor, — nesta certeza
de que gostas também que te fale de amor...
— És a terra que vive! — e eu sou a correnteza
que canta e que fecunda a terra e a enche de flor!

CANTO DA ALVORADA

Restaurante Bar Canto da Alvorada, lugar aprazível, onde se encontra a melhor comida e a melhor frequência da cidade. Tem padrão que já é tradição. Restaurante Bar Canto da Alvorada, é uma alvorada de confôrto e bom atendimento.

Sua fama, adquirida através o excelente e incomparável serviço que presta —, já transpôs nossas fronteiras. Hoje, em qualquer lugar do Brasil e em muitos, mesmo, do exterior, o CANTO DA ALVORADA é conhecido.

Nascido do idealismo de ÁLVARO NEVES que, ainda hoje, se encontra no seu comando, o CANTO DA ALVORADA, tem ampliado os seus serviços, objetivando, antes e acima de tudo, dar a seus clientes o máximo de confôrto e bem estar.

Pessoa alguma que haja procurado o CANTO DA ALVORADA para o refrescar-se com uma cerveja gelada, para um lanche ligeiro, para uma refeição opipara, dali saiu sem antes manifestar o prazer e a satisfação de seus desejos.

Ambiente de frequência selecionada, ali a família amazonense desfruta de momentos de pura satisfação, saboreando pratos os mais variados de sabôr e paladar de primeira qualidade.

Não há, no CANTO DA ALVORADA, como em outros estabelecimentos congêneres, um prato que se diga seja a «especialidade da casa», uma vez que, os seus cozinheiros, são peritos conhecedores da arte culinária, e seja qual fôr o pedido, se constitui em prato suculento e especial.

No que tange às bebidas e refrigerantes, o cliente encontra o que deseja, de finíssima qualidade, e geladas ao gôsto do mais exigente freguês.

É, por tudo isso e, mais, ainda, pela fidalguia com que o seu proprietário, sr. Álvaro Neves trata e exige sejam, por seu grupo de garçons, tratados os clientes, que o CANTO DA ALVORADA, como bar e restaurante, goza da preferência da família amazonense e de quantos sabem o que é bom e gostam de desfrutar de uma boa alimentação.

A àrvore de Natal

(Lenda alemã em versão italiana de F. Bessac)
Tradução de
Annete de Castro Mattos

Quando o Menino Jesus nasceu, tôdas as cousas animadas do mundo sentiram grande alegria. Cada dia vinha gente ver o Menino e levar-lhe humildes oferendas.

Perto do estábulo onde repousava, estavam três árvores: uma palmeira, uma oliveira e um pinheiro.

Vendo os visitantes passarem sob seus ramos, foram tomados do desejo de darem, também, qualquer cousa ao Menino. Disse a palmeira:

— Armarei a minha mais bela palma e a colocarei perto da mangedoura, para abanar docemente o Menino.

— E eu, disse a oliveira — espremerei o meu óleo para ungir seus pezinhos.

— Que poderei eu oferecer ao Menino? perguntou o pinheiro.

— Tu? — responderam os outros — Tu não tens nada para oferecer. Os teus espinhos agudos magoarão o Menino e tuas lágrimas são resinosas.

O pobre pinheiro sentiu-se muito infeliz e disse:

— Tem razão, não tenho nada que seja digno de oferecer ao Menino.

Um anjo estava perto e ouviu aquela conversa. Teve piedade do pinheiro assim humilde e decidiu ajudá-lo.

No alto do céu, as estrêlas começavam a brilhar. O anjo pediu a algumas para acender e pousar sôbre os ramos do pinheiro. Elas obedeceram de boa vontade e a grande árvore ficou tôda iluminada.

Do cantinho onde estava deitado, o Menino podia vê-lo e seus olhos brilhavam à vista daquelas belas luzes e o pinheirinho ficou todo feliz.

Muitos anos depois, as pessoas conhecendo esta estória, adquiriram o costume de fazer brilhar em cada casa, na noite de natal, um pinheiro carregado de velas acessas, como aquêle que havia brilhado diante do presépio.

Assim foi o pinheiro recompensado pela sua humildade.

NATAL

Em Cristo, o começo e o fim de tôdas as eras. Necessário, se torna porém, fazer da vida um rápido estágio, garantia para a eternidade, pois diante do Menino que nasce, devemos fazer um grande exame de consciência, para pedir a sua ajuda, — pois a vida é muito dura e a carne muito fraca...

O Menino que nasce nesta noite se entrega à humanidade e na generosa grandeza de Seu sacrifício e do Seu exemplo — como homem e como Deus — ensina a todos que sòmente pelo amor poderemos chegar ao Pai. Esta é a verdadeira mensagem do Natal e é na alegria das mãos que se encontram, fazendo votos de Feliz Natal que aprendemos o caminho para o perdão, para o consôlo, o afago e a ajuda ao próximo.

DAR — é tão pequena a palavra e tão grande a sua verdadeira compreensão, que tantas ressonâncias de ternura e amor trazem ao nosso coração.

E assim, todos pelo Natal gostam de receber alguma coisa nem que seja uma palavra amena ou um sorriso e é no Natal que sentimos, quando longe do lar mais aguda a saudade daqueles que amamos e que fazem parte de nossa vida cotidiana.

DAR — é dar um sorriso a todos aqueles que encontrarmos e um pensa-

mento cheio de ternura para aqueles que amamos e estão longe. E por isso, que digo pense no natal, mas pense fundo e forte e vá acrescentando mais um sorriso, um nôvo abraço, numa tentativa de real de maior entrega.

E RECEBER? Isto também o Natal ensina, estender a mão ao apêrto do humilde, acolher o que nos trazem de puro e singelo, com alma e coração. Receber, ternamente o que nos chega de maravilhoso, imenso e imerecido. Receber o belo e o bom, o feio e o ruim, olhando para o alto, recebendo de Deus o dom diário da vida, que nos faz esquecer por momentos, tantas ausências. E dizer, como aqueles a quem falta um ente querido, eu não quero presentes, eu quero amor.

NATAL, simboliza «saber DAR E RECEBER amor também, para distribuí-lo às mãos cheias com aqueles que tendo tudo, às vezes nada têm, e assim não haveria ninguém de coração vazio e nenhum rosto sem alegria e assim sendo, peçamos a Jesus, o meigo. Oxalá, tão compreensivo e cheio de misericórdia que nêste dia ilumine a todos para que o verdadeiro espírito do Natal esteja presente em todos os lares e em todos os corações.

O Sexo fraco

Parece que, longe — muito longe mesmo — de ser uma verdade essa coisa de "sexo forte", com que embalamos o nosso eterno sonho de superioridade, alimentando dia a a dia o nosso incurável orgulho, estamos em posição inferior, comparativamente às mulheres.

Não adianta mais contar que elas foram feitas com uma única de nossas costelas, querendo significar que são pouquíssima coisa. Nem elas acreditaram, jamais acreditaram nessa página dos textos sagrados. Mas fingiram que aceitavam a explicação de sua origem, deixando que falassemos, pacientes diante de nossa vaidade, achando que éramos tolos e hipócritas. Tolos porque acreditávamos que uma filha de Eva pudesse ser ingênua. Hipócritas, porque tínhamos também nós as nossas dúvidas, bem fortes aliás.

Dia a dia o desmentido surge, irrefutável, forte, humilhante para nós. E para falarmos apenas nos grandes desmentidos, nos desmentidos que arrasaram a nossa posição e nos deixaram vexadíssimos, citaremos a revelação médica de que os hormônios femininos são muitas vêzes mais poderosos que os hormônios masculinos. O organismo da mulher é, estruturalmente, mais resistente e poderoso. Por isso elas vivem mais, resistem mais às enfermidades e parecem quase invulneráveis naquilo que dia a dia arrasta para o túmulo milhares de homens: os males do coração. E são mesmo mais resistentes fisicamente, segundo acabam de afirmar os técnicos que procuram formar viajantes espaciais. Segundo parece, só elas poderão pilotar futuros foguetes interestelares, porque os homens, com o físico que têm, não resistiriam aos rigores da viagem!

E como se isso não bastasse, os exemplos se multiplicam entre os diversos animais, sendo o caso mais recentemente comprovado o da môsca. De fato, segundo aponta o dr. Harry Lieberman, do Departamento de Fisiologia da Universidade de Nova Iorque, do estudo de 8.500 môscas, enquanto 50% das fêmeas continuavam vivas ao fim de 30 dias, sòmente 5% dos machos continuavam voando. Os machos morrem entre os 15 e 16 dias de vida. Isto é, vivem menos da metade das fêmeas, que vivem em média 40 dias e podem, em alguns casos, chegar aos 63 dias!

DR. WALLACE RAMOS OLIVEIRA

Médico em que o saber se acha aliado a um humanitarismo incomensurável, o Dr. WALLACE RAMOS DE OLIVEIRA, estimado e admirado por seus colegas de profissão, pontifica, também, por sua cultura e por sua inteligência nos meios intelectuais do Amazonas.

Homem de fino trato, autêntico gentleman, o Dr. WALLACE tem definida e destacada posição no seio da sociedade amazonense.

Pelos elevados predicados morais e intelectuais dispensa o nosso homenageado mais palavras para definir-lhe a personalidade e a justiça de figurar em nossa galeria.

- 178 -

OS ENCANTAMENTOS DA BAHIA

Waldemar Batista de Salles
(Da Academia Amazonense de Letras)

A Bahia tem encantamentos e poesia. Os seus poetas e romancistas vêm divulgando, com intensidade e carinho, os diversos motivos que integram a literatura da boa terra.

Na música, como na poesia, os seus intelectuais a enaltecem, sobejamente e, de modo particular, as cidades de Ilhéus e Salvador, com suas praias, seus capitães de areia, suas mulatas e candomblês.

Dorival Caymi, nas canções populares, tem sido um eterno encantado e, no romance, as tintas de Jorge Amado vêm pondo um colorido vivo e novo na interpretação dos gôstos do povo baiano.

E já se anuncia «Tenda dos Milagres», o nôvo romance de costumes. Jorge Amado, como sempre, fez de Salvador o cenário de seus personagens e dos recantos já conhecidos, como a «Ladeira do Tabuão», «Largo do Pelourinho» e «Sete Portas», a passarela dos seus «filosofos».

É preciso conhecer a Bahia e, de modo especial, Salvador, para sentir o encanto dos saveiros chegando ao porto da cidade no entardecer, de velas ao vento; as praias bonitas que serviram de cenários para os mais diversos romances regionais; o requebro das mulatas subindo as ladeiras da cidade; as comidas regionais que constituem o prazer dos glutões e forasteiros e as recordações da cidade velha, da antiga capital do país, — e o baiano se orgulha disso.

E os casarões dos tempos coloniais ainda enfeitando as ruas perto do litoral, as histórias de pais-de-santo e outros motivos que têm servido de inspiração para romances, crônicas e poesias.

A imprensa do sul já vem anunciando, para êste mês de dezembro, o romance «Tenda dos Milagres», que Jorge Amado escreveu com especial atenção, chamando os malandros de filósofos, as quituteiras de vatapás, acarajés e abará, de artistas, e os capoeiras de bailarinos.

Jorge Amado vai buscar no povo, na realidade, os personagens de seus romances. Daí o colorido e beleza de seus livros, inspirados nos costumes, nas tradições, nos encantamentos e lendas do baiano, civilização afro-brasileira, que se vem firmando no litoral do país, com amplas repercussões no meio social brasileiro.

Alguns trechos do novo romance de Jorge Amado já foram publicados na revista «Manchete», que revelam a imaginação do autor, assim: «iam ao candomblé para o amalá de Xangô, obrigação das quartas-feiras. Tia Maci dava de comer ao santo, no peji, ao som do adjá e do canto das feitas. Depois, em tôrno à grande mesa na sala, serviam o caruru, o abará, acarajé, por vêzes um guisado de cágado. Mestre Archanjo era bom de garfo, de garfo e de copo. A conversa prolongava-se noite adentro, animada e cordial no calor da amizade: ouvir Archanjo era privilégio dos pobres. Se acabou o livro, o amalá e a cachaça, a viagem de bonde e de imprevistos; o velho conhecia cada recanto do caminho, casas e árvores eram-lhe familiares, de uma familiaridade secular, pois sabia de agora e de antes...»

O que caracteriza o estilo de Jorge Amado é a riqueza de detalhes, no descrever costumes, prazeres e sentimentos do povo, especialmente do povo da Bahia.

Seus livros espelham isso. Escritor conhecido, laureado, membro da Academia Brasileira de Letras, representa, entre nós, o que existe de mais autêntico entre os prosadores brasileiros.

TECIDOS
PARA
SENHORAS
TECIDOS
PARA
HOMENS
★PERUCAS ★ PIJAMAS
★RELÓGIOS A-GO-GO
★PALHA DE SÊDA CHINÊSA
★CAMISAS DE SÊDA PURA
★CAMISAS TOHALON
★TOALHAS CHINÊSAS BORDADAS
★COLCHAS BORDADAS
★OBJETOS DE ADÔRNO
★LINGERIE ESTRANGEIRA
★CALÇAS "LEE" AMERICANAS
★CAMBRÁIAS E LINHOS IRLANDÊSES
RUA GUILHERME MOREIRA 326
MOTO
IMPORTADORA LTDA.
SECÇÃO IMPORTADORA
rua guilherme moreira 312

A crítica literária, certamente, receberá com especial agrado o novo romance de Jorge Amado, que, no seu retiro do rio Vermelho, em Salvador, Bahia, continua escrevendo e vivendo para a literatura.

O autor, inegàvelmente, tem acendrado amor ao seu estado. Na apresentação do romance «Os Pastores da Noite», publicado faz alguns anos, seu estilo adquire encantamentos e ternuras, quando diz assim: «conduzindo a noite apenas ela nascia do cáis, palpitante pássaro do mêdo, as asas molhadas do mar, tão ameaçadas em seu berço de órfã, lá íamos nós pelas sete portas da cidade, com nossas chaves pessoais e instransferíveis, e lhe dávamos de comer e de beber, sangue derramado e estuante vida, e em nosso cuidado e saber eia crescia, formosa de prata ou ornada de chuva.

Sentava conosco nos botequins mais alegres, donzela do estrelado negro. Dançava o samba de roda com sua saia dourada de astros, requebrando as negras ancas africanas, os seios como ondas agitadas. Brincava de roda da capoeira, sabia os golpes dos mestres e até inventava, inventadeira danada, desrespeitadora das negras, noite mais brincalhona! Na roda dos iawós era o orixá mais aclamado, cavalo de todos os santos, de Oxolufã com seus cajados de prata, curvado Oxalá, de Yamanjá parindo peixes, de Xangô do raio e do trovão, de Oxossi das florestas molhadas, de Omolu com suas mãos de bexiga, era Oxumaré das sete côres do arco-iris, o dengue de Oxum e a guerreira Iansã, os rios e fontes de Euá. Tôdas as côres e tôdas as contas, as ervas de Oassani e suas mandingas, seus feitiços, suas bruxarias de sombras e iluminuras».

Daí em consequência a beleza que se espera existir em seu novo romance, o qual retrata os costumes, as superstições e crendices da velha Bahia, de todos os mistérios e santos...

A DEBUTANTE DO ANO

LAURA PEREIRA DESIDERI, por ocasião de sua apresentação à sociedade, no dia do seu «debut» no baile do Atlético Rio Negro Clube, estava deslumbrante no seu rico e elegante traje de gala e a todos encantava pela suave doçura de seu porte de menina-moça vivendo a sua primeira e inesquecível noite na sociedade.

LAURA é filha do casal sr. Aldo Desideri comerciante em nossa praça e dona Waldomira Pereira Desideri.

Astronáutica, Astronomia e Astrologia

RUI CAMPOS DE SOUZA

«Vista daquí, a Terra parece um círculo azul, marrom e verde, com manchas brancas, as nuvens», dizia, cheio de entusiasmo, um dos astronautas norte-americanos, próximo da Lua, na operação Apolo-10. Em meio a uma das transmissões emitidas diretamente do Centro Espacial de Houston, êles ouviram atentos a leitura do horóscopo de cada um para aquêle dia. À primeira vista isto poderá parecer anedótico, devido ao grande número de brincadeiras que foram feitas, durante tôda a viagem. Contudo, o fato é verdadeiro. Os astronautas crêem piamente nas indicações astrológicas. Entretanto, não estão sòzinhos.

Atualmente há um número crescente de pessoas, em todos os países, que diàriamente lêem, em jornais e revistas, os horóscopos e por êles pautam os afazeres quotidianos.

Sòmente nos Estados Unidos, há 10.000 astrólogos que se dedicam à profissão, durante todo dia e 175.000 outros que o fazem apenas em regime de meio expediente. E ao que tudo indica a profissão é muito rendosa. Há um determinado astrólogo «caixa-alta» que conseguiu a publicação de seu horóscopo semanalmente, em 306 jornais do interior dos Estados Unidos, sendo lido por cêrca de 30 milhões de pessoas.

O horóscopo prevê tudo: negócios, estudos, assuntos familiares, saúde, etc. Assim, frases como: «Não assuma nenhum compromisso sério à tarde», «Cuidado com viagens durante esta semana», «Verde, a sua côr astral», de tal forma cercam o crédulo num imenso círculo de cuidados, previsões, conselhos, que difícil seria imaginar uma prisão mais absorvente. Aliás, cadeia nenhuma do mundo, enquanto tal, aprisiona a mente. E é isto exatamente o que faz o horóscopo.

Já teria ocorrido ao leitor indagar seriamente porque Capricórnio governa os joelhos, e Aquário as pernas? Por que não é o contrário? Por que também, quem nasce sob Escorpião terá propensão para a medicina? Por que Saturno simboliza a disciplina, e Netuno a simpatia? Qual, enfim, o fundamento racional e lógico de todo êsse linguajar tão dogmático?

Por invencionice de algum espertalhão, excogitada em tempos imemoriais? Mas, histórias da carochinha são para crianças. Adultos pensam, raciocinam.

Sabemos que a astrologia nasceu juntamente com a astronomia. Os antigos babilônios, 2.000 anos antes de Cristo, enquanto perscrutavam os céus, descobrindo miríades de astros, orientavam êsse estudo para algo que sempre apaixonou o espírito do homem: a predição do futuro. Misto de ciência e de religião, a astrologia — matéria-prima dos horóscopos — parte de um conceito fatalista sôbre o homem: não tem êle liberdade de agir, mero joguete que é de mil influências de estrêias e planêtas. Há, assim, um destino previamente traçado, ao qual não é possível fugir. A religião muçulmana expressa, aliás, tal concepção numa frase muito característica, isto é, «Estava escrito». Em outros têrmos — êste é o destino.

Em meios populares é muito comum encontrar tal idéia sôbre os acontecimentos. Ora, isto tudo atenta contra a liberdade de que todos nós somos dotados, pois o homem nasce com livre arbítrio. Possui, sim, certos condicio-

namentos, frutos da hereditariedade, educação, meio social em que vive, etc. Mas, por natureza, o homem não está condicionado a um destino implacável, cujo traçado proviesse de longínquos astros. A Providência Divina, sim, é que rege a vida do homem. Ela se desvela protetora e amorosa e, como boa mãe, premeia a virtude, castiga o vício, prova o filho com certas arbitrariedades que, inexpiicáveis à primeira vista, a seu tempo serão compreendidas.

Ao debruçar-se sôbre o espetáculo deslumbrante das miríades de estrêlas, cujo brilho, longe da atmorfera da Terra, tem fulgor especial, parece que os astronautas não viram o dedo de Deus nessas maravilhas. Em meio à complexa aparelhagem da cápsula — triunfo da técnica — assemelhavam-se aos babilônicos, 4.000 anos antes, vendo nos astros os Senhores do homem. Estranha volta ao passado, num século que se orgulha de prezar tanto a novidade e que se distingue pelo seu desprêzo às coisas antigas...

FRANCISCO MONTEIRO DE PAULA, exercendo atualmente as funções de Secretário de Fazenda, é uma das reservas morais da terra amazônica, que tem dignificado sempre os postos para os quais é chamado a servir, demonstrando sua capacidade administrativa e sua eficiência no setor fazendário.

Sua ação de trabalho dignificante, enquadra-se ao seu amor à terra natal, objetivada pela luta diária, demonstrada em sua honradez e em sua capacidade de administrador cônscio de seu dever. É realmente um nome que se destaca no mundo da economia e finanças do Amazonas e tem demonstrado ser um índice de primeira grandeza à testa da Secretaria de Fazenda, no govêrno revolucionário de Danilo Duarte de Mattos Areosa.

O descortínio administrativo de Francisco Monteiro de Paula, é notório e vem sendo apontado como uma legenda de trabalho nobilitante em prol da defeza do erário público, sem vaidades, apenas sabendo que com seu esfôrço e seu trabalho honesto, contribue para a marcha do progresso do Amazonas. Francisco Monteiro de Paula é um homem simples e modesto, um amigo verdadeiro e leal do funcionário sob as suas ordens.

WESELYS WORMS MIRANDA BRAGA

Plumitivo dos mais brilhantes de nossa gleba, embora afastado, agora, das lides jornalísticas, MIRANDA BRAGA, nem por isso, vez por outra, deixa de dar sua ajuda àqueles que o procuram, orientando-lhes e dando-lhes ensinamentos como autêntico mestre que é na difícil e incompreendida profissão de jornalista.

Trocou, MIRANDA BRAGA, o trabalho de escrever e de fazer jornal, por um outro meio de vida, compatível, no entanto, com sua profissão, tornando-se industrial de artes gráficas, havendo montado a Gráfica «REX», a qual sob o seu comando e graças ao seu espírito de lidador nato, se vem constituindo, numa das mais bem montadas de nossa capital.

Chefe de família de conduta exemplar, figura obrigatória de nossas reuniões sociais, credenciou-se, desde há muito, como uma das personalidades merecedoras de ter o seu nome engalanando nossa galeria de homenageados.

As estranhas casas do futuro

As casas do futuro poderão ser construídas de matéria-plástica, aço ou alumínio, e ter paredes removíveis que permitam a filtragem da luz do sol, mobília estrutural, etc. Podem assemelhar-se a tijelas invertidas, cúpulas de igrejas, ou ser compostas de seis lados iguais como as células de uma colmeia.

Tais são alguns dos materiais e desenhos experimentados por muitos proprietários ou modelados por arquitetos, em seus gabinetes. O sistema de "casa hexagonal" foi desenvolvido na Nova Zelândia, segundo informa a "National Geographic Society", em precioso relatório sôbre a matéria. Tôdas as partes dessas casas são talhadas segundo medidas padronizadas, as quais são baseadas nos... hexágonos das colmeias.

Na Itália, um homem que adorava estar sempre mudando de posição, mandou construir no tôpo de uma colina, uma casa... giratória, de cuja fachada se pode assistir tanto ao nascer como ao pôr do sol. Essa casa é dividida em duas partes distintas. Uma baixa, que é circular e estacionária, e outra elevada, semelhante à superestrutura de um navio, que se acha assentada sôbre rodas e gira à simples compressão de um botão.

Mesmo os interiores podem ser giratórios. Uma companhia americana de eletricidade prevê, para muito breve, salas-de-estar em que os sofás e as cadeiras se transformem fàcilmente em aparelhos de televisão, ou em lareiras.

Alguns arquitetos norte-americanos estão realizando projetos nunca vistos. Enquanto outros constroem formas bastante familiares em todo o mundo.

Certas construções, de teto liso e linhas simples, lembram muito as moradias retangulares das cidades do norte da Africa. A casa "balão", construída de cimento, apresenta uma silhuêta semelhante aos conhecidos "Iglus" dos esquimós ou aos "yurt" cobertos de fibras em que se abrigam temporàriamente os mongóis. Enquanto as casas de alumínio, com inúmeras pequenas cúpulas, são bastante parecidas com os residências dos Uzbeks da Ásia Central, estilo êsse que representa um verdadeiro retôrno às linhas Bizantinas.

A mais ousada das modernas estruturas circulares é a ultracientífica e espetacular "Casa Geodésica" — uma semi-esfera construída de vigas de alumínio cobertas com um tecido de matéria-plástica. Esta idéia pode ser aplicada a qualquer tipo de construção, desde os abrigos à prova de vendavais até as tendas nos acampamentos.

Como pode ser objeto de produção em massa, essas casas do futuro são inteiramente adaptadas ao confôrto e às conveniências da vida familiar. Podem ser fàcilmente desmontadas, e transferidas por via aérea ou terrestre para qualquer outro local do mundo.

J. SOARES, FERRAGENS, S. A.

SR. JOSÉ ANTONIO SOARES, fundador da firma, homem digno de tôdas as honrarias, pela idéia pioneira com que fez surgir uma casa comercial dentro de normas que refletem belas tradições de sólido princípio.

Firma tradicional no variado e complicado ramo de artigos de ferragens, em geral, — J. Soares, Ferragens, S. A. — estabelecida à rua dos Barés, bem em frente ao Mercado Público Municipal, é, ainda, uma das mais afreguesadas casas comerciais de Manaus.

Contando com um estoque permanente e sempre renovado dos mais variados artigos, com preços de Zona Franca, J. Soares, Ferragens, S. A., graças à experiência e à larga visão do comércio em que se tornou especialista, de que são dotados seus dirigentes, a firma em tela lidera o comércio local do ramo.

Com três secções especializadas, tôdas elas montadas, especialmente, para satisfazer as exigências de seus

Fachada do prédio da firma J. Soares, Ferragens S.A. que foi completamente remodelada.

Manoel Ribeiro, de acentuado timbre operacional, tudo vem realizando de trabalho, dentro de uma diretriz sólida e um coração bondoso e amigo.

clientes, J. Soares, Ferragens, S. A., conta, também, com uma equipe de auxiliares grandemente especializados no ramo ferrageiro, dotados, todos êles, além do mais, de uma formação educacional tôda especial, donde o trato cavalheiresco e atencioso que é dispensado a quantos frequentam qualquer uma de suas secções.

As secções em referência são: Secção de Ferragens, onde um estoque variadíssimo de artigos são encontrados, de quaiidade especial e preços realmente ao alcance de todos; Secção de Tintas, com uma variedade impressionante de tintas de primeira qualidade, nas

José Ribeiro Soares, comerciante e industrial de grande atividades que é um inabalável baluarte à frente da razão comercial J. Soares, Ferragens S. A.

mais variadas côres e para os mais diversos emprêgos; Secção de Louças, onde o gôsto mais apurado e exigente do cliente encontra artigos que o satisfaçam, quer seja nacional, quer seja estrangeiro.

Uma visita a qualquer uma dessas secções de J. Soares, Ferragens, S. A. deixará o visitante na certeza de que, efetivamente, está visitando o estabelecimento líder da cidade no ramo de ferragens, pelo movimento, sempre crescente que apresenta, por fôrça de preferência do público.

A diretoria, responsável pelos destinos dessa organização, está assim integrada:

José Ribeiro Soares
Alfredo Ribeiro Soares
Manuel Ribeiro
Pepe Peres Baamonde
Bianor Nogueira
Jayme da Silva Lopes Aguiar

Senhor Alfredo Ribeiro Soares, colaborador modelar do sucesso e tradição sóbria de J. Soares, Ferragens S. A.

Flagrante de uma reunião em casa de nossa diretora, vendo-se a senhorita Fernanda Lins, as senhoras Marlene Braga de Souza e Aury Matheus da Silva.

«Palácio da Indústria do Amazonas»

O imponente prédio do SESI, situado à Avenida Getúlio Vargas, vendo-se a grandiosa obra de uma administração profícua e digna.

Símbolo da Integração e do Desenvolvimento Amazônico

Simbolizando mesmo o nôvo embalo desenvolvimentista que experimentamos, um acontecimento verificou-se em Manaus na dia quatorze de novembro, reunindo nossas mais expressivas personalidades civis, militares e eclesiásticas, assim como líderes empresariais de todo o país.

Falamos da inauguração do «Palácio da Indústria» — Edifício Humberto de Alencar Castello Branco — sede central do Departamento Regional do Serviço Social da Indústria (SESI), que se localiza, majestoso e belo nos seus cinco andares, no alto da avenida Getúlio Vargas, em terreno que também alcança a avenida Joaquim Nabuco.

Foi construído com mão-de-obra técnica e operária tôda local, sob orientação de uma Comissão de Obras dirigida pelo industrial Dioclécio de Miranda Corrêa, cujos integrantes não pouparam esforços no desempenho da missão de erigir o grande prédio, em estrutura de cimento armado, com o mais fino e distinto acabamento interno, não obstante o estilo exterior singularmente rústico.

O edifício abriga também a Federação das Indústrias do Amazonas, os

Sindicatos de Indústria e, no último pavimento, um moderno restaurante.

Dentre muitas outras figuras exponenciais, prestigiaram a inauguração com suas presenças: Dr. Thomás Pompeu de Souza Brasil Netto — Presidente da Confederação Nacional da Indústria; Dr. Gilberto Mendes de Azevedo — Presidente do Conselho Nacional do SESI (amazonense); os Presidentes das Federações de Indústria do País; Danilo de Mattos Areosa — Governador do Amazonas; General Rodrigo Otávio Jordão Ramos — Comandante Militar da Amazônia; Dr. Paulo Pinto Nery — Prefeito de Manaus; Dom João de Souza Lima — Arcebispo de Manaus; a Imprensa Amazonense.

Além da instalação em sí com os atos próprios, verificou-se no ensejo do fato, a reunião mensal da Diretoria da Confederação Nacional da Indústria, da qual faz parte, como não podia deixar de ser, o presidente da Federação das Indústrias do Amazonas, sr. Antônio de Andrade Simões, grande líder da obra amazônica do SESI e responsável primeiro pela concretização do «Palácio da Indústria».

Na nova casa, o SESI - Am parte para nova fase, em benefício do Amazonas. Para tanto está estruturado em moldes que lhe dêem maior dinamismo. Essa estruturação obedece a seguinte ordem: Conselho Regional e a Diretoria Regional, sob a presidência de Antônio de Andrade Simões; em seguida os órgãos ligados diretamente ao Diretor Regional: Chefia de Gabinete (sr. Augusto Roque da Cunha), Procuradoria Jurídica (dr. Lúcio de Siqueira Cavalcanti), Superintendência (sra. Maria José Albuquerque Pimentel) e Assessoria de Imprensa e Divulgação (confrade Raimundo Nogueira); subordinados à Superintendência: Divisão de Administração, tendo como Diretor o sr. Luís Augusto Ferreira, e Divisão de Assistência Sócio-Educacional, dirigida pela dra. Êmina Barbosa Mustafa; no âmbito da Divisão de Administração, as Chefias dos Serviços de: Secretaria (Mário Teixeira Duarte), Pessoal (Mafalda Cantisani), Contabilidade e Patrimônio (Raimunda Maria Cabral dos Anjos), Abastecimento (Petrus Jacobus Scbaeken) e Serviços Gerais (José Benevides Gurgel); no âmbito da Divisão de Assistência Sócio-Educacional, as Chefias dos Serviços: de Educação Fundamental (Bismarck Barahuna), Social (Marly Neves) e Assistencial (Terezinha Nunes).

Beneficiando a grande classe industriária e seus dependentes, assim como um grande número de pessoas da comunidade, o Serviço Social da Indústria — SESI, concorre com sua parcela para o desenvolvimento geral desta área brasileira.

Discurso proferido no dia da inauguração do SESI, pelo seu Presidente Industrial Antonio Simões:

UMA LEMBRANÇA — ESTÍMULO

Nossa primeira palavra, nêste momento histórico na vida SESIANA de Manaus, tem o sentido de uma evocação a um passado ainda recente, que se constituiu no estímulo inicial, para que fizessemos reunir a família industrial do Amazonas, iniciando a luta que, hoje, tem o seu desfecho, senão completo,, pelo menos glorioso.

É que, em nossa primeira eleição, o dr. ARTHUR CÉZAR FERREIRA REIS, então Governador do Estado, no encerramento da solenidade de posse, comentando o nosso discurso, fêz esta referência:

— Vocês prometeram muito pouco; mas eu espero que façam muito mais!

Estas palavras representam o estímulo, porque era de fato o desafio, que tomamos por legenda. Naquela ocasião sòmente quatro projetos industriais representavam as intenções do empresariado amazonense. Em 1966 a CNI lança a Operação Amazônia, promovendo a I RIDA, cujo objetivo primordial era mostrar e motivar os homens de negócios sulinos para as oportunidades de investimento. Indagando quais os projetos que iríamos apresentar, respondi ao dr. ARTHUR REIS:

— Não temos condições para desenvolver a indústria local sem que esta receba um tratamento privilegiado. Vossa Excelência como Amazônida sabe disso!

Além do Governador dinâmico, ganhamos um autêntico líder, porque compreendeu o sentido exato das nossas palavras. Estava dado o primeiro passo para a conquista de um dispositivo legal que permite hoje, entre outros pontos positivos de progresso, somarmos quase cinco dezenas de projetos industriais, executados, em fase de implantação e em planejamento.

Uniu-se a bravura e ao patriotismo do nosso ex-Governador ARTHUR REIS, o patriotismo e a bravura de três admiráveis nordestinos, mais uma vez presentes na Amazônia, não mais para a sua conquista como no passado, mas para a sua preservação para o futuro: JOÃO GONÇALVES DE SOUZA, ALBUQUERQUE LIMA e COSTA CAVALCANTI, os três Ministros do Interior que, sucessivamente, realmente compreenderam a verdadeira significação do desenvolvimento da Amazônia para a destinação histórica do BRASIL.

Aqui está, nesta obra de vulto, iniciada e concluída em nossa gestão, uma parcela dos frutos que estamos colhendo.

Flagrante do ato da inauguração, onde vemos o industrial ANTONIO DE ANDRADE SIMÕES, ladeado pelos Srs. GILBERTO AZEVEDO e POMPEU DE SOUZA BRASIL NETTO, o primeiro presidente do Conselho Nacional do SESI e o segundo Presidente da Confederação Nacional da Indústria e Diretor do Departamento Nacional do SESI. Quanto ao senhor Antonio de Andrade Simões é o Presidente da Federação das Indústrias no Amazonas, onde se revela pela personalidade de extraordinário realce e de significativo conceito nos meios, sociais, comerciais e industriais de nossa terra.

Professôr ARTHUR REIS, o senhor, despertou o BRASIL para a AMAZÔNIA!

A INDÚSTRIA RECONHECE

Por dois motivos dos mais importantes, a cúpula da indústria do Amazonas, decidiu dar ao Edifício-Sede do DEPARTAMENTO REGIONAL DO SESI, que ora se inaugura solenemente, o nome imortal do ex-Presidente Marechal HUMBERTO DE ALENCAR CASTELLO BRANCO! êle que, através do Decreto n.° 57.375, de 12 de Dezembro de 1965, aprovou o Regulamento do SESI.

A par disso, no entanto, o grande líder Nacional da Revolução de Março de 1964, quando de sua atuação na Presidência da República, consagrou-se como o Presidente da Amazônia e, particularmente, da Amazônia Ocidental.

Todo o surto de progresso incontestável, que hoje palpita na vida planiciária — particularmente na faixa industrial — devemos ao funcionamento, em dimensões objetivas, da Zona Franca de Manaus e aos Incentivos Fiscais oferecidos a todos que desejarem investir na região.

E o homem que acionou o protentoso dispositivo, foi, inquestionàvelmente, o nordestino que presidiu aos destinos da Pátria, consolidando os ideais da Revolução — o Marechal HUMBERTO DE ALENCAR CASTELLO BRANCO!

Está, assim, amplamente justificada, a denominação que demos à Casa em que se localiza a sede da FEDERAÇÃO e SESI do Amazonas.

A JUSTIÇA DAS HOMENAGENS

Entre as homenagens dedicadas por êste órgão da classe industrial, destacamos com o título de HOMENAGEM ESPECIAL os nomes do Marechal ARTHUR DA COSTA E SILVA, do Governador DANILO DUARTE DE MATTOS AREOSA e do Prefeito PAULO PINTO NERY e, de HOMENAGEM PÓSTUMA, o do falecido Dr. RUI ARAÚJO.

O eminente Marechal COSTA E SILVA estava nas funções de Presidente da República, quando foi iniciada e concluída a obra que ora se inaugura, que foi adiada de outubro para hoje, por motivos superiores. No entanto, é a êle que as regiões do interior da Amazônia Ocidental devem a extensão dos favores da Zona Franca de Manaus. Se o Marechal CASTELLO BRANCO pôs em execução a Zona Franca, o Marechal COSTA E SILVA, sem nenhuma dúvida, foi o seu continuador. Credenciou-se, assim, a esta homenagem, das mais justas.

Razões igualmente ponderáveis, levaram-nos a registrar, sob igual título, o nome do Governador DANILO AREOSA.

Foi, Sua Excelência, um entusiástico estímulo para a construção desta obra. Tudo o que necessitou da solução

governamental, teve a melhor acolhida e rápida decisão. Doações, permutas, mensagens, tudo foi carinhosamente acolhido pelo sr. DANILO AREOSA, homem afeito aos problemas classistas e previdenciários, já que presidiu, em nosso Estado, aos destinos da Federação do Comércio, co-irmão atuante da nossa FIEAM.

Amigo nosso, amigo da família industrial, fazemos justiça ao Governador do Estado, inscrevendo-lhe o nome no bronze-homenagem, nome de há muito, escrito no escrínio sagrado de nossa gratidão.

O Prefeito PAULO PINTO NERY, Governador da Cidade de Manaus, deu também uma colaboração valiosa aos nossos trabalhos. É fácil avaliar o que representa essa cooperação, que surge nos mais diversos setores, de tal maneira extensa e profunda, que dispensa comentários maiores.

É imensa, portanto, a alegria da família industrial do Amazonas, ao eternizar-lhe o nome nessa especial homenagem que presta, aqui, aos colaboradores dêste trabalho coroado de êxito.

Lamentamos que seja póstuma, a homenagem que prestamos ao nosso pranteado e querido amigo dr. RUI ARAÚJO. Como gostaríamos que o inesquecível amazonida estivesse presente, com sua presença material, para receber o nosso caloroso abraço de comovido reconhecimento. Mas, sabido que o espírito é imortal, temos convicção de que o inolvidável RUI ARAÚJO nos escuta neste instante e recebe, com aquêle sorriso largo, o nosso muito obrigado, esculpido neste bronze-símbolo de nossa perpétua gratidão.

DOIS LIDERES E DOIS AMIGOS

Queremos, ainda, dirigir nossa palavra, repassada de fraternal carinho, a êsses dois companheiros de ideal e de lutas — THOMAZ POMPEU DE SOUZA BRAZIL NETTO, Presidente da Confederação Nacional da Indústria e Diretor do Departamento Nacional do SESI e a GILBERTO MENDES DE AZEVEDO, Presidente do Conselho Nacional do SESI. Êste gigante de concreto, devemo-lo, principalmente, a êstes dois destacados vultos da Indústria Nacional.

Uma construção como esta, que orça pela casa de NCr$ 1.193.824,89 (UM MILHÃO CENTO E NOVENTA E TRÊS MIL OITOCENTOS E VINTE E QUATRO CRUZEIROS NOVOS E OITENTA E NOVE CENTAVOS), e que foi totalmente construida com os recursos financeiros enviados pelo DEPARTAMENTO NACIONAL DO SESI, fala por si mesma e dá relêvo ao sentido idealístico e afetivo com que se houveram os dois nomes que pronunciamos, com singular emotividade: THOMAZ POMPEU DE SOUZA BRAZIL NETTO e GILBERTO MENDES DE AZEVEDO. São duas personalidades perfeitamente identificadas conôsco e com os anseios da família industrial da Amazônia Ocidental, de um modo amplo, e com o SESI regional, de maneira particularíssima. A homenagem que lhes prestamos, nesta hora festiva para a família sesiana de nossa terra, retrata, de modo apagado, a enorme estima e o profundo reconhecimento de nossos corações agradecidos.

NOSSO "MUITO OBRIGADO" AOS AMIGOS DA CNI E DO DN

Seria uma omissão injusta, esquecermos os que nos ajudaram a levar de vencida esta ingente tarefa, os colaboradores anônimos que, nos diversos setores da CNI e do DN do SESI, com enorme boa vontade cooperaram para o bom e rápido andamento de todos os nossos pleitos.

Destacamos os nomes de um LARA RIBAS, de um ANTONIO SCHMIDT, de um LUCIANO MONTENEGRO, de um JOÃO CLIMACO e de um GERALDO VASCONCELOS, queremos, através dêles, fazer chegar a todos os seus comandados, dos mais graduados aos mais humildes na escala hierárquica das duas Entidades, o nosso "muito obrigado", com um apêrto de mão que reflete o nosso entusiasmo pela sua ajuda inestimável e o nosso reconhecimento.

UMA COINCIDÊNCIA SINGULAR

O Marechal EURICO GASPAR DUTRA — assinou a Lei criando o SESI.

O Marechal CASTELLO BRANCO — assinou o Decreto, regulamentando o SESI e acionou o dispositivo da Zona Franca.

O Marechal COSTA E SILVA — estendeu os favores da Zona Franca às regiões interioranas da Amazônia Ocidental.

O General EMÍLIO GARRASTAZU MÉDICI, agora na Presidência da República será o consolidador da Instituição a que seus dois antecessores dispensaram tão carinhosa atenção.

Honra, pois, ao glorioso Exército de Caxias, sempre atuante e presente nos grandes passos dados para a redenção do BRASIL!

UM PROGRAMA OBJETIVO

Senhores,

A construção dêste Edifício-Sede não é fim de nossa jornada.

Teremos antes do término do mandato de Presidente da FIEAM e de Diretor do DR do SESI no Amazonas, concluído o "Auditório", cujo projeto poderá ser visto em uma das salas da FEDERAÇÃO.

Dentre em breve, por outro lado, teremos iniciadas as obras do CENTRO SOCIAL DE SÃO JORGE, publicados nos jornais da cidade, os editais de concorrência, oportunamente.

Quando de uma visita à Casa do Trabalhador do Amazonas, o eminente Presidente da CNI, dr. THOMAZ POMPEU DE SOUZA BRAZIL NETTO, fez uma promessa aos operários ali reunidos, de que daria, antes de afastar-se da Presidência da Confederação, o CLUBE SESIANO, aos industriários amazonenses. E esta promessa está sendo corporificada. O Sr. Governador DANILO AREOSA já fêz a doação de um terreno na Estrada do Aleixo, de 1.000 metros de frente por 1.000 metros de fundos, terreno cujo reconhecimento e levantamento topográfico já realizamos, e os estudos para sua execução estão sendo procedidos pelo renomado arquiteto, Dr. MÁRIO SEVERIANO PORTO, por uma permissão especial do Presidente da CNI, Dr. THOMAZ POMPEU DE SOUZA BRAZIL NETTO, objetivando com esta providência, acelerar o andamento do projeto, a fim de que, cumpridas as formalidades legais, as obras possam ser começadas no início do próximo ano.

Ao Presidente da CNI, os nossos agradecimentos pela compreensão demonstrada.

A PRATA DE CASA

Desejamos, antes de encerrar estas palavras, dizer al-

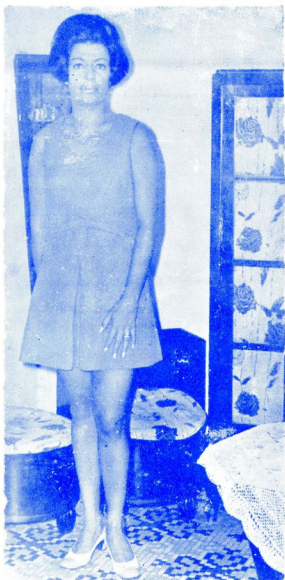
guma coisa dirigida à prata de casa. Começaremos por êste amigo e companheiro, que se chama DIOCLÉCIO DE MIRANDA CORRÊA, engenheiro capaz e correto, que em nome do SESI, supervisionou a fiscalização e andamento das obras de construção dêste edifício. A êle, com o nosso voto público de merecido louvor, o nosso agradecimento sensibilizado e comovido, extensível à comissão que presidiu a firma Nóvoa & Cia., que realizou as obras de construção.

JOÃO FURTADO e PETRÔNIO PINHEIRO, companheiros do mesmo ideal e da mesma luta, tiveram decisiva atuação. De igual modo, foi o comportamento dos companheiros do Conselho Regional do SESI, nossa equipe de assessoramento e os servidores do DR. A todos, com muita emoção, o nosso mais sentido agradecimento.

Aos companheiros da FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO AMAZONAS e componentes da família sesiana, entregamos, neste instante, esta Casa, que é, principalmente, dos Trabalhadores da Faixa Industriária, para que, nela, com o entusiasmo de sempre, realizemos nossos serviços de elevado alcance.

Com fé nos destinos do SESI, abrimos simbòlicamente as portas dêste prédio, para, por elas penetrarmos com o respeito e o amor, como o fazemos em nossas próprias casas.

Muito obrigado

ANTONIO DE ANDRADE SIMÕES

Revendo a terra natal, esteve entre nós com sua simpatia, a estimada Sra. Anabela Corrêa de Miranda, de tradicional família amazonense e espôsa do Dr. Luiz Miranda, funcionário de categoria da Antártica na capital federal.

D. Anabela como sempre acontece, foi muito homenageada pelos amigos, que lhe dispensaram as mais calorosas manifestações de amizade e carinho.

A árvore

RUTH ROVERE

Eu estava triste! Minha alma revolvia-se inquieta entre as brumas de uma grande saudade e nada a aquietava; nada conseguia tirá-la do círculo-vicioso de suas recordações, das manas do tédio quando em luta e do desconforto da aflição emocional. E olhei a noite! Algo profundo surgiu e se debruçou também para contemplá-la. E fiquei à espera. De que? Nem eu mesma sabia; apenas, pressenti que o meu olhar distante na noite envolta por nuvens pesadas, — o meu sentimento frio como a garôa que descia vagarosa, poderia devolver-me a paz!...

E só então eu vi!... e todos os meus sentidos se concentravam num único ponto: a árvore!

Uma simples árvore, modesta, pequena e comum, mas nunca ela foi tão rica, enorme e diferente como no instante em que meus olhos a descortinaram. E até agora ainda me emociono ante a revelação, que ela, na sua essência poude significar-me. Uma árvore: um caso comum. Não! U m mistério, uma fórmula de felicidade, um tesouro, enfim. E os ensinamentos que ela me proporcionou, é o que não se esquece jamais!

A luz de uma verdade que já estava quase esquecida. O resurgimento. A vida. Um lugar e um objeto. Sim! Foi isso o que ela traduziu: que haverá sempre um repouso uma trégua merecida para quem luta. Haverá sempre um nôvo deslumbramento! Haverá sempre um nôvo desejo. Que a vida nos pertence; que está em cada um de nós e onde estivermos. Que a vida estará sempre para nós como uma árvore está para a própria terra que a gerou; que assim como pensamos ser criaturas inúteis e abandonadas estaremos sendo a sombra acolhedora para os que rastejam atrás de nós; que assim como pensamos ser sêres fixados e pela rotina, quase incapazes, estaremos abrangendo, sem o sabermos — regiões desconhecidas e mundos por conquistar; estaremos sendo aquilo que desejaríamos ser, exatamente, porque já conseguimos nos transformar pelo silêncio de nossas meditações. E a árvore continuou ressurvendo ao ouvido da noite, mas o que escutei foi o necessário para voltar à minha vida

E senti a compreensão de uma vida que se desenvolveria, digna, e segura de si mesma.

Casanova
Comanda a Moda Masculina
Tudo para o Homem Elegante
UTILISE O NOSSO CREDIÁRIO
5 PRESTAÇÕES
PELO PREÇO DE À VISTA
Estoque permanente de
Camisas de Malhas
Rhodiela
Casanova
Avenida Eduardo Ribeiro, 583 — Fone: 2-2648

O Maior Aniversário do Mundo

NATAL é dia em que se comemora o aniversário de um nascimento. Na sua expressão mais [illegible], porém, é a festa da natividade de Cristo. É a época em que a humanidade celebra êsse acontecimento que mudou a história do mundo.

Foi Júlio I, no Século IV, quem fixou o dia 25 de dezembro para a celebração do nascimento de [illegible]. Desde o início, essa festa adquiriu ca[illegible] ciais, transformando-se, na Idade Média, [illegible] maior dos regozijos populares.

Pelo menos três episódios dessa festa religiosa, que marcaram profundamente o período [illegible] do cristianismo, sobreviveram até os nossos [illegible]: a *missa de meia-noite* ou *missa do galo*, a *árvore de [illegible]* e a *ceia da consoada* ou *festa da família*.

Embora suas raízes tenham sido implantadas no Oriente Médio, o Natal exteriorizou-se na Europa, principalmente através dos nórdicos e dos germanos. E foi na Alemanha — mais do que em qualquer outra parte do mundo — que essa festa penetrou no folclore do povo.

TRADIÇÕES DO NATAL

O Natal é particularmente festejado em tôdas as nações cristãs da Terra. No Chile, por exemplo, essa comemoração é inconcebível sem o "rabo de cavalo", bebida fria composta de café, leite, ovos e álcool destilado de suco de uva fermentado. Ninguém sabe a origem do nome.

Na Tcheco-Eslováquia, as famílias jejuam na véspera do Natal. Após a *ceia da consoada* derrama-se cêra derretida na água e, pelas figuras que se formam, prevê-se o futuro.

Na Irlanda, as famílias iluminam as janelas como convite a todos os que, como José e Maria, não têm lar.

Embora São Nicolau seja o santo padroeira da velha Rússia, as comemorações natalinas não são comuns no atual regime. Mas, na Polônia, tal como se faz entre nós, mandam-se cartões aos amigos e parentes distantes.

Em inúmeros países, inclusive no Brasil conserva-se com entusiasmo a tradição da oferta de presentes. As crianças, nesse particular, são as mais favorecidas, graças sobretudo à lenda do Papai Noel. O costume, porém, tem-se agora difundido entre os adultos, cujos sentimentos estão sendo hàbilmente motivados pela propaganda comercial.

Na Suíça, entretanto, em vez de dar presentes, São Nicolau, ou o Papai Noel, é quem os recebe. Cercado por ajudantes, vestidos com longas capas, [illegible] e levando máscaras em forma de en[illegible] barretes, êle desfila pelas ruas, recolhendo comida e presentes dos espectadores.

INFLUÊNCIA ALEMÃ

Na Alemanha, o Natal é, antes de tudo, uma festa de família, que reúne velhos e jovens [illegible] tos, para uma [illegible]ração anual destinada a reforçar [illegible]ços [illegible] uma noite de bem estar e de felicidade.

[illegible] uma cidade alemã, na noite de 24 [illegible]tra-se um silêncio não habitual. [illegible]ntes, bares, cinemas, teatros — [illegible]s —, está fechada. Nas ruas só [illegible]tres atrasados. Em troca, tôdas [illegible] iluminar-se e as melodias de can[illegible] o céu. Nessa noite, ninguém briga, [illegible] todos querem ser bons, pois isso faz pa[illegible] geral que a festa irradia.

Alemanha [illegible]uiu igualmente para a música de Natal [illegible] mundo inteiro. Canções como [illegible] traduzidas para quase tôdas as línguas [illegible] sua melodia pura e serena tor[illegible] cantada do mundo, na noite de [illegible] simplesmente os sentimentos dos cristãos [illegible] países. O padre católico Joseph [illegible] fez o texto, em 1818, e um amigo [illegible] Franz Gruber, compôs a melodia em [illegible] penetrou nos lares alemães e de [illegible] conhecida em tôda a parte. Trata-se de uma, entre muitas canções, surgidas nos Séculos XVIII e XIX e que tomaram o mesmo caminho.

Outra forma artística inspirada diretamente pelo Natal, na Alemanha, é o presépio ao vivo, que tem a sua origem na liturgia. Nêle é anunciado o nascimento de Nosso Senhor, até a adoração de Jesus pelos três Reis do Oriente.

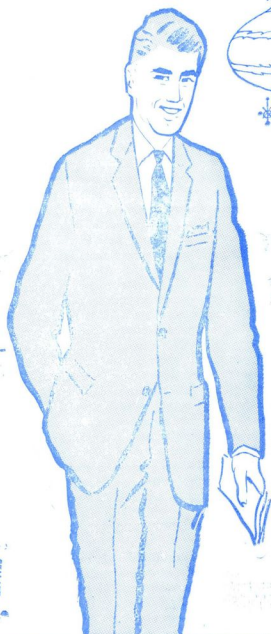
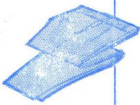
ORIGENS DO NATAL

As comemorações natalinas são, na verdade, mais antigas do que o próprio cristianismo. Os velhos germanos, pagãos ainda, festejavam o 21 de dezembro como o dia mais curto do ano. Dessa data em diante o sol levantava-se e brilhava com mais intensidade. Esse simbolismo foi conservado pela Igreja e ligado ao fenômeno do nascimento de Jesus.

[illegible] uma função particular nas come[illegible] a Aemanha, aparece nas crônicas, [illegible] Século XVI. As velas continuam [illegible]escente dos velhos teutos, que ti[illegible]stas virgens do norte da Europa. Mais tarde, a árvore e a luz foram levadas para dentro de casa. A luz de vela ilumina não só a árvore, como também faz parte da mesa festiva.

[illegible]A DE CRIANÇAS

O Natal é essencialmente uma festa de crianças. E por um estranho paradoxo, alguns dos que fixaram os momentos felizes dessa noite foram crianças pobres e tristes. Almas sofredoras, souberam substituir o sofrimento [illegible] pela consolação de seu gesto ou de sua [illegible].

[illegible] Prêmio Nobel de Literatura, univer-

CALÇA
TERNO COMPLETO
MEIAS
CAMISA SOCIAL
CAMISA ESPORTE
GRAVATAS
SAPATO SOCIAL
REALART
brumel
ROUPAS
Artigos para Homens e Crianças
TUDO PELO
CREDI - BRUMEL
Av. 7 de Setembro 766
Manaus

salmente conhecida e admirada pelos seus contos natalinos, foi uma criatura que conheceu o sofrimento desde a infância. Extremamente pobre, a sua meninice foi marcada por uma suave resignação. Grande parte de sua obra reflete um pouco as amarguras de uma criança de alma dolorida. Professorinha em Landskrona, na Suécia, ela pôde transmitir aos seus alunos as alegrias que lhe faltaram no início da vida.

Charles Dickens é outro exemplo extraordinário. Conheceu profundamente a miséria após os 9 anos de idade, quando o seu pai foi conduzido à prisão. Mais tarde, tôda a sua obra refletiu essa experiência vivida numa Inglaterra dividida entre a riqueza e a miséria. Nenhum escritor inglês alegorizou tanto o Natal como êle. Para Dickens, nessa festa de fartura, as pessoas riem, comem, bebem, distribuem presentes e são felizes. Dessa forma, através do Natal, êle exprime a sua revolta contra a miséria.

Hans Christian Andersen viveu tôda a sua infância num único quarto nos arredores de Odensee, na Dinamarca. Foi um garôto pobre e profundamente infeliz. Entretanto, sua obra é cheia de alegria de viver. Nas suas primeiras coleções, intituladas "Histórias contadas para crianças", encontram-se os mais belos contos infantis de Natal, como "O último sonho do velho carvalho", onde ensina que um dia de paz e alegria justifica tôda uma existência infeliz.

Humberto de Campos descerveu o seu triste Natal de criança pobre em São Luís, no Maranhão. Também Machado de Assis guardou, com uma sensibilidade singular, as sofridas lembranças infantis dessa noite.

LENDA DE SÃO NICOLAU

Uma das tradições natalinas mais populares é, sem dúvida, a do Papai Noel, também conhecido, em outros países, como São Nicolau, Sinter Klass ou Santa Klaus.

Existem muitas versões da história do Papai Noel. Quase tôdas, porém, surgiram na Alemanha e foram inspiradas na vida de São Nicolau, bispo de Mira, na Lícia, que viveu no Século IV. A grande veneração que lhe foi prestada, tanto no Oriente como no Ocidente, deu origem à famosa lenda que lhe atribui a ressurreição de três crianças, que um carniceiro tinha matado para vender como carne. São Nicolau tornou-se, assim, padroeiro de todos os mancebos, compreendido e amado, depois, através da imagem do Papai Noel.

Papai Noel foi definido por Anatole France como sendo a materialização da ternura. Centenas de outros escritores também definiram ou tentaram explicar a lenda de São Nicolau e muitos chegaram mesmo a condená-la. No Brasil, houve, inclusive, um movimento de folcloristas visando a abolir essa tradição. A iniciativa foi defendida insistentemente por Lindolfo Gomes, Joaquim Ribeiro e Gastão Bittencourt. O escritor Cristóvão Camargo tentou, até, nacionalizar o Papai Noel, criando o Vovô Índio, que, na época, encontrou grande receptividade por parte do público. A lenda de São Nicolau, entretanto, estava profundamente enraizada no sentimento popular e não foi possível substituí-la.

PAPAI NOEL EXISTE

Há muitas maneiras de Papai Noel aparecer. A mais popular é aquela em que êle surge à meia-noite da véspera do Natal para deixar um presente em todos os sapatos colocados nas janelas, embaixo da cama ou nas lareira. As crianças aprenderam que têm que dormir cedo, que devem ser boazinhas e obedientes, e fazerem tudo para não desgostar os seus pais.

O escritor norte-americano Francis Bret Harte, autor de "Como Papai Noel chegou a Simpson's Bar", escreveu: *"Natal é a noite em que um velho de barbas brancas entra pela chaminé das lareiras e põe nos sapatinhos das crianças brinquedos muito bonitos."*

Antigamente, apenas as crianças acreditavam na sua existência. Hoje, parece, só os adultos acreditam nêle, de verdade. As crianças, ao contrário dos adultos, geralmente sabem que ganharão presentes no Natal e que o pretexto de tudo é a vinda do Papai Noel. Chegam mesmo a escolher os brinquedos com antecedência, indicando aos pais o que gostariam de possuir.

Certas escolas da psicologia moderna consideram prejudicial à criança mantê-la cercada de grandes ilusões e condenam, inclusive, a chamada "doce mentira do Papai Noel". Predomina, porém, a corrente liderada pelos educadores cristãos, que defendem a tese de que o homem deve preservar algumas boas ilusões da infância.

Há poucos anos, no Brasil, houve um movimento, de iniciativa do Departamento dos Correios e Telégrafos, visando a incentivar as crianças a escreverem cartas, dirigindo-se ao Papai Noel. Outros movimentos semelhantes foram e continuam sendo promovidos por colégios, clubes, por instituições cívicas ou religiosas e, com maior amplitude, pela indústria e o comércio. Cabe a êste último, porém, a maior parcela de incentivo a essa promoção. Entretanto, as inevitáveis inconveniências do progresso também atingiram o Papai Noel, que, hoje, quando participa de grandes manifestações públicas, substitui o trenó pelo helicóptero ou outro aparelho moderno. De qualquer maneira, Papai Noel surge e é festejado em quase todos os países cristãos do mundo.

NATAL NO BRASIL

A *missa do galo*, as *árvores-do-natal* e a *ceia da consoada*, além do Papai Noel são tradições natalinas que ainda se mantêm bem vivas no Brasil, embora sofrendo, fortemente, as influências — algumas bastante sofisticadas — da época moderna. Há também outras tradições ou episódios cultivados carinhosamente, sobretudo, pelas populações do interior, mas sensíveis aos apelos folclóricos.

zida. Ninguém quis ainda tratar do assunto com profundidade. Entretanto, o "Dicionário do Floclore Brasileiro", de Luís da Câmara Cascudo, apresenta o seguinte registro:

"Natal — É a maior festa popular do Brasil, determinando um verdadeiro ciclo, com bailados, autos tradicionais, bailes, alimentos típicos, reuniões etc. De meados de dezembro até o Dia de Reis, 6 de janeiro, uma série de festas corre em todo o Brasil, especialmente pelo interior, onde a tradição é mais viva e sensível. O bumba-meu-boi, boi-boi-calemba, cheganças, marujadas *ou* fandangos, pastoris, *como as velhas* lapinhas *de outrora,* congadas *ou* congos, reisados, *estão nos dias prestigiosos. Para aguardar-se a* missa do galo, *à meia-noite, há todos*

Quando VOCÊ pensar nas boas coisas do MUNDO!...

vá correndo ao

MUNDO ELETRÔNICO

Antonio M. Henriques & Cia.

R. Marechal Deodoro, 153
Av. Eduardo Ribeiro, 154
Fone: 1097

êsses divertimentos públicos, nas festas particulares ou na sociedade."

NATAL MODERNO

Nos anos que se seguiram à Segunda Guerra Mudial, começaram acentuar-se algumas tendências que atingiram sèriamente o espírito religioso dos cristãos. No Brasil, essa transformação, embora não tenha sido absoluta, já se destaca marcante, pelo menos nas grandes cidades, onde o arrôjo da competição comercial passou a exercer uma profunda influência nas multidões. Assim, o espírito natalino tem sido preservado, porém sem aquêle sentimento de religiosidade autêntica que antes motivava a celebração dessa data.

Na verdade, hoje, o Papai Noel vem tomando o lugar do Menino Jesus. Resta, contudo, ainda, o sentimento de fraternidade, pois o Natal é, sobretudo, uma festa de ternura e de amor, que abre os corações e sublima os nossos atos. É, antes de mais nada, a antítese do egoísmo. Com exceção do ódio — que se arrefece —, tudo, nesse período, ganha novas e maiores dimensões até mesmo o sofrimento, a solidão e a angústia. Pois é quando a felicidade se torna mais exigente, como parte intrínseca de cada um, estabelecendo uma paz interior ampla e profunda, que não deve ser contrariada.

Apesar de tudo, o clima natalino, ainda hoje, contagia as pessoas e envolve as coisas, produzindo em todos nós emoções indeléveis. Mesmo os ímpios, os céticos, os incréus se rejubilam através da mensagem de fraternidade que acompanha cada presente e engrandece cada abraço. Continua, assim, uma festa de sentimento, mantendo inclusive as suas contradições, pois, apesar do congraçamento que sugere, ela, às vêzes, é triste e reclama a solidão.

Hoje — como o foi ontem — o Natal é um estado de espírito, como a felicidade.

NOVAMAZON
NOVAMAZON
IMPORTAÇÃO EXPORTAÇÃO LTDA.
Televisores — Toca-Fitas — Rádios Pequenos — Tropical Inglês — Terilene — Jóias Italianas — Relógios Seiko — Gravadores — Meias — Lenços — Super Pitex — Confecções e outros artigos Importados
Especialista em Relógios por Atacado
Venda por Atacado e Varejo de Importação Direta
Av. Sete de Setembro, 601 — Telefone, 2-0756

DR. GUILHERME ALUIZIO DA SILVA, elemento jovem porém de pujança moral, que pela excelência de caráter e extrema dedicação ao trabalho, ocupa com acêrto as funções de Diretor Financeiro da **SIDERAMA.**

O industrial **JOSÉ RIBEIRO SOARES**, é uma figura proeminente em nossos meios sociais e no seio do nosso laborioso comércio. Seu nome é destes que se alicerçaram pelo valor do próprio mérito, criando para si, uma atmosfera de estima, um círculo imenso de admiradores e amigos, prova de seu merecido valor, de sua distinguida personalidade.

Tem ocupado merecidamente elevados postos, onde sobressai a vontade de trabalhar pelo engrandecimento de nossa gleba como prova de seu amor ao torrão natal.

JOAO DE ANDRADE LIMA FILHO

O Economista Dr. João de Andrade Lima Filho, recém-formado da turma de 28 alunos da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Amazonas de 1969. É sempre uma satisfação dizer a verdade; é tão interessante quanto a investigação científica; é, muitas vezes, essencial fundamento da pesquiza espiritual da sabedoria.

Êste moço que começou o seu curso primário com brilhantismo no Grupo Escolar «Marechal Hermes» e «Princeza Izabel», sendo dêsde o 1.º até ao 5.º ano o 1.º da classe. Fez o secundário no Colégio Estadual do Amazonas, é irmão do desembargador Elisiário de Andrade Lima. O Dr. João que em si mesmo era uma pequena árvore que começou a botar quando depois de um concurso bem feito, iniciou no IAPI, como Escriturário hoje encarregado da Carteira de Habilitação e Informação do INPS, é árvore adulta, cheia de fôlhos, flôres e frutos. Vêmo-lo surgir na germinação inicial, de uma carreira mais mais brilhante, mais encantadora, espetacular que empolgará a todos os seus parentes e amigos em visões transitórias ou definitivas.

Sr. e Sra. Joaquim e Aldenir Vieira, num recanto sóbrio de sua luxuosa residência. O senhor Joaquim Vieira é o representante da Cerveja Brahma em nossa capital, onde goza da estima de todos.

SE NÃO PODES ser uma estrêla no céu, procura ser uma candeia em tua casa (provérbio árabe).

É necessário interpretar com a mente e compreender com o coração. (Raidond)

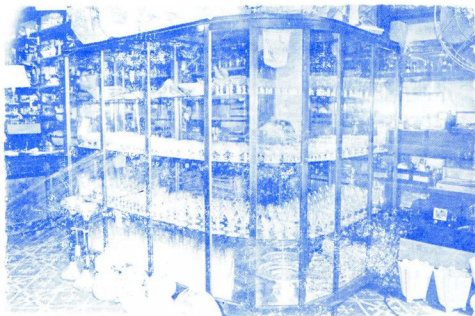
NESTE momento vivo apenas de recordações — recordações longínquas e maravilhosas, radiantes de felicidade. Como a vida é terrível! Por vêzes parece-me ver, numa muralha compacta de rochedos, brilhar um ponto, talvez depois da morte o atinjamos: é o Diamante, radiante do Desejo. Contentemo-nos, pois, por agora, com as nossas recordações; mas, quando os tempos mudarem, vivamos tão intensamente que tôdas as lembranças nos pareçam, montanhas distantes. (K. Mansfield)

Andrade, Santos & Cia. Ltda.

Fachada da criteriosa razão comercial Andrade Santos & Cia. Ltda.

Com escritórios à rua Marechal Deodoro e armazens no mesmo local, a firma ANDRADE, SANTOS & CIA. LTDA., tem se imposto no conceito do comércio local, especializada no ramo de ferragens e materiais de construções, em geral, contando, ainda, com uma secção de louças, bijouterias, artigos elétricos e um sortimento variadíssimo de artigos para presentes.

A projeção e o conceito de que desfruta no seio do comércio local e da própria elite manauára a firma ANDRADE, SANTOS & CIA. LTDA., é uma decorrência do dinamismo de seus dirigentes que adotam a política de evitar que o cliente que a venha procurar saia de seu estabelcimento sem adquirir aquilo de que necessita ou deseja. E isto se vem tornando possível pelo fato de, não apenas manter estoques de mercadorias, mas, sobretudo, de posse do termômetro da procura e dos lançamentos feitos pelos fabricantes, manter constante importação de novos e variados artigos.

O sortimento de ferragens, de louças, de artigos para presentes, de arti-

Vitrine interna, onde estão expostos cristais vindos do estrangeiro, importação exclusiva de Andrade Santos & Cia. Ltda.

Senhores Maurício Santos, José Santos, Ernesto de Andrade, Manuel de Andrade e Manuel Lucas Batatel, que com clarividência e trabalho de gigantes, fincaram as bases sólidas e de real conceito, da firma Andrade, Santos & Cia. Ltda.

gos elétricos, de bijouterias e de materiais de construções em geral, da firma ANDRADE, SANTOS & CIA. LTDA. é o mais variado possível.

Leve-se em conta, ainda, o fato de que face ao grande movimento da importação que a firma faz, lucra a possibilidade de obererer a seus clientes tudo que vende por preços os mais baixos da praça com a alta qualidade do artigo vendido.

Uma promoção gigante, para êste fim de ano, está sendo levada à efeito por seus dirigentes que, assim, pretendem facilitar aos amazonenses a aquisição de tudo quanto desejarem para o seu lar.

ANDRADE, SANTOS & CIA. LTDA. é uma firma que honra e dignifica o comércio local.

O Segredo da Simpatia

VITOR HUGO

O segrêdo da simpatia consiste em esquecer-se completamente de si mesmo.

Na história da França vemos como nenhuma mulher teve mais poder para fascinar aos que a rodeavam que Madame Rècamier.

Seus retratos provam que não era muito formosa, eu tão formosa como outras damas da Côrte, contudo até formosa a achavam.

Os escritores consultavam-na a respeito de suas obras, os pintores sôbre os respectivos quadros, os estadistas apresentavam-lhe seus projetos, e tudo isso não era apenas devido ao talento da grande dama e sim ao empenho que demonstrava em servir aos amigos a fim de fazer-lhes todo o bem que podia.

A formosura nada importa, nem importam adornos, jóias, talento, se, na mulher, não são acompanhados de uma cara risonha e de um bondoso coração.

Migalha de Ventura

OLEGÁRIO MARIANO

Tirem-me a *luz* que os olhos me alumia,
O ar que me enche os pulmões e o céu que adoro:
Tirem me êsses momentos de alegria,
Tirem-me a voz de pássaro canoro...

Tirem-me a paz do espírito, a harmonia
Da vida, e o mar que canta, quando eu choro;
Tirem-me a noite e, ao luar da noite fria,
O sonoro esplendor do sol sonoro...

Tirem-me o manto, deixem-me desnudo,
Mas não me tirem d'alma esta saudade
Que é meu sangue, meu ser, meu pão, meu tudo!

Não podíamos deixar de ressaltar o conjunto de eficiência e produtividade à frente da AVIANCA, do amigo Hildemiro Costa, o nosso COSTINHA, que com sua tenacidade, sua coragem e um imenso trabalho, vem dando de ano para ano, maior realce à emprêsa que dirige como gerente. Sua gentileza, e sua esmerada educação fazem de Costinha, o sucesso da companhia de aviação colombiana em Manaus. É de fato um trabalho notável que Costinha desempenha com coragem e confiança, merecendo assim de todos aplausos e simpatia pela pertinácia e valor com que o jovem idealista desempenha sua missão.

ANTONIO SIMÕES, é desses espíritos incansáveis, que através de um trabalho incessante, torna sua ação eficiente num trabalho contínuo, aumentando cada vez mais o seu parque industrial, onde firmou a sua personalidade e o seu valor.

Sua atuação nos diferentes cargos que exerce é profícua e dá real destaque à sua individualidade, dando prova de sua capacidade e do seu trabalho, e com isto conquista de todos o apreço em que é tido e que tem reflexo em sua vida. Manaus se orgulha de possuir um filho que se distingue pelos reais merecimentos, forjados no trabalho, na honradez e na decência.

Maria das Graças Matheus da Silva, beleza jovem e inteligência brilhante, que se destaca em sociedade, pela simplicidade amena de seus gestos delicados.

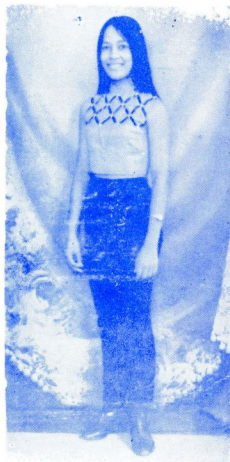
PATRÍCIA é alegria. Patrícia é felicidade. Patrícia é vida no lar dos amigos Fernando e Luiza Maria Andrade e o encanto dos vovós «corujas» os amigos Milton e Olga Marques.

MARIZE THURY DE OLIVEIRA, está posando com tôda a seriedade possível, porém, assim mesmo mostra tôda a sua beleza infantil e um sorriso bem travêsso. Marize que completou dois aninhos no dia 10 de novembro p. passado, recepcionou os amigos de seus pais e distribuiu com todos alegria e carinho.

Marize é filha do casal s. Fernando Cidade de Oliveira e Marilia Thury de Oliveira.

DR. MÁRIO HADAD

Jovem, ainda, já possui marcante e destacada posição no seio da coletividade manauára, conquista invejável obtida através seu acendrado amôr ao estudo e à observância fiel às leis humanas, o Dr. **MÁRIO HADAD**, faz-se merecedor de ter seu nome inscrito em nossa galeria de homenageados. Embora recém-formado em advocacia, sua atuação no fôro tem sido das mais destacadas, merecendo, inclusive, palavras de aplausos e de incentivos de velhos e experimentados cultores do Direito. Do povo de Manaus, como galardão de suas atividades, recebeu a incumbência de representá-lo na edilidade ocupando com eficiência o cargo de vereador. Nos círculos empresariais, também, o Dr. **MÁRIO HADAD**, tem posição de destaque, como um dos dirigentes da **DROGARIA HADAD**. Justa, pois, a nossa homenagem.

A levada Cláudia de Lima Alves, de quatro anos de idade, que é o enlêvo de suas tias e avó.

IRIS DE PAULA BRITTO, é menina-môça bonita, de olhos verdes, que encanta com sua simpatia, o nosso ambiente social.

MANOEL RIBEIRO, sempre tem merecido destaque em nossas páginas, por ser aquele amigo inconteste, cujo coração é feito de uma verdadeira e real grandeza, quer pelos dotes de espírito, quer pela altivez de seus atos, próprios de seu caráter retilíneo, constituido sob admirável fôrça moral e generosidade invulgar.

No exercício da firma **J. SOARES FERRAGENS S. A.**, vem atuando há longos anos, com proveito e retidão insofismável, que o situa como uma das mais destacadas personalidades de nosso comércio, viga mestra da importante razão comercial que dirige.

xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

A Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica fez realizar, na capital federal, no período compreendido entre 23 a 27 de junho do corrente ano, o VI Congresso Brasileiro de Cirurgia Plástica. Na oportunidade, o dr. Cláudio Rebelo, médico dos mais competentes no Estado da Guanabara, apresentou um trabalho de envergadura técnica e científica, na especialidade, merecendo os aplausos de quantos participaram dêsse importante conclave. Na foto, o dr. Cláudio Rebelo, quando discorria sôbre a tese apresentada.

- 196 -

De Portugal para Manaus Magazine

Estudar é Trabalhar. Trabalhar é Estudar e Assim o Estudante Português é o Maior Trabalhador

Professor CALVET DE MAGALHÃES

No momento em que se reconhece a dependência dos planos de fomento econômico-sociais dos planos de fomento cultural, como também já o reconheceu o Presidente do Conselho, impõe-se, na defesa conjugada dos interêsses de qualquer país e dos seus habitantes, a conquista de uma base cultural vasta para o conjunto da população e do aproveitamento de todos os seus talentos.

Para mais, encontramo-nos num momento em que se deparam recursos técn'cos e financeiros suscetíve's de levar à conquista desses objetivos. A dificuldade situar-se-á mais em um profundo desiquilíbrio desses recursos do que na sua falta.

Os países evoluídos, até porque o são, sòmente procuram como fator de riqueza e poderio promover o desenvolvimento da educação. Um país subdesenvolvido é um país subinstruido. Assim todos cons'deram que o desenvolvimento dum país, é função da educação que aí lhe é dispensada.

Mas esta verdade nem sempre foi aceita. Durante muito tempo considerou-se que o desenvolvimento de um país dependia essencialmente de três fatôres: as riquezas naturais, o seu s'stema econômico e eventualmente o seu império ultramarino. A noção de crescimento contínuo escapava assim aos espíritos desse tempo.

Isso no entanto, verificou-se ser falso, pois países desprovidos dessas riquezas, como a Suíça, atingiam notável desenvolvimento econômico e os que perderam os seus impérios — como a Inglaterra e a França — não registram grande baixa no seu nível de vida e até passaram a exportar mais para as nações africanas suas ex-colônias.

O desenvolvimento das nações depende, na verdade, de dois fatores: os meios técnicos e o elemento humano.

Quando se acreditava outrora que a fonte de riqueza era o sólo, o metal, o carvão, etc., agora dá-se ao homem o lugar fundamental na evolução e assim se afirma o papel primordial do ensino.

Através da evolução do homem médio e a democratização do ensino (garantir a todos o acesso ao ensino através da harmonização social dos estudantes) encontra-se a chave do problema. Um atualizado diretor de uma fábrica dirá: tirem-me as máquinas mas dêem-me homens e tudo será reconstruído.

De fato somos todos produtos e consumidores. Todos devem avançar ao mesmo tempo. Se um pedreiro da Argélia ganha menos que um pedreiro da França, é porque os franceses têm técnica e uma organização geral mais eficaz, o que lhes permite remuneração mais elevada. Dispõem de mais iniciativas, organização, perícia e saber. Deste modo se explica com simplicidade a rentabilidade do ensino.

COMO SE PODE AUMENTAR O POTENCIAL DUM PAÍS?

Esta pergunta pode ter resposta diferente para cada país. Podem-se enumerar, no entanto, alguns princípios gerais:

a) Quanto menos um país está desenvolvido — nos domínios econômicos, industrial e escolar — mais natural é que se consagre, em primeiro lugar, a aumentar o número de escolas e em melhorar a qualidade do ensino que nas mesmas é administrado, para poder formar cientistas, engenheiros, médicos, agrônomos, adminisrtadores, professores, etc., capazes de dar à nação o impulso necessário para poder conseguir um Estado de desenvolvimento superior.

b) Quanto mais rígida é a estrutura social de um país mais se compreende que procure, primeiro que tudo, tentar afastar os obstáculos financeiros e os motivos que possam impedir as crianças bem dotadas, pertencentes a classes sociais menos privilegiadas, de adquirir uma formação superior.

c) Quanto mais uma nação é rica e desenvolvida, tanto mais deve fortalecer entre os jovens os motivos que os incitem a estudar.

Alguns exemplos especiais:

— as jovens nações de África têm necessidade de escolas;

— a França precisa de aumentar a democratização do seu ens'no (garantir a todos vida para poder estudar);

— os Estados Unidos precisam, entre a sua numerosa população escolar, de suscitar motivações para que os jovens tirem partido das grandes possibilidades de ensino que lhes são oferecidas.

Foi possível, assim, enumerar conclusões gerais, em que há todo o interêsse em tomar em consideração:

— o grau de exploração das capac'dades latentes, depende em grande parte de fatores sociais que podem ser modificados em certa medida.

— as ações, às quais convém dar grande importância, num programa de desenvolvimento escolar, dependem do estado de avanço do país em matéria, industrial e escolar.

— a massa dos talentos aumenta, realmente, se a separação em grupos distintos, dos alunos considerados aptos para seguirem cursos superiores e outros, intervêm tarde de mais, cêrca dos 14 ou 16

anos, em vez de aos 10 ou 11 anos.

— os jovens dotados serão mais numerosos, se utilizarmos vários métodos de medida das aptidões, em lugar de nos fundarmos unicamente, em medidas gerais ou médias.

— a natureza e a qualidade dos programas, dos textos e de outros instrumentos pedagógicos, a natureza do sistema de orientação e a ajuda financeira concedida aos estudantes, são elementos que contribuem para determinar a escolha e os interêsses dos estudantes. Estes fatores exercem efetivamente influência; podem ser modificados ou orientados no interêsse da política nacional.

— a eficácia das políticas adotadas pelos serviços de ensino, tendo em vista aumentar os recursos intelectuais, depende em grande medida do conhecimento que têm os professores, da natureza e da repartição de talentos: assim, há fatores que desempenham um papel na desorientação e no desenvolvimento destes talentos. Se, no decurso da sua formação, os professores são chamados a tratar destas questões, poderão aumentar a massa dos valores.

— finalmente, e de maneira mais geral, o potencial intelectual de qualquer país não é uma grandeza fixa, mas variável.

Pela política que prossegue, em matéria social e no domínio do ensino, um país pode, por si mesmo, aumentar ou diminuir o seu potencial intelectual.

OS PORTUGUESES PODEM RESOLVER O PROBLEMA DO ENSINO.

Os portuguêses são vigorosos, dotados, bem concebidos pela natureza, são capazes de operar prodigios. Simplesmente as motivações que levam a considerar a educação como uma riqueza a explorar não encontram os amparos da ação social escolar, capazes de os ajudarem nessa luta. Até 1967 sòmente 33% dos estudantes primários ingressava no ensino secundário (liceal ou técnico). A nossa percentagem de estudantes na Universidade é das mais baixas do mundo. As despesas do Ministério da Educação Nacional representam 6,7% do Orçamento Geral do Estado (1966) e na Turquia 16%.

No decurso do seu desenvolvimento em 1.º lugar, o nosso País tem em geral, de tratar da rêde escolar, garantir a todos a possibilidade de estudar (isto é que representa a democratização do ensino). Quem nos pode garantir que, em suma não está num menino, a inteligência necessária que pode ser amanhã indispensável ao País?

SANTINHA ITUASSU DA SILVA — uma das mais representativas figuras de nossa sociedade, que ela enfeita com sua beleza, simpatia e distinção. É casada com o Desembargador Oyama Ituassu da Silva.

A Prece de Cerinto

Senhor de Infinita Bondade.

No santuário da oração, marco renovador do meu caminho, não te peço por mim, Espírito endividado, para quem reservaste os tribunais de tua Excelsa Justiça.

A tua compaixão é como se fôra o orvalho da esperança em minha noite moral e isso basta ao revel pecador que tenho sido.

Não te peço Senhor, pelos que choram, clamo por teu amor, em benefício dos que fazem as lágrimas.

Não te venho pedir pelos que padecem, suplico-te a bênção para todos aquêles que provocam o sofrimento.

Não te lembro os fracos da Terra, recordo-te quantos se julgam poderosos e vencedores.

Não intercedo pelos que soluçam de fome, rogo-te amor para os que furtam o pão.

Senhor Todo-Poderoso!

Não te trago os que sangram de angústia, relaciono diante de ti os que golpeiam e ferem.

Não te peço pelos que sofrem injustiças, rogo-te pelos empreiteiros do crime.

Não te apresento os desprotegidos da sorte, sugiro teu amparo aos que estendem a aflição e a miséria.

Não te imploro mercê para as almas traídas, exoro-te o socorro para os que tecem os fios envenenados da ingratidão.

Pai compassivo! Estende as mãos sôbre os que vagueiam nas trevas... Anula o pensamento insensato; cerra os lábios que induzem à tentação e paralisa os braços que apedrejam; detem os passos daqueles que distribuem a morte...

Ajuda-nos a todos nós, os filhos do êrro, porque sòmente assim, ó Deus, piedoso e justo, poderemos edificar o paraiso do bem com todos àqueles que já te compreendem e obedecem, extinguindo o inferno daqueles que, como nós, se atiraram, desprevenidos, aos insanos torvelinhos do mal.

A elegante e bonita Sra. Lilia Monteiro Pacheco, num flagrante tirado em uma reunião social, onde a mesma pontifica com classe e distinção.

«Sôbre a verdade nua, o manto diáfano da fantasia...»

Escreve DENISE

Dos instantes nasce a vida; nos instantes está a vida e não deve existir o receio... Vivamos os instantes, como se êles fôssem os últimos em nossos destinos.

É no **bem** que está a verdadeira riqueza da vida; e o preço real e eterno está no sentimento carinhoso da fonte inesgotável do **amor.**

Nos dias que ficaram no passado... o coração ficou preso igual pérola engastada na ostra.

Isso é a vida... Envolta de mistérios... Êles são a sombra de uma noite invernosa e escura. São grandes inexoráveis como o livro do destino. Em vão procura-los decifrar..., em cada vida, está a marca do mistério do viver...

Sòmente quando te conheci o meu coração se abriu para a orla do mundo envolto de alegria e lágrima, deixando escrito na passagem do tempo, esta palavra simples e eterna: «AMO-TE».

É no mais silencioso mistério do mundo que enterro a minha dor. A dor que calou-se para sempre envolvendo o meu coração tristonho, mas crente, num campo de esperança viçosa, longa e cheia de paz.

Calmo e sem temor nenhum, o meu coração vai em busca do teu, cheio de sonhos amenos e desejos bons; com uma meiguice serena, nascida de um carinho sincero e único.

A trovoada há de passar... Não receies. Deixa as tuas palavras devorarem os teus pensamentos, dando o celebre «estrondo» que te levará a uma vida almejada e sonhada há muito... Lembra-te que não estás em solidão e tudo quanto recebestes, duplamente pagastes.

Banquetear a vida... Quando tudo desaparecer, quando a matéria voltar a ser pó, os meus íntimos, silenciosamente devem lembrar que fui feliz. Feliz porque **amei.**

Rufam os tambores do meu coração, onde estás guardado para sempre. É possuída de uma serenidade singular que mando a ti um coração cheio de amor.

Acabou-se tudo. Como uma criança desamparada, peço-te deixares entrar em teu coração, o turbulento amor que vive em minha solidão.

Liberta-te pássaro tristonho e cativo. Mesmo em tua linda gaiola de ouro, a prisão é um fardo doloroso. Liberta-te e vive na imensidão do céu, o gôzo de tua liberdade.

Antes nada era... Tocaste levemente em minha vida com a gentileza de tua bondade, o afeto surgiu dentro de mim, igual aos acordes de uma suave melodia.

Nada é mais sublime do que o amor em si. A minha alma canta a canção de um sentimento insondável e cheio de alegria.

Jorra as águas da chuva nesta noite de inverno... só tu, quando raiar o dia, compreenderás minha mágua da noite e enxugarás os pingos da ferida sangrenta com a tua carinhosa meiguice.

Os minutos se transformam em horas... E quando longe estás de mim, minha vida é igual a uma planície desnuda, triste, silenciosa.

Sinto-me bem mulher... Sofrendo mais portanto. É a mulher sensibilidade que confessa sentir o mundo, em forma de teu amor, pois é nele que está a paz, o afeto leal.

MAGISTRAL:

Uma Liderança na Indústria de Refrigerantes

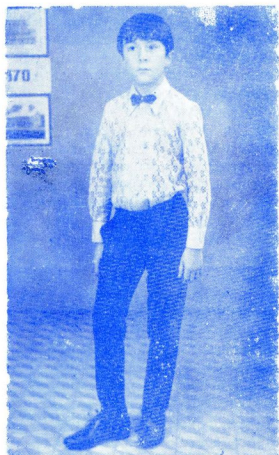
Um teste de preferência poderia colocar a fórmula mágica do guaraná MAGISTRAL como o primeiro na enorme linha de produtos que dominam o mercado de refrigerantes no Amazonas, concorrência que tanto mais ressalta a marca de sua fabricação, tal a qualidade e o sabôr inigualável com que conquistou a extensa área de consumo, desde o centro urbano ao interior do Estado, ultrapassando até mesmo as nossas fronteiras para levar a outros centros, o quantum do aperfeiçoamento que obtivemos no setor da indústria de bebidas.

MAGISTRAL elaborou a fórmula precisa e adequada ao clima e ao ambiente amazônico, uma dosagem de bem estar que desperta no amazonense a consciência de sua necessidade, quando une o útil ao agradável sob a ríspida atmosfera equatorial que nos assola. Em Manaus, no regime de festa, de jôgo e de confraternização, o refrigerante é um determinismo e um argumento de concórdia e bom-gôsto. E nunca houve talvez, um povo que, como o amazonense, tivesse tamanha e exata convicção pelo que é bom, o verdadeiro sentido das excelências na convivência e no paladar. Já tivemos aqui, sem nenhum romantismo, o melhor sistema de eletrificação, a melhor cerveja do mundo, o melhor pão, sem contar com os melhores modelos da moda parisiense, os melhores tecidos importados da Europa, a champanhe francesa e um cais modêlo, a primeira Universidade do Brasil. É justo que tenhamos agora, fim do século XX, era espacial, o melhor guaraná do Brasil, quiçá do mundo, genuinamente preparado com a cupana da flora amazônica.

Mas não é só isso. MAGISTRAL é acima de tudo um motivo de orgulho, sem paralelo, na indústria de bebidas no Amazonas, resultado da vontade realizadora de um homem que se lançou ao arrojado empreendimento de montar um dínamo industrial em pleno bairro aristocrático de Adrianópolis, na estrada que leva ao Parque 10 de Novembro, nos idos de 1945, época em que era escassamente povoado. Ali, no dia 2 de setembro daquele ano, sob a inspiração entusiástica e a ação decidida de JOSÉ CRUZ, nascia em moldes ainda modestos, a FÁBRICA MAGISTRAL que está completando êste ano o 24.º aniversário de fundação trabalhando pelo progresso industrial do Amazonas. O exemplo construtivo com que J. CRUZ dotou a próspera e soberba organização industrial, não ficaria sòmente na moldagem da primitiva fábrica, à qual, como os anos atestaram, estava reservado um lugar de projeção no panorama industrial do nosso Estado.

No curso dêsses vinte e quatro anos, o aprumo administrativo, a visão progressista e esclarecida de seus dirigentes, além do vigoroso nível de aperfeiçoamento, colocaram a Fábrica MAGISTRAL num extraordinário avanço sôbre suas congêneres. Não houve apenas um êxito quantitativo na produção, mas uma efetiva e real qualificação nos diversos tipos de refrigerante fabricados pela MAGISTRAL que é hoje uma unidade fabril das mais padronizadas no ramo. O lançamento no mercado de refrigerantes em garrafas de tamanho médio, é algo com que a MAGISTRAL veio diversificar a lista de seus produtos, e que contam com um maciço índice de aceitação. Entre outros, há a Pepsi-Cola, a Mirinda, sabor de laranja, e o guaraná Regente, tipo Champanha.

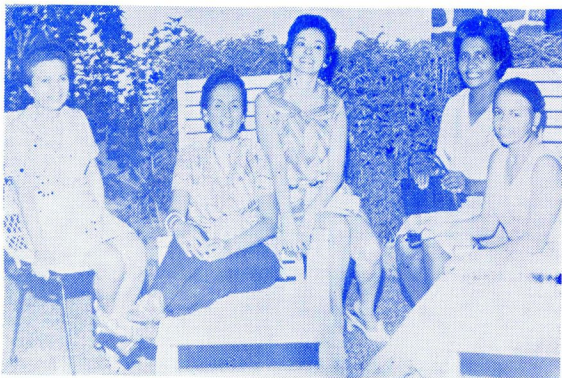
A rigorosa preparação do guaraná que é distribuído na cidade por uma frota de vinte veículos, começa pelos cuidados especiais de filtração e esteri-

Flagrante por ocasião do desfile do Dener, em Manaus onde vemos nossa diretora e secretária Denise e Nilce Cabral dos Anjos, senhoras Célia Adolfs e Rejane Helena Laranja.

Mário Alberto Monteiro Júnior, filho do casal Mário Alberto Monteiro Júnior e Brunilde Dib Monteiro. Mário Alberto é o enlevo de sua mãezinha.

PAULO CÉSAR GUEDES SUCUPIRA, filho do casal César e Terezinha Sucupira, residentes em Fortaleza. O garotão é neto do casal Ernesto e Heloisa Guedes, de quem é enlevo.

lização da água, elemento essencial à fabricação do refrigerante. Uma possante e moderna maquinaria, inteiramente automática, realiza a tarefa de engarrafamento, evitando assim, qualquer contacto ou manipulação humana como primitivamente era feito. O pessoal empregado na fabricação desempenha, em regra, a função de assistência ao equipamento e se encontra profissionalmente especializado nêsse mister, com o supervisionamento de técnicos abalizados que garantem o funcionamento perfeito do complexo setor industrial, com a aplicação racional dos mais modernos processos recomendados pela técnica.

A capacidade atual de produção da Fábrica MAGISTRAL alcança a cifra de 8.000 garrafas por hora, o que bem demonstra o ritmo de crescimento atingido pela prestigiosa organização industrial. Essa expansão terá muito em breve, um importante ponto de apoio e suprimento do produto, que faz parte de um vultoso projeto que está sendo posto em prática pelos denodados dirigentes da MAGISTRAL e que já começou a produzir os primeiros resultados positivos. Trata-se do aproveitamento de extensas áreas para cultivo de guaranàzeiros que a Fábrica Magistral mantém na região de Maués. O plantio de guaranàzeiros, muitos dos quais já produzindo frutos, dispõe de uma área de cultivo de, aproximadamente, 60.000 metros quadrados, mantendo a Fábrica um volumoso grupo de empregados trabalhando junto às culturas, no serviço de fiscalização, colheita e classificação das safras que serão utilizadas na industrialização do guaraná.

A Fábrica MAGISTRAL, transformada no grande império dos refrigerantes, procura, deste modo, dentro de recursos próprios, fortalecer o parque industrial de bebidas no Amazonas, criando condições de um alargamento simétrico, nos moldes mais modernos, passando por tôdas as fases da produção, que vai desde o cultivo da semente do guaraná até ao refrigerante higiênicamente engarrafado.

Flagrante de figuras de nossa sociedade, numa reunião social na residência do industrial Mário Guerreiro e podemos ver da esquerda para a direita, IRAILDES FERREIRA, WILMA AGUIAR, DAISE RIBER, JOSEFINA MELO eficiente Provedora da Santa Casa de Misericórdia, e a graciosa e meiga MARGARETH GUERREIRO, filha do anfitrião.

O Espírito do Natal

HENÁ BEZERRA

O Dia de Natal varia de país para país, de acôrdo com o clima e o costume dos povos. No nosso país por exemplo, o «O Dia de Natal», tanto pode ser quente, com bastante luz, céu azul estreíado, ou com fortes aguaceiros e céu ameaçador.

Na Austrália é um dos dias mais quentes do ano. O verão domina e a ceia de Natal é sempre realizada ao ar livre, entre as flôres dos jardins, ou nos campos, sob frondosas árvores.

Na África do Sul, também a época é de Sol e o povo para fugir ao calor, vai às praias e aos campos. O Sol espalha por tôda parte seus raios de luz ardente, dando a êsse dia expressão mais linda e ao mesmo tempo febril.

Já nos Estados Unidos da América dá-se o contrário. O povo nessa época do ano está todo agasalhado, metido em seus grandes casacos de peles, as casas fechadas e o termômetro marcando muitos graus abaixo de zero. O solo todo coberto de neve; os rios e lagos completamente gelados.

Para os britânicos o clima é variável. Pode ser um Natal quente e abafado, úmido ou nevoento. As vezes ao surgir o dia, os britânicos encontram a terra vestida de branco, tôda coberta de gêlo. Então seu pensamento é logo nos patins, para uma boa esquiagem.

Entretanto, seja qual for o clima, o Dia de Natal deve ser comemorado com o mesmo espírito do primeiro Natal. Aquêle Natal em que os anjos anunciaram: «Eu vos trago uma boa nova de grande gôzo que o será para todo o povo — é que hoje vos nasceu na cidade de Daví um Salvador, que é Cristo Senhor»; — e que os pastores celebraram: «Vamos já até Belém, e vejamos o que aconteceu, o que o Senhor nos deu a conhecer...» Os pastores voltaram, glorificando e louvando a Deus por tudo quanto tinham ouvido e visto, como lhes fôra anunciado.

Desde aquele dia, o Natal tem sido o acontecimento de maior importância e o mais festejado pelas Igrejas do Universo. É a festa da Cristandade. É o evento mais sublime que lembra o amor de Deus pela humanidade má e perversa, que deu o Seu Filho Unigênito para redimir os homens que n'Êle crêem.

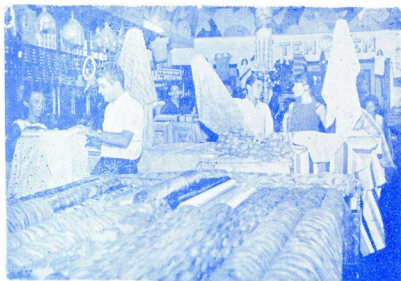
Entretanto hoje em dia o Natal é tomado de um cunho bem diferente. Êsse dia representa para uns a ostentação da vaidade, demonstrada na troca de valiosos presentes, as belas árvores ricamente ornamentadas, como as mensagens que são enviadas aos parentes e amigos, esquecendo a oportunidade que o Natal oferece.

Que os cristãos de hoje, não esqueçam que o Natal é um acontecimento histórico de profunda significação, procurando ajudar uns aos outros a defender e conservar o Espírito do Natal.

Glória a Deus nas maiores alturas e paz na terra e boa vontade para os homens!

Salve o Natal de 1969.

Luz que dizer sol. Ou pelo menos uma janela grande, aberta. Na falta de um ou de outra, coisa comum na maioria dos apartamentos, use o branco. Como tôdas as côres claras, o branco aumenta as superfícies, tonifica as demais côres e dá uma sensação de frescor e alegria. Ilumina. E tem uma enorme vantagem: combina com tudo. Quarto pequeno e sem sol — com branco, uma série de côres quentinhas, ocre, laranja, mostarda, amarelo e a temperatura psicológica do ambiente sobe alguns graus. Quarto exposto ao calor o dia inteiro — branco, plantas verdíssimas e alguns toques de azul puro amarelo-limão bem ácido o transformam num oásis. É importante que todos os acabamentos brancos do quarto sejam feitos com tinta fôsca, para que difundam e não reflitam a luz. Começa-se pelas paredes brancas, e por tapêtes brancos.

Casa Tem-Tem Ltda.

NOVIDADES
DE
TÔDAS QUALIDADES
IMPORTADAS PELA
ZONA FRANCA
POR PREÇOS SEM
COMPETÊNCIA!
Visite a CASA TEM TEM
e veja o bom por preço
baixo. Seja econômico e
compre na
CASA TEM TEM

RUA MARQUÊS DE SANTA CRUZ, 287 — Fone: 2-4315

FOTO midas

Av. Eduardo Ribeiro, 629 — 2º Andar

VARIG

A rainha da noite, oferece o confôrto máximo nos seus aviões:
CONVAIR 990 A — (Coronado) para Miami, com escala em Caracas, tôda segunda-feira. Saindo para o Rio de Janeiro às 7 horas de têrça-feira.
ELETRA II — Para Brasília — Rio de Janeiro e São Paulo, às 7 horas de quartas e às 14,30 de sábado.
SUPER-C 46 — Para Recife, com escala em Santarém - Belém - São Luiz - Fortaleza - Natal, às têrças - quintas e sábados — 11 horas da manhã

Agentes em nossa capital:
OLIVEIRA, BARBOSA & CIA. LTDA
Rua Guilherme Moreira, 286 — Fones: 2-0179 — 2-0180

Dr. **JÚLIO CÉSAR GARCIA DE SOUZA** é um autêntico valor representativo da mocidade de nossa terra e dotado de capacidade administrativa incomum procurará decerto adaptar seu trabalho a uma norma especial dado o seu alto tirocínio largamente conhecido.

O Dr. **JÚLIO CÉSAR GARCIA DE SOUZA** com seus quinze anos de experiência administrativa na COPAM, fundou a firma, «PODER» PLANEJAMENTO, ORGANIZAÇÃO E DIREÇÃO DE EMPRÊSAS REGIONAIS e viajou recentemente para os Estados Unidos da América, onde manteve, durante 34 dias, importantes contatos com os dirigentes de Grandes emprêsas norte-americanas, com o objetivo de realizar um estudo de viabilidade técnica e econômica, para a implantação de um complexo petroquímico na Zona Franca de Manaus, uma iniciativa do grupo SABBÁ.

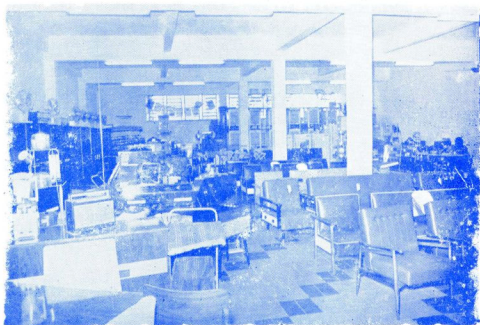
Buliçosa, linda, inteligente e mimada é Margerita Haikal, encanto do lar dos amigos Carlos e Ritta Haikal, que recepcionou com requintada festa os amigos de seus pais no dia dezenove de outubro p.p. quando completou 2 anos de vida.

S. Monteiro, uma tradição reconhecida

Sr. José de Souza Monteiro, fundador da tradicional organização,, autêntico brasão de trabalho e eficiência.

O comércio de Manaus, cuja tônica principal é o esmero em bem servir a sua clientela, orgulha-se em possuir como uma de suas principais organizações, aquela que é comandada pela firma S. Monteiro & Cia. Ltda.

A firma em referência, integrada de elementos do mais alto gabarito, quer nos círculos sociais da cidade, quer no seio do empresariado local, tem, inequivocamente, prestado relevantes serviços à coletividade manauára, contribuindo, além do mais, de maneira decisiva, para o nosso progresso.

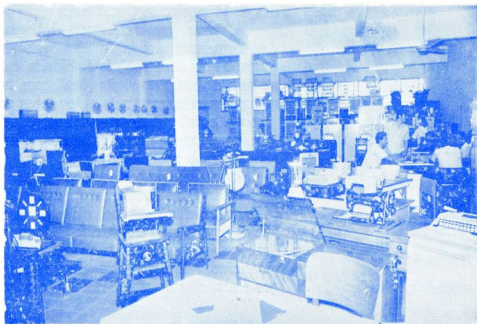
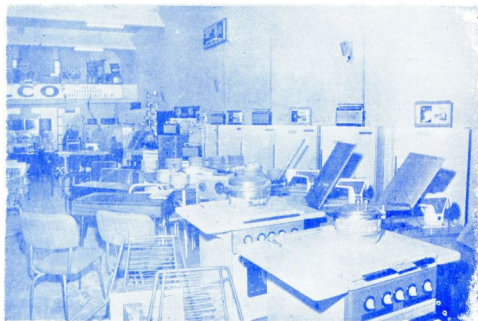
Êsses relevantes serviços se traduzem através o sistema de vendas, sobretudo à crédito, estabelecido por seus sócios, que vem permitindo a quantos desejem, por exemplo, mobiliar suas residências, adquirir os mais variados tipos e espécies de eletro-domésticos, pos-

S. MONTEIRO LTDA. — Loja da Rua Quintino Bocaiuva, onde fica a Matriz.

suir u'a máquina de costura ou fotográfica, em suma, tôda uma variada linha de artigos e objetos de uso indispensável, com uma facilidade enorme, com prazo longos de pagamento a preços de uma compra à vista.

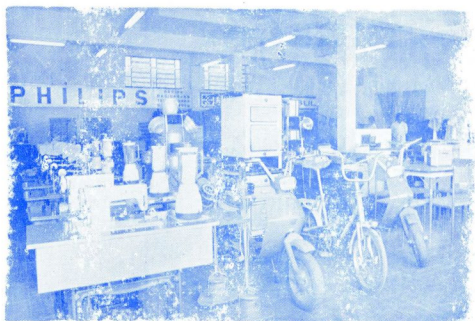
Da política de orientação comercial adotada pela firma S. Monteiro & Cia. Ltda. temos, ainda, a destacar a sua habilidade em não esperar que o cliente lhe venha as suas mãos, digamos assim, mas, ao contrário, indo ao encontro do freguês, através a instalação de lojas em variados pontos da cidade, indo do centro para os subúrbios.

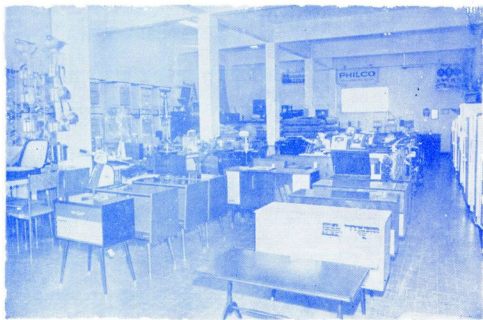
Assim, hoje, a firma S. Monteiro & Cia. Ltda., conta com seis lojas, artisticamente montadas e, tôdas elas, com o mais variado estoque de mercadorias, quer nacionais, quer estrangeiras.

Essas lojas assim se encontram distribuidas:

Matriz — na Quintino Bocaiuva, ns. 73 a 91; na Eduardo Ribeiro n. 473; na Rua Belém n. 1876 (Cachoeirinha); na av. Leopoldo Peres n. 624 (Educandos); na rua Marquês de Santa Cruz n. 235 e na av. Getúlio Vargas n. 700.

S. MONTEIRO LTDA. — Loja da Eduardo Ribeiro

S. MONTEIRO LTDA. — Loja da Av. Getúlio Vargas

O comando dessa organização que honra e orgulhece o comércio e a cidade de Manaus está entregue aos seguintes cidadãos: Aureliano de Souza Monteiro, Fernando de Souza Monteiro, Adelino Pereira da Silva, Daniel Pereira da Silva e Mário Lopes que primam por bem servir sua numerosa clientela.

S. MONTEIRO LTDA. — Loja da rua Henrique Martins.

S. MONTEIRO LTDA. — Rua Leopoldo Peres — Educandos

S. MONTEIRO LTDA. — Loja Marquês de Santa Cruz

S. MONTEIRO LTDA. — Salão de vendas na rua Belém
— Bairro de Cachoeirinha —

Assado com môlho picante

2 kg de filé mignon; 2 colheres (de sopa) de gordura; 1/2 xícara de manteiga ou margarina; 1 cebola média cortada; 2 fôlhas de louro; salsinha; sal; e pimenta a gôsto; 2 colheres (de sopa) de vinagre; 4 colheres (de sopa) de vinho tipo Madeira; 1/2 a 1 xícara de caldo de carne; 1 xícara de creme de leite azêdo grosso (é só azedar com suco de limão, vinagre ou comprar um creme já azêdo); 1 colher (de sopa) de farinha de trigo; 2 colheres (de sopa) de alcaparras.

Limpe a carne, faça vários furos e lá coloque pedacinhos de toicinho, salgue ligeiramente e respingue com um pouco de vinagre. Coloque a gordura, a manteiga, a cebola, a salsinha, as fôlhas de louro e a pimenta numa assadeira. Aqueça bem e acrescente a carne. Leve ao forno moderado e junte o vinagre misturado com o vinho e o caldo de carne. Asse até que a carne esteja dourada e quase pronta, besuntando-a frequentemente com o caldo da assadeira. Retire a carne e coe o môlho. Depois de coado, junte o creme de leite azêdo já misturado com a farinha de trigo e as alcaparras. Despeje o môlho sôbre a carne na assadeira e leve ao forno por mais 1/2 hora. O môlho deve ter uma aparência dourada e um gôsto picante. A carne precisa de mais ou menos 2 horas para assar. Dá de 6 a 8 porções.

O dia 19 de outubro foi de intensa alegria para a bonita garota MARIA DO PERPÉTUO SOCORRO DE AZEVEDO PINHEIRO, primogênita do casal Augusto-Edméa de Azevedo Pinheiro, por ter marcado a data feliz de seus 15 anos, quando trocou os sapatinhos baixos pelo sapato alto.

O acontecimento teve lugar na residência de seus tios casal Dr. João e Zenaide Martins da Silva, onde recepcionou seus amigos, familiares e convidados com uma festa de alto gabarito. A linda aniversariante recebeu seus convidados e amigos com elegância, usando na ocasião um singelo e lindo modêlo de organdi suíço, branco, rematado com babados, confeccionado pela senhora Geralda Pinheiro. Para dansar a tradicional valsa, usou um modêlo desenhado pelo internacional costureiro Dener, exclusivo para a nataliciante e confeccionado pela senhora Maria Antonieta Melo — do atelier Micas Modas.

Foi uma noite memorável para Maria do Perpétuo Socorro e a todos ela e seus familiares, receberam com um carinho especial e a cortezia que lhes é peculiar.

O Funeral do Nosso Amor

NOEMY SEIXAS

Para você... Eu

Vês? Eu hoje enterrei o nosso amor.
Nem sequer uma lágrima de dor
Vem assomar aos meus olhos tristonhos.
Nada mais sinto da existência agora:
Só a minha alma tristemente chora
Por vêr extintos todos os meus sonhos.

Sonhos que idealizei a vida inteira
Vejo morrer assim de outra maneira
Como nuvem fugaz que já passou.
E sofro sem chorar, sem consolar-me,
Sem pelo menos pretender vingar-me
De vez que, entre nós dois, tudo acabou.

E acompanho o enterro contristada,
Eu que sempre por ti fui enganada,
Eu que na vida só a ti possuí,
E tristemente o meu andar prossigo
Para ainda assim mesmo estar contigo,
Sem convencer-me de que te perdi.

Fragmentos

E TALVEZ servir ao homem não equivale a servir a Deus? que obra mais meritória junto ao Senhor do que aquela de assistir a sua criatura?

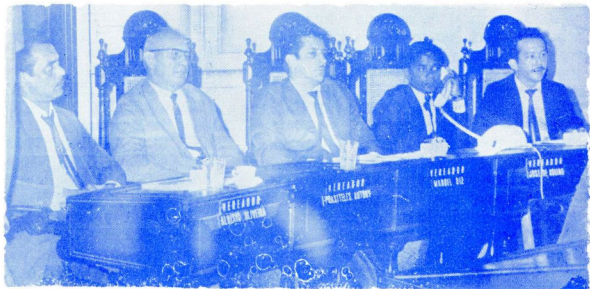
AMAR é querer, (num grito, numa rispida aflição), pôr a concha do Infinito na concha do coração... (Marques da Cruz)

EU JA SABIA, então, que não é tudo que o dinheiro pode comprar e eu ansiava pelos verdadeiros frutos, pelas verdadeiras dádivas da vida. Sempre desejei o amor, amar profundamente, fazer de meu amor o toque mágico que encheria minha vida de alegrias, de felicidade, de trivialidades de problemas, de sofrimento, mas... de Amor.

FELIZ de quem, na vida transitória, goza essa estranha glória: ser uma FLOR-TERNURA, e tem, assim o ensejo — dizendo uma palavra ou dando um beijo — de ir espalhando, emocionadamente, alegria e ventura com uma flor em quarto de doente.

Câmara Municipal de Manaus em novas Dimensões

Vereador FRANCISCO CORRÊA LIMA, presidente da Câmara Municipal de Manaus, onde se vem havendo com sadio idealismo, merecendo a extremada confiança de seus pares, pelo enquadramento de trabalho e eficiência que mantêm e que todos reconhecem como o valor positivo do edil em causa e sendo assim respeitado por todos que lhe prestam sincero preito de amizade e admiração.

A Câmara Municipal de Manaus, no último pleito eleitoral, modificou radicalmente o seu poder de representação. Vereadores que emprestavam, há várias legislaturas, o brilho de sua inteligência na defesa intransigente dos interêsses coletivos, na elaboração de leis que tinham por finalidade básica o bem-estar social de seus munícipes, foram substituídos pelo critério de vota-

Flagrante de uma sessão diária da Câmara Municipal de Manaus, com tôda a bancada popular em plena ação de trabalho em defesa do povo.

Outro flagrante da banca municipal, a parecendo assim, o total dos vereadores que diàriamente vão debater as questões prementes do povo baré.

ção majoritária acusado nas urnas, por sangues novos, propulsores que são, de igual modo, do progresso social de nossa cidade.

A Câmara Municipal, como é do domínio público, passou por uma série de reformas estruturais, por imperativo da Revolução de 31 de março, bem como o instrumental de trabalho revestiu-se de feição moderna, possibilitando, assim, melhor desenvolvimento de suas atividades.

Essa dinâmica providência que já se fazia sentir, é resultado lógico de processos modernos de trabalho e decorrência natural do sistema adotado pela Prefeitura, tendo em vista maior aceleramento das atividades comunais.

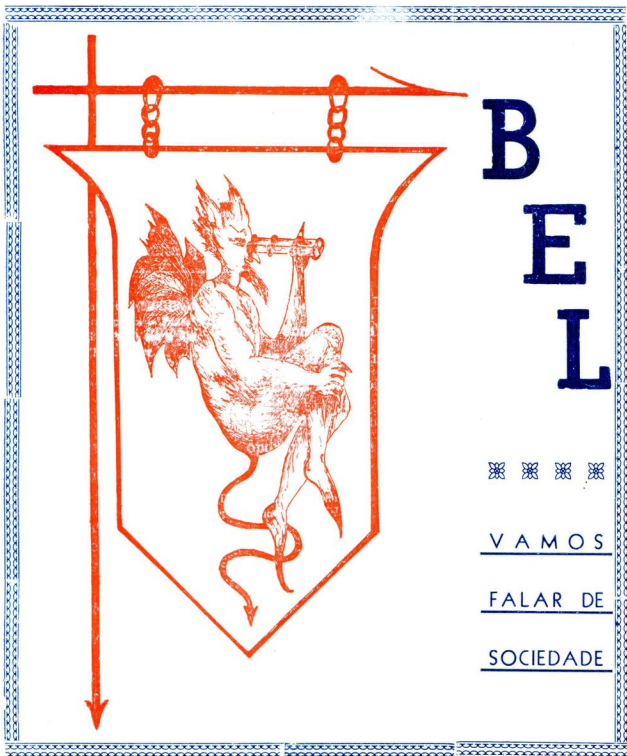
No legislativo municipal têm assento, presentemente, figuras representativas das mais diversas classes sociais, o que de certo modo, evidentemente, empresta um caráter heterogêneo de comportamento político e doutrinário, aos debates em plenário, mas pautados por uma linha de coerência e respeito aos preceitos emanados do regimento interno.

Afirmam os estudiosos dos problemas nacionais, aliás, com propriedade, que os municípios são as células vivas da nacionalidade, e todo o potencial humano que labuta em favor de seu desenvolvimento, são as artérias por meio das quais circula o sangue cívico da pátria, que lhes imprime vida e saúde duradoura.

Atualmente a casa legislativa municipal é constituída dos seguintes vereadores:

FRANCISCO CORRÊA LIMA
Presidente
JOSÉ F. DA GAMA E SILVA
1º Vice-Presidente
JOÃO ZANY DOS REIS
2º Vice-Presidente
FRANCISCO V. FLÔRES
Líder da Maioria
AGNELO BALBI
MANUEL MONTEIRO DIZ
ALOÍSIO R. DE OLIVEIRA
Líder da Minoria
JOSÉ COSTA DE AQUINO
PRAXÍTELES ANTONY
MÁRIO HADAD
RAIMUNDO ALEIXO DA SILVA

SUPLENTES

WALTER S. DA SILVA RAYOL
ANTÔNIO H. DE ARAÚJO FILHO
WALTER MIRANDA FREITAS

BAILE DAS DEBUTANTES — UMA FESTA INESQUECÍVEL

Só quem esteve presente pode fazer uma idéia consciente e exata de como foi espetacular o Baile das Debutantes do Atlético Rio Negro Clube, realizado dia 14 de novembro, por ocasião do seu 56.º ano de fundação. Logo de entrada, vi que seria um dos maiores bailes realizados nesta cidade, reunindo tanta gente importante, tantas personalidades, que será quase impossível citar nominalmente.

Autêntico espetáculo de graça, beleza e juventude, foi uma festa belíssima nos moldes das melhores que se realizam no sul do país, pelo luxo, pela beleza, pela organização perfeita. «Toilettes» longas havia deslumbrantes, «smokings» impecáveis, circulando nessa clássica noite de gala do Atlético Rio Negro Clube, de elegância já tradicional. A diretora Aury Matheus e o presidente Mário Verçosa estavam orgulhosos com o sucesso da noite e não chegavam para quantos os queriam abraçar e felicitar.

Primeiro, falarei da decoração que estava uma beleza. Em todos os espelhos, foram armados caramanchões, onde predominavam as flores miudas tipo campestre, de numerosas qualidades, pois as rosas vermelhas eram poucas prejudicadas que foram pelo mau tempo da véspera. Em tôdas as jardineiras do clube, flores e mais flores e nas mesas, alvíssimas toalhas, uma artística miniatura do bôlo e um precioso «carnet» apresentando as 48 mocinhas que iriam debutar em sociedade. Tudo muito bonito, evidenciando o bom gôsto e a eficiência de Alberto Menezes.

As debutantes destacavam-se por sua beleza, graça, elegância e extrema juventude, mocinhas de 14 e 15 anos que eram. Seus vestidos leves, esvoaçantes, juvenis, evidenciaram a sabedoria das mamães em tirar partido da beleza da juventude das filhas, vestindo-as com modêlos bem compatíveis com sua idade.

CERIMONIAL — Perfeito, clássico e pleno de lances de emoção e ternura. Homenagens justas e merecidas a Da. Edail Antony, que emprestou o brilho do seu nome para denominação da turma. Homenagem a Marlene Souza, elegantíssima dama de nossa sociedade, «patronesse» das «debs». Homenagem inesperada e bem merecida para a diretora Aury Matheus. Distribuição de mimos às debutantes; oferta de botões de rosa às mães das meninas em flôr. Discursos, o apagar das velinhas do bôlo, enfim uma sequência bonita, que culminou com a valsa vienense «Danúbio Azul» dançada com os pais e Tema de Lara com os namorados, num arremate de ouro para o bonito e muito bem bolado cerimonial.

ORQUESTRA: — A presença de Ivanildo e sua orquestra não obstante o que tenham dito os não satisfeitos com a contratação de uma orquestra de fora, foi um dos pontos altos da noite.

O baile terminou às 4 da manhã, com a pista de dança completamente lotada e ainda hoje é objeto de comentários os mais elogiosos e o será ainda por muito tempo. Foi na verdade a festa mais bonita do ano, única no gênero e no luxo. Parabéns para a Sra. Aury Matheus e para o presidente Mário Verçosa. Parabéns para equipe de diretores que trabalhou para o seu sucesso.

ELAS, AS DEBUTANTES: — Nádia Maria Limongi, Kátia Regina Medeiros, Ana Lúcia Batista, Eleonora Raman Neves, Maria Júlia Tereza Mendes, Margarath da Cunha Fernandes, Sigrid Marques da Silva, Maria Regina Martins Vargas, Judith Frota Assayag, Heleny dos Santos Maués.

Marly Farias Gomes, Lúcia Delfina Menezes, Heliana Maria Dantas de Araújo, Teresa Cristina Calderaro, Sheila Albuquerque Leite, Vera Carla Luna, Sandra Regina de Figueiredo, Rosa Maria Cavalcante, Maralice Bacelar Lavor, Geraldina Soares de Souza, Elina Marques Monteiro, Vânia Maria Pôrto, Hiranet Veiga de Carvalho.

Elizabeth Regina de Aguiar Caminha, Lauribele de Aguiar Braule Pinto, Iêda dos Santos Faria. Maria Regina Moura Viana, Carminda Kanawatti Soeiro, Maria Fernanda Cardeli, Fátima Rita Langbeck Soares, Sílvia Maria Krichanã da Silva, Magagilsa Braga Magalhães, Sheila Simes de Lemos.

Ana Maria Pinto Sampaio, Yolete da Costa Soares, Eglê de Nazaré Lyra, Maria do Perpétuo Socorro Said Dias, Simone de Souza Abrahim, Terezinha de Jesus Allen Nunes. Cinthya Pereira, Dayse Morais da Silva, Stela Queiroz Fortes.

FESTAS DE 15 ANOS

Elizabeth Maria, filha do casal Fernando Braz (Amaziles) da Silva Lima, ocorrido dia 9 de dezembro, motivando uma recepção no Salão dos Espelhos do Atlético Rio Negro Clube, com «aquela» beleza e categoria.

Elizabeth recebeu seus convidados com um modêlo azul turquêza linha «Romeu e Julieta», trocando depois para o cerimonial da valsa, um longuinho branco de organdí suíço, bordado com

o qual, deu entrada no salão pelo braço protetor e naturalmente orgulhoso de seu pai, que com ela dançou a maravilhosa valsa dos seus exuberantes e felizes 15 anos.

A festa foi organizada com fino gôsto, por sua mãe, Da. Amaziles Lima, que esteve muito alinhada num redingote salmão. O «buffet» foi delicioso e caprichado, onde refrigerantes, champagne e wiskys circulavam tôda a noite. Os «Blue Birds» comandando as danças e o «broty party» um sucesso absoluto. À bonita Elizabeth, desejamos que sua vida seja sempre tão bonita, como o foi a sua festa de aniversário.

HIRANETH MARIA VEIGA DE CARVALHO — Completando seus 15 anos de graça e simpatia, reuniu seu círculo de amizades para uma bonita festa dançante em sua residência, sob a responsabilidade musical do conjunto «The Rocks». Seus pais, o casal Tereza e Hiram Carvalho, foram anfitriões perfeitos e a todos obsequiaram com um «buffet» variado, regado a boa champanhota. Tudo perfeito e bem executado.

Hiraneth Maria, esteve linda numa pantalona branca de organdí suíço com detalhes bordados nas mangas. Sua beleza pura, elegância e simpatia no receber os convidados, fizeram com que sua festa deixasse saudades. Felicidades, Hiraneth.

OUTROS 15 ANOS — Kátia Vasconcelos da Silva, comemorou sua idade-ouro recepcionando amigos no Acácia Clube, onde passaram-se alegres horas, dançando ao som da música jovem do conjunto «Blue Birds».

Kátia vestiu o longuinho branco de seu recente «debut» e novamente exibiu um sorriso que era ao mesmo tempo felicidade e promessa de um amanhã risonho.

Um «buffet» primoroso, preparado pelo bom gôsto de sua mãe D. Arminda, que trazia um vestido em rendas negras, foi perfeito, onde champagne e «scoths» generosos completavam aquêle «party». Resta-nos apenas destacar o artístico bôlo de aniversário em forma de candelabro.

Felicidades, Kátia.

CASAMENTOS

ENLACE DENISE BENCHIMOL — PAULO REZENDE

Na maior intimidade, mas com muita alegria e imensa ventura, casaram-se dia 20 do corrente, a srta. DENISE BENCHIMOL, filha do sr. Chalon Benchimol, comerciante em nossa praça com o dr. PAULO REZENDE, de tradicional família mineira. O contrato civil, teve lugar na residência da noiva à rua Monsenhor Coutinho e Denise foi uma noiva linda, maravilhosa em seu traje nupcial em gripure francês, simples, mas extremamente elegante.

Logo após, a recepção com a presença dos amigos mais íntimos da família e familiares e tudo nêsse ambiente sedutor, aconteceu com a classe e o encantamento de capítulo delicioso de um conto de fadas.

Presentes anotamos sr. e sra. Isaac Benzecry; sr. e sra, Rubens Benzecry (Ignês Maria, numa noite de grande beleza e elegância); dr. e sra. Saul Benchimol, dr. e sra. Fred Benzecry; dr. e sra. Emídio Vaz de Oliveira; sr. e sra. Heliandro Maia, profa. Lila Borges de Sá; jornalista e sra. Genesino Braga, prof. e sra. Raimundo Said; dr. e sra. Carlos Melo; sr. Elias Benzecry; srta. Maria Luiza Magalhães Cordeiro e nossa diretora e secretária Denise e Nilce Cabral dos Anjos, entre outros. Aos noivos. nossos votos de felicidades.

Dia 25, Natal, a Igreja de N. S. de Nazaré em Adrianópolis, foi palco de um expressivo acontecimento social: o casamento de Azize Dibo Neto e Creusa Maria Lopes. Creusa Maria que é filha do dr. Mário Jorge do Couto Lopes e da sra. Creusa Góes Lopes, esteve bonita em seu traje nupcial, que complementava com um belíssimo têrço de cristal da Boêmia, bento pelo Papa Paulo VI, presente de irmã Evelina, prima da noiva.

Após a cerimônia, os padrinhos e os convidados foram recepcionados no átrio da igreja, com um elegante e bem organizado serviço de «coktail».

No dia imediato, os noivos seguiram em viagem de núpcias para o Rio de Janeiro, de onde pretendem seguir

até Buenos Aires. Aos noivos de nossa parte, os melhores votos de felicidades.

Dia 26, às 11 horas, muita gente elegante de nossa sociedade, disse presente na Matriz de Nossa Senhora da Conceição, para assistir o casamento da elegante Sônia Tereza Nunes Gomes, filha do simpático casal dr. Manoel Antônio Garcia Gomes-Neuza Nunes Gomes, com o dr. Paulo José Monteiro, de tradicional família amazonense.

Após a solenidade religiosa com efeitos civis, o jovem par recebeu seus convidados no salão Paroquial, obsequiando-os com um elegante serviço de «coktail». Aos noivos nossas sinceras felicitações.

Dia 27, a bonita Arina Cavalcante, uniu-se para sempre ao simpático Paulo Roberto Barateiro, pelos sagrados laços matrimoniais. O local escolhido foi a Matriz de Nossa Senhora da Conceição, no horário das 18,30 horas. Os noivos receberam cumprimentos no salão Paroquial. Para êles, nossos votos de felicidade.

Dia 30, pelo caminho feliz do matrimônio, empreenderam a venturosa jornada familiar, a bonita srta. Claudete Azize com o jovem médico Sílvio Duarte Moreira. O acontecimento teve lugar. às 18,30 horas na igreja de Nossa Senhora de Nazaré, onde os noivos receberam cumprimentos. A lua de mel será passada na maravilhosa. Felicidades.

Será no dia 3 de janeiro próximo, o casamento de Isis Regina Falcone com o jovem Miguel Pedro Medina. Podemos informar, que a bonita mãe da noiva, sra. Isis Falcone, viajará logo após o casamento rumo à Guanabara, para assistir a feliz acontecência da chegada de seu segundo neto, filho de sua bonita filha Ida Márcia. Aos noivos, à vovó e ao «baby» que vai chegar na Guanabara, nossos melhores votos de felicidades.

Dia 5 de janeiro próximo, acontecerá a cerimônia matrimonial da bonita Ilya Paixão e Silva com o jovem bancário, Humberto Gurgel do Amaral, na matriz de Nossa Senhora da Conceição, às 10 horas. A data assinala ainda o transcurso dos 24 anos de feliz consórcio dos pais da noiva, sr. Ely Paixão e Silva e sra. Alayde Paixão e Silva, pelo que será uma data duplamente feliz e festiva. Os noivos seguirão no mesmo dia para a Guanabara.

BODAS DE PRATA

O dia 8 assinalou dentro de um lar a que tem presidido a máxima ventura, uma data felicíssima: as Bodas de Prata do simpático casal Flora Maia Grangeiro-Tito Falcão Grangeiro. Suas filhas Georgina, Iêda, Sueli, Sandra e Helena, mandaram rezar missa em ação de graças, na Igreja de São Sebastião. Após a missa, seguiu-se elegante recepção no Acácia Clube com a presença «bem» de inúmeras pessoas amigas. Êles receberam com o maior carinho, acompanhados das filhas.

T E A T R O

Em nossa cidade, Procópio Ferreira terminou muito expressivamente o ano de 1969, no setor das artes, fazendo brilhar as luzes do nosso majestoso Teatro Amazonas, com a encenação das peças «O Avarento» de Moliére e «Esta Noite Choveu Prata» de Pedro Bloch. Em ambas as apresentações, a platéia muito elegante como era de se esperar de uma estréia de gala em nosso Templo de Arte, mas sobretudo inteligente, porque se deixou seduzir pelo fabuloso Procópio Ferreira.

VIAJANTES — Em viagem de recreio, avionou dia 24 com destino a Portugal, o dr. Emídio Vaz de Oliveira, dinâmica e empreendedora personalidade nos nossos meios comerciais. Foram com êle, sua simpática espôsa, sra Maria do Céu Vaz de Oliveira e sobrinha, a bonita e inteligente Mercedes Tavares de Melo. A simpática família foi passar as festas de Ano Nôvo com seus familiares em Vila Real e sòmente retornará à Manaus, em fins de fevereiro. Aos viajantes muitas felicidades.

OS QUE SE DESTACAM

Nota 10 para o jovem Carlos Homero Cabral dos Anjos, que passando por média para o 3.º ano de medicina da Faculdade de Medicina do Recife, foi escolhido por seu comprovado valor, para fazer durante as férias um estágio no Hospital de Cancerologia da Bahia. Carlos Homero, é filho do casal Homero-Maria Piedade Cabral dos Anjos, residentes no Recife e sobrinho de Denise, nossa diretora. Ao jovem e brilhante acadêmico, endereçamos felicitações e votos para que em próximo futuro venha a ser um expoente no exercício da nobre e bela profissão que escolheu.

Com relação ao setor de assistência social, não pode passar despercebida a ação devotada de uma dama de nossa sociedade, que, com desprendimento e bondade, além de colaborar intensamente com a Primeira Dama do Estado, em suas obras sociais, é diretora dedicada da Casa Fajardo à qual dedica uma boa parcela de seu tempo. A outra parcela, dedica inteiramente às suas obras de assistência aos menos favorecidos, como é o caso do seu trabalho em Petrópolis. Ali, Maria do Céu Vaz de Oliveira, fundou o Clube das Mães, espalhando benesses por todos os quadrantes dêsse populoso bairro. Com êsse destaque, prestamos um ato de justiça à Maria do Céu, que com um sorriso bondoso, trabalha com denôdo e dedicação para que êsses empreendimentos resultem em pleno êxito. E o consegue sempre.

HONRA AO MÉRITO

BABY DE CASTRO E COSTA — Múltiplas são as suas ocupações. Além da preocupação de sua beleza, de sua preocupação na escolha de vestidos, que são preocupações diárias das jovens da sociedade, Baby dedica-se às crianças que ensina com muito talento e jeito, professôra que é, no grupo Visconde de Mauá.

Cheia de charme, especialisou-se em crônica social, motivo do prestígio pessoal com que se impôs à admiração da sociedade amazonense. Com inteligência e habilidade, comanda atualmente o melhor programa da TV AJURICABA, com o qual conseguiu agradar a gregos e troianos, colocando em relêvo as qualidades dessa admirável môça, que já conquistou legiões de fãs.

À Babysinha, votos de um Ano Nôvo pleno de felicidades e nossas sinceras homenagens.

EXPOSIÇÃO-ARTE — Muito bem organizada e muito bem frequentada, a exposição dos trabalhos das alunas de pintura em tecido, da professôra Romana Monteiro de Paula. Os trabalhos que integraram a expô, pela sua beleza e perfeição revelaram dotes invulgares de sensibilidade artística, não sòmente das alunas, mas principalmente da professôra, podendo-se concluir daí, que Romana dirige sua escola com a pauta precisa da eficiência. Parabéns.

AS NOIVAS «MAIS» DO ANO

Bacaníssimas em beleza e legância: Zezé Monteiro de Paula; Maria Eleonora Matheus: Ione Paixão e Silva; Denise Benchimol; Creusa Maria Lopes; Sônia Tereza Gomes; Maria Arminda Mourão; Arina Cavalcante. Foram noivas lindas, maravilhosas, autênticos sonhos de beleza e ventura.

ANEL SIMBÓLICO

Entre os novos técnicos de Administração, recém-formados, por nossa Faculdade de Ciências Econômicas, destaco a srta. Elizabeth Vitória de Freitas Donald, primeiríssima da turma e detentora do anel simbólico. Parabéns, Elizabeth.

Na Guanabara, a cegonha já pediu pouso na residência do jovem casal Luís Antônio Batista Caldeira e assim a bonita Maria Eleonora acontecerá por alguns mêses em elegância de »future mamaman». Parabéns.

Dois a dois — Circulando sempre juntos, os casais Zezé-Clínio Brandão; Luizete-Stephenson Medeiros. ... .

Inegável o sucesso de Carmencita Nóvoa, circulando com um novíssimo Corcel, zero quilômetro, vermelhinho sangue.

O casal Jauary Marinho, hospeda em sua mansão residencial o dr. Juan Vila e sua espôsa, sra. Sofia Beneyto Vila, pais de Juan e José. Também a sra. Delminda Pinto, avó de Sandra, é hóspede dos Marinho.

Por tudo isso, quem anda rindo atôa, é a bonita Sandra Maria Marinho, que terá umas festas de Ano Nôvo, cercada pelo carinho de seus pais, de sua avó, do namorado, do cunhado e dos futuros sogros. Felicidades, Sandrinha.

Na reta final do casamento, o simpático e jovem par de noivos Lúcia Regina Vianez e Osman Nasser, já estando quase pronta a sua bonita house.

Flora Georgina Brandão é a nova «Glamour Girl» da cidade. Eleita numa promoção rionegrina organizada pelo diretor Júlio César Seixas, sua eleição foi recebida com entusiásmo e alegria pela numerosa e seleta assistência que se fêz presente. Flora Georgina, além de glamourosa, é uma beleza de môça e com um bom preparo de passarela, será uma candidata insuperável no «Miss Amazonas».

Maria Gian Cardoso, esteve linda em sua festa de aniversário, num vestido azul claro, de organdi suíço, que ia às mil maravilhas com a lourisse de seus cabelos. Um colírio para os olhos.

Atenção mocinhas. Entrar numa igreja, vestindo calças compridas, mesmo que seja para uma simples visita, denota não sòmente uma ausência total de educação, mas também o que é pior, uma falta de respeito à Deus. No sul do País, é expressamente proibido a entrada na igreja de senhoras e senhoritas de calças compridas. Por que então não será assim também aqui em Manaus?

Na colação de grau dos bacharelandos de Direito, levada a efeito no Teatro Amazonas, a srta. Ana Maria Silva, esteve elegantíssima e muito bonita, num modêlo prêto, nervurado de organdi suíço.

Na residência do sr. Rafael Azize, o telefone não pára. Motivo: as mil e uma fanzócas do Jorginho, que não lhe dão descanço. Por isso, que o sr. Rafael, a vêr se, se livra dessa amolação, já começa a pensar em mandar o Jorginho estudar na Maravilhosa.

Charme e Talento: Ursulita Alfaia, entrevistada no programa «Baby, sempre às quintas», da TV Ajuricaba, declarou: — Nasci entre livros, sou filha de escritor e meu maior desejo é escrever um livro. Podemos informar para vocês, que Ursulita já está trabalhando em sua primeira obra e que esta versará sôbre o assunto: mulher e seus anseios.

E muita gente bôa, anda querendo saber da bonita Lúcia Costa, qual o se-

grêdo de sua eterna simpatia e delicadeza.

E muita gente também, não se conformou com a inclusão daquela corôa na lista de elegância das jovens senhoras.

Quem soma data dia 30, é a elegante e muito simpática sra. Marlene Braga de Souza. Para ela, que é uma das figuras mais queridas de nossa sociedade, os parabéns do colunista.

Parabenizamos sinceramente, o entusiasmo visionário de Da. Sadia Hauache, pelo dinamismo e eficiência com que participa e dirige a TV Ajuricaba, que na soberba experiência em que se encontra, vem agradando e merecendo aplausos e apôio de todos.

D. Sadia tornou-se pelos méritos, uma figura exponencial no jornalismo televisionado, conservando-se uma vanguardeira das lutas empreendidas e das vitórias conquistadas.

E a sra. Aury Matheus, que estava de passagem marcada para o dia 10 de janeiro, não irá por enquanto para a Guanabara. Mediante a notícia de que será vovó, adiou a viagem para quando mais próximo da grande acontecência da chegada do «baby».

....Neusa Lemos e Zezé Brandão, no casamento de Charufe e Oyama Ituassu vestiram modêlos idênticos, para surprêsa das duas: o de Neusa, marinho e prêto o de Zezé. Não obstante, ambas estiveram elegantíssimas, mostrando Neusa, a elegância e o charme da mulher em sua plenitude. Zezé, aconteceu com a graça a beleza e a exuberância de sua juventude. Uma competição sem vencedoras.

E a senhorita que mora na Av. Joaquim Nabuco, entrou firme e forte no páreo das «fofoqueiras». Vôte! A mocinha tem aprontado poucas e bôas!

E por falar em fofoca, a mulher do deputado, tentou em vão, semeiar discórdia entre àquelas duas senhoras, que são verdadeiramente amigas. Nossa!

Ainda no casamento da Charufe, quem estava um espetáculo era a Gracinha Matheus, com um vestido vermelho de organdí.

Estou muito bem informado, que existe alguém de ôlho grande para o lado da Simone Abrahim. Mas, não se assuste, Simone — que é ôlho bom.

Paulo Barateiro e Arina Cavalcante, foram ao altar. E de agora por diante, o Paulo vai desfilar para sempre com uma bonita e única mulher a tiracolo.

Ouvi falar que o Esper Abrahim, continua apaixonado pela bonita Nádia Maria Limongi. Mas, mesmo assim, bem que o Esper dá suas viradas...

Heron Rizato e Baby de Castro e Costa, deram dia 24, o passo inicial em direção à igreja. Heron e Baby estão de aliança na mão direita e em maio

próximo, estarão dizendo «sim» ao padre. Felicidades, jovens.

Em uma recente recepção o Jorge Vasques estêve francamente em romance, com «Miss Amazonas», a nossa bonita Sussuca. Se a noiva do Rio sabe, hein, Jorge ?

Essa é de lascar! Uma jovem e bonita senhora, esperando a qualquer momento, a visita da cegonha, encontrou no bolso do marido, uma fotografia dêste, muito abraçadinho com uma dona, trajando exclusivamente a peça inferior de um biquininho. E o azar do cara foi tamanho que a fotografia estava com data recentíssima. Nossa!

Uma perguntinha muito comum entre as pessoas que foram ao casamento: E você, beijou a noiva?

Durante a estada de Clarisse Abumjamra e mnossa cidade, os brotos ferveram e ficaram em estado permanente de vidração. E' que os decotes audaciosos e a transparência dos trajes de Clarisse, quase que dispensavam o «manto diáfano da fantasia para ficar sòmente na nudez do busto. Vôte!

Tantas são as fãs do Ricardo Monteiro, que êle deu agora de perguntar a seu espelho mágico: — Diga, espelho meu, existe alguém em Manaus, mais bacana do que eu? Só que agora, o espelho mudou a resposta e deu de responder: Agora existe, o Maurício Guimarães está aqui de férias.

Ouvi, uns «blás» pela aí, que o Baile das Debutantes do Atlético Rio Negro Clube, em 1970 será organizado pelo Bianor Garcia. Não haja dúvida, que com a experiência do Bianor em organizar festas para a torcida do Galo carijó, êle está mesmo quentinho, para realizar o tradicional baile. Nossa !

Falam também que o Greijal, o Biase e o Gebes só falam em renovar a diretoria rionegrina. Mas, perguntamos nós, haverá renovação numa diretoria da qual participem êsses tres «jovens»!

Quem pode, pode. A moda atual é muito eclética para ambos os sexos, principalmente para mulheres, que até podem mostrar o que têm de mais bonito. Mas, existe alguém, que adotou a moda sem «soutien» que francamente . . . a môça não podia, que seu busto é daqueles que exigem suporte. Vôte!

Maria Fátima Grosso, uma das môças mais lindas da «city» continua em completo eclipse social! Dizem uns que por estar se preparando para enfrentar um vestibular. Dizem outros, que por amor e sinceridade ao namorado, um «panetone» português que deixou em Lisboa. Será?

A bonita Lucia Helena Medeiros, foi passar férias na Guanabara. Enquanto que seu irmão, Luís Alberto veio passar as férias em Manaus. Tudo indica, que brevemente Luís Alberto e sua namorada Jací Queiróz, estarão usando alianças na mão direita.

Dayse Morais da Silva, uma garôta bonita e simpática festejou sua idade ouro com muita alegria recebendo, na noite de 22, em sua residência muitos amigos que lhe foram cumprimentar. Parabéns, Dayse.

Gracinha Matheus feliz da vida com a expectativa de ser tia. Podemos informar que o presente de Natal, da Gracinha para o Nelson Azevedo dos Santos, foi uma camisa vermelha de renda.

Muito mal educada e sem modos, a garôta que mora na Av. Joaquim Nabuco. Que coisa!

Os conjuntos musicais: Blue Birds e Embaixadores» precisam ser mais pontuais no cumprimento de seus contratos. Se a hora marcada é uma, por que se apresentarem uma hora depois? E isso vem acontecendo até em festas de 15 anos. A reclamação é geral e os meninos é que perderão, se fizerem greve, contra êles.

E os telefones, minha gente? Continuam péssimos e abaixo da crítica, como aliás sempre estiveram. Nesses

- 212 -

tempos de protestos e revoltas, será que os telefones de nossa cidade estão revoltados?

Que pena! Heron Rizato foi categórico: depois do «conjunto vobis» ponto final nas crônicas sociais e apresentações na TV. Sua mulhersinha, será exclusivamente a rainha do seu lar. Sinceramente, lamentamos que assim seja, pela lacuna que vai deixar babesinha nos meios jornalísticos da terra, mas, que êle tem razão, lá isso tem.

Marly Gomes — meiguice, beleza e encanto no Baile de Debutantes do Atlético Rio Negro Clueb.

E outra coisa: os decotes de Zeina Chama estão por demais ousados. E a turma da paquera fica vidrada, que o que é belo, deve ser apreciado.

No Bosque Clube, o casal Milton-Maria Edy Cordeiro, retornando alí após uma prolongada ausência, foi «condenado» pela roda amiga, a pagar tôdas as despesas do dia. Eta turminha boa..

Socorro Said Diaz de namôro firme com o jovem comerciante Edson Cavalcante. O romance ainda está de fraldas (ainda não tem dois meses) mas já está cheirando a casamento, tamanho é o entusiásmo dos dois. Que assim seja.

Vamos oferecer um dôce, para quem acertar se o que existe entre o Luís Carlos Brandão e a Maria Gina Cardoso, é amor ou simples amizade.

Entre os casais de nossa sociedade, o cel. Darly Sampaio e sra. Ivanete Sampaio, se destacam pela sua simpatia.

José Angelo Ferrari (Zezo) e Graça Costa, formaram no correr do ano de 1969, um par amoroso dos mais bacaninhas.

E assim aconteceu na buate dos inglêses: o deputado levantou-se e foi convidar a senhora para dançar. Ela recusou e estava no seu direito de recusar. Veio o jovem industrial e lhe fêz a mesma solicitação e ela saiu com êle. E adinda aqui, usou de seu pleno direito. Mas assim, não pensou o deputado, que esquecendo sua responsabilidade de homem público, levantou-se arrancou a mulher dos braços do jovem e ousadamente lhe bateu no rosto. Que vexame...

E a mocinha loura das saias minis, mais minis que saias, está mesmo com idéias avançadíssimas. Só que ela confunde o ser prá frente, com liberdade excessiva. Nossa!

E o noivo falou: «tia, vá ao casamento bem alinhada, que as mulheres de Manaus só sabem se enfeitar, mas não sabem se vestir. E a mãe do noivo o que diz. Vôte!

Novamente em Manaus, retornada do Rio, a sra. Flôr Neves, E todos concordam, que chegou mais linda, mais elegante, mais simpática e mais sofisticada que nunca. Para ela, nossos votos de boas vindas.

No apreciado e ouvido programa de televisão — Sempre as Quintas — apresentado e organizado pelo espírito vivo da cronista Baby de Castro e Costa, os destaques do ano foram: senhoras Margô Cordeiro, Zaira Vasques, Maria Tapajós de Castro e Costa, Inês Maria Benzecry, Sadia Hauche, Cecilia Margarida e nossa Diretora Denise Cabral dos Anjos que falaram sôbre — Decorações — Hostess — Hospital — Sociedade — Televisão — Administração e Jornalismo respectivamente.

Baby ganhou um tento maravilhoso e fechou seu apreciado programa do ano de 1969, com chave de ouro. Parabéns.

No casamento da Sônia Tereza e Paulo Monteiro, foi mais notado o «papo» da senhora Neuza Brandão com nossa secretaria Nilce Cabral dos Anjos, e de D. Aury Matheus com a senhora Alaide Paixão e Silva.

Também o passa tempo mais inte-

ressante foi o do Dr. Newton Aguiar E quem mais se deliciou nos frios, foi o trio de Leões — Antonio Tuma — Milton Cordeiro e Miguel Esper.

Charufe Abrahim Nasser, usou no dia do seu «conjugo vobis» um bonito modêlo da etiqueta de Elizza Cornozzoni, em organdi suíço, bordado com flôres em relêvo.

E o Jorge Grosso viajou para a Velha Cap, para férias ao lado da Sukie. E quem quizer que compreenda o Jorge dia antes de viajar, estava todo romance com a Rosangela Acioli.

O casal Oyama - Santinha Ituassú da Silva, circula pelo Rio, recebendo as homenagens dos amigos, que têm até na Maravilhosa

Beldemonio

RECEBEMOS E AGRADECEMOS

Osny Tavares de Araújo, desejando Feliz Natal e felicidades, que retribuimos com os mesmos anseios.

* * *

De Gilson Cabral dos Anjos e família, carinhoso cartão de Boas Festas, que retribuimos com o mesmo carinho.

* * *

Do Dr. Carvalho Leal, atenciosos cumprimentos pela passagem do Natal, o qual retribuimos com simpatia e amizade.

* * *

TAPIRI MÓVEIS E DECORAÇÕES LTDA., gentil cartão de Boas Festas, o qual retribuimos a distinção, com tôda admiração e desejos de sucessos.

* * *

Atrazado, recebemos o convite da Black River, para a inauguração da mesma razão comercial em seu nôvo endereço, à rua Joaquim Sarmento, 28, tendo por madrinha a querida jornalista Maria de Lourdes Archer Pinto, estimada diretora de «O Jornal» e «Diário da Tarde».

* * *

Da senhorita Lindalva Cruz e família, um cartão natalino com desejos de Boas Festas, o qual sinceramente agradecemos.

De J. Propaganda, comunicação da abertura dos serviços técnicos para os interessados em estamparias, cartazes de publicidade, flâmulas, bandeiras, etc., e votos de felicidade pelo Natal e Ano Nôvo. Agradecemos com os desejos veementes de sucesso.

* * *

E. LÚCIA TOUR — Passagem e Promoções Ltda., comunicação de suas atividades no setor de passagens e excursões, em lindo formato de árvore de Natal, oferecendo na sala 4, altos, da rua Henrique Martins, 299, seus préstimos. Acompanhando veio um moderno, original e interessante cartão de Natal, com uma moeda de 1 centavo, com os dizeres:

Tio Patinhas também
começou assim
com uma «moeda da sorte».

Lúcia amiga, você merece, junto com o nosso agradecimento carinhoso, «aquêle abraço» imenso pela originalidade de sua magnífica idéia.

Do snr. José Dutra, Presidente do Sindicato dos Bancários do Amazonas, atencioso cartão de Bôas Festas e Feliz Ano Nôvo, o qual retribuimos a atenção e gentileza.

Dos casais, Jander e Raimunda-Homero e Piedade, afetuosos cartões de Bôas Festas, os quais retribuimos com carinho.

E o matutino A CRITICA, se fez presente com os votos de felicidade pelo Natal, enviando um original e carinhoso cartão, onde a amizade dos colegas se fazia sentir. E' com o melhor afeto que retribuimos.

"GAROTA BIQUINI 69"

TEREZINHA DE JESUS

— 1969 —

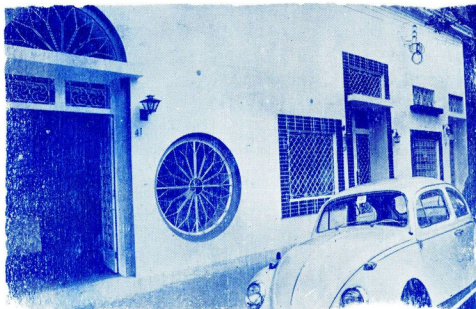
Uma indústria que marca o progresso indústrial de — nossa cidade —

Macios, confortáveis e de acabamento perfeito, são os colchões fabricados pela Indústria de Colchões «Neves», Ltda. de nossa praça, com escritórios à rua Lobo d'Almada, 89.

Confeccionados com material de primeira classe, contando com um acabamento perfeito, trabalhados por operários especializados no ramo, os colchões «Neve», rivalizam em qualidade com qualquer outro de marca famosa ou afamada, produzidos fora do Estado.

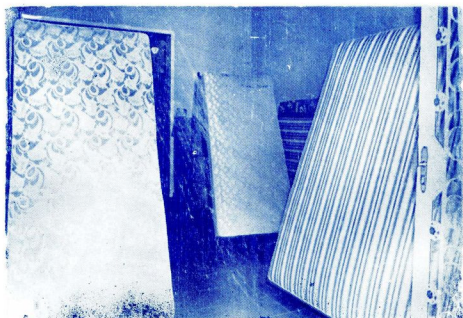
É uma indústria que honra o ope-

Ltda. antes de lançar seus produtos no comércio consumidor teve a precaução de submeter todos os colchões produzidos aos mais variados testes: durabilidade, elasticidade, confôrto, arejamento, etc., sendo o final obtido o da mais elevada categoria e satisfação.

Por êsse motivo, quem quer que haja experimentado, através o uso, qual dos tipos de colchões — seja de mola ou não — fabricados pela Indústria «Neves», só tem uma expressão a classificá-los: FORMIDÁVEL!

Fachada do prédio onde está situada a razão comercial — Indústria de Colchões Neves e Almir Neves, completamente remodelada e modernizada.

rariado amazonense que tem a seu dispôr, colocada em suas mãos pelos empresários, o material de primeira qualidade, para que possam produzir um artigo, cujo consumidor, por mais exigente que seja, não lhe poderá colocar defeitos.

A Indústria de Colchões «Neves»,

Nestas condições e porque os colchões «Neve», fabricados em alta escala para atender às exigências cada vez maiores do mercado consumidor, a firma produtora, embora com curto espaço de tempo de atividades, já procedeu à importação de novas máquinas para triplicar sua linha de fabricação, lan-

Flagrante do Salão de Exposição das Indústrias de Colchões NEVE.

çando, inclusive, novos modelos, em linhas e padronagens diferentes.

Os colchões «Neve» que, ainda, podem ser confeccionados de acôrdo com os desejos de seus fregueses, conquistaram, assim, o comércio local e se encontra em fase de atendimento a outros mercados consumidores de nossa capital.

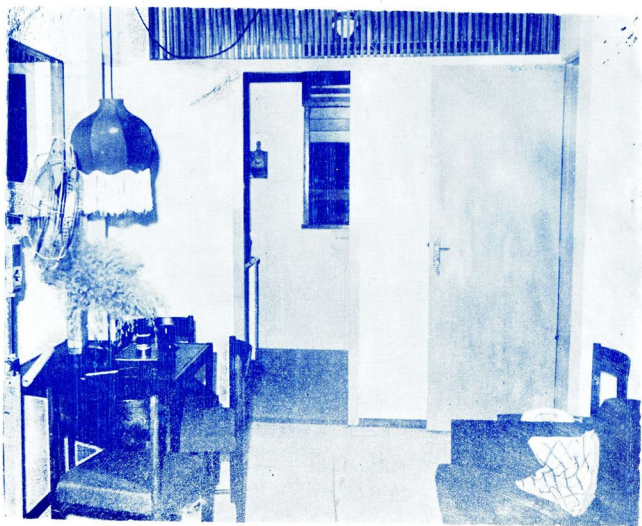
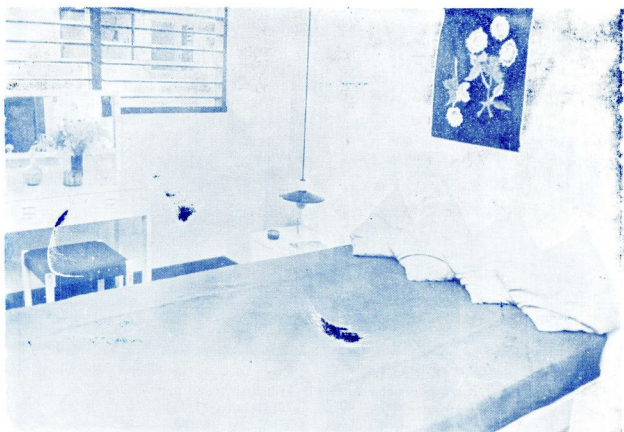
Um sono tranquilo e reparador — todos que experimentaram os colchões «Neve» dizem — é o que se desfruta e o que se lucra deitando num colchão «Neve».

Escritório onde trabalham os dirigentes e empregados da Indústria de Colchões NEVE e da tradicional razão comercial Almir Neves, vendo-se ao fundo, nossa Diretora e a gerente senhora, Maria Fonseca das Neves.

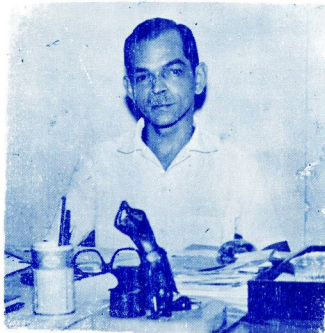
CIDADE JARDIM

REALIDADE

CONFÔRTO

SEGURANÇA

Ao término dêste ano que marcou o início de nossas atividades, vimos transmitir os nossos agradecimentos à Cidade de Manaus, desejando que no ano de 1970 continuemos a merecer o apôio dos amazonenses, que procuraremos retribuir através de nossas realizações.

Aos futuros moradores do CIDADE JARDIM desejamos que o Ano Nôvo se apresente em todo o seu curso trazendo as alegrias que marcarão o seu início, com o recebimento de seu apartamento.

ESUSA — EMPRÊSA DE SERVIÇOS URBANOS S. A.

CLÓVIS VALLE

Na gerência do Hotel Amazonas, sempre solícito e cortês, como autêntico cartão de visita a falar bem alto da proclamada hospitalidade do povo amazonense, encontra o viajante um cidadão de polida e fina educação. Seu nome: CLÓVIS VALLE. A todos recebe com distinção. A ninguém nega uma palavra amiga e de orientação. Cordial, cumpridor de suas obrigações e escravo de seus deveres, conta com a estima geral de clientes do Hotel, de seus superiores e a admiração e o respeito de seus subordinados.

Inscrevendo o seu nome em nossa galeria de homenageados o fazemos cônscios de que estamos praticando um ato de justiça.

RECEBEMOS E AGRADECEMOS

Da jovem Lúcia Leonor Pinheiro Fonsêca, um gentil convite para a solenidade de entrega dos certificados dos concludentes do curso de Desenho e Pintura do Museu do Estado, realizado no dia 19 de dezembro na Pinacoteca Pública.

Dentre trinta e nove alunos, Lúcia Leonor foi o detentora do primeiro lugar de sua turma, recebendo diversos prêmios, onde se destacou o ofertado pelo governador do Estado. Foi uma belíssima exposição, apresentando novos valores de uma mocidade sadia e estudiosa. Parabenizamos calorosamente, a estudiosa Lúcia Leonor, pelo brilhantismo alcançado.

Da elegante e gentil Sra. Marlene Souza, figura expressiva de nosso «grand monde», um lindíssimo cartão de Bôas Festas, o qual retribuimos com a mesma simpatia.

Manaus é uma ilha

Dando a palavra ao poeta ALUIZIO BARATA, transcrevmos de sua lavra, algo muito bonito, de um apaixonado pelas nossas cousas e assim diz o poeta:

MANAUS é uma ilha. Ilha da boa esperança. Cidade risonha cercada de florestas por todos os lados. Limitada ao norte pela lenda da Iára, ao sul pela gentileza da mulher baré, ao oeste pela brasilidade de seus filhos e a leste pelo oceano...

Este oceano é o mitério. É o feitiço que envolve tôda Manaus. É o «it» que a faz irresistível ao forasteiro, que a êste lhe enche os olhos de uma vida nova, o coração de sonhos de amor e o cérebro lhe exalta na visão de um futuro radioso. A Amazônia será um dia o celeiro do mundo...

Ó vidente, ó Humboldt, ó irmão genial de Goethe. Tu fôste o primeiro guia desta gente otimista, em cuja alma parece caber o universo inteiro. No pensamento do amazonense não há lugar para o jôio: fadado a prover a terra de trigo abundante, e de abundantes riquezas, espiritualiza desde já o terreno sôbre que há de frutificar a profecia de Humboldt. Que seria da humanidade sem a brasa aquecedora dos ideais fraternos? Que seria de nossa espécie, se resvalasse nas quebradas do materialismo? Se negasse o ideal, se abjurasse da família, se perdesse a confiança na eterna vitória do bem sôbre o mal? Tudo se passaria com se fôssemos uma colônia de Tarzans rústicos e animalizados: o homem a fazer sociedade com os bichos da selva, a imitar os macacos, alimentado como as ienas, das sobras do repasto do leão...

Regressaríamos à era das cavernas, a conviver com os amigos ursos: ôlho por ôlho, dente por dente. A morte do Direito, a agonia da Justiça, a falência da Civilização. Todo o planeta como um dilacerante campo de batalha, um grande deserto.

Mas não. A evolução, em seus designios, jamais será contrariada. A sábia natureza tudo dispõe de modo a que a humanidade progrida no sentido do Espírito. A espiritualização da humanidade é a lei que atrai o céu para a terra e mantém esta em equilíbrio no espaço. É a suprema vontade universal. E é para o serviço dessa lei e dessa Vontade que aí está preservada a Amazônia misteriosa, que já vive o futuro porque humanamente não tem passado, a Amazônia que vencerá os faraós e se erguerá de tôdas as dificuldades pela só virtude de sua natureza, mais econômica e previdente que José do Egito, porque aqui o deserto é vegetal, o grão de areia chama-se árvore, os Nilos serpenteiam multiplicados e gigantes, e os gafanhotos inexistem...

Em meio de um palco assim, de um tal teatro, é natural que o homem viva alegre e em prece, mesmo quando trabalha e sobretudo quando acarinha os seus filhos e a sua companheira gentil.

Aqui se forja a civlização do porvir, a civilização da cordialidade e neste sentido, é e será o Amazonas o celeiro do mundo.

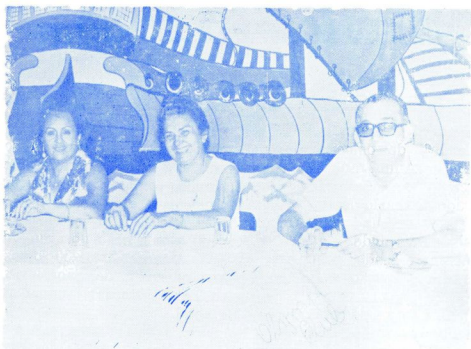
Flagrante de uma reunião social, vendo-se as irmãs Grace e Naise Valente, acompanhadas do jovem Vicente Gonzalez, mais conhecido por Paquito.

Em foto dos seus seis meses de peraltice e encanto, êste é Omar Dias Júnior, ternura de seus papais, jornalista Omar Dias, redator de nossa revista, e senhora Maria Zélia Lima Dias. Omar Dias Júnior é o quindim dos seus avós que o adoram.

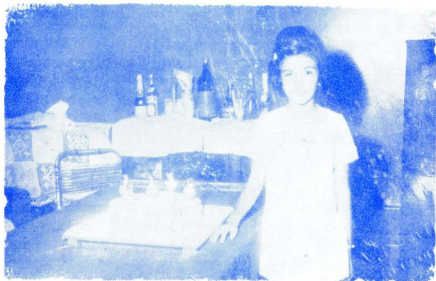
No dia 31 de outubro p.p. o RIAMA CLUBE promoveu com sucesso absoluto, na sede do Cheik Clube, uma realização do mais alto gabarito, ocasião que presenteou os convidados com um belo desfile, onde se apresentaram várias candidatas ao título «Os mais belos olhos de Manaus de 1969».

A comissão Julgadora foi organizada na hora, e os jornalistas presentes foram os escolhidos para tão importante julgamento e por unanimidade de votos, foi vencedora a jovem desta foto, HELOISA GUIMARÃES SALGADO, que recebeu a faixa das mãos da jornalista Maria de Lourdes Archer Pinto, Diretora de «O Jornal» e «Diário da Tarde», a apreciada Betina das colunas sociais.

Heloisa Salgado de fato, tem uns lindos olhos negros e com sua beleza, simpatia e brejeirice a todos agradou a escolha. E de parabéns está o Riama Clube, da amiga Helena Alves.

- 216 -

O Fazendário Clube, como acontece todos os anos, realizou com brilhantísmo sua já tradicional festa de outubro no Dia dos Funcionários e nessa noite de beleza ímpar, foi feita a escolha para a Miss Funcionária. Êste ano a solenidade foi realizada no Olímpico Clube, tendo se apresentado a numerosa platéia o cantor Jair Rodrigues.

Composta a mesa julgadora, dentre as quais destacamos o senhor José Magnani, nossa diretora Denise Cabral dos Anjos e dona Romana Monteiro de Paula, que escolheram para representar o Fazendário Clube, a senhorita IRENE TOSCANO, que recebeu a faixa simbólica das mãos da sua antecessora, senhorita Marciléa Carvalho.

De parabéns a família fazendária pelo sucesso alcançado.

O dia 21 de agôsto marcou a data festiva da bonita criança Lilian de Almeida Cavalcante, que completou nesse dia seus 9 anos. Lilian é o encanto e o enlêvo do lar do casal prof. José D'Arimathéa Cavalcante e sua espôsa Euclices Almeida Cavalcante, figuras de nossa sociedade.

Não Havia Tulipas...

Annete de Castro Mattos

Quem não se lembra do emocionante filme «O diário de Ann Frank», passado há algum tempo?

O enrêdo foi tirado do diário dessa menina, achado no sótão de sua casa. depois da guerra e abalou o mundo pela narração dos sofrimentos passados por ela e família, durante a ocupação nazista na Holanda.

Judeus, Ann Frank e seus pais permaneceram anos ocultos no sótão, até que foram descobertos pelos agentes da Gestapo, que os mandaram para um campo de concentração.

Vimos a casa, por detrás da igreja d'Oeste e constrangeu-nos o coração ao lembrar do que ali se passou, de que nem as crianças foram poupadas naquêles trágicos dias da humanidade. Hoje ela recorda uma fase dolorosa da vida de Amsterdam.

Uma das indústrias mais importantes do país, fora a dos estaleiros, é a lapidação de diamantes, o que fazem há mais de trezentos anos, existindo numerosas galerias para êsse fim.

Visitamos a «HOLSCHUYSEN-STOELTIE», onde os funcionários nos atenderam gentilmente, explicando detalhadamente sôbre as fases e minúcias do trabalho e, por fim, mostrando magnífica exposição de jóias, que faiscavam como estrêlas.

O Brasil, com justo orgulho, foi lembrado nessa visita.

Há bairros dos marinheiros, dos restaurantes chineses e também os modernos, com edifícios altos, de apartamentos, outros de gente granfina, de ricas residências, mas, também há as casas flutuantes que se aninham nos canais que se cruzam, nem sempre muitos limpos.

Fazia muito calor e o movimento das ruas ia até tarde e os magazines, muito lindos e de vistosas vitrines permaneciam abertos até às 22 horas e com grande afluência de freguêses.

Lembro aqui um fato ocorrido com uma companheira de excursão. Pela manhã fizemos compras numa butique, depois almoçamos e, a seguir, saimos para um passeio.

Passamos todo o dia fora da cidade, voltando à tarde. Às 18,30 fomos a uma missa na igreja de São Nicolau, padroeiro de Amsterdam, numa rua perto do hotel.

Na saída, após alguns passos a colega notou a bôlsa aberta e o desaparecimento do seu talão de travel-cheques. Entretanto, encaminhamo-nos para o hotel, na esperança de que o tivesse esquecido no quarto.

Já estavam todos na mesa para o jantar quando a colega voltou e disse não o ter encontrado, julgando-se vítima de roubo. Levou o fato ao conhecimento do representante da Agência Abreu e comunicou imediatamente ao gerente e um telegrama ao City Bank no Rio de Janeiro foi passado, dando ciência do fato.

Fazendo um retrospécto dos acontecimentos do dia lembramos da butique e,depois de muita relutância, a colega resolveu ir lá conôsco.

Mal abrira a bôca para perguntar, o rapaz da loja, risonho, disse que ali havia sido esquecido o talão de cheques, estendendo-o, e que já havia comunicado ao hotel. Nas compras com travel-cheques deixa-se o endereço do freguês na loja.

Sòmente exigiu, como era natural, que a colega passasse o recibo. Mas, ainda havia mais e outra pergunta começou a ser formulada quando o jovem, com o mesmo sorriso amável, disse — estão também aqui e abrindo a carteira do travel-cheque mostrou duas notas de cem dólares cada uma, que haviam ficado junto aos talões.

O valor dos últimos era de mais de um milhão em cruzeiros velhos, na ocasião.

Mal chegados ao hotel já o gerente dava notícia de que a loja dera aviso do esquecimento do dinheiro.

Êsse fato veio aumentar o nosso entusiasmo por Amsterdam e fazer com que tenhamos dela sempre uma agradável lembrança.

Tendo visto a cidade moderna e adiantada, era justo que víssemos a Holanda antiga, com seus usos e costumes tradicionais, com a beleza típica da sua paisagem e da sua gente.

Por isso fomos até Volendam, povoado de pescadores, com cêrca de oito mil habitantes e católicos. Sua igreja é consagrada a Maria, Estrêla do Mar.

Na Holanda, s,egundo dados obtidos, 40 por cento da população é católica, 40 por cento protestante e os restantes 20 por cento de outras religiões. Numerosos são os padres católicos holandeses que se espalham pelo mundo.

Volendam está situado na zona «zuiderzée», grande porção de m a r, atrás dos diques, aterrada e transformada em terra firme.

Amsterdam fica abaixo do nível do mar e os navios para entrarem no pôrto, primeiro do país e sétimo do mundo, passam por grandes comportas e estas, juntamente com os diques, constituem a defesa da cidade, mòrmente em tempo de guerra.

Fomos de ônibus a Volendam, entrando o veículo numa prancha e navegando num canal de 15 mts., de profundidade, viagem assás interessante.

As holandesas e holandeses aí são de altura exagerada, vestindo, as primeiras, largas e compridas saias e aventais coloridos, blusa com uma espécie de babadouro bordado, colares de muitas voltas, também de côres alegres e na cabeça toucados de renda branca.

São alegres, comunicativas e muitos tiram retrato com os visitantes. Para o álbum de lembranças nos vestimos à moda da terra e nos deixamos fotografar numa autêntica cozinha holandesa.

Os homens vestem largas bombachas escuras, blusa fechada, boné e não desprezam o cachimbo. Os tamancos de madeira (por sinal bem pesados), completam a indumentária.

Marken é mais conservadora e embora tenha sido recentemente ligada ao continente, conserva seu caráter insular. Seus moradores são protestantes calvinistas. Até pouco tempo viviam muito isolados, ocupando-se exclusivamente da pesca e seus afazeres. Hoje se tornam mais sociáveis.

Usam vestes idênticas aos de Volendam. Fomos a ela de barco e durante o trajeto um velho holandês tocava acordeão e os passageiros cantavam e dançavam. Depois, uma bandeijinha para as gorgetas foi passada...

As casas de madeira, iguais, se alinhavam e das janelas surgiam mulheres encarquilhadas, na verdade feíssimas, o que provocou de um companheiro a expressão — hoje as bruxas vão sair de casa...

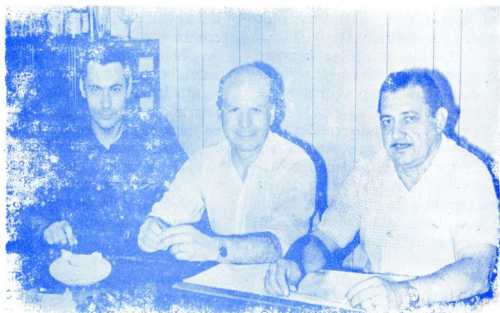
Para amenisar a impressão, à beira do cáis havia uma longa cêrca de ripas, inteiramente coberta de rosas vermelhas.

Percorremos o povoado e, como sempre, nas bancas de «souvenirs» (os holandeses são lindos) fizemos uma boa provisão.

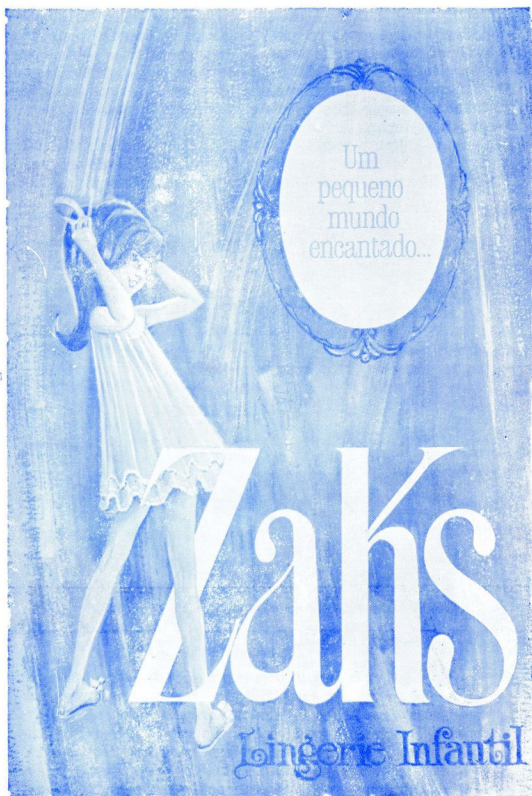
No regresso passamos pelas planícies de verde grama, com o gado nédio, e como havia fazendeiros no grupo, opiniões e palpites foram trocados, principalmente sôbre as vacas leiteiras que alí produzem de 30 a 35 litros de leite por dia.

Como estivéssemos no país dos queijos, visitamos uma «finca» (fábrica de queijo) e uma môça nos deu explicações em francês, mas nada nos impressionou porque o sistema é moderno, à eletricidade.

O mais interessante da casa era um quarto de hóspedes, com uma cama superior à maneira do nicho na parede, para criança, e a porta fechando como armário.

E, como remate da nossa estada em Amsterdam, um olhar à «Casa das Índias Ocidentais», companhia fundada para fins comerciais, mas que descambou para a pirataria, sobrando para o Brasil, no século XVII, das brigas entre Holanda e Espanha (Portugal sob domínio espanhol na ocasião e, consequentemente o Brasil), as incursões holandesas.

Em seu bem montado escritório, o sr. Álvaro Neves, representante nesta praça da deliciosa cerveja «SKOL L», recebe a visita dos srs. Ruy Valente Perfeito, gerente geral e engenheiro Manoel Alberto de Barros, altos dirigentes da Skoll International Beer, que tiveram a oportunidade de verificar a grande preferência do público local pela deliciosa cerveja de sua fabricação, cuja penetração, entre nós, é, em grande parte, devida ao trabalho operoso e fecundo desenvolvido pelo sr. Álvaro Neves.

Flagrante do desfile do costureiro Dener, onde vemos o jornalista Flaviano Limongi, entre sua encantadora filha Nádia Maria e sua espôsa.

Assim, tivemos, entre outros, no norte, nordeste e no E. Santo, os Pieter Heyn, Von Schkoppe, Jacob Willekens, Van Dorth, que tudo fizeram para implantar o domínio batavo entre nós, chegando a firmá-lo por alguns anos em Pernambuco, sob direção de Maurício de Nassau, mas que, finalmente, pelo patriotismo e coragem dos brasileiros tiveram de se retirar definitivamente, porque não faltou a habilidade e energia de um D. Marcos Teixeira, Felipe Camarão, Henrique Dias, Vidal de Negreiros e ainda da nossa humilde Maria Ortiz, valorosa incentivadora dos conterrâneos, na luta de expulsão.

Os brasileiros, nessas longas pelejas, escreveram as mais belas páginas da nossa história pátria e os mares nordestinos serviram a Adrian Jansen Pater como «o único túmulo digno de um almirante batavo»...

Vitória, E. E. Santo
(Da série de artigos: Sôbre uma viagem à Europa)

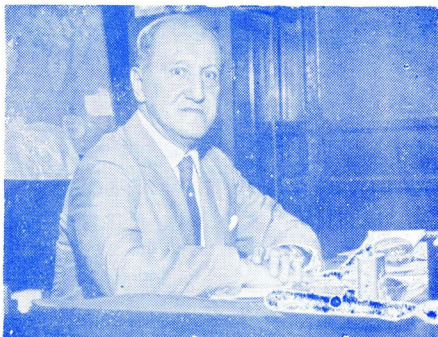
DR. SÓCRATES BOMFIM

Uma das mais fulgurantes expressões da intelectualidade amazônida, o dr. Sócrates Bomfim, emprestou, por alguns anos, através o brilho de sua inteligência e de seus experimentados conhecimentos, colaboração ativa à formação cultural de nossa juventude, como professor dos mais conceituados de nossa Faculdade de Direito. Estudioso profundo e, por isso mesmo, bastante identificado com os problemas da Amazônia e, em particular, do Amazonas, elaborou diversos trabalhos, procurando dar-lhes soluções equanimes. Idealista profundo, elaborou um plano que hoje se encontra às vésperas de concretização, por seu funcionamento integral, que é a implantação da indústria siderurgica no Amazonas. É fruto de seu idealismo, de sua operosidade a COMPANHIA SIDERÚRGICA DO AMAZONAS — SIDERAMA. Em sociedade é o homem de fina e esmerada educação. Por todos êsses títulos, mais do que justa é a inclusão de seu nome em nossa galeria de homenageados, o que fazemos prazerosamente.

Uma exclusividade para Zona Franca de Manaus

CLEUJOR — Indústria, Comércio e Reprsentações Ltda.

AV. GETÚLIO VARGAS, 118 — Fone 2-5386

MANAUS —— AMAZONAS

JACOB PAULO LEVY BENOLIEL, é o amigo inconteste de nossa magazine. Figura de grande expressão intelectiva, pelo merecimento de sua grande cultura, tem sempre nos meios comerciais e sociais de nossa cidade, uma ascensão brilhante, pelo maneira de como formou sua individualidade de homem simples, culto, trabalhador e respeitado.

Ocupou por muitos anos as funções relevantes de Presidente da Associação Comercial do Amazonas, onde se houve sempre como verdadeiro baluarte de nossa comércio. Dirigindo aquela casa com admirável senso administrativo, de todos sempre mereceu os mais sinceros louvores.

Flagrante do casal, desembargador Roosevelt e Avelina Melo e a nossa diretora, numa reunião social.

REGISTRO

Alcides Ramos Paes, expressiva e prestigiosa figura do nosso comércio, cuja brilhante atuação nos cargos que vem exercendo, o torna admirado e distinguido.

ALCIDES RAMOS PAES

DR. ERNESTO ADOLFO DE VASCONCELOS CHAVES NETTO, que se assinava ERNESTO CHAVES NETTO

O grande coração de um grande amigo deixou de bater no dia 16 de agôsto de 1969, às 18,35 horas. Transferiu se ERNESTO CHAVES NETTO, para o Oriente Eterno, cientificando o ocorrido ao seu velho amigo por intermédio de uma borboleta branca que nos apareceu e nos acompanhou no dia de sua passagem em Belém. Dr. Ernesto um dos líderes Advogados do Forum de Belém; a notícia por certo enlutou os corações das camadas sociais da capital paraense, como de Manaus, onde era um verdadeiro patrimônio do saber, Dr. Ernesto dedicou sua vida na magistratura, professor, advogado, sobressaindo-se, sempre,, em razão de sua inteligência e simplicidade e da cultura que se refletiu em cada linha de seus méritos. Admirado tanto quanto respeitado, seu prestígio não se circunscreveu às fronteiras estaduais, uma vez que, atuando em determinada época de sua vida na capital do Amazonas, amigo íntimo de Getúlio Vargas.

Como Magistrado foi nomeado por Decreto do Presidente da República (Getúlio Vargas) em 3 de abril de 1941, para Presidente do então Conselho Regional do Trabalho da 8.ª Região, sediada em Belém, do Estado do Pará, órgão do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio. Na sua vida retilinea como magistrado instalou a Justiça do Trabalho da 8.ª Região, composta dos seguintes órgãos: Conselho Regional do Trabalho, Procuradoria Regional do Trabalho e Junta de Conciliação e Julgamento do município de Belém e Manaus no dia 1.º de maio de 1941. Em Belém, em prédio sito à Praça da República n.º 29; em Manaus na Rua Marcílio Dias, onde hoje funciona o Lorde Hotel (edificado). Presidente do TRT da 8.ª Região desde sua instalação, sendo reconduzido por várias vezes na Presidência. Renunciando em 1955, continuando como Juiz Togado do TRT até sua aposentadoria pelo Decreto do Presidente da República, a pedido, em 30.10.57. Ainda como Presidente do TRT, criou o Boletim da Justiça do Trabalho. Presidiu o soncurso de Juiz Presidente de Juntas, sendo concursado o Dr. HENOCH DA SILVA REIS, o atual Ministro do TRF, que conquistou o 1.º lugar de sua turma. Tributando bem viva a lembrança daquele amigo é que transcrevo a primeira página do Boletim do TRT da Oitava Região — ANO IV — Belém, Janeiro e Fevereiro de 1952 n.º 27 (documento de meu arquivo):

TRT da 8.ª Região (página principal)

Presidente — Dr. ERNESTO CHAVES NETTO

Vice-Presidente — Dr. Raimundo de Souza Moura — Atual Ministro do TST

Juizes — Dr. José Marques Soares da Silva — Atual Vice-Presidente do TRT

Sr. Idalvo Pragana Toscano

Sr. João Ewerton do Amaral

Diretor da Secretaria — Raimundo J. Chaves

Secretária do Presidente — Sulica Menezes

J.C.J de Belém

Presidente — Dr. Aloysio da Costa Chaves — Presidente do TRT. Atual Reitor da Universidade do Pará

Dr. Ernesto Adolfo de Vasconcelos Chaves Netto.

Sup. Presidente — Dr. Cassio Vasconcelos — Falecido ex-Juiz do TRT

Vogais — Srs. Homero Cunha e Antônio José dos Santos

Chefe da Secretaria — Dr. Emílio Condurú

J.C.J. de Manaus

Presidente — Dr. Sadi Tapajós de Alencar

Supl. Presidente — Dr. Henoch da Silva Reis — Hoje Ministro do T.R.F.

Vogais — Alcides Ramos Paes

Sr. Gualter Braga de Aguiar

Chefe de Secretaria — Arthur Barroco

Ernesto sempre foi grande amigo de seus amigos, durante sua longa existência deu de si sem pensar em si. Foi Professor catedrático da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Pará, na cadeira de "Teoria Geral do Estado", tendo sido aposentado em 1965. Grande admirador da música e por sinal amigo do Dr. Cássio, que também era afeito ao piano.

Ernesto fostes o meu Presidente e amigo desde 1.º de maio de 1950, até a tua renúncia em 1955, ficastes gravado para sempre no meu coração, a nossa saudade. O teu exemplo ficará gravado nos corações dos que fizestes o bem, dos que te queriam no dever e na família, no instruir-se de integrar-se na cultura do teu tempo de passagem por cima desta nossa mãe comum que é a terra. O espírito da verdade trouxe-nos um mandamento nôvo, ao ensinar-nos amar, instruir-nos, e, não foi menos a tua tarefa. Ernesto, tornou-se um nome respeitado, foi uma bandeira de primeira grandeza, da retidão, e, honestidade, de valor e eficiência. Nascera em 4 de julho de 1901, filho de Alfredo Lins de Vasconcelos Chaves e Maria do Carmo Lins Chaves.

A nossa oração: — Ernesto, tu que combatestes os defeitos, adquiristes virtudes, vivestes aparcebido, fizestes a luz e o exemplo para que os homens o admirassem, o Pai te converta e te ilumine na vida da purificação, dando-te luz, paz, consôlo e confiança na vida eterna.

João Maria Calvet de Magalhães, filho do prof. Nuno Calvet de Magalhães e que está com brilho terminando seus estudos em Luanda, onde reside.

Nuno Calvet de Magalhães, professor radicado em Luanda, Angola e primo de nossas diretora e secretária.

BRUNILDE DIB MONTEIRO, distinção e simpatia, perfeita representante da mulher amazonense.

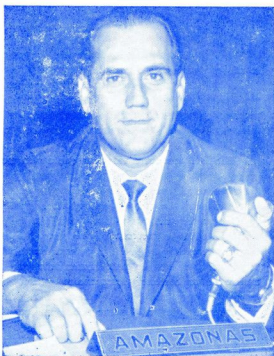
DR. DEODATO DE MIRANDA LEÃO

Um dos mais competentes pediatras de nossa cidade, o Dr. DEODATO DE MIRANDA LEÃO, tem a seu favôr, ainda, a dedicação verdadeiramente paternal que emprega com seus pequenos clientes, grangeando-lhes, logo de início, uma confiança sem limite e uma amizade verdadeiramente afetuosa.

Embora, ainda jovem, já tem os cabelos grisalhos, fruto das longas horas das noites perdidas, frente a livros e compêndios, onde através os mestres busca aprimorar e melhorar seus conhecimentos.

Um verdadeiro «gentleman», o Dr. DEODATO DE MIRANDA LEÃO, é figura destacada em nosso mundo social, que abrilhanta com sua varonil personalidade e o esmero e aprumo de sua educação e formação moral.

Ter em nossa galeria de homenageados tão expressiva figura, não deixa de ser uma honra para nós.

- 221 -

JOÃO FURTADO, é uma personalidade de destacado merecimento na laboriosa indústria local, onde sedimentou uma liderança incontestável, no ramo de serraria, traçando um plano de iniciativas louváveis que hoje constituem um patrimônio sem igual.

Tudo quanto possui João Furtado, conseguiu através de sua coragem indomável e seu empreendimento tem merecido louvores de todos, elevando assim o conceito em que é tido no meio industrial de nossa terra, no crescente aumento de seu campo de trabalho. Pelo grande conceito que nos merece João Furtado, vem hoje em nossas páginas, pois é sempre com orgulho que destacamos todos aqueles que mesmo com sacrifício e trabalho árduo, contribuem para o maior progresso da terra baré.

João Furtado é homem de trabalho, de luta em pról de um ideal, e consegue com grande relevância, identificar-se com espírito espartano em defesa da terra em que nasceu e onde por seu trabalho perseverante, recebe de todos a distinção que merece.

Entre um grupo destacado de homens que muito trabalham e se esforçam para o progresso de nossa terra, é de inteira justiça destacarmos a figura lídima de Mário Guerreiro. Homem simples muito tem realizado em benefício e em prol do engrandecimento industrial do Amazonas, transformando problemas de profunda grandeza, em realidade proveitosa, quer à frente da Brasil Juta, onde se impõe pela coragem e dinamismo, quer à frente da Associação Comercial, onde realiza com entusiasasmo, uma gestão profícua, valiosa, merecendo por isso, inequívoca confiança de seus pares.

DR. PLATÃO ARAÚJO

Otorrinolaringologista dos mais abalisados de nossa cidade, ao seu consultório bem situado e equipado, acorrem, diàriamente, pessoas dos mais variados níveis sociais, dado que o Dr. PLATÃO ARAÚJO, tem seu nome inscrito entre os que exercem a profissão com elevado espírito de solidariedade humana. As suas horas de lazer são dedicadas ao seu lar, onde reina o amôr. De fina e esmerada educação, sua presença nas reuniões sociais da cidade, é grandemente notada, porque sempre instrutiva e agardável a sua palestra. Ao Dr. PLATÃO ARAÚJO, portanto, a nossa sincera homenagem.

Fragmentos

NÃO BASTA erigir os monumentos: os monumentos, se não escalados com o coração palpitante do povo, são apenas pedras de sepulcro, frias, nuas, estéries. É necessário que em volta dêste símbolo de nossa recordação perene, seja sempre ardente a nossa fé, sejam sempre seguros e firme os nossos propósitos. (Benito Mussoline)

QUISERA penetrar a vida sem que a vida me horrorizasse. Obstruir a marcha da morte para que jamais me alcançasse... ser eu apenas para mim sem que me percebessem... ser para os outros apenas pressentimento. Quisera dar tudo de mim ao mundo todo, tudo de bom que tenho e desconheço, que sinto latente numa vontade irrevelada e forte... quisera ser lucidamente triste mortal e espargir tanta humanidade, que me sentisse o maior benfeitor desconhecido... só assim me sentiria imensamente feliz e grande como parte essencial, como algo fantàsticamente nobre, indispensável aos homens. (Walker Luna)

HÁ MOMENTOS dignos de recordação: o encontro com uma dessas pessôas que nos deixou a impressão de um poema, êsses sêres envolventes de simpatia que a um simples apêrto de mão são capazes de nos encher desde logo, de uma serenidade divina. (Helena Keller)

RECORDEI tantos momentos bons, recordei... e senti tôda a beleza que êles me trouxeram também. Como foi suave o princípio, sim, dêste rosário que tôdas as vidas rezam! Como são lindos os mistérios gozosos! E como tudo se transforma à Coroação de espinhos!... oh! mistérios dolorosos da vida...

SE não podes ser Sol, sê uma estrêla!
Se uma estrada não és, sê um atalho;
Dá tua sombra discreta, ao pé de um lago,
Se teu destino não te fêz carvalho...

(Douglas Malloch)

Dona Áurea Braga uma das mais perfeitas representantes da mulher amazonense, no que ela tem de distinção e simplicidade, se impõe em nossa sociedade pela sua simpatia irradiante. É espôsa do deputado João Braga, conceituado comerciante em nossa cidade. Na foto, com seus dois filhos.

Casal Dr. Benjamin do Couto Ramos e Maria Auxiliadora Ramos, numa reunião social no Ideal Clube, numa noite de sábado.

Magali Teixeira da Silva, é o encanto do lar dos amigos José Maria e Wanda Teixeira, de nossa sociedade.

Flagrante do casal, Dr. Oswaldo Said e Lucy Said, numa reunião social.

Amigo sincero, leal e dedicado, o Sr. Alcides Ramos Paes, tem se credenciado, desde vários anos, a figurar em nossa galeria de homenageados.

Industrial pioneiro em nossa capital, o Paes, é proprietário da Sapataria Ideal, Sr. Alcides Ramos com fabricação de calçados de fino gôsto e perfeito acabamento

Colaborador de nossa revista, o Sr. Alcides Ramos Paes, tem ornamentado nossas páginas com seguros comentários, que o credenciam em nossos círculos jornalísticos.

No Banco de Crédito da Amazônia S. A., destaca-se um amazonense ilustre, cuja legenda de trabalho e honestidade e ampla lealdade o torna muito estimado de seus subordinados.

Todos já sabem quem é, sim, é WANDERLEY NORMANDO, ao qual destacamos nesta página de honra como uma justiça para com sua personalidade marcante de um valor inestimável.

Homem que continua, hoje que ocupa um alto cargo, tão simples e amigo, como o era antes, e que não ignora as dificuldades da vida, procurando na medida do possível solucionar vários e sérios problemas, que surgem em sua administração, com grande compreensão humana fazendo de um gesto invulgar um gesto simples, dado o seu espírito superior e leal.

Nas funções que hoje ocupa, WANDERLEY NORMANDO contribue para que o BASA se destaque entre os grandes bancos de nossa terra e na medida do possível procura solucionar qualquer entrave que surjam em sua área administrativa. WANDERLEY por suas qualidades intrínsecas é estimado em todos os setores bancários e ambiente amazônico, pelo seu valor, por sua lealdade e acima de tudo, por continuar sempre amigo de seus amigos.

A êle pois, a nossa admiração e a nossa gratidão ao amigo que temos em WANDERLEY.

De AILSA ALVES SANTOS
(Vitória — E. E. Santo)

Querida Lúcia.

Derramo o olhar sôbre as colinas ao longe que, ligadas em semi-círculo, parecem brincar de roda.

Depois olho o céu, um céu imenso, muito azul, cintilando no ouro puro do sol, como se fôsse um manto de fada, a nos envolver num mundo de sonhos!

No campo a erva rasteira dá risadas, divertindo-se com a brisa que passa.

Estou só, muito só.

Meu pensamento, então, alça vôo sôbre tôdas essas maravilhas e, ávido, procura você, acompanha-a, rodeia-a, fala-lhe da minha tristeza e do meu pezar.

Quando volta, traz-me mais viva ainda a sua imagem e, invariavelmente, me presenteia com mais um pedaço de saudade.

E, assim, Lúcia, você faz parte de todos os meus atos, nesta terrinha mansa e boa, que bimbalha os seus sinos ao romper da alvorada, num convite à oração... num badalar como freiras rezando na hora solene da Ave-Maria!

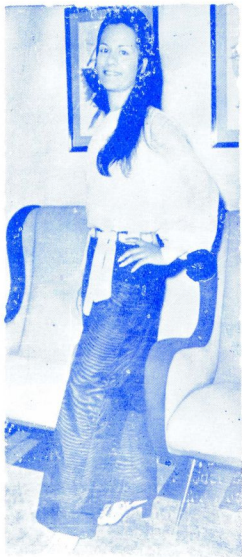
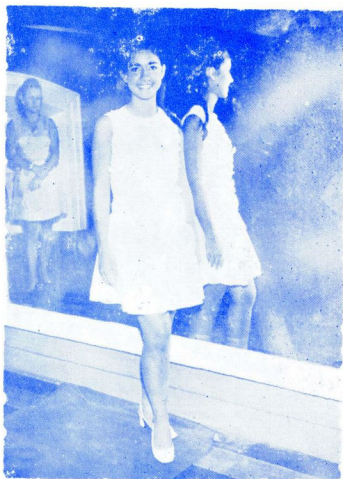
Adeus, minha Lúcia querida.

Do seu Reinaldo.

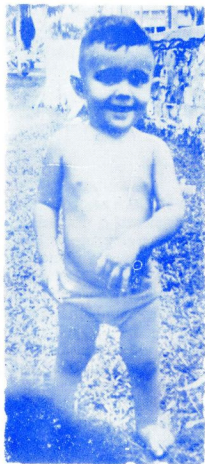
x x x x

O CANTAR DO GALO

Ailsa Alves Santos

O sol vai alto... meio-dia.
A terra fica em silêncio,
um segundo a meditar...
Ouve-se então, de qualquer parte,
um galo cantar.
Oh! êsse canto ao meio-dia,
quanta tristeza nos vem dar...

VÂNIA LUSTOSA, morena linda, representando com garbo a beleza cabocla e uma das elegantes de nossa cidade.

OLENKA CHAUVIN MENEZES, simpatia irradiante, que cativa pela beleza e encanto de seus gestos elegantes.

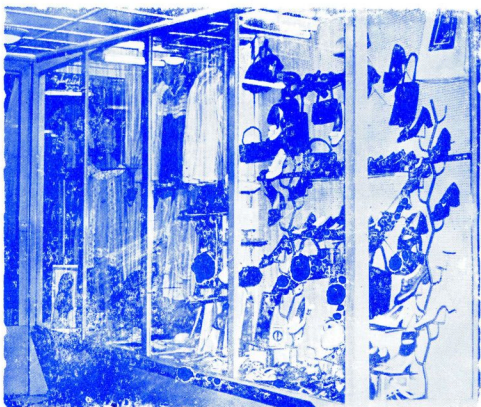
Focalizamos num coquetel o elegante trio, D. Zaíra Vasques, jornalista Lourdes Archer Pinto e senhorinha Irene Vasques, ornamentos de nossa sociedade.

Flagrante de uma reunião social, vendo-se a querida professora Lila Borges de Sá, e nossa secretária Nilce Cabral dos Anjos.

O inteligente José Roberto Coutinho, filho do casal sr. e sra. José e Lourdes Coutinho.

HOSTESSE DO ANO

Da. Neuza Brandão, é bem a personalidade marcante na arte de receber amigos e durante o ano, destacou-se pelas requintadas recepções oferecidas na sua aprazível residênica em Adrianópolis.

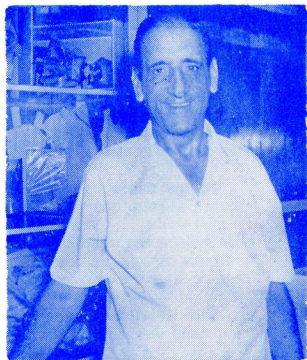
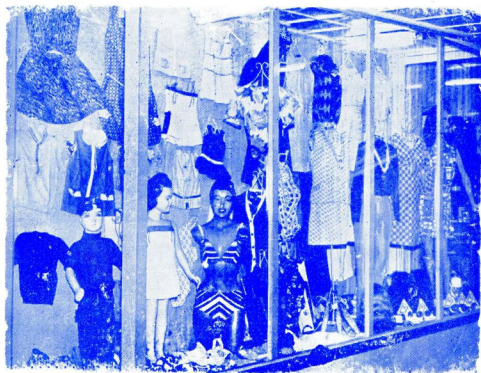
Da. Neuza é espôsa do desembargador Benjamin Brandão e mãe de duas môças e três rapazes, formando com seu espôso e seus filhos, um lar harmonioso e feliz. Da. Neuza também é a vovó mais linda do nosso «grand mond» e faz questão de sê-lo e com seus netinhos, forma um bonito quadro realçando mais ainda, a sua mocidade, sua elegância e seu requinte.

ORQUIDEA MODAS

Flagrante da Vitrine da ORQUÍDEA MODAS, vendo-se os mais modernos sapatos, lançados no sul do pais.

No coração da cidade, vivendo no coração da mulher amazonense, um estabelecimento comercial se impôs desde os primeiros dias de sua fundação, firmando-se, cada vez mais, como a casa onde o cliente entra com a certeza de que sai satisfeito. É a ORQUÍDEA MODAS. De propriedade do estimado casal ÁLVARO-ANITA PEREIRA, que se desdobra em manter sempre atualizados seus estoques de mercadorias e em atender, contando com uma equipe de funcionários educados, a quantos frequentem seu estabelecimento, ORQUÍDEA MODAS, muito antes da fundação da Zona Franca de Manaus, já se destacava pelos inúmeros artigos de importação que tinha em exposição em suas vitrines e prateleiras. Com o advento, então, da Zona Franca, ORQUÍDEA MODAS cresceu e conquistou, inapelàvelmente, o título de loja preferida da mulher elegante de Manaus.

Através um plano equilibrado de vendas, ORQUÍDEA MODAS, detém, ainda, como consequência, a preferência do consumidor, dado que os seus preços são, inegàvelmente, os de uma Zona Franca, sem acréscimo de lucros exagerados, limitando-se a ganhos razoáveis, sem exploração.

Em ORQUÍDEA MODAS a mulher amazonense, principalmente, encontra de tudo quanto deseje para o realce de sua beleza, para o confôrto de seu corpo, para alegria de seu lar.

ORQUÍDEA MODAS, no coração da cidade, vive no coração da mulher amazonense, pelo muito que lhe oferece em sua belíssima loja.

SR. ÁLVARO PEREIRA, proprietário de Orquídeas Modas, é um homem simples que não admite por questões íntimas, publicidade com o seu nome, porém, foi logrado mais uma vez em plena ação e colocado num plano de merecimento, pela maneira como administra a razão comercial que lhe pertence, juntamente com sua espôsa, D. Anita Pereira.

Flagrante da Orquídea Modas, onde é expôsto tudo que constitue novidade sulina, com a maior brevidade possível e onde predomina o bom gôsto e a arte.

Devaneio Recortado

Quando o meu pensamento retorna aos anos decorridos as lembranças vêem com nitidez de outrora, sinto entre as alegrias e as tristezas, a caminhada já vencida e então noto que **sempre faltava-me a go. Quem seria? O sentimento afetivo, repleto de sinceridade.** O que é o sentimento afetivo? É o mistério segredos de cada um e a serenidade é o seu bálsamo consolador.

* * *

Como é martirizante o sentimento oculto, entretanto, é o mais sólido e sincero, devido a cadeia que se encontra envolta dos preconceitos básicos de uma sociedade nula, falida, que dita regras sem cumpri-las. É o mais sincero porque vive aureolado da saudade... eterna companheira dos que amam.

* * *

É em vão procurar a razão do meu gostar, pois a única coisa que existe, não é razão, é afeição, nascida de um coração simples, carinhoso e cheio de ideal. Os meus pensamentos sôbre você, parte de um coração que busca outro coração, com sentimento de suave sinceridade, cujo escôpo é ter direito a um pouco de carinho. «A vida é curta, a oportunidade é passageira, a experiência enganadora e o julgamento difícil», portanto, **vivamos**...

* * *

Na trama do Destino tudo é inflexível, inexorável, fomos jogados um nos braços do outro, para que pois fugir?!... Você que vivia sorrindo para a vida, viu-se impelida a penetrar nos escombros da minha tristeza, para darme um pouco da felicdade almejada e sonhada **há muito por mim.** Você havia de vir para que se cumprisse a ansiedade do meu desejo e o sentimento do meu coração, não fujamos pois, **de algo que Deus colocou em nosso caminho.**

* * *

Vislumbro no seu sorrriso franco e sincero, que também é feliz com esta afeição profunda que sinto por você. E assim, nada mais tenho para lhe ofertar, nem mesmo **o coração,** pois êste, **há muito já lho dei,** portanto, só afirmo a **sinceridade desse afeto que nasceu devagarinho, de há muito tempo,** vindo talvez de um olhar indiferente, de um sorriso sem intenção, de um apêrto de mão simples, de uma simpatia inata. Portanto, **o meu coração é seu** e eu terei tôda a paciência em esperar o pouco que você mo pode dar.

* * *

Sei que nunca lhe esquecerei totalmente... Quero que viva eternamente no meu sonho... Não será na minha vida uma lembrança tênue, sim, uma profunda cicatriz que nem o tempo conseguirá fazer desaparecer.

* * *

Bilac!... Bilac!... como foste feliz quando te abriram os braços...

«Sôbre o teu colo deixa-me a cabeça
Repousar como há pouco repousava!
Espera um pouco! deixa que anoiteça...
E ela abria-me os braços. E eu ficava...»

Será pecado um crime de amôr, apenas por amôr?

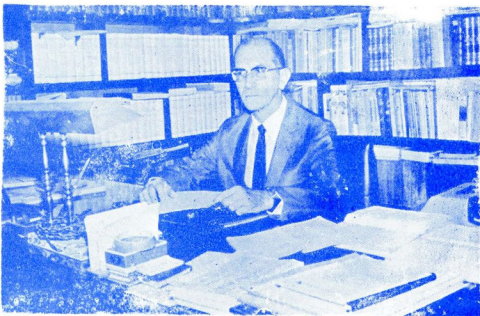
Seria maldade se roubassem êsse carinho que nos pertence por imposição única dos nossos corações, êsse pequenino órgão que controla todo o sentimento humano, e que é mais poderoso do que os preconceitos que em sua finalidade, quase sempre, não possuem nenhum fundamento solidificado.

«O coração tem razão que a própria razão desconhece»... quem sabe querer bem, não merece castigo quando da um beijo de carinho e afeição. Só assim poderemos dizer que vivemos um pouco da vida, dessa vida que uniu nossos corações, pois «É só amando que se trocam beijos

É só beijando que se aprende a amar.»

E na caminhada do futuro incerto:
Já não serei tão só, nem será tão
[sòzinha
Hei de levar comigo, uma saudade
[tua...
Há de ficar contigo, uma saudade
[minha...»

....

«Nunca se deve dizer «não» à vida, mesmo quando ela não vale o mais indiferente «sim» por isso... minha paciência não terá limite. Vivamos pois...

DESEMBARGADOR OYAMA CÉSAR ITUASSÚ

Cultor do Direito, professor emérito, conferencista de alcandorados recursos, o dr. Oyama César Ituassú, é uma das mais importantes personalidades de nossa sociedade.

Pelo seu porte e elegância no trajar já se tornou figura obrigatória nas colunas sociais como um dos homens mais elegantes de Manaus; de maneiras sóbrias, de fina e esmerada educação, sua presença nas reuniões sociais é sempre vista com agrado e geral satisfação.

Exemplar chefe de família, o dr. Oyama César Ituassú, figura em nossa galeria de homenageados, lugar de que se tornou merecedor, pelos méritos invulgares de sua personalidade.

Flagrante das senhoras Zezé Brandão, Elza Pereira, Maria Arminda Machado, Violeta de Mattos Areosa — primeira Dama do Estado — e Neuza Brandão, em uma de nossas reuniões sociais.

O Amazonas, êsse desconhecido...

Sorrio, sorrio sempre quando leio qualquer coisa errada sôbre o Amazonas, principalmente sôbre sua capital MANAUS, quando espíritos derotistas, de concepção errônea falam sôbre a nossa amada terra. E sorrio porque partindo de estrangeiros é em parte perdoável essa ignorância geográfica, pois só a nós caberá a precípua obrigação de nos dar a conhecer, fazer valer o que nos pertence, e alcançar com a nossa propaganda o exterior e o sul do país, para que não fiquemos confinados dentro de nossas fronteiras.

Magôa, doi e nos desgosta, é quando tôda e qualquer alusão desfavorável sôbre nossa terra, que possui vasta extensão territorial e que por isso, é natural as deficiências que se encontram nela, parte de brasileiros, que desconhecem completamente o que é o Amazonas e Manaus principalmente.

Cala no coração de cada amazonense, amazonense de verdade, que ama, vive e sofre por aqui, o descaso e indiferença do brasileiro do sul, que nada sabe sôbre êsse longínquo pedaço do Brasil, que possui riquezas latentes em seu solo e subsolo, a espera de descobertas e de quem nelas trabalhe.

Não queremos nessa crônica, discutir as causas, as razões ou a falta de razão destas afirmativas, tão pouco dos meios de as dirimir ou apontar responsabilidades. Verdade é que o BRASILEIRO NÃO CONHECE E NEM QUER CONHECER O EXTREMO NORTE, pois muitos que se dizem patriotas, chegam até Belém e voltam, dizendo não poder suportar o calor deste cantinho do Brasil. E por que? Se o estrangeiro que aqui chega, fica deslumbrado e muitas vêzes, deixa-se ficar trabalhando e ajudando o progresso do Amazonas.

É por isso, que sempre sorrio e junto ao sorriso, minha natural revolta quando brasileiros menoscabam e dão grandes provas de ignorância, ao falar de nossas coisas para fazer humorismo a custa de sua própria ignorância, assim, dão razão ao estrangeiros de menosprezar o que é nosso, pois somos os primeiros a fazer outro tanto.

É raro encontrar um sulista que não conheça a Europa e a América, entretanto, nada sabem sôbre o Amazonas e sôbre Manaus, embora montem banca de sabidos à custa de nosso Estado. E francamente ficamos decepcionados e penalizados perante tanta ignorância geográfica.

O Amazonas tem sido e ainda é, vítima inocente da ignorância brasileira, que tudo tem feito para entravar seu progresso e tornar-se um Estado desenvolvido. Pois mesmo com a Zona Franca não tem sido pequena a campanha anti-patriótica dos brasileiros e a luta que tem tido o nosso governante para provar que nós também somos brasileiros e como tal merecmos um tratamento fraternal.

O que nós amazonense precisamos é de um apoio sincero e leal, de que todos os brasileiros venham nos visitar para que possam ter uma idéia do que é o Amazonas, do que é Manaus, nesta hora em que festejamos 300 anos de vida e de luta sobrehumana.

O Amazonas receberá de braços abertos todos aqueles que aqui cheguem e queiram ajudar no progresso da gleba verde.

Vinde irmãos sulistas, vinde e colaborei com os amazonenses no progresso do Amazonas, contribuindo para a nossa independência econômica e para que possamos um dia ficar em pé de igualdade, com os irmãos do sul.

O Bem não faz Ruido, O Ruido não faz Bem

RUI CAMPOS DE SOUZA

Uma cozinha equipada com a última palavra em aparelhos elétricos poderá ser muito própria a facilitar o serviço de uma dona de casa. Contudo, se ligados todos êstes aparelhos simultâneamente, tornar-se-ia às vêzes, quase impossível a presença prolongada de um ser humano no local, em virtude dos ruidos.

Transpondo os limites da vida doméstica, pode-se afirmar que, de um modo geral, o ruído é um problema muito grave, que aflige tôda a sociedade atual, máxime nos grandes centros urbanos.

Como se sabe, o som é medido em "db", ou seja, "decibels". Quando o som alcança a barreira dos 130 db, êle causa sensação dolorosa, podendo, desde os 85 db, provocar lesões no aparelho auditivo. Já são, também, bastante conhecidos os problemas complexos, criados com o advento dos aviões super-sônicos.

Está provado também que o ruído, além dos consequentes problemas psíquicos, provoca a surdez. Por outro lado, o rendimento de trabalho decai, sensivelmente, num ambiente agitado por mil ondas sonoras.

Quem não se terá irritado com a campanhia insistente de um telefone, que toca intermitentemente, ou com o volume exageradamente alto de um aparelho de rádio ou TV?

Para as crianças a chegada de um parque de diversões ou de um circo é recebida com alegria. Já para as pessoas adultas, êste fato, com frequência, é motivo de aborrecimento, pois elas sabem que vão enfrentar no decurso de duas ou mais semanas, uma barulheira infernal.

Nas grandes metrópoles, contudo, o problema se reveste de uma agudeza peculiar. Aos ruídos domésticos somam-se os ruídos industriais e os provenientes da rua. É o matraquear da máquina de escrever, no escritório, o escapamento defeituoso do veículo à explosão, a buzina aguda do automóvel, o alto-falante da loja de discos, o apito estridente do guarda de trânsito, etc etc. — tndo formando uma avassaladora onda tão cacofônica que faria estremer o mais calmo e equilibrado de nossos ancestrais, que desconheceram, em suas épocas, esta barulheira infernal.

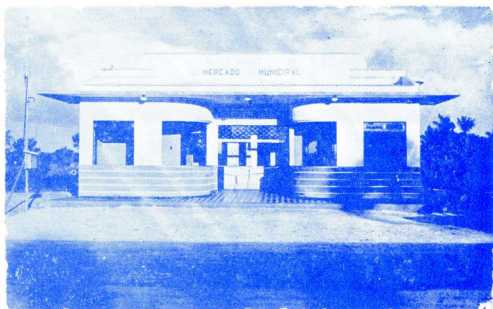
Com certa frequência realizam-se campanhas educativas para diminuir os ruídos urbanos, procurando-se criar uma "consciência acústica". Entretanto, quão baldados parecem todos êstes esforços! Pràticamente, não há equipamento, de tipo moderno — elétrico ou não — que não produza desagrável ruído.

Mas enfim, poder-se-á dizer, não se deve considerar o ruído como um tributo ao progresso? Progresso ou pseudo-progresso? Preguntamos nós. Pois, afigurasse-nos profundamente sábia aquela máxima: "O bem não faz ruído, o ruído não faz bem..." É evidente que o verdadeiro progresso, sobretudo, não deveria perturbar o equilíbrio psíquico do homem!

ANA MARIA SILVA, é uma jovem que vem se destacando em nossa cidade, no colunismo social, com a sua muito lida e comentada coluna Blá-Blá de estilo qualificado. A decidida colaboração que a apreciada colunista vem emprestando ao moderno jornalismo manauara, levaram-na, com muito merecimento, a conquistar o título de «Miss Imprensa-1969», sendo eleita por aclamação unânime do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Amazonas, homenagem que se impunha pelo dinamismo com que Ana Maria atua na Segunda Secretaria do Clube de Imprensa e no matutino «A Crítica», onde transformou a sua seção numa das mais lidas e festejadas do jornalismo amazonense.

CERTAM — Comércio e Engenharia, Ltda.

Uma firma que honra e dignifica a engenharia amazonense

Flagrante da fachada do prédio onde funciona o Instituto Cultural Brasil-Estados Unidos, feito pela Certam — Comércio e Engenharia Ltda., verdadeira beleza da arquitetura moderna, com confôrto e requinte.

Mercado Municipal de Itacoatiara, marco da competência e eficiência dos dirigentes da Certam — Comércio e Engenharia Ltda.

Com a implantação da Zona Franca de Manaus, à exemplo das inúmeras lojas de variada especialização em venda de artigos, notadamente estrangeiros, a nossa cidade, também, pelo impulso experimentado, viu surgir, vindas de outras piagas ou aqui mesmo formadas, várias organizações especializadas no ramo de construções.

Das surgidas com a prata de casa, não é para causar admiração, destacarmos a firma CERTAM — COMÉRCIO E ENGENHARIA, LTDA. — que obedece ao comandamento do Dr. FRANCISCO PORTELA, engenheiro de méritos e de capacidade indiscutível, que conta, ainda, com a colaboração efetiva e afetiva da senhora MARY PORTELA.

A firma em tela responsável por diversas edificações da nossa Manaus, hoje tricentenária, tem sabido se conduzir de maneira correta, executando com acêrto, prudência e técnica, quantos serviços lhe sejam concedidos.

Merece destaque, porque uma obra de responsabilidade, dentre outras executadas, a que levou a efeito no município de Itacoatiara, como seja as construções das casas populares da COHAB-Am. A técnica aliada ao material de primeira qualidade empregado e, sobretudo, a responsabildade profissional da firma construtora, ali se encontram patentes, nas residências construídas. Sólidas, seguras e de acabamento perfeito, ajustaram-se perfeitamente aos anseios de quantos, hoje, desfrutam de suas acomodações, moradores que delas são.

Esta obra que citamos, por si só, dispensa qualquer outra recomendação da firma CERTAM — COMÉRCIO E ENGENHARIA LTDA. — uma firma que honra e dignifica a engenharia amazonense.

Palavras ao Mar

ANTÔNIO VIEIRA DOS SANTOS

Mar! Símbolo universal da versatilidade, o que não és?! O que não podes ser?

— Berço da vida tu fôste, quando em teu seio se formaram os primeiros organismos vivos;

— garantia da vida humana tu fôste, és e serás, pois nunca negaste ao homem a partilha da incomensurável variedade de peixes e moluscos que abrigas e, por certo, não negarás também as algas que flutuam preguiçosamente em tua superfície, para fornecimento de alimento no futuro;

— negro gigante furioso, nas noites tempestuosas, quando fazes gelar nas veias o sangue do mais corajoso lôbo-do-mar, — quando não o tragas, e a seu barco, para tuas profundezas desconhecidas e misteriosas;

— «líquida esmeralda», como já dizia o mestre Alencar, quando rebrilhas majestoso sob o céu azul e os raios dourados do sol;

— espelho de magnífica limpidez a refletir ora os farfalhantes coqueirais costeiros do quente Ceará, ora os imensos e vítreos «icebergs» da gelada Groelândia;

— verde palco de alegrias e lazer, nas mornas tardes e quentes manhãs de sol, quando, da natação à regata, passando pelo «surf» e esqui, proporcionas — além de divertimento sadio, um meio seguro para esquecer as tristezas da vida e relaxar os corpos cansados;

— estrada imensa tu fôste para os navegantes — caminhantes do mar. Fôste o pôrto de chegada para os astronautas — caminhantes do espaço;

— no modernismo és composição abstrata, com tuas ondas ululantes rolando ribombantes contra os rochedos, numa ruidosa refrega.

Isto, e muito mais, tu fôste, és e serás, porque és o rei-mar, símbolo da fôrça como da mansidão, o símbolo da versatilidade!

Fragmentos

Porque dar alegria é bem mais do que tê-la embora esplendente como estrêla dentro de nós parada, recolhida, em egoística função e sem qualquer finalidade espiritual elevação e, dar felicidade é bem mais na verdade, do que tê-la guardada, como rosa bonita e perfumada no roseiral do coração... (Graciete Salmon)

HA NESTE MUNDO, almas que têm o dom de encontrar alegria por tôda parte e de deixá-las atrás de si, onde quer que vão. (Faber)

UM FAVOR aqui e ali, insignificante, é uma coisa simples, entretanto, se o semearmos sempre, tôda a vida, grande será a nossa colheita.

NINGUÉM diz tanto mal de nós, como a nossa própria consciência. (Marquês de Maricá)

ERGUE o braço para o céu: Além há um sol!

E batendo no peito, concluiu: E aqui, outro se há de acender mais brilhante que o do céu: o sol da felicidade humana, que eternamente iluminará a terra inteira e aquêles que a habitam, com a luz do amor de cada criatura por todos e por tudo! (Máxima Gorki)

Como tôda menina-moça, Margareth de Fátima Dias de Figueiredo, é beleza e graciosidade.

Natanael Bento Rodrigues, mais uma vez ilustra nossas páginas pelo brilhante espírito de justiça e trabalho que é o seu lema, quer na política, ques na vida particular.

Natanael foi sufragado nas urnas para Deputado Estadual e nessas funções, vem se havendo com visão e sobriedade em defesa do povo, sem deixar de ser o amigo sincero dos seus amigos e eleitores e deles merecendo o acatamento e o respeito pelos seus atos públicos todos com a mira de levar à maior grandeza sua terra natal.

Sua vida desde a mocidade, tem sido de um trabalhador honesto, um lutador incansável pelas causas justas.

DR. THEOMÁRIO PINTO DA COSTA

Médico bastante conceituado entre os que integram a classe dos que dedicam a maior parte de suas horas na missão de salvar vidas e amenizar dores e sofrimentos, pontificando no seio da sociedade amazonense que o mantém em alto nível, chefe de família digno e exemplar, amigo sincero e leal, o Dr. **THEOMÁRIO PINTO DA COSTA** fez-se, por isso mesmo, merecedor de nossa homenagem, figurando em nossa galeria de honra, conquista justa e merecida.

DROPS de elegância

Aqui estamos em plena festa de grande gala. «Longos» e **palazzos** surgem novamente no rigor da moda. Recomendamos, entretanto, que seja um «longo» simples e descontraído, ótimo para as brincadeiras da passagem de ano.

E preste atenção aos detalhes:

* Se você quer usar um **palazzo,** por que não fazê-lo em aigodão estampado bem colorido? Os acessórios podem ser de côres alegres e extravagantes. Sandálias forradas de tecido liso e a bôlsa de tamanho pequeno, gênero «Fara Diba». Os brincos fantasia e as pulseiras coloridas bastante exageradas são a grande pedida para êste fim de ano.

* Para festa animada, com musiquinha de carnaval, muito gente e muita alegria, basta um vestido informal, de algodão estampado ou pintado à mão. Cavas acentuadas e decote audacioso.

* Algumas vêzes o **réveillon** e a ceia de Natal são em reuniões íntimas, exclusivamente familiares. O melhor então será um vestido ligeiro, sem compromisso, uma malhinha, por exemplo.

A ELEGÂNCIA MASCULINA

Se fôssemos lógicos, no nosso clima tropical, o **smoking** não teria muita aceitação. Mas êste é «o rigor». Porém a moda — que não tem sòmente caprichos femininos — lança de vez em quando umas «bossas» para homens.

* Os **smokings** modernos são talhados de maneira a serem usados sem ou com colête. Lapelas discretamente marcadas, para evitar uma excentricidade de gôsto duvidoso. Quanto às camisas, desapareceram aquelas de colarinho duro: agora mesmo, nas ocasiões mais formais, o homem estará impecável com uma bonita camisa engomada, ou, se fôr «avançado», com camisa de gola **roulée,** em **jersey** branco, ou de cambraia, com babadinhos.

* Com traje a rigor, o homem não usa relógio de pulso esportivo. Com casaca, então, nem se fala...

* A gravata para o **smoking** é sempre um laço prêto (às vêzes azul-escuro, quando o **smoking** também é nesta côr).

* Para as reuniões informais, o homem não tem muito o que escolher: uma bonita camisa-esporte colorida resolve o problema.

Há quedas que servem de ponto de partida para subir mais alto — Shakespeare.

* * *

Malvado é o filho que não retribui a seus pais os favores que dêle recebeu. — Eurípedes.

* * *

Nunca se é livre para amar ou para deixar de amar. O amor é uma fôrça da natureza, por isso, amar ou deixar de amar é mal sem remédio. — Marcel Prevost.

Se aprenderes, volta

Adalgisa Nery

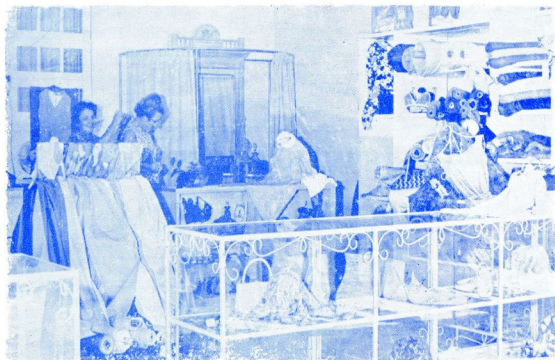
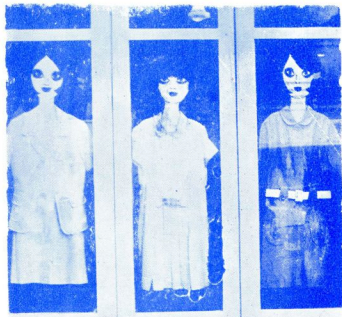
Quando souberes viver
Toma o caminho que vem à minha porta,
Estarei serena para colher
Todo aquele que o fardo da vida não
[suporta.
Quando souberes chorar,
Lembra-te do ombro que ignoraste,
Pois sempre haverá uma ternura a dar
Antes de julgar e condenar.
Quando souberes sofrer.
Aquele sofrimento em solidão,
Com aquele pranto sêco aparentando
[prazer,
Um prazer sem luz, sem emoção,
Expõe a tua cabeça à brisa.
Ela será como se fôsse a minha mão,
Que a fronte derrotada alisa,
Limpando a mágoa e a decepção.
Quando souberes amar,
Daquele amor que a carne não extingue
Daquele que oferece sem nada reclamar,
Daquele que não pergunta, que não
[finge,
Então levanta o olhar para o infinito,
E lá me encontrarás como a luz na
[grande escuridão
Do teu indelevel conflito
Mas isso,
Quando souberes viver,
Quando souberes chorar,
Quando souberes sofrer
Porque só então saberás amar.

DR. GIL MACHADO

Figura respeitada nos círculos médicos locais, fruto não apenas de seus conhecimentos científicos como, por igual, de sua maneira educada e acendrado espírito de companheirismo, o Dr. GIL PEREIRA MACHADO, ocupa destacada posição em nossos círculos sociais. Sua clientela, que é bastante numerosa, não ragateia elogios a sua maneira de tratar, dado que com verdadeiro despreendimento e humanismo a todos atende. Sua presença na sociedade é sempre acolhida com agrado e satisfação. Honramo-nos em tê-lo figurando em nossa galeria de homenageados.

Prêt-à-Porter

PRÊT-À-PORTER, expõe os requisitos para o embelezamento da mulher amazon ense.

Ponto elegante da mulher amazonense

Outro aspecto elegante da vitrine interna da novel loja PRÊT-À-PORTER

Aspecto da moderna vitrine de Prêt-à-Porter, uma loja que está no coração da cidade, para a elegância da mulher.

Com o advento da Zona Franca de Manaus muitas foram as casas e estabelecimentos comerciais que se fundaram. Dentre umas e outras, destacam-se aquelas que se especializam na venda de artigos para a mulher moderna. E a mulher amazonense que, se diga de passagem, sempre primou pela elegância, pelo bom gôsto no vestir, pelo apuro na escolha de seus perfumes e adôrnos, que já, antes, embora com certa dificuldade, conseguia adquirir o almejado para seu uso.

Agora, no entanto, tudo muda de figura. Tudo se tornou mais fácil e a mulher moderna tem ao seu alcance os mais variados artigos, seja para seu vestuário, seja para o realce de sua beleza.

E dentre as casas especialistas no ramo, que oferece de tudo que possa a mulher desejar, uma se destaca: a PRÊT-À-PORTER.

De propriedade de D. Judith Whitclak e gerenciada por D. Cecília Alvarez, essa loja enfatiza a moda do «prêt-à-Porter» nacional, das melhores etiquetas do mercado brasileiro.

PRÊT-À-PORTER é uma loja da mulher para a mulher. Ali há requinte de elegância e de bom gôsto. Sua proprietária e sua gerente, mulheres que sabem discernir, mantêm em disponibilidade para suas clientes o mais variado estoque de mercadorias, estoque êsse que é renovado, constantemente, mantendo-se atualizado com a moda mundial.

A direção do PRÊT-À-PORTER crê na atualidade da moda brasileira preferindo, no entanto, sobriedade elegante para a moda da jovem senhora, daí, então, a quase exclusividade do que vende.

Uma grande novidade, queremos transmitir ao mundo elegante de Manaus, e que prende-se aos esforços de Judith Whitclak em oferecer o melhor às suas clientes. Dirigindo, também, «A Cabana», pretende unificar as duas lojas, montando-as em ponto central da Av. Eduardo Ribeiro, mais acessível à maioria de suas clientes e, ainda, para dar satisfação à insistência dessas.

O homem que aprecia o belo, louva e se entusiasma com as mulheres que se vestem com o que lhes oferece PRÊT-À-PORTER, a loja mais chic e mais elegante de Manaus.

CARMEM SILVA, amazonense honorária, que se impôs em nossa sociedade pelo carinho que tem demonstrado à nossa terra e onde predomina com a sua simpatia e lhaneza de trato. É casada com o Coronel Maury Silva, atualmente dirigindo a Polícia Militar do nosso Estado.

NILTON DE FIGUEIREDO LAMPERT, filho do capitão Nilton Lampert e Clarice de Figueiredo Lampert, que completou a 17 de novembro 2 anos e é o encanto do lar de seus pais e de sua avó D. Vitória Cartucho de Figueiredo.

Dr. ÉRCIO PINHEIRO, é atualmente em nossa terra uma figura marcante no cenário cotidiano amazonense, pela prova de valor incontestável que deu nos estudos, de onde saiu com notas brilhantes no curso de engenharia.

ÉRCIO PINHEIRO representa um valor intrínseco pelo notório acêrto com que tem se conduzido na prática de sua profissão e representa um padrão de trabalho e dedicação que abraçou e é com eficiência que desempenha sua missão, amalgamado sòlidamente através dos anos de estudos. Ércio Pinheiro está se projetando em nossa cidade, pelo amor que dedica a engenharia e pelo seu trabalho e inteligência.

TEREZA CRISTINA ARAÚJO CALDERARO, é a própria meiguice que alegra o lar de seus pais, jornalistas Umberto e Rita Calderaro e em nossa sociedade é legítima representante da juventude amazonense. É um pouco retraída porém, quando aparece é sempre um destaque. Fez o seu «debut» na tradicional festa do Atlético Rio Negro Clube, onde se sobressaiu pela elegância dos gestos suaves e pela brejerice de sua personalidade marcante.

A Famosa Mensagem de Fátima

MANOMI SOUZA PINTO

De Maio a Outubro, nos dias 13 de cada mês do ano de 1917, Nossa Senhora quis falar em Fátima, Portugal, confiando uma Mensagem a três jovens pastorinhos, na Cova da Iria. E prometeu voltar ainda uma sétima vez. Esta Mensagem é uma luz sobrenatural para os nossos dias, tão obscuros e confusos. E explica admiràvelmente, a meu ver, um dos pontos mais angustiantes do cáos em que vivemos. Se não, vejamos.

A opinião pública, em todos os quadrantes da terra, vem assistindo, com justificado espanto, o desenrolar de fatos desconcertantes, partidos de onde menos se poderia imaginar.

Em Cuba, o episcopado publica uma pastoral favorecendo Fidel Castro; no Brasil, um Arcebispo, que já leva o cognome de «vermelho», advoga a causa de Mao-Tsé Tung e de uma maior compreensão em relação ao regime castrista, por parte das nações americanas; no Chile, a Catedral de Santiago é tomada de assalto e a sagração de um Bispo é tumultuada por fanáticos da «Igreja Nova»; colégios católicos são obrigados a fechar suas portas, porque freiras ensinavam a doutrina comunista; na Colômbia, sacerdotes aderem pùblicamente às idéias de Marx; na Holanda e na França é publicado um «Catecismo», que contém a enormidade de 13 heresias maiores e 48 menores; na Espanha, toma incremento a rebeldia do Clero contra membros da Hierarquia, provocando tumuitos gigantescos; ainda nos Países Baixos, hóstias consagradas são atiradas ao lixo, porque não se creem mais na transbstanciação, «missas-banquetes» sacrílegas são celebradas, etc., etc. Por todo o mundo sopra um tufão de revolta e insubordinação que ameaça desmoronar o edifício sagrado da Santa Igreja Católica Apostólica Romana. Dir-se-ia que o dinamismo revolucionário é tal que faria ruir, se fôsse possível, êste edifício divino duas vêzes milenar.

Como pôde isto acontecer? Teriam estas lamentáveis ocorrências algo a ver com Fátima? Tudo indica que sim.

É público e notório que Nossa Senhora, em Fátima, denunciou os males, nos quais descambava a Humanidade, no princípio do século, atolada na impiedade e no vício da impureza. Prometia a paz, se o mundo se emendasse, e teríveis castigos se não atendesse a seus pedidos. A parte conhecida da Mensagem de Fátima, contém estas palavras, que encerram uma esperança, uma ameaça e a vitória final: «Se atenderem a meus pedidos, a Rússia se converterá e terão paz; se não, espalhará seus êrros pelo mundo, promovendo guerras e perseguições à Igreja; os bons serão martirizados, o Santo Padre terá muito que sofrer, várias nações serão aniquiladas; por fim, o meu Imaculado Coração triunfará».

Note-se bem isto: **«(A Rússia) espalhará seus êrros pelo mundo».** Em julho de 1917, estas palavras eram quase ininteligíveis, pois o comunismo ainda não havia sido implantado na Rússia, fato que ocorreu sòmente em outubro daquêle ano. Paulatinamente (à medida exata da falta de correspondência do mundo à Mensagem) a Rússia soviética foi crescendo, e hoje, 52 anos depois, aí está o imenso poderio bolchevista, pairando ameaçador sôbre o mundo, como uma terrível espada da Dâmocles! E não é de se estranhar que o pior possa vir a acontecer. Se a parte humana da Igreja, obra prima do Divino Redentor, a olhos vistos, está atinginda pelo flagelo, também não o será a sociedade civil? Assim, não seria demasiado conjeturar que podemos estar à beira de uma grande hecatombe, de raiz ideológica e de porte universal. Tanto mais que os males deplorados por Nossa Senhora não diminuiram, mas até aumentaram consideràvelmente. E, se não houver emenda, a Rússia, como flagelo de Deus, continuará a fustigar a Humanidade até o cumprimento daquelas palavras de confôrto, proferidas por Nossa Senhora: «Por fim, meu Imaculado Coração triunfará».

O ASSUNTO E' MULHER...

Focalizada nos mais diferentes ângulos de sua personalidade, de sua graça, de sua beleza, de sua inteligência, de sua elegância, de sua gentileza e de sua presença no mundo, a mulher transferiu-se para revistas, jornais, rádio e televisão. Sempre surge como assunto primordial que desperta atenção e debates calorosos; de um modo ou de outro, é levada ao tribunal popular da vida e daí, ao coração do homem que então se torna um paladino. Discute-se sua independência. Nega-se e com a mesma facilidade, afirma-se a prioridade do direito e do fato que elas reivindicam.

A elegância, a beleza, a graciosidade e a inteligência e distinção da mulher amazonense, são decantadas em todo o país, embora, porém, ainda exista uns certos tabús tradicionalistas que elas ainda não pensam reivindicar.

E assim, como o ASSUNTO É MULHER — vamos apresentar nas páginas seguintes, as JOVENS SENHORAS DE NOSSA SOCIEDADE, que enfeitam o nosso «grand-mond» com o encanto todo pessoal que as amazonenses sabem ter.

Denise Benchimol Resende, sempre se distinguiu pela beleza e simpatia privilegiada que a tornou sempre uma pessoa com muitos amigos e de todos muito estimada. É casada com o senhor Paulo Resende.

SELMA BOMFIM DA SILVA — impõe-se em nossa sociedade pela classe sem par de verdadeira princeza. É casada com o industrial Guilherme Aluizio da Silva, Diretor Administrativo da SIDERAMA.

HERMENGARDA JUNQUEIRA, hoje espôsa do engenheiro Marcílio Junqueira, continua representando a beleza amazonense, como no tempo em que foi eleita Miss Amazonas ——— em 1966. ———

ZEZÉ DE PAULA BRANDÃO — beleza e simpatia, que a distinguem entre outras senhoras de nossa sociedade, onde brilha com requinte. É casada com o Dr. Klinio Brandão, advogado em nossa cidade

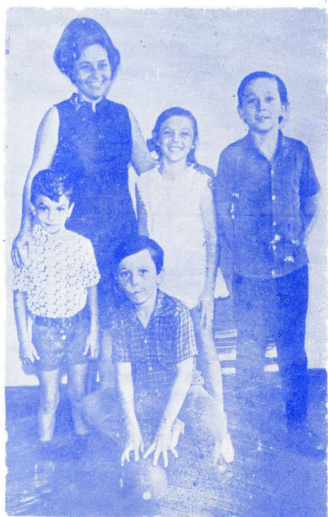
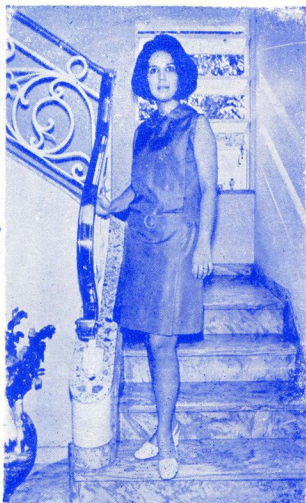
ENEIDA ALVES SÂ PEIXOTO, simpatia e simplicidade, destacando-se em nossa sociedade pela lhaneza de trato e pela beleza de seu sorriso, som seu filho. É casada com o sr. Xavier Sá Peixoto, gerente sócio da Hévea Pneus.

CLARISSE FIGUEIREDO LAMPERT — beleza e simpatia refletindo em sua personalidade num requinte de atitude e elegância. É casada com o Capitão Nilton Lampert.

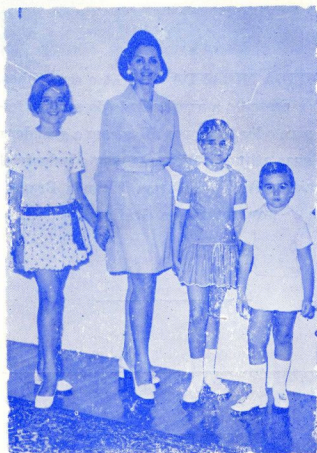
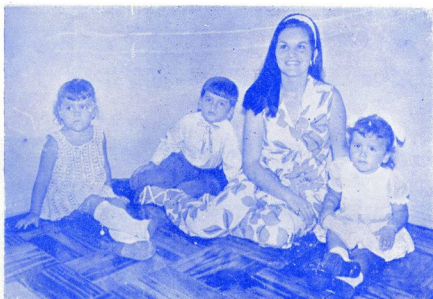
Simone Machado, espôsa do Dr. Gil Machado, é também do tipo mignon e possuidora de grande beleza. Em nossa sociedade ganhou um lugar de destaque pela gentileza de seus gestos de verdadeira dama, de espôsa e mãe.

REJANE HELENA CABRAL DOS ANJOS LARANJA — beleza e charme, tendo em seu tipo mignon tôda a graciosidade da mulher amazonense. É casada com o sr. Délio Laranja, Chefe da carteira de câmbio do Banco da Lavoura de Minas Gerais S. A.

Sra. **DIRCE MONTEZUMA DE SOUZA** — charme e elegância em relêvo, figura máxima de nossa sociedade, com seus dois filhos. D. Dirce é casada com o sr. Carlos Pinheiro de Souza, figura representativa de nosso comércio, Diretor da SORESA e chefiando a agência da VASP em Manaus.

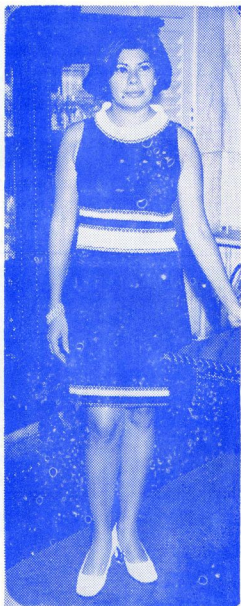
CELIA XEREZ, pelos seus dotes de distinção e elegância, fazem-na merecedora de figurar em nossa lista, representando a mulher amazonense em todo o seu verdadeiro merecimento. É casada com o Dr. Paulo Xerez, ilustre pediatra em nossa cidade.

ENEIDA MIRANDA BRAGA e seus filhos, ela representa a simplicidade da mulher feita para o lar, onde pontifica com a grandeza de suas atitudes. É casada com o industrial gráfico Weselys Worms Miranda Braga, proprietário da Gráfica Rex.

SANDRA BRAGA DA ROCHA, é uma beleza morena invulgar, que desfruta em nossa sociedade de um lugar especial, pela distinção das suas maneiras e simpatia que a faz merecedora do prestígio com que todos a distinguem. É espôsa do engenheiro Carlos Rocha.

Inês Maria Lira Benzecry, beleza, charme e encanto, é a espôsa do industrial Rubem Benzecry e aí está com seus lindos filhos, enfeitando esta página de Manaus Magazine, com sua beleza loura e diafana.

CHARUFE NASSER ITUASSU DA SILVA — admirável representante da beleza oriental, destacando-se em nossa sociedade pela simpatia e delicadeza. E' casada com o sr. Oyama Ituassu da Silva

CELESTE SOUZA LIMA e suas três filhas, distingue-se por sua beleza plácida, quase clássica. É casada com o comerciante Douglas de Souza Lima, sócio da firma Souza Arnaud.

SÔNIA RÉGIA BRANDÃO SOARES, com seu «it» pessoal é em nossa sociedade uma figura brilhante e estimada por todos que desfrutam de sua amizade. Casada com o Dr. Felismino Francisco Soares Filho.

Marilena Cabral dos Anjos Marinho, é graciosa e muito inteligente. Está esperando o seu primeiro bebê. É casada com o senhor Antônio Marinho, alto funcionário da Secretaria de Finanças.

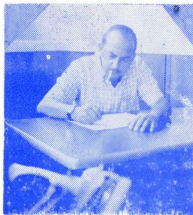
LICIA CUNHA BARROS — encanto e beleza reunidos numa só pessoa e tôda ela um poema de candura e gentileza. É casada com o sr. Flávio Barros, alto comerciante de nossa praça.

LUIZA MARIA ANDRADE, charme, simpatia e elegância nata, que a destaca em nossa sociedade. É casada com o Sr. Fernando Andrade, Gerente do Banco Nacional de Minas Gerais S. A.

Maria Edy Cordeiro, destaca-se pelo seu tipo mignon e realça com seus dotes de espôsa e mãe, sua beleza morena e sóbria, assim como também pela simpatia que irradia sintetizada em elegantes atitudes em nossa sociedade.

Katlen Neves Lima, linda, elegante e de grande simpatia. É casada com o senhor Frank Abrahim Lima, funcionário destacado da Sudam.

ANETTE STONE SOUZA, beleza invulgar, que continua a sua trajetória, e que já lhe valeu o título de 2.ª mais bela do Brasil, com suas filhas. É casada com o Dr. Júlio Pinheiro de Souza, Diretor da Soresa e Gerente da Copam. Na foto com suas duas lindas filhas — Joyce e Jayne.

DR. AVELINO PEREIRA

Dono de elevada personalidade, possuidor de ilibada conduta moral, médico de grandes conhecimentos, jornalista brilhante, espôso dedicado e pai amantíssimo, homem simples e bom, sempre afeito à prática do bem além de inúmeras outras virtudes que o vocabulário é exíguo para exaltá-las, são conquistas brilhante e inabaláveis, para que o Dr. AVELINO PEREIRA, figure, destacadamente, em nossa galeria de honra, como um de nossos melhores amigos, numa homenagem justa e sincera de MANAUS MAGAZINE neste fim de ano que vemos transcorrer.

SOTERO JOSÉ PEREIRA FILHO, é a síntese de um esfôrço gigante no que se refere a vontade de merecer o destaque na função que exerce com brilho na Secretaria de Fazenda, onde é estimado por todos os demais colegas e subalternos. Homem afeito ao trabalho, simples, cortez e acima de tudo amigo sincero por estes predicados, é grande o círculo de admiradores e amigos diletos. Finalista na Faculdade de Economia, é Chefe de Secção da Revisão da Secretaria de Fazenda e Conselheiro do Conselho de Contribuintes. Sua personalidade formou-se na perseverança, no trabalho e no estudo e assim, concretizou todos os seus anseios, razão porque merece os aplausos e a estima dos que com êle convivem e também razão porque está em nossa página de destaque.

DR. PAULO XEREX

É com inusitado prazer que trazemos a nossa galeria de homenageados o dr. Paulo Xerez. Êle se fez credor dessa nossa decisão, face ao elevado espírito de humanidade com que trata, especialmente, os seus clientes mirins, dedicando-lhes especial atenção e paternal carinho. Médico de clientela das mais numerosas, espírito totalmente voltado para os estudos, onde no trato diuturno com os livros e os compêndios procura, cada vez mais, aprimorar os seus conhecimentos. Amigo sincero e leal, homem do lar e de sociedade, ao Dr. Paulo Xerez prestamos esta significativa homenagem.

Elegante casal de nossa sociedade — Sr. Miguel Esper-Sra. Amélia T. Esper — êle, proprietário da progressista Loja «Marabá»,, que vemos no flagrante acima, se constitue em presença obrigatória nas reuniões sociais da cidade.

Bastante estimados, contando com um grande círculo de amizades, Miguel e Amélia, formam um dos casais «vips» de nossa Manaus, tratando a todos com uma cordialidade imensa e quando recebem em sua residência se constituem no mais perfeito casal de anfitriões.

Celetramazon, um Fulcro de Realizações Desenvolvimentistas

A política criteriosa, em têrmos de energia elétrica, adotada pelo Govêrno do Excelentíssimo Senhor Danilo Duarte de Mattos Areosa, é a consolidação da fase embrionária, durante a qual foram criadas as Centrais Elétricas S. A., na Administração do Dr. Arthur César Ferreira Reis.

Emprêsa de economia mista, com personalidade jurídica, a CELETRAMAZON se constitui, na atualidade, no marco de progresso energético do Estado. Tendo como finalidade essencialmente básica dotar o Estado do Amazonas, particularmente a faixa interiorana, de um sistema energético amplo e definitivo, ela vem solucionando problemas crônicos, que de há muito dimensionavam a sua precariedade estrutural. vam a sua precariedade estrutural.

O problema de energia elétrica, evidentemente, teve uma solução eficiente, face o estudo planejado de equipes técnicas constituídas para êsse fim, nas áreas carentes de iluminação elétrica, uma vez que constituia pontos de estrangulamentos em relação às necessidades vitais da coletividade amazonense. O surgimento dessa emprêsa, vale esclarecido, é uma complementação da política energética posta em prática pela C. E. M., vez que elas se identificam em pontos comuns de atividades. Como sabemos, a Companhia de Eletricidade de Manaus é concessionária da exploração de iluminação na Capital do Estado, de vez que sua capacidade de abastecimento energético não pode se estender, pelo menos, provisòriamente, às áreas hinterlandinas. Essa prioridade coube, de certo, à CELETRAMAZON, que, no cumprimento exato das diretrizes traçadas pelo plano global de eletrificação do Govêrno do Estado, vem cobrindo as deficiências nesse setor, através de instalações de unidades geradoras, preliminarmente, nos municípios considerados de maior densidade demográfica e, consequentemente, de atividades econômicas e sociais.

Com recursos provenientes do Estado, a CELETRAMAZON conta com um relativo apoio do Fundo de Eletrificação estadual, bem assim de cota estadual do impôsto único sôbre energia elétrica e aplicação de verbas consignadas no Orçamento da União, por meio do Ministério de Minas e Energia.

A situação do interior do Amazonas, no que concerne à disponibilidade de energia elétrica, ainda se configura precária. Isto pelo fato de a população viver esparsa em pequenos agrupamentos, o que torna a sua solução de maneira difícil, se cotejarmos com a situação de aglomerados urbanos mais densos.

Mesmo assim, referida emprêsa tem dado cumprimento ao destino histórico de sua criação e finalidades, iluminando considerável parte de nossa hinterlândia, positivando, destarte, a ação dinâmica e empreendedora de seus dirigentes.

Sublinhe-se, por oportuno, que o programa de eletrificação do interior do Estado, está sendo analisado em condições satisfatórias, capazes de por têrmo, em caráter definitivo, ao problema crucial. Com efeito, as construções de Micro-Centrais, constituídas em monoblocos, além de eliminarem os trabalhos de montagem em água, reduzem as obras civis a um mínimo, iluminando-as totalmente em alguns casos. São centrais padronizadas para quedas de 1,80 a 4,60, com vasões entre 322 metros cúbicos, consideradas ideais para o in-

terior. Entre as áreas selecionadas para estudos de aplicação de projetos de tal envergadura, figura o rio UATUMÃ, localizado entre a rodovia que liga Manaus a Itacoatiara.

Dessa maneira, a CELETRAMAZON, sob a direção dinâmica e segura do doutor José Lopes, cumpre as linhas mestras da política saneadora e profundamente consciente do Govêrno revolucionário que se implantou no Amazonas, em estrita obediência a imperativos de ordem democrática.

Numa demonstração irretorquível do dinamismo e dos efeitos salutares da eletrificação do interior, que objetiva fundamentalmente a integração total e definitiva aos postulados de unificação nacional, foram criadas e inauguradas as seguintes Centrais Elétricas: de Parintins, Itacoatiara e Manacapurú, ainda no Govêrno do Dr. Arthur César Ferreira Reis; de Barreirinha, Coarí, Maués, Humaitá, Urucará, Benjamin Constant, Tefé, Manicoré, Nova Olinda do Norte — esta ainda não inaugurada, mas em funcionamento desde 26 de outubro do corrente ano — Atalaia do Norte, já em pleno funcionamento, embora não inaugurada; dos Autazes, Codajás e Eirunepé, tôdas iniciativas do Govêrno do Dr. Danilo Duarte de Mattos Areosa.

SR. JOSÉ AYRTON PINHEIRO

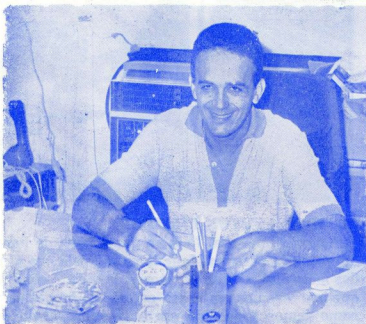
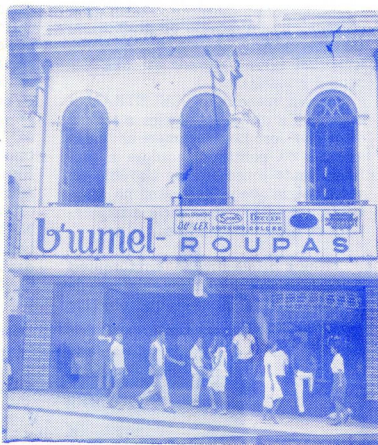
Ainda uma vez, fiéis ao nosso lema de honrar e dignificar a personalidade humana, pela sua atuação dos mais diversificados setores da vida, é com prazer que inscrevemos em nossa galeria de homenageados, como temos procedido em outras oportunidades, o nome do Sr. JOSÉ AYRTON PINHEIRO. Uma vida tôda dedicada ao trabalho, com profundas e marcantes passagens no campo da assistência social, pelo amôr e pela dedicação aos desprotegidos da deusa Fortuna, o nosso homenageado, como uma das células do Lions Clube tem particpado, ativamente, de campanhas de alto sentido humanitário, sendo, por sua atuação, um dos responsáveis pelos êxitos obtidos. Assim, com satisfação e por ser de justiça, ainda êste ano, inscrevemos o nome de JOSÉ AYRTON PINHEIRO em nossa galeria de honra.

BRUMEL veste sempre melhor o homem elegante de Manaus e em sua loja localizada no coração da cidade, bem na Sete de Setembro está pronta para atender da melhor maneira seus fregueses, pelo atendimento cortês de seus funcionários.

À frente da **BRUMEL** na gerência, encontramos a figura distinta do digno comerciante Manoel Mônica, que vem administrando com eficiência e alto descortino comercial, não poupando esforços para que o homem elegante, esteja à frente de tôdas as novidades.

BRUMEL já é tradição na elegância masculina de Manaus!

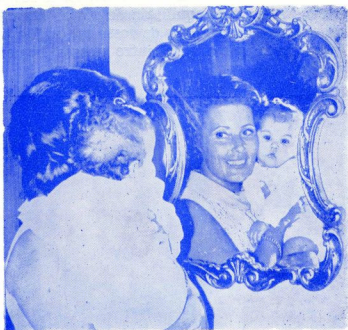
BRUMEL já é tradição na delicada maneira de atender os clientes.

BRUMEL já é tradição pela facilidade que oferece a todos.

Sr. EVANDRO DE AGUIAR CORRÊA

Estimado e querido em nossos círculos comerciários, desportivos e sociais, o Sr. EVANDRO DE AGUIAR CORRÊA, é dêsses espíritos que sabem fazer amigos e conservar amizades.

Sincero e leal, de grande espírito de solidariedade humana, exerce a profissão de comerciante com dedicação e no aprimoramento de seus conhecimentos vive em constante labuta.

Em nossa galeria de homenageados seu nome figura com realce e merecido destaque.

Sr. e sra. Stepheson e Luizete Medeiros, jantando no Ideal Clube, onde se reune a nossa mais alta sociedade aos sábados. O senhor Stepheson Medeiros é um dos diretores da IMESA em nossa capital.

HELENA MONTEIRO, a linda «vovó» de nosso «grand monde», que com distinção e elegância predomina em nossa sociedade D. Helena é espôsa do comerciante Edgar Monteiro de Paula, destacada figura da firma Comarsa e está radiante com a chegada do primeiro netinho.

É Cláudio Lemos de Aguiar, como diriam os cronistas sociais em sua linguagem peculiar, um bom papo. Gosta dos bons «drinks», de uma «pelada», de banho de igarapé e é fan incondicional, do lar no qual geralmente, dá um belíssimo exemplo de bom espôso e de ótimo pai.

De convivência social elevada, de maneiras corretas no vestir, Cláudio Lemos de Aguiar é um dos «ases» no manejo da ciência contábil, mantendo escritório especializado, sendo responsavel, assim, pelo equilíbrio de várias firmas e organizações comerciais de nossa praça. Por tais fatos justo que figure entre nossos homenageados.

Flagrante dos brotinhos Evely Barbosa, Ângela Maria Venâncio, Ellen Barbosa, Tereza Cristina Marques e Maria José Silva Santos numa reunião social

Dra. Aury Matheus da Silva, representante da inteligência da mulher amazonense, se destaca em sociedade pelos gestos simples e simpáticos de requinte e elegância, atributos que lhes pertencem naturalmente, tornando-a assim uma destacada personalidade de nossa sociedade. É a realizadora do tradicional e encantador baile das Debutantes do Atlético Rio Negro Clube. É casada com o Dr. Matheus da Silva, de nosso alto comércio.

CLÍNIO BRANDÃO

Não é a primeira vez que, merecidamente, figura em nossa galeria de homenageados, o dr. Clínio Brandão. Agora, aos méritos anteriores, junte-se o de exemplar chefe de família, já que espôso amantíssimo, tem se sabido manter no alto conceito de que antes desfrutava no seio da sociedade amazonense.

No exercício de função destacada no alto comando dos destinos da Loteria do Estado do Amazonas, o dr. Clínio Brandão tem emprestado o brilho de sua inteligência, sendo um dos baluartes da segurança e da prosperidade dêsse organismo social do govêrno amazonense.

De esmerada e fina educação, tem o jovem figurante de nossa galeria de honra sabido se conduzir de maneira a merecer os aplausos e admiração de quantos privam de sua preciosa amizade.

LEMBRANÇAS DE PORTUGAL

Ildefonso Pinheiro

Quando visitei Lisboa procurei sentir tudo aquilo que nos fala do passado glorioso dos poetas, navegadores e escritores: Luiz de Camões com o seu espírito privilegiado deu a Portugal e as letras O Luziadas, escrito com puro estilo e encanto, harmonizando-se com tudo que viu e sentiu em sua perigrinação de herói e marte.

A Tôrre de Belém, marco histórico de onde partiam os navegadores quando se dirigiam para as grandes descobertas. Vêmo-la sob os lampêjos dos astros, afagada pelas águas marinhas e pelas areias que se elavam em forma de tapete, aos longos dos caminhos.

Além, muito além, fica o magestoso Jerônimos com a sua fachada rendilhada em alto relêvo a demonstrar o gôsto e a afeição com que os antepassados trabalharam para legar a Portugal tantos outros monumentos como êste que aguarda no seu recinto já imortalizados pelos seus feitos, muitos daqueles que enriqueceram as letras portuguêsas e as artes.

O Museu dos Coches que guarda no seu maravilhoso recinto tôdas as carruagens das famílias reais portuguêsas, com todos os seus pertences, conservados com perfeição e beleza que sugestionam e atraem os visitantes pela sua duração através dos séculos. A coleção dos Coches teve início em 1619 e foi até o comêço de 1910. As carruagens são confeccionadas com todos os requintes; em altos e baixos relêvo, obdecendo sempre uma simetria harmônica; ornamentadas com setins em transmutações de côres.

Encontramos ainda entre as relíquias históricas de Portugal, o Mosteiro, Palácio e Parque da Pena na Serra de Sintra que têm as suas histórias sempre comentada com garbo e as suas disposições arquitetônicas admiradas por incalculável número de turistas. O Palácio de Pena fica situado no alto da serra circundada por árvores verdejantes dando-nos a impressão estarmos diante dum tapete persa.

Sintra tem a sua história primitiva como o Mosteiro dos Jerônimos. Existem páginas que são dignas de menção como esta:

«Entre os nobres conventos que a sagrada ordem de São Jerônimo tem nêsse reino, é o Pena o mais célebre pelo sítio, o mais alegre pela vista e o mais delicioso pelos produtos, árvores, flores e frutas que nela há».

Não se me dava de passar os meus dias entre êles (os frades), porque nunca sítio mais belo para a meditação, longe dos desassossêgos do mundo, que melhor dispunha do espírito para os mistérios da outra vida».

«O Mosteiro de Sintra foi transformado por D. Fernando em 1839, em Palácio de Veraneio da Família Real de Bragança até o início do ano de 1910 época em que foi proclamada a República portuguêsa».

«A beira de uma das estradas que conduzem o visitante aquele magestoso palácio, ainda hoje há a antiga residência de Lord Byron onde êle se inspirava para escrever o que sentia de belo e atraente. Em uma de suas narrativas, sugestionado pelas paisagens, disse: «Sintra é um Éden Luxuriante.»

«Há ainda o Palácio de D. Maria II, à margem de uma das estradas com a sua história e tôdas as suas relíquias cujas pertenceram aos reis e rainhas que ali reinaram. Pode-se contemplar nesse palácio as finas porcelanas, pratarias raras e diversos adornos que dão brilho e encanto à realidade daquele passado glorioso dos Braganças.»

QUINZE ANOS

Elizabeth Maria de Araujo Silva Lima

Como num sonho encantado de Cinderela, a linda menina-moça **ELIZABETH MARIA DE ARAÚJO SILVA LIMA**, viveu o deslumbramento da noite de 9 de dezembro, no salão dos espelhos do Atlético Rio Negro Clube, comemorando com uma bonita festa, a passagem feliz dos seus 15 anos.

Celebrou sua primeira página de primavera e alegria, de ilusões e bonitos sonhos, recebendo com carinho e requinte, os convidados, distribuindo entre todos, com elegância e simplicidade, sorrisos e gentilezas.

ELIZABETH MARIA, na ocasião, usava um gracioso modêlo côr azul, que em seguida trocou por outro comprido, de côr branca.

Seus pais, Fernando Braz da Silva Lima, alto funcionário aposentado da Secretaria de Fazenda e senhora Amaziles de A. Silva Lima, proporcionaram aos amigos presentes, uma recepção invulgar, transcorrendo assim desta forma a bonita festa, num ambiente encantador de alegria e alto gabarito.

ELIZABETH MARIA como acontece sempre, dansou sua primeira valsa com seu papai, depois com os tios, para em seguida, bailar nos braços dos jovens que completavam sua côrte, dentre êles, o eleito do seu coraçãozinho terno, ansioso de tornar o sonho em uma suave realidade.

Festa bonita. Ambiente acolhedor. Dia festivo e de grande alegria. Momentos inesquecíevis ante a beleza do memorável acontecimento, que marcou época em nossa sociedade. **À ELIZABETH MARIA**, Manaus Magazine deseja um mundo de ventura e felicidade e uma vida repleta do maior carinho de seus pais.

Pedindo vênia aos nossos leitores, estamos publicando uma singela crônica do nosso confrade e amigo Lúcio Cavalcanti, em homenagem à nossa Diretora pela passagem de sua data natalícia, crônica que foi levada à estampa na apreciada coluna DE CAMAROTE, que Lúcio mantém no tradicional «Jornal do Comércio».

DE CAMAROTE...

Lúcio Cavalcanti

DENISE — a «Garota do Regimento» — aniversariou ante-ontem, dia 29 de outubro. E o aniversário de Denise é sempre um acontecimento social marcante, da mais ampla reprecussão em nossos meios sociais.

Querida da classe que honra com sua pena brilhante e sua revista tradicional e reputada, a fundamentadas credenciais; querida pela enorme coorte de amigos que soube fazer com o carinho de sua personalidade eminentemente altiva, e cuja amizade sabe cultivar com aquela preocupação de manutenção permanente, de perenização; querida pela imensurável avalanche de admiradores, que lhe não regateiam as mais ostensivas demonstrações de simpatia e de afeição — DENISE CABRAL DOS ANJOS, a cabocla autêntica de alma aberta como o seu sorriso franco, justifica tudo o que dela dissemos em outros trabalhos que fizemos sôbre a significação de sua luta e o lugar que, a justos títulos, grangeou na sociedade planiciária, em que sua figura singular se impôs como dos mais valorosos plumitivos da ala feminina da imprensa amazônida.

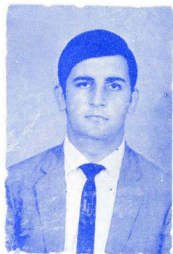
Afazeres multíplices — esta vida louca da gente é assim — não nos permitiram, como desejaramos, levar o nosso abraço fraterno, pessoalmente, à querida confreira e amiga dileta.

— Não tem importância, diria ela, com aquêle modo de sorrir todo seu: Entre nós não são apuradas bobagens...

E nós secundaríamos:

— E você sabe, cabocla querida, que seu lugar em nossa estima, no apartamento do coração, continua o mesmo. E mais, que lhe desejamos tenha a continuidade dessa fôrça e coragem, dêsse brilho de inteligência, dêsse fulgor de iniciativas, para que, juntamente com a sempre lida MANAUS MAGAZINE, que é parte integrante de sua vida, continue a marcha ascencional a escalada de triunfos, para alegria de todos nós, que desejamos sua presença amiga permanente, combativa e sobranceira, no cenário do jornalismo de nossa terra.

Aquêle abraço a você, DENISE querida!

— 244 —

Não apenas, no entanto, para o trabalho vive o jovem Diniz Pereira, que se entrega à fundo às lições que lhe ministram seus mestres, frequentando, com brilhantismo e aproveitamento, o curso de Administração de Emprêsa, na Faculdade de Ciências Econômicas.

Incluindo-o em nossa galeria de homenageados, o fazemos por estímulo e reconhecimento a um jovem de futuro promissor por fôrça do estímulo de seus pais e a vontade de vencer na vida.

DINIZ PEREIRA

Fiel às lições de modestia, de educação doméstica, de honradês e dignidade que há recebido de seus queridos pais — Sr. Álvaro-D. Anita Pereira — o jovem Diniz Pereira já alcançou destacada posição em nossos meios sociais, culturais e comerciais.

Sócio de seus pais na famosa casa «Orquídea Modas», tem revelado seus pendores para o trato de assuntos comerciais, colaborando de maneira decisiva para que aquêle estabelecimento comercial se firme e se projete cada vez mais.

MANAUS MAGAZINE inclui hoje, com o maior júbilo, na galeria dos homenageados do ano de 1969, essa personalidade marcante e simpática da vida manauara, que é o Sr. EURICO MARTINS DE OLIVEIRA, prestimoso caixa do Restaurante do Hotel Amazonas, em cujo desempenho soube desenvolver seu círculo de cordialidade e eficiência, mesmo entre aqueles que eventualmente comparecem àquele salão de refeições do Hotel Amazonas.

Funcionário há muitos anos da Prudência Capitalização, Eurico Martins de Oliveira, pôs em evidência o elevado senso de responsabilidade e correta execução das tarefas a que era chamado a desempenhar, pela criteriosa habilidade e descortino com que se houve em tôdas elas. Homem de atitudes sólidas e comportamento ilibado, além de possuidor de um temperamento despreendido e dedicado, Eurico é hoje uma figura indispensável àquela atmosfera profissional em que labuta com zêlo e proficiência, tornando-se, por isso mesmo, merecedor dêste nosso pleito, em reconhecimento ao trabalho proveitoso de quantos contribuem, diretamente, para o maior relêvo da vida manauara.

1995

PAULO HADDAD é uma figura de merecimento no comércio local, e em pouco tempo de trabalho à frente da razão comercial que dirige a **DROGARIA HADDAD**, mostrou ser um jovem empreendedor e capacitado a desenvolver ainda mais a firma comercial que dirige com acêrto.

Mantendo fidelidade a uma tradição de seu pai, projetou-se no comércio pela maneira decente e digna com que procede e onde se refletem tôdas as qualidades intrínsecas que possui.

Quem se integra no movimento comercial de nossa terra, não pode deixar de distinguir o trabalho sadio realizado pelo jovem Flávio Barros, à frente da firma que dirige. Ainda muito moço é entretanto, uma figura ímpar no comércio e com seus gestos simples e cortezes torna-se destacado entre tantos. Flávio Barros é um amigo de Manaus Magazine e nossa homenagem, tem por escopo realçar ainda mais sua personalidade, que merece pelo esfôrço e trabalho que executa com honestidade e galhardia, correspondendo altamente a confiança dos amigos e clientes.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE JOIA

PIONEIRA NA FABRICAÇÃO DE JOIAS

Quando muitos ainda colocavam dúvidas na projeção de Manaus como Zona Franca e, ainda, quando não poucos apenas anunciam instalação de indústrias em nossa cidade, a BETA — Indústria e Comércio de Jóias, montavam fábrica e se implantavam nesta capital.

Tornou-se, assim, a BETA, pioneira na indústria de jóias finas de alta qualidade e a expressão máxima do bom gôsto em jóias de ouro.

Era a confiança no govêrno e a certeza do apôio da população de Manaus que fortaleciam os objetivos dos dirigentes da BETA.

E não foi em vão tais considerações.

BETA com sua fábrica, face a alta qualidade de seus produtos, tem progredido e recebido a preferência do povo manauára.

Não dormiram, no entanto, sob os louros das vitórias em tão pouco tempo alcançadas os dirigentes da BETA e, prova disso, a ampliação de suas instalações que se processam, no momento, com um investimento superior a NCr$ 9.000.00 em terreno às margens da estrada que conduz ao Parque 10 de Novembro, esquina com a rua de Belo Horzonte.

O seu primeiro aniversário de instalação, em Manaus, foi, assim, marcado com o lançamento da pedra fundamental de seu novo parque fabril que irá, não apenas embelezar a nossa capital, como, por igual projetá-la no campo industrial da fabricação de jóias.

Dali, como concessionários exclusivos para tôda a Améirca do Sul, continuará a ser distribuída as famosas TESSUFLEX — uma invenção revolucionária e genial da tecnologia de precisão. Uma pulseira de metal para relógios, elástica e sem molas; resistente e inquebrável; flexível e confortável, folheada a ouro maciço para senhoras e cavalheiros.

Uma linha impecável de jóias, tais como braceletes, aneis, broches, alianças, colares, abotoaduras, chaveiros, etc., continuam a ser fabricados, agora, em larga escala, pela BETA — a indústria pioneira de jóias de finas e de alta qualidade da Zona Franca.

CARLOS PINHEIRO DE SOUZA

Das mais destacadas figuras dos nossos círculos empresairais, o Dr. CARLOS PINHEIRO DE SOUZA, de há muito se fez credor de aparecer em nossa galeria de homenageados, que bastante se envaidese e muito se honra com sua presença. Dinâmico e empreendedor, o Dr. CARLOS SOUZA, tem o lema da constante «renovação», objetivando, antes e acima de tudo, oferecer o que de melhor possa para atender os seus clientes. Como um dos dirigentes maiores da SORESA, organização que se dedica, quase que exclusivamente, ao ramo da navegação aérea e marítima, tem feito de sua emprêsa uma dependência residencial de cada cliente seu. A preferência de quc desfrutam em nossa cidade os navios da NETUMAR e os aviões da VASP, ninguém pode negar, é fruto do cavalheirismo de Carlos Pinheiro de Souza. Espiríto humanitário, sempre de portas abertas para atender as campanhas de benemerência, o dr. Carlos Souza é, ainda, uma das figuras exponenciais de nossa cidade e exemplar chefe de família. Sentimo-nos perfeitamente à vontade em incluí-lo em nossa galeria de homenageados.

RECEBEMOS E AGRADECEMOS

Do Sr. Daniel G. Pinho recebemos artístico postal no qual nos formula votos de Boas Festas e Feliz Ano Nôvo, os quais, sensibilizados, retribuimos.

* * *

Acontecimento que se constituiu num dos fatos marcantes do calendário social de nossa cidade, foi o enlace matrimonial da prendada e encantadora Esther Gonçalves Sabbá com o jovem Sérgio da Rocha, realizado no dia 28 de outubro na cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, cerimônia da qual participaram eminentes personalidades das sociedades guanabarina e manauara.

O noivo é filho do senhor Arnaldo Monteiro da Rocha, e a noiva, filha dileta do casal Isaac Benaion Sabbá e senhora Irene Gonçalves Sabbá, êle, figura expressiva das círculos empresariais em nosso Estado, onde implantou, em razão de seu labor fecundo e um idealismo invulgar, o maior parque industrial da Amazônia Ocidental.

À Estherzinha Sabbá e ao seu jovem esposo, MANAUS MAGAZINE exprime os votos mais fraternos, por uma nova existência pontilhada de benaventurança.

DR. FRANCISCO DE ASSIS PORTELA

Talvez ninguém ainda lhe haja visto o rosto fechado, face contraída pela raiva ou ódio, mesmo quando mais acerbos lhe surjam ou apresentem os problemas. De sorriso sempre franco, de rosto sempre alegre, irradiando amizade e simpatia, o Dr. FRANCISCO DE ASSIS PORTELA, é uma das figuras mais conhecidas, admiradas e respeitadas de nossa Manaus.

Engenheiro-arquiteto dos mais competentes que dignifica a numerosa classe a que pertence,

Integrado ao nosso meio social, que honra e dignifica, o Dr. FRANCISCO DE ASSIS PORTELA, por seus dotes morais tem assegurada em nossa galeria de homenageados a sua presença. o Dr. FRANCISCO DE ASSIS PORTELA é responsável por diversas obras que embelezam a nossa capital e, algumas, em nosso interior, tudo realizado pela sua firma — CERTAM — Comércio e Engenharia Ltda.

RECEBEMOS E AGRADECEMOS

Os distintos casais, Orlando (Maria Isis) de Lemos Falcone e Henrique Jorge (Semiramis) Medina, enviaram-nos convite para a cerimônia religiosa do casamento de seus filhos, ISIS REGINA e MIGUEL PEDRO, às dezoito horas do dia 3 de janeiro de 1970, na Catedral Metropolitana de Manaus, onde será oferecido um coquetel aos convidados das duas famílias. Agradecemos, com votos de muitas felicidades ao jovem par.

Para assistirmos ao enlace matrimonial de seus filhos WALDIR e IARA, recebemos gentil convite dos casais Waldir e Hermelinda de Medeiros e Alberto e Flávia Ferreira Dias. A solenidade religiosa, com efeito civil, teve lugar às 17 hs. do dia 20 de dezembro na Igreja de Nossa Senhora dos Remédios, onde os noivos receberam os cumprimentos do seu distinto círculo de relações de amizade.

SR. ARISTÓTELES BOMFIM

Figura obrigatória de nossa galeria de homenageados, conquista que obteve, merecidamente, o Sr. ARISTÓTELES BOMFIM destaca-se, com relevo, onde quer que se encontre, pela sua alta e esmerada educação, pelo modo fino, lhano e cortês que dispensa a quantos dêle se aproximem.

De posição destacada nos círculos sociais de Manaus, com acentuada projeção no seio do empresariado local, chefe de família de marcante personalidade, o Sr. ARISTÓTELES BOMFIM, por isso mesmo figura, com justiça, como nosso homenageado.

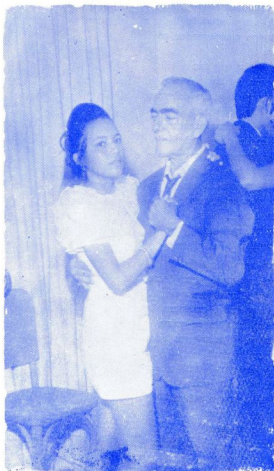
RECEBEMOS E AGRADECEMOS

A Academia Amazonense de Letras em solene reunião realizada no dia 12 de dezembro pretérito, em sua sede à rua Ramos Ferreira 1009, deu posse ao acadêmico Carlos de Araújo Lima, criminalista de nomeada, filho ilustre do saudoso intelectual Benjamim Lima, patrono da cadeira número 37, a mesma que será ocupada pelo nôvo imortal. À cerimônia de posse estiveram presentes expressivas figuras da intelectualidade amazonense em noite de luzido congresso, sendo o discurso de saudação proferido pelo acadêmico Waldemar Batista de Salles. Autor de várias e admiráveis obras aplaudidas em tôdas as esferas jurídicas do país, como "Poesia e Crime", "Nos Caminhos do Crime" e outras de experiência profissional e pesquisa doutrinária, o insigne criminalista Carlos de Araújo Lima publicou recentemente "Carta de Segurança", editado pela Fundação Cultural do Amazonas. Fomos distinguidos com um convite para a cerimônia de sua posse na Academia Amazonense de Letras, o que agradecemos.

Superintendência da Zona Franca de Manaus:

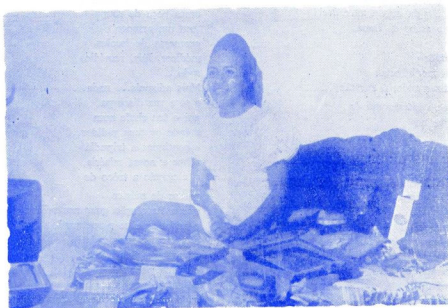
Administração de Dois Anos

Não nos arrogamos a examinar detidamente, por impermissível neste espaço exíguo, todo o complexo administrativo que no decurso de dois anos assinala a atuação dinâmica da Superintendência da Zona Franca de Manaus, inobstante essa etapa bienal vencida, seja susceptível de uma apreciação mais ou menos geral quanto à tarefa a que se propunha desde a sua implantação na área amazônica. O funcionamento plenamente satisfatório de suas unidades orgânicas de planejamento e promoção, sob a nova estrutura que lhe imprimiu o Decreto-Lei 288, representa, atualmente, um ponto de apoio incontestável aos anseios de desenvolvimento da Amazônia Ocidental pelo cumprimento meticuloso de suas diretrizes fundamentais e programações infraestruturais, tendo em conta o aproveitamento dos recursos da região e outras captações de natureza econômica demarcadas entre suas finalidades essenciais. Efetivamente, a SUFRAMA, logo nos seus primórdios, teria de suscitar uma indagação cautelosa quanto ao preenchimento dos seus objetivos, já que a experiência de 57, apenas esboçada, deixara-nos o exemplo de esterilização e inoperância de um serviço estatal delegado do Govêrno Federal, sob a forma de ZONA FRANCA, com características autonômicas, jurídicas e administrativas, mas tão sòmente destinada ao armazenamento, depósito e conservação de mercadorias, sem a criação de meios que tornasse realizável a emprêsa. Esses dois anos, todavia, em que se põe em prática e relêvo o amadurecimento filosófico de um ocidentalismo amazônico, de inspiração econômica e social, a política fiscal, financeira e administrativa da ZONA FRANCA de Manaus, se traduz por uma resposta positiva aos programas de desenvolvimento e assistência técnica, consoante e pressupostos diretivos de sua lei criadora. A Superintendência, entregue a um homem cuja aptidão e percuciência administrativa é algo de inequívoco, está produzindo com justeza tôdas as condições favoráveis ao funcionamento cada vez mais harmônico do Conselho Técnico e respectivas Unidades Administrativas que lhe são subordinadas.

DONATILA
Viveu seus 15 Anos

Quinze lindas primaveras, festejou règiamente no dia 20 de setembro, a boneca DONATILA COLARES DE CARVALHO, ocasião em que recepcionou amigos, num ambiente repleto de euforia e carinho.

DONATILA, menina-moça gracio sa e prendada, é filha do casal amigo sr. José Lopes de Carvalho e D. Donatila Colares de Carvalho, que ofereceram à feliz aniversariante oportunidade de homenagear os amigos e familiares.

Nos flagrantes vemos DONATILA com os ricos e lindos presentes recebidos e dansando com o seu papai, a tradicional valsa que marca a passagem de menina-moça, deixando os sonhos de criança para traz e enfrentando a realidade da vida, embora ainda cheia de ilusões.

À DONATILA, deseja MANAUS MAGAZINE, a maior felicidade e a realização de todos os seus sonhos.

Se se Pudesse Dizer Tudo...

JOÃO CHRYSÓSTOMO DE OLIVEIRA

Da Academia Amazonense de Letras)

Da Academia Evangélica de Letras — Nacional

Especial para MANAUS MAGAZINE)

Se se pudesse dizer tudo, ó viandante
que palmilhas a estrada da vida!
tu escutarias muita coisa
que não desejavas
embora a tua consciência, às vezes,
te sussurre aos ouvidos
que tu tapas
com as trepidações
exteriores dos
teus festins...
Mas se se pudesse dizer
tudo, tu, viandante,
escutarias do
mendigo que te estende
a mão
e tu deixas com a sua
dor na solidão:
"Uma esmola, pelo amor de
Deus!"
Tu me consideras preguiçoso e,
e me despedes com o
clássico: "Vai trabalhar!"
No entanto, não vives a verdadeira
solidariedade cristã que pregas
para me dares real condição
de trabalho.
A indolência no meu corpo
é vício que merece pau
e no teu é doença que
merece médico, repouso e remédio!
Se não me acudires a valorizares,
um dia será também
desvalorizado
teu esfôrço e o teu brado ficará
sem eco, na solidão da massa miserável!
Uma esmola, pelo amor de Deus,
do teu sorriso
da tua solidariedade
a levantar-me da medicância!
Se se pudesse dizer tudo, ó regatão,
o pobre do caboclo interiorano da
amazônia que vive no
sepulcro verde
do "hinterlad", gastando
a sua última gota
de vida em busca do produto
da tua avidez de riqueza,
havia de dizer-te:
"Tu te consideras um herói,
tu te ufanas de ser bandeirante
da civilização
neste deserto da amazônia,
trazendo a manufatura,
trazendo o progresso
e com esta tua ufania,
vais esmagando através do teu
gaiola, dos gritos de
teu comandante,
do apito do teu navio
do trepidar do teu
motor, vais esmagando
todo o anseio de redenção
de nós, pobres interioranos
que somos brutalmente sugados
por ti pela tua sêde
exagerada de lucro
trocando os teus gêneros
pelo nosso produto
a preço compensador só
para ti,
transação que faz
os taco do teu palacete
custarem o preço doloroso
de fatias de couro dos
nossos lombos sangrando,
do nosso peito ardendo.
"Me chamas de preguiçoso e
estirado no macio divã,
do camarote do teu gaiola te espreguiças
em bocejos largos,
sem considerares
a minha gritante
subnutrição, a minha
verminose, a minha
terçã, a minha decadência
orgânica agravada pela
tua cupidez a gritar-me
"Dá-me a matéria prima
a trôco de missangas e
quinquilharias"
Não, regatão, o teu palacete
não pode ser mais
calçado com o atêrro
dos meus ossos
feito cascalhos!
Se se pudesse dizer tudo,
tu, politiqueiro dono da massa que a
Revolução quer libertar
escutarias, dos teus subjugados:
"Cada inleição
ti apresentas sorridente
com teus burzeguins,
umas peça de roupa
com um armoço e
promessa de iscolas,
médicos, lúis, remédios
tudo...
Mais adispois... nada...
e só a tua discurpa
qui o teu chefe num
atende os teus pididos...
e continuas a tripudiá
sôbre a nossa miséria,
ti elegando a trôco de
passes de mágica,
que a Revolução quer neutralizar
e assim vais te perpetuando
com sua popularidade
alimentada pela nossa
extrema pobreza"
Se se pudesse dizer tudo,
as domésticas de casas abastadas

ou remediadas haviam de dizer:
"Vocês, membros de famílias ricas
ou metidas a ricas,
que nos desprezam como párias
Vocês nos pagam um sôldo mesquinho
e se acham com o direito de humilhar-nos
de fazer de nossa vida
uma coisa subumana
e dos nossos atos e atitudes
assuntos das rodas granfinas
que enchem a bôca de "a minha empregada"
"o meu serviçal", o "o meu bói",
"a minha copeira", rebaixando
o nosso caráter, o nosso direito
de seres humanos, de criaturas
de Deus, golpeados pela dura sina
de cair na cozinha de vocês,
irmãos privilegiados,
para prepararmos a casa limpa e os quitutes
das mesas de vocês, só com o direito
de comer as sobras das
mesas aparatosas, para sermos as segundas mães dos seus filhos em troca de humalhações.
Valorizem a sua alimentação
que só pode ser bem preparada por agregados amigos
Valorizem sua saúde
que só pode ser defendida por
cativados pelo seu bom trato
Valorizem seus filhos
que só podem ser bem cuidados por quem é alvo de [amizade
Valorizem, enfim, seu lar,
cercando-nos da consideração
devidas às suas nutridoras,
às defensoras de sua saúde com o asseio,
da consideração e carinho
que merecem
as segundas mães
dos seus filhos"
Se se pudesse dizer tudo...

....

Ah! se se pudesse dizer tudo,
ou os homens se entredevorariam,
colocando o seu inferno interior
no meio da rua
no meio das praças
nas barricadas
nos campos de batalhas
ou se corrigiriam
ampliando o microbém
oculto e perdido no seu ser
o entoariam o verdadeiro
Hino da Fraternidade
Em Deus, o Sumo Bem!

RECEBEMOS E AGRADECEMOS

Do Instituto Cultural Brasil-Estados Unidos e do Departamento de Turismo e Promoção do Estado do Amazonas, recebemos convite para a única apresentação da Banda de Fuzileiros Navais da Marinha dos Estados Unidos da América, no dia 19 de novembro p.p. às 20 horas no Teatro Amazonas.

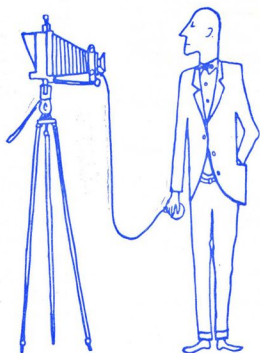
A Professôra Eunice Serrano Telles de Souza, vem de receber do Govêrno do Estado do Amazonas, a medalha CIDADE DE MANAUS, num justo reconhecimento do poder público à missão de alta relevância que a dedicada preceptora teve, durante longos anos de sua existência, exercido na cátedra do magistério em nosso Estado.

A contribuição efetiva e infatigável prestada a inúmeras gerações de amazonenses, a formação de mentalidades jovens pelo conhecimento palpável e pelo lastro de experiência acumulada no espinhoso sacerdócio da vida e do ensino, constituem valores superlativos que por si próprios cristalizam, eloquentemente, as nobrezas de um idealismo castiço, a consagração inabalável a uma das causas mais legítimas do processo civilizatório da comunidade: o ensino. Louvável, portanto, sob todos os aspectos, a honraria concedida pelo Govêrno do Amazonas, a uma das mestras mais ilustres, pelo mérito indiscutível, pela abnegação e pelo civismo com que ela tem pautado tôda a sua benemérita existência no apostolado do magistério amazonense.

RECEBEMOS E AGRADECEMOS

Do sr. Francisco Guedes Cavalcante e senhora, e sr. e sra. Joaquim Rocha da Silva, recebemos atencioso convite para o enlace matrimonial dos seus filhos, ARINA e PAULO ROBERTO, com a cerimônia religiosa do casamento a realizar-se às 18 hs. do dia 27 de dezembro na Catedral Metropolitana de Manaus, em cujo salão Paroquial os noivos receberam os comprimentos de seus convidados. Agradecemos a deferência do convite, formulando à ARINA e PAULO ROBERTO os melhores votos de uma nova vida pontilhada de imensas felicidades.

* * *

Com esmerada recepção às autoridades civis, militares, eclesiásticas esportivas, clubes congêneres, associados e respectivas famílias, no dia 6 de dezembro corrente, no salão de sua sede, o CHEIK CLUBE festejou condignamente a passagem do seu 15.º ano de fundação, tempo em que a simpática entidade clubística vem solidificando seu alto prestígio em todos os círculos sociais de Manaus. Para a referida programação, recebemos convite firmado pela Diretoria.

Temos em mãos o livro de poesia FUGA PARA PENSAR, da jovem poetisa Rita de Castro que, numa expansão de inteligência, compôs versos que brotam de sua alma na essência da espontaneidade, tecidos de sonhos e da realidade da vida, de sofrimento e amor. Embora tenha sua vida de menina-moça feliz e bem nascida, Rita de Castro em sua poesia, faz-nos sentir tôda a crueldade amarga da vida, real e verdadeira com tôda a gama de sua sensibilidade de mulher.

Rita de Castro é filha dos amigos Dr. Paulo Flávio e Enilia de Castro, residentes em São Paulo, e neta do casal amigo: Dr. Raimundo Nonato e Dra. Leonor Vasconcelos de Castro.

Vale a pena lêr FUGA PARA PENSAR, de Rita de Castro; contém versos cheios de encantamento para aqueles que compreendem a poesia, não apenas como versos de amor, porém, que deslumbram na magia de verdade. Aqui damos para os nossos leitores um poema que destacamos na difícil seleção de escolher o melhor:

Encontrei um ser...
Não era bonito,
Mas todos o olhavam
Não era sábio,
Mas todos a êle recorriam,
Não era rico, mas a todos ajudava,
Não era célebre, mas todos o conheciam.

Encontrei um ser...
Dormia ao relento,
Mas os ricos se lhe ajoelhavam [diante.

Sofria...
Mas fazia felizes seus amigos
Não tinha nada... mas dava tudo
Encontrei um ser...
Que os homens mataram.
Encontrei um ser...
Que os homens mataram
Pois seu grande pecado era ser bom...

Notícia procedente do Estado de Pernambuco deu-nos ciência da honrosa promoção do jovem universitário Carlos Homero Cabral dos Anjos, ao 3.º ano da Faculdade de Medicina do Recife, sendo êle aprovado por média em tôdas as disciplinas da série anterior, e com isso, conquistando a distinção de realizar um curso de especialização no Hospital de Cancerologia da Bahia.

Carlos Homero Cabral dos Anjos é filho do casal Homero e Maria da Piedade Cabral dos Anjos, residente há vinte anos em Recife, Pernambuco, onde ingressou na Faculdade de Medicina, destacando-se como aluno aplicado e de invulgar inteligência. O fato de sua aprovação e de estar êle representando, galhardamente, os autênticos valores intelectuais da geração contemporânea do Amazonas, enche-nos de particular ufania, além de, pela firmeza de caráter e plena convicção de seu ideal, já estar colhendo os primeiros triunfos de sua carreira. Carlos Homero é sobrinho de nossa Diretora e Secretária.

RECEBEMOS E AGRADECEMOS

Constituiu-se uma reunião de alto gabarito, a cerimônia do casamento de Denise Benchimol com o jovem Paulo Rezende que foi realizada nesta cidade dia 20 do corrente mês, na residência do pai da nova senhor Benchimol, às dezoito horas e a qual compareceu a mais alta sociedade amazonense. Agradecemos o convite que nos foi feito pelas famílias Benchimol e Rezende e desejamos à Denise e ao Paulo, um futuro cheio de compreensão e felicidade.

INDAMAR S/A.

INDÚSTRIAS AMAZONENSES REUNIDAS

FABRICANTES EM NOSSA CIDADE DOS FAMOSOS APARELHOS:

Telespark

e

Carrier

Ercritório e Fábrica: Estrada do Aleixo, Km. 2
End. Teleg.: INDARSA — Fone: 2-1545

MANAUS — AMAZONAS

JOSÉ GURGEL RABELLO, é um desses homens que muito deram ao Amazonas pois a êle dedicaram muitos anos de sua vida no interior, trabalhando em pról do progresso da terra, sacrificando saúde e vida, para melhor poder contribuir para a escalada triunfal da vida amazônica.

Comerciante de alto gabarito, tem no interior e na cidade de Manaus, um grande conceito e é conhecido pela têmpera de aço forjada no trabalho incessante e honesto. JOSÉ GURGEL RABELLO representa um marco incorruptível na integração econômica da Amazônia, no movimento da hinterlândia onde vem desenvolvendo desde os idos da borracha, um trabalho incessante.

À êle nossa admiração pelo espírito empreendedor, pela coragem espartana que sempre teve e pela lhaneza e firmeza de atitudes no trato diário para com todos, que serviram de exemplo para os seus descendentes.

Homem cioso de sua responsabildade, o amigo JOSÉ GURGEL RABELLO, tem realmente méritos indiscutíveis entre os quais se destaca a lisura de ação e trabalho, que com sua personalidade ímpar, tornou possível o triunfo na luta que empreendeu e onde conquistou vitórios merecidas. É um valor humano. É um homem que sempre se destacou como verdadeiro HOMEM.

RECEBEMOS E AGRADECEMOS

Para o coquetel no dia 19 de novembro p. passado, a ESUSA, — Emprêsa de Serviços Urbanos S/A, Incorporadora e Esul, engenharia, saneamento e urbanismo Ltda., construtora, convidou nossa diretora para a apresentação do primeiro apartamento concluído e decorado, da Cidade Jardim.

O coquetel de alta categoria, contou com a presença de pessoas gradas e interessados na construção dos apartamentos e reinou entre todos, uma cordialidade ímpar, tal o resultado da grandiosa obra que virá embelezar nossa capital.

Puchirum no Sítio de Zé Galdino

Um apanhado de ILCIA CARDOSO

Jací e Zé Galdino precisavam plantar quadras de mandioca e macaxeira. Para plantarem sòzinhos, era muito trabalho e levariam dias. Por isso convidaram muitos moradores da redondeza para o puchirum. No dia marcado estava o pôrto de Laranjas cheio de canôas, igarités, batelões, cascos, até ubás. Reunidos na casa de palha, tomaram tarubá, fortificando-se assim para empleitada. Para luta de um dia, são os operários que levam os utensílios. Uns cortam a maniva carregando no paneiro e outros abrem as covas para semear a maniva que é cortada com um palmo de comprimento, e deitadas ao solo. As crianças é que vão jogando a maniva nos buracos, e as mulheres idosas, e as cunhãs, vão tapando tudo. A merenda servida no roçado, são beijús cicas, de macaxeira, e pés de moleque. Muitos tomam sòmente o tarubá, pois é uma bebida tão substancial que tira tôda a vontade de comer. Terminada a merenda voltam a trabalhar imediatamente largando o serviço ao meio-dia, de onde, reunidos vão almoçar na casinha de palha. O almôço é pirarucú assado, com farinha d'água e pimenta murupí. As bebidas, são refresco de maracujá peroba, assaí ou bacaba. Acabando a função do almôço, sestam um pouco e retornam ao trabalho. Costumam deixar o serviço as cinco horas, ao terminar, a dona do puchirum reune todos no centro da plantação, pede todo silêncio, e com respeito, todos os caboclos atendem a oração filial, convicção esta, de que uma vez feita esta prece em língua geral(dão lindas batatas, e quando o cupim vier para comer as plantações, não causará mais danos, pois a oração imuniza-a de todos os perigos. Ela batendo palmas consecutivamente diz as seguintes palavras: «O quê — que — remana chi neara, é lindo o desfilar dessas embarcações, que voltando pelo fio da correnteza, vão cantando e assobiando sob o lindo crepúsculo amazônico».

VELHO TEMA

Para a sensibilidade de alguém.

VICENTE DE CARVALHO

Eu cantarei de amor tão fortemente
Com tal celeuma e com tamanhos brados
Que afinal teus ouvidos, dominados,
Hão de à fôrça, escutar quanto eu sus--
[tente.

Quero que meu amor se te apresente
— Não andrajoso e mendigando agrados
Mas tal como é: risonho e sem cuidados
Muito de altivo, um tanto de insolente.

Nem êle mais a desejar se atreve
Do que merece: eu te amo, e o meu de-
[sejo
Apenas cobra um bem que se me deve.

Clamo, e não gemo; avanço, e não ras-
[tejo;
E vou de olhos enxutos e alma leve
À galharda conquista do teu beijo.

RECEBEMOS E AGRADECEMOS

EDMUNDO MONTEIRO FILHO, comunicou à nossa revista, ter ficado como representante da firma AS PREFERIDAS — ALCOSTA TRANSPORTES LTDA., que está no ramo de transportes e mudanças.

A referida firma é radicada na Guanabara, à Praça Tiradentes, 9 — Sala 201 e em Manaus, à Rua Miranda Leão, 411 — Fone: 2 1072.

SELVATUR

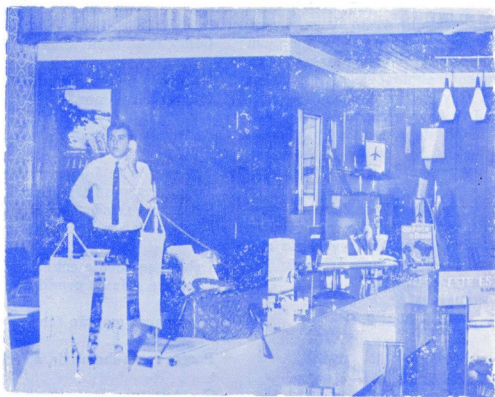
Espíritos dotados de larga visão, sentindo a grande lacuna existente em Manaus, no que tange ao setor turístico, os srs. Vasco Vasques e Fernando Câmara, elementos de projeção e conceito nos círculos comerciais e sociais do Estado, organizaram e fundaram a agência de turismo «SELVATUR» que, inegàvelmente, vem prestando relevantes serviços ao Amazonas, tornando-o mais conhecido no Brasil e admirado no exterior.

Dotada essa agência de um programa turístico verdadeiramente bem delineado, a SELVATUR está a se constituir, por isso mesmo, em autêntico cartão de visitas desta longín-

Fachada da Agência SELVATUR, situ ada na esquina da Rua Guilherme Moreira com a Theodureto Souto.

qua região do território pátrio.

Os turistas que nos visitam, sejam nacionais ou estrangeiros, não encontram dificuldades para um contáto com a exuberância de nossa terra. Desde a hospedagem — e para isso conta a SELVATUR com um dos melhores hotéis de Manaus, que é o HOTEL AMAZONAS — até embarcações rápidas e dotadas de todo o confôrto que levam os visitantes aos mais variados pontos pitorescos da cidade, além de uma frota de transportes terrestres, prestando serviço seguro e eficiente.

Além do mais e aí está o grande segredo do êxito da SELVATUR: conta essa organização com uma equipe de funcionários categorizados, todos de fina e esmerada educação, que obedecem ao comandamento de dois homens de alta sensibilidade artística, de fino gôsto cultural e de requintadas maneiras de tratar os seus semelhantes.

Aspecto interno da Agência SELVATUR, onde o moderno faz encontro com o luxo e o confôrto. Na foto, vemos o jovem JORGES VASQUES, gerente da referida agência, onde se revela exímio administrador

Fernando Câmara e Vasco Vasques, homens de sociedade, chefes de família dedicados, têm contribuído, através a SELVATUR para que o Amazonas seja conhecido, oferecendo aos que nos visitam, um mundo de variados divertimentos, colocando-os a par do progresso e da grandeza de Manaus.

MANAUS MAGAZINE traz hoje à lume duas criações poéticas de um dos mais antigos e competentes profissionais que militaram no jornalismo planiciário, com o apostolado de um pioneiro autêntico empenhado na azáfama do cotidiano e do comando da notícia: **JARA.** O JARA jornalista, repórter perspicaz, cronista atento, ágil de pensamento e de atitudes, Manaus conheceu nos entreveros do seu talento e agudeza sentimental do seu estilo. Mas, o JARA que hoje apresentamos é o Jara poeta, que sempre existiu latente nos refolhos da alma, retemperado nos sonhos e na dor. A poesia de Joaquim Antonio da Rocha Andrade, hoje privado do sentido da visão física, é pouco difundida e de raro em raro alguém ou algum órgão de imprensa publica esparsamente alguma de saus criações poéticas. O vigor expressional da poética de JARA, entretanto, tem aquela mesma índole de comunicação, de sensibilidade, que êle sempre soube esgrimir na linguagem da prosa. Esta mensagem e esta filosofia poética nós a transmitimos aos nossos leitores, num preito de reconhecimento aos muitos talentos dêsse plumitivo que abriu clareiras de pioneirismo nas áreas do jornalismo amazonense.

SONETO

JARA

Assim como o cinzel do estuário
Desbasta a pedra bruta, dando forma
A obra do artista visionário
Assim o sofrimento nos transforma

É como delicado lapidário
Que as facetas da alma nos reforma
Para que mais cintilem no calvário
De quem com o sofrimento se conforma

Na vontade de Deus Onipotente
A dor é como gema refulgente
Na corôa de lágrimas e espinhos

E dá-se no crisol do sofrimento
A purificação dos sentimentos
Que nos levam a Deus por bons
[caminhos

HERGASTOLO

Compara-se minh'alma a um pássaro
[cativo
Na gaiola da dor, da qual tenta fugir
O carcereiro algoz, sem dó, faz-lhe
[sentir
De minuto a minuto o seu poder altivo

Desfaz- lhe então, em cântico votivo
Todo imenso amargo de não poder sair
Da tétrica prisão e para resistir
Procura dar-se alento a êsse lenitivo

Debate se debate em soluçar constante
Contra o infame gradil que a prende e
[subjuga
A esvoaçar em vão febril e delirante

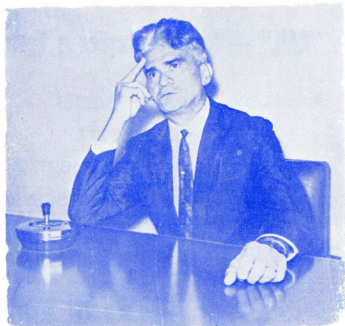
Porém resta-lhe ainda a fôrça d a
[esperança
Que aumenta-lhe o vigor, redobra-lhe a
[confiança
De conseguir por fim a desejada fuga.

CASAMENTO

Será realizada em São Paulo, dia três de janeiro do próximo ano, a cerimônia religiosa do casamento da jovem Maria Cecília, filha da Viuva Laura Simonard de Barros (viuva do saudoso Raul Veiga de Barros) e do jovem David Pól Fernandes, filho do casal David Pól Fernandes Júnior e sua espôsa Carolina Pól Fernandes. A cerimônia será efetuada na Igreja São José, no Jardim Europa, situada na Rua Dinamarca e será paraninfada por um distinto casal amazonense, Dr. Júlio César Garcia de Souza e sua espôsa Anete Stone de Souza.

Aos nubentes, MANAUS MAGAZINE deseja um mundo de felicidades.

RECEBEMOS E AGRADECEMOS

Do Délio e Rejane Laranja, carinhosa mensagem de Natal a qual retribuimos com beijos de afeto.

LÚCIO DE SIQUEIRA CAVALCANTE

Com os cabelos já grisalhos, orvalhados pelo passar dos anos, mantém, no entanto, o Dr. LÚCIO DE SIQUEIRA CAVALCANTE, uma jovialidade irradiante, possuidor que é de um espírito que se procura renovar a cada instante que se passa, mantendo-se sempre em dia com os problemas e os avanços que o mundo apresenta.

Cronista de variegados recursos, pontifica na imprensa de Manaus, sempre «de camarote», apreciando as mais diversas facetas de ocorrências de nossa cotidiano; advogado brilhante, exerce a profissão com dedicação e estoicismo; professor mérito, suas aulas se constituem em verdadeiros clarões de cultura.

Fino e educado, de um elevado espírito de humanitarismo, é com satisfação que o homenageamos, ainda uma vez, inscrevendo em nossa galeria de honra.

RECEBEMOS E AGRADECEMOS

Da Organização Bacelar três ingressos para a apresentação do espetáculo Canto e Orquestra em Música Ligeira e Popular, pelo tenor, prof. Vito Nunziante e pelo Conjunto de Câmara Orpheus, levada a efeito no suntuoso Teatro Amazonas no passado dia 30 de novembro, às 20 horas. Um espetáculo de arte genuina em primoroso programa que foi executado magistralmente pelo prof Vito Nunziante, tendo ao piano Petrolysses Pimentel, violinistas F. Bacelar, Inez Braga, e Moysés Azancoth; violista Faustino Fonseca, violonistas Domingos e Enésia, (os irmãos Lima) e baterista Hercules Alves da

Recebemos dos casais Mário Jorge do Couto Lopes e Rafael Azize convite para o enlace matrimonial de seus filhos CREUZA MARIA e AZIZE, que se realizou no dia 25 de dezembro, na Igreja de Nossa Senhora de Nazaré em Adrianópolis onde os noivos receberam os cumprimentos do vasto círculo de relações de amizade.

Da Viação Aérea São Paulo, nossa Diretora Denise Cabral dos Anjos, recebeu atencioso convite para integrar a luzida comitiva de jornalistas amazonenses, para conhecimento da portentosa e moderna aeronave BOEING 737, em viagem até São Paulo no dia 16 de novembro último, no fabuloso aparelho daquela próspera Companhia da aviação brasileira.

DR. WALDIR DE MENEZES VIEIRALVES

Cirurgião que honra e dignifica a classe médica do Amazonas, o Dr. WALDIR MENEZES VIEIRALVES, tem seu nome projetado além fronteiras de nosso Estado, pelo zêlo, pela proficência, pela competência e pelo humanismo com que exerce a profissão que abraçou com verdadeiro sacerdócio.

Com cursos de especialização levados a efeito com reais aproveitamentos, quer no Brasil, quer no Exterior, o Dr. WALDIR VIEIRALVES, é de uma dedicação sem par àqueles que o procuram, para que através seus conhecimentos lhes devolva a saúde, elimnando dores e sofrimentos.

Vivendo, exclusivamente, para a ciência médica e para o seu venturoso lar é, ainda, o Dr. WALDIR VIEIRALVES, um amigo sincero e leal.

Incluí-lo entre os nossos homenageados é, para nós, uma grande honra.

Banco Comércio e Indústria da América do Sul

O BANCO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DA AMÉRICA DO SUL, pela lisura e o critério impostos nas suas transações, realizadas desde sua fundação, tornou-se uma casa bancária de grande destaque, tudo devido à linha reta que vem empregando em seus negócios.

Banco que cultiva rigorosamente suas modalidades operacionais, numa linha de honestidade e critério, é em nossa capital creditada pelo público que a torna preferida e dona de uma liderança verdadeira.

Atualmente, estendeu sua ação benéfica no campo de Seguro e Produção, com isso aumentando os benefícios trazidos desde sua instalação em nossa cidade. No terreno de Seguro, está vinculado à Companhia Seguradora Intercontinental e quanto à Produção, está ligado à Produsa ou seja Produção S. A. — Crédito, Financiamentos e Investimentos.

Nos seguros opera nos ramos seguintes: Automóveis — Incêndios, Roubos, Riscos Diversos, Transportes Marítimos e Terrestres, Lucros Cessantes, Vidros, Cascos, Crédito e Garantia, Tumultos e Motins — R. Congressos Aeronáuticos e Resp. Civil — Obrigatório.

No setor de Produção, trabalha em: Letras de Câmbio, Rentabilidade, Liquidez com absoluta segurança — Letras resgatáveis em qualquer agência do Banco Comércio e Indústria da

Fachada da agência do BANCO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DA AMÉRICA DO SUL S. A., situado na Avenida Eduardo Ribeiro, onde se sobrassai pela imponência.

SEBASTIÃO RODRIGUES BEZERRA, ocupa as relevantes funções de Superintendente Regional do B.C.I.A.S., cargo que exerce com sobranceira concepção diretiva, onde se há com maturidade e admirável disciplina direcional.

América do Sul S. A. Financiam: Máquinas para indústrias, Carros, Caminhões, Tratores e outros veículos, — direto ao usuário final.

Unindo-nos ao movimento do Banco Comércio da América do Sul S. A. veremos nossas economias serem cuidadosamente selecionadas.

Os Agentes Financeiros que transacionam com o Banco Comércio e Indústria da América do Sul, V. Sia., são: FINAME — Agência Especial de Financiamentos Industriais, B N D E, RECON (Refinanciamento de Construções, BNH.

Ainda promove no campo operacional, Depósitos a prazo fixo com correção monetária, uma das melhores aplicações e recebem: Premios de Seguros — Fundo de Garantia do Tempo de Serviço — Depósitos a Prazo Fixo — I.N. P.S. — Tributos Federais.

Movimentam ainda com diligência e operosidade: Carteira de Câmbio — Correspondentes em todo mundo.

Como se pode atestar, o Banco Comércio e Indústria da América do Sul S. A. tem por finalidade, sem sombra de dúvida, servir de utilidade pública, com uma folha de serviço, que é uma legenda de trabalho incessante, em seu autêntico valor bancário.

Seguindo a orientação geral do Banco, em Manaus é Superintendente do mesmo o senhor Sebastião Rodrigues Bezerra, que por suas qualidades intrínsecas, destaca-se por seu trabalho eficiente, e sua personalidade marcante, tornando-se uma figura ímpar na casa bancária que administra, com zêlo, honestidade e lhaneza de trato, tornando por isso, o Banco Comércio e Indústria da América do Sul S. A., sempre o mais procurado e oferece o mais alto padrão de atendimento, tendo sempre as melhores soluções para os prementes problemas que surgem.

SIM - SOCIEDADE INDUSTRIAL DE MANAUS

Pioneira na fabricação de meias, em nossa cidade, a SIM — SOCIEDADE INDUSTRIAL DE MANAUS, tem marcante projeção na Zona Franca através a alta qualidade dos produtos lançados no mercado consumidor.

Organização séria, dirigida e orientada por homens sérios, a SIM — Sociedade Industrial de Manaus, se pode considerar uma emprêsa já realizada, o que se comprova pela grande procura das meias que fabrica e pelo seu alto consumo na Zona Franca.

Além de outros benefícios que trouxe para a nossa cidade, a SIM tem, também, contribuído de maneira bastante expressiva para o barateamento das meias no mercado consumidor e aproveitado um ponderável número de mão de obra ociosa que Manaus registra, através o emprêgo a centenas de operários e operárias.

Dispondo de maquinárias as mais modernas e de uma técnica tôda especial, utilisando matéria prima de excelente qualidade, a SIM — Sociedade Industrial de Manaus, honra a indústria local.

Atualmente com suas instalações à rua Belém, n. 1548, seus dirigentes, no entanto, estão promovendo demarches no sentido de novas montagens, dando amplitude a sua fábrica, em prédio próprio e de construção moderna e específica.

Com indústrias dessa espécie, com homens de gabarito como os dirigentes da Sociedade Industrial de Manaus, inegàvelmente, a Zona Franca irá expandir-se cada vez mais e assegurar seu pleno desenvolvimento, enriquecendo esta região brasileira.

Flagrante da sala de serviço da Sociedade Industrial de Manaus Ltda. — S I M, onde são confeccionadas as meias de superior qualidade, para homens.

MANAUS MAGAZINE

OSÉAS MARTINS

MANAUS MAGAZINE completou em Novembro passado, o décimo-nono ano de vida sob a direção de Denise Cabral dos Anjos.

Para quem conhece as dificuldades com que arrasta num meio ambiente quase inacessível à periódicos, como o nosso, quem se aventura a fazer, no sentido construtivo uma revista, bem fácil é avaliar a luta que vem sustentando a Diretora de MANAUS MAGAZINE, para trazê-la ao público como tem acontecido, pontualmente de três em três meses.

Quantas amarguras, quantas decepções, quanto desengano, já por certo há sentido Denise, para levar aos tipos páginas de MANAUS MAGAZINE muita vez apenas com o recurso da coragem...

O jornalismo no Brasil, como quase em tôdas as partes do mundo, tem dois caminhos: o da luta contra as incompreensões, contra as injustiças dos iconoclastas, dos egoistas, dos que apenas compreendem a atividade humana uma prerrogativa de um bloco privilegiado de «primos felizes» que se fingem não ajudados, tendo de vez em vez uma chuva de «maná do deserto», e, a todo pano miram com desdem incontido, os passos penosos dos que se encaminham à vitória; e o do oportunismo, o do achega, e do elogio ouro falso.

Enquanto isto, penas preciosas e espíritos lúcidos caminham, amargamente, pela estrada de Damasco, sofrendo, profundamente, a influência mórbida da tendência atual de emitir emaranhados conceitos, pois a Humanidade caminha no sentido de uma pseuda verdade, sendo incapaz de julgar e beneficiar o artista e o sábio, pois a orla social não é acolhedora da simplicidade — reduto das grandes inteligências e dos verdadeiros valores.

Todavia, faz-se mister um voto de louvor e uma recepção condigna, ao esfôrço extraordinário que vem dispendendo Denise Cabral dos Anjos, no sentido de honrar, nosso mundo literário, com páginas instelectualmente belas, que se valorizam, ainda mais, pelo fato de partirem da iniciativa de um talento que continua moço através dos anos.

No nosso labutar, onde humildemente procuramos incentivar inteligências e aproveitar capacidades, dedicamos, à MANAUS MAGAZINE, os votos de novos triunfos e de uma atividade literária cada vez mais ampla e aperfeiçoada.

A Rádio Difusora do Amazonas distinguiu-nos com um convite para o ato de inauguração de suas novas instalações, na rua Joaquim Sarmento, 121, em solenidade que se realizou às 10 hs. do dia 8 de dezembro, data consagrada à N. S. da Conceição, padroeira do Amazonas. A Rádio Difusora do Amazonas, uma das mais populares e aplaudidas emissoras da radiofonia planiciária, tem se firmado ao longo dêsses 21 anos de existência, como um valoroso instrumento de progresso a serviço do desenvolvimento e das maiores aspirações do Amazonas brasileiro. Daqui, o nosso agradecimento e o nosso júbilo ao confrade Josué Cláudio de Souza, alma, coração e tenacidade na brilhante trajetória da **emissora do povo**, que é hoje, como sempre, u'a mensagem de fé nos destinos e na redenção do Amazonas.

ÉZIO FERREIRA

Figura bastante expressiva em nossos círculos sociais e desportivos, o sr. Ézio Ferreira, tem assegurada sua presença em nossa galeria de homenageados.

Entusiasta do esporte, notadamente, do futebol, a cidade muito lhe deve, pelo que fez pelo seu soerguimento, lutando com denôdo ao lado de outros idealistas, para que o Amazonas, através o pebol se projetasse além fronteiras e saisse êsse esporte do marasmo em que se encontrava, oferecendo ao público um divertimento sadio e a altura de seus anseios.

Às vezes, incompreendido, nem por isso, no entanto, desmorece de levar de vencida a luta em que se empenhou com decisão e afinco.

Homem de sociedade, amigo leal e sincero, ÉZIO FERREIRA que conta com uma legião de admiradores, tem frequência destacada em nossos círculos socias.

Emídio Vaz d'Oliveira, é o gentleman que todos nós conhecemos. Destaca-se por sua retidão de caráter e reconhecidos méritos nos cargos que vem ocupando em setores diferentes em nossa terra.

Comerciante dos mais intemeratos, é um sincero amigo do Amazonas, salientando-se de imediato pela sua ação contínua à frente da VARIG, e de sua forte razão comercial, E. V. D'Oliveira & Cia., pelo espírito empreendedor e de grande compreensão e onde procura distribuir com todos, amigos e subalternos, em gestos simples, uma grande e profunda amizade.

ANTONIO TUMA

Um dos «big short» do Lions, em nossa capital, onde tem posição destacada e definida, desenvolvendo enorme trabalho de autêntico humanitarismo, dando o máximo de si para minorar os sofrimentos e as angústias de não poucos, o Sr. ANTONIO TUMA é, por isso mesmo e por seus elevados dotes de cavalheirismo, uma das figuras de elevado conceito no seio da coletividade amazonense.

Comerciante de nossa praça, desfrutando de posição invelável, o Sr. ANTONIO TUMA, possui frutuoso tino administrativo, sendo, ainda, exemplar chefe de família. Com tais credenciais fez-merecedor de figurar em nossa galeria de homenageados.

A Mulher Moderna - o Trabalho e o Lar

SELMA BOMFIM DA SILVA, é Secretária de seu pai, Dr. Sócrates Bomfim, na SIDERAMA — marco de redenção e progresso de nossa terra — onde presta colaboração necessária, demonstrando possuir um intelecto aprimorado, distinguindo-se sempre pela atenção que dispensa a todos que a procuram em seu gabinete de trabalho.

Considera-se ponto pacífico, hoje em dia, a presença da mulher em todos os ramos de atividades humanas. A ela, com efeito, deve-se conferir maior soma de atribuições e responsabilidades, pôs-

MARLENE SOUZA, verdadeira Relações Públicas da agência da VASP e da Navegação Marítima NETUMAR, qualifica-se além do meticuloso trabalho que executa, o seu espírito de dama de sociedade, onde pontifica destacando-se pela elegância e equilíbrio moral, com uma absoluta noção do dever que lhe caiu nos ombros e que com distinção inata reflete o seu caráter sem jaça e sua dignidade de mulher do lar e do trabalho.

to que situa-se em plano igualitário ao do homem.

Remotas se nos antolham as proibições abomináveis a uma participação efetiva da mulher em decisões que assumem caráter decisivo. O pressuposto lógico resulta de que, todo ser humano, dotado de qualidades imanentes à inteligência e poder de criatividade, é capaz de desenvolver, com perícia e largo tirocínio, atividades as mais complexas, desde que, acima de tudo, prevaleça o senso do exato equilíbrio e da razão.

A noção milenar, com fulcro nos ensinamentos bíblicos, de que a mulher, originada de uma das costelas do homem, é inferior do ponto-de-vista biológico, ressente-se, hodiernamente, do mais elementar princípio de identificação com a realidade social, bem assim desnutre-se de fundamento racional. É que, baseado no quadro contristador das realidades sociais, que operam radicais transformações no comportamento humano, a época que atravessamos se nos afigura cheia de surpresas agradáveis e desagradáveis, exigindo, de ambos os sexos, desdobramento de trabalho, que importa, efetivamente, em desgaste físico e mental.

Em razão disso, várias correntes de opiniões assim mesmo se formam derredor ao palpitante assunto. Umas repelem, com veemência, maior participação da mulher em assuntos ou trabalhos que, no modo de entender, sòmente a potencialidade muscular do homem pode solucionar. Combatem com uma agressividade tamanha, comparável apenas às ondas encapeladas do oceano quando se abatem contra o recife. Outras, por outro lado, defendem-na como uma necessidade imperiosa do presente.

Criaturas feitas à semelhança de Deus, com os mesmos direitos e obrigações perante as leis divinas e civis, ao que nos parece, execrandas se revestem as restrições ou limitações às possobilidades de que são dotadas. Invocar para a mulher uma inferioridade que não se manifesta de maneira real, representa a negação da prodigiosa natureza, tão fértil em ensinamentos de ordem moral.

Inobstante, algumas vêzes, as correntes contrárias se fundamentarem em raciocínios lógicos, nem sempre equidistantes de uma aproximação à verdade,

Sra. MARIA HIGINA CARTUCHO

Vivendo em seu «Recanto da Saudade», no labor sempre constante da luta pela existência, u'a mulher, que tem um pouco de Florence Naitingalee, uma parcela de Joana d'Arc, constroi com amor, com carinho e dedicação, obra imperecível, no trato e cultivo de terras de sua propriedade, que a seus pósteros dirá: aqui viveu e trabalhou MARIA HIGINA CARTUCHO.

Tendo na alma laivos de poetisa e no coração traços marcantes de um acurado amor ao próximo, MARIA HIGINA CARTUCHO, que homenageamos nesta oportunidade, é bem a figura de Florence Naitingalee, a espargir o bem, dona de um grande espírito de humanitarismo, mas que se rebela e se revolta, se agiganta e se transfigura, ante uma injustiça, quando sente um seu semelhante subjugado pela prepontência de irresponsáveis.

Por isso, justa a nossa homenagem a essa mulher brilhante.

o certo, porém, é que elas, no cômputo geral dos julgamentos criteriosos, escapam à evidência dos fatos. Tais concepções, a rigor, se tornaram inócuas face a evolução permanente que se processa nas estruturas sociais, nas esferas do conhecimento humano, onde a coragem, o desprendimento, são consequências inevitáveis da luta pela sobrevivência.

Nas sociedades antigas — consoante revela a história — comum era a ausência da mulher em atividades quer fôssem rudimentares quer as que exigissem intenso labor intelectual, o que deixava pôr a prova as limitações impostas ao sexo frágil. Em realidade, a preocupação da sociedade familial primitiva era privar a mulher da execução de trabalhos que resultavam no desperdício de energias vitais à estabilidade do corpo ou, quando menos, na deformação da beleza física.

Do ponto-de-vista educacional, esporádicas eram os casos de mulheres que adquiriam lustro mental, porque viviam, às mais das vêzes, entregues

Dra. Dulce Costa, continua sendo uma das elegantes de todos os cronistas sociais de Manaus e distingue-se sempre pela elegância de gestos e elegância de vestir. Baiana de nascimento já é amazonense de coração, repartindo entre a «boa terra» e Manaus, todo o carinho e a amizade que distribue pelos amigos.

Médica de alto gabarito, Dra. Dulce Costa é espôsa do Dr. Theomário Pinto da Costa, médico e político de grande prestígio.

KATLEN NEVES LIMA, jovem senhora, com um vasto conceito de responsabilidade, que espanta a todos os que com ela convivem. Pelo seu valor e trabalho devotado, ocupou vários cargos em nossa cidade destacando-se quando à frente do DEPRO, na ausência do titular e atualmente é supervisora de Vendas e Relações Públicas da ESUSA, funções que ocupa com eficiência e tenacidade, onde demonstra seu valor, distinguindo sua personalidade absoluta, sua capacidade administrativa, disciplinada nas magníficas atitudes que vem merecendo a confiança intrínseca de seus superiores.

exclusivamente aos trabalhos de natureza doméstica. Sem preocupações ou sobressaltos face a volubilidade da vida, permaneciam como que invulneráveis à agitabilidade do corpo, uma vez que, do aconchego do lar apenas anteviam um objetivo: a união conjugal.

No momento em que todo o orbe civilizado sacode com determinação a poeira do tempo, em que a tecnologia inunda impressionantemente os setores de trabalho. Na conjuntura em que filosofias de vida inadequadas e cediças já não mais se coadunam com a realidade de hoje, é evidente uma tomada de posição em busca de uma realidade que

Cecilia Furtado Alves, distinção e autencidade de verdadeira dama, agora à frente da razão comercial «Prêt-à-Porter», de onde é sócia e onde se caracteriza pela eficiência e gentileza para com os freguezes.

DRA. ANÁLIA LUZ, Secretária Executiva da Suframa, que, de quando em vez é investida na direção maior do referido órgão, na ausência do titular e onde procura solucionar, com critério e justiça os problemas mais difíceis que venham de encontro às aspirações do comércio, nos problemas que estejam afetos à nossa vida econômica e financeira.

não seja utópica, mas perfeitamente integrada aos anseios de uma coletividade que caminha a passos largos em busca da perfeição.

Numa era de explorações espaciais, de investigação profunda dos fenômenos extra-terrestres, que culminou com o extraordinário feito que empolga a alma da comunidade universal, a descoberta da lua, pelos norte-americanos, tôdas as comunidades prescindem de idéias geniais, que se tranformem em receptáculos para novas conquistas a prol da humanidade, que persegue desenganadamente uma paz duradoura senão definitiva.

A mulher, de certo, também, tem contribuído decisivamente para o aperfeiçoamento dessas invenções e corajosas iniciativas que caracterizam os sêres humanos, desde os primórdios da civilização.

A concepção que se forma, relativamente à desnecessidade de a mulher trabalhar, contrariando frontalmente a vigente filosofia de vida, que se alicerça na obrigatoriedade de se manter o equilíbrio financeiro, não possui o menor teor de validade. Se predominasse o raciocínio estreito, destituído de qualquer vinculação com os fatos que aí estão a registar os mais estranhos e complica-

D. CECILIA MARGARIDA, ocupa as relevantes funções de Chefe da Delegacia da Receita Federal em Manaus, e sua vida tem sido sempre uma longa história de trabalho, lutas e vitórias.

Vem se impondo com acêrto e corretismo de verdadeiro timoneiro e mulher de larga visão, tem procurado destacar o Amazonas, conseguindo há pouco uma vitória, com a anulação das vistorias em bagagens saídas de Manaus, tendo com isso valorizado a repartição que dirige com firmeza.

Com retidão e energia, derrubou todos os obstáculos surgidos que pudessem empanar o brilhantismo da missão que lhe foi confiada e é hoje mais u'a amiga do Amazonas.

STELA LUSTOZA, dirige com acêrto a Juteira Lustoza S. A., porém, lá nas fábricas onde ocupa meritòriamente o cargo de chefe, vinculou-se ao trabalho de seu espôso e impulsiona o progresso industrial do nosso Amazonas. Em suas funções, é de valor indispensável, pela lhaneza de trato invulgar e eficiência indiscutível conseguindo também, ser mulher de sociedade que frequenta com muita elegância e distinção.

dos problemas de ordem social, não haveria miséria em potencial nem tampouco a desagregação de lares daria ensejo a questões litigiosas.

Em tôdas as organizações comunitárias, é bem de ver, a voz da representante do sexo feminino se levanta como um toque de alerta e profliga incansàvelmente pela afirmação de seus desejos e aspirações mais nobres. Assim ocorre em França, nos Estados Unidos da América do Norte, na Inglaterra, na Rússia, em Portugal, no Brasil e na Índia, onde, por sinal, o supremo mandatário pertence ao sexo feminino.

Vê-se, destarte, que a posição ocupada pela mulher no cenário econômico, político e social é das mais relevantes, porque atesta inelutàvelmente, a primazia que já desfruta, nos tempos modernos, ao desempenhar cargos que envolve uma gama considerável de responsabilidades. Essa mudança em profundidade, com relação às qualidades inatas da mulher, é bem um reflexo de

ROMANA MONTEIRO DE PAULA, impressiona pela sua simpatia inata e sendo assim, grande é o seu círculo de amizades, onde ela com sua gentileza e sua distinção, reina com absoluto favoritismo. Cultivando a pintura, instituiu um curso de pintura clássica e grande é o número de alunas que possui. É diplomada por São Paulo e com dois anos de aperfeiçoamento com um professor chinês. É uma entusiasta pela pintura e pretende no próximo ano ensinar pintura de laca chineza, demonstrando o grande aproveitamento que conseguiu com seu talento nato e sem agoismo, pretende expandir seu saber.

D. Judith Albuquerque Whitlock, das altas esferas sociais de Manaus, é uma defensora intransigente da moda, possuindo por isso, duas boutiques — «A Cabana» e a «Prête-à-Porter» — numa demonstração de eficiência e dinamismo.

D. Judith é inegàvelmente uma dama de valor, de classe e fina educação, destacando-se também por sua beleza simples e elegância de receber, evidenciando-se assim pelos reais méritos de tudo quanto representa em sua vida, arregimentando em torno de si, pelos seus dotes de alta distinção, as simpatias de seus amigos, conhecidos e familiares. É casada com o comerciante Marchall Whitlock e na foto aparece com seus queridos filhinhos.

sua capacidade de ação e inclinação natural para a liderança.

Acode, todavia, com certa frequência, a pergunta: Como poderá a mulher casada resolver os problemas do lar, trabalhando em repartições públicas ou privadas? A resposta, efetivamente, requer extrema habilidade. É que a mulher, na condição de responsável também pela manutenção do lar, procura contribuir com uma parcela de seus esforços, tendo em vista evitar áreas de atrito que geralmente surgem em momentos de instabilidade financeira, fortalecendo, dêsse modo, a união conjugal, bem assim neutralizando o assoberbamento do espôso.

Ocorre, porém, que nem tôdas necessitam de emprêgos, sejam públicos sejam privados, mas, por um impulso natural de vontade, vem de exercê-los pelo fato de se sentirem capazes de desempenhá-los a contento, pois o trabalho não é privativo do sexo oposto, e sim aos que dispõem de capacidade administrativa e de poder de direção.

No Amazonas, a exemplo, a mulher exerce papel preponderante, empregando atividades em funções de alto relêvo, como que a testemunhar o invulgar brilho de sua inteligência.

ANITA PEREIRA, é um nome conhecido em tôda Manaus e que com sua simpatia vibrante e sua gentileza peculiar, preenche na moda amazonense, o lugar que faltava. À frente da firma ORQUÍDEA MODAS, ela procura cada vez mais, aumentar o prestígio que tem perante a mulher amazonense e tornando sua casa de modas, a mais frequentada de Manaus.

Não poderíamos deixar de assinalar o nome de ANITA PEREIRA, em nossa modesta indicação de mérito, porque de fato representa em nosso comércio uma figura de real valor, cultivando para com todos a gentileza e a distinção com que procura atender sempre sua elegante clientela.

MUNDITA FURTADO ALBUQUERQUE e WANDA TEIXEIRA, duas damas de nossa sociedade, que com garbo e distinção dirigem a firma L. G. MODAS, representando a mulher que trabalha para melhor desempenhar seu papel na sociedade. Mundita é espôsa do comerciante Nathan Albuquerque e Wanda é espôsa do sr. José Maria Teixeira, figura de projeção da razão comercial Moto Importadora.

MARIAZINHA NEVES, é a viga mestra da razão comercial A. Neves & Cia., que trabalha com o ramo de hotel e restaurante e no seu «metier» tem conquistado amigos e simpatias, pela distinção com que se mantém, na dedicação e devotamento especial que dedica ao ramo de seu espôso Álvaro Neves. O escritório de A. Neves & Cia. é sua sequência do Hotel Alvorada e Restaurante do mesmo nome, lugar aprazível e preferido pela sociedade manauára. Mariazinha é uma legítima representante da mulher que trabalha e da mulher do lar.

EUNICE MICHILES é a admirável fôrça moral que se encontra na direção geral do SENASA, em nossa cidade. Pelo seu devotamento ao trabalho estratificou todo o esquema da sociedade que dirige, cultivando também como criatura simples e amiga, simpatias de todos que procuram o SENASA, facilitando assim o efetivo contrôle administrativo que notabiliza acentuadamente o nível elevado da organização em nossa terra.

FLORIPES NEVES, bonita, chic e elegante, com um sorriso sempre em seus lábios, dirige com firmeza e dedicação a razão comercial de sua propriedade Indústrias de Colchões Neves e a tradicional Casa Almir Neves Ltda.

É para nós, portanto motivo de satisfação inusitada a inclusão neste destaque da mulher que trabalha, o nome de Flor Neves, essa criatura que desfruta de real estima e deferência de nossa sociedade e do comércio local.

MARY PORTELA, já uma vez trouxemos às nossas páginas, referência de seus méritos sôbre o trabalho que executa na **CERTAM**, onde exerce com proficiência e firmeza as funções de secretária e sócia de seu espôso. Fazemos justiça a **MARY PORTELA**, colocando-a em nossa galeria de honra, pelos seus merecimentos pessoais e seus invejáveis predicados morais e intelectivos. Mary também é uma dama de destaque em nossa sociedade, onde desfruta da admiração de todos os que aqui vivem.

NOVAMAZON: Comércio em alto nível

Flagrante do salão de vendas da Novamazon.

Com pouco mais de um ano de operações na intensa área comercial de Manaus, a NOVAMAZON Importação e Exportação Ltda., é um dos mais modernos e conceituados magazines surgidos no comércio amazonense com o advento da Zona Franca de Manaus, constituindo-se, por isso mesmo, como um ponto de atração e de convergência da comunidade manauara, pela verdadeira revolução de atualidade que vem promovendo no ramo da importação em larga escala de artigos estrangeiros de todos os tipos, desde os relógios «Seiko» e das calças Lee, às finíssimas jóias italianas, televisores, tecidos e brinquedos a pilha.

Fundada em 28 de agôsto de 1968, a NOVAMAZON está hoje dotada de modernas instalações em pleno coração de Manaus, crescendo paralelamente ao rítmo febril de uma cidade em franca expansão, notadamente no setor comercial dos artigos estrangeiros, que faz lembrar Manaus dos tempos idos, dos sobradões provinciais, importando encantamentos, ilusões e vestuários dos centros mais elegantes da moda européia.

Mas, a NOVAMAZON é, sobretudo, o resultado do entusiasmo obreiro, da pertinácia e do otimismo de um homem que conheceu das amarguras mais pungentes da vida, do travo das vicissitudes mais desalentadoras, e permaneceu inabalável, galgando degrau a degrau na áspera caminhada da vida até, finalmente, conquistar a projeção que hoje desfruta no cenário comercial de Manaus.

Para tôdas as pessoas de suas relações êsse homem se chama CARLOS HAIKAL, quando na verdade seu nome é CHAOUKI HAIKAL, não sabendo êle siquer a que atribuir a intimidade dêsse germaníssimo «Carlos» com que o chamam e ao qual já se habituou sem resistência.

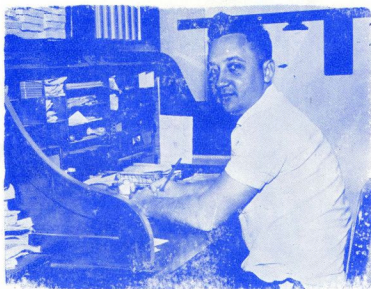
CHAOUKI HAIKAL é dêsses homens de índole imbatível, forjado para as grandes empreitadas, tal a firmeza de convicção e o arrôjo das decisões com que sempre pugnou na vida. Libanês de nascimento, HAIKAL deixou o Líbano no verdor dos seus 17 anos, partindo para o Brasil, onde chegou em 1952, há 17 anos portanto, passando a trabalhar em São Paulo, na profissão

Comerciante Chaouki Haikal, mais conhecido como Carlos, no seu gabinete de trabalho.

de vendedor ambulante. Depois, no Rio de Janeiro, no Ceará, no Mato Grosso, foi também vendedor, trabalhando na praça dêsses Estados brasileiros. Finalmente, a Terra Prometida, Manaus, se lhe aflorou aos olhos no ano de 1960, começando aqui as suas atividades como pracista. Em Manaus, arrostou asperezas, enfrentou percalços, sofreu amargas decepções, sempre com a fronte erguida sob o luzeiro de uma grande esperança: vencer. E se vencer é isto, CHAOUKI venceu. Casou-se aqui com a senhora Rita de Cássia Haikal, amazonense da gema, de cujo consórcio tem uma filha de dois anos que é o enlêvo do casal.

Quando chegou ao Brasil, CHAOUKI não conhecia uma única palavra do idioma português, vindo porém, a assimilá-lo fàcilmente sem necessidade de ingressar em escola. Diz êle que a terra brasileira de tal modo hoje o prende, que é possível ter maior afeição pelo Brasil do que pelo seu Líbano distante. A exuberância da terra amazônica, a hospitalidade do recinto dadivoso, fêz com que êle procurasse se naturalizar brasileiro e ficasse politicamente prêso à terra. Aqui, afinal, êle obteve com dedicação o esfôrço desmedido, o progresso em que presentemente se encontra.

A grande e prestigiosa firma comercial que é hoje a NOVAMAZON — Importação e Exportação Ltda., que conquistou o mercado da Zona Franca pela variedade e qualidade dos artigos estrangeiros, em permanente exposição nos seus mostruários, funcionou primeiramente, instalada em modesto prédio na rua de Lima Bacury, com apenas dois empregados. Na Av. 7 de Setembro, a firma conta, atualmente, com 17 empregados, sendo quatro no escritório e 13 no balcão para atender ao movimento da loja que é agora um élo de destaque e preferência, que fortalece a vasta cadeia comercial da nossa cidade tricentenária.

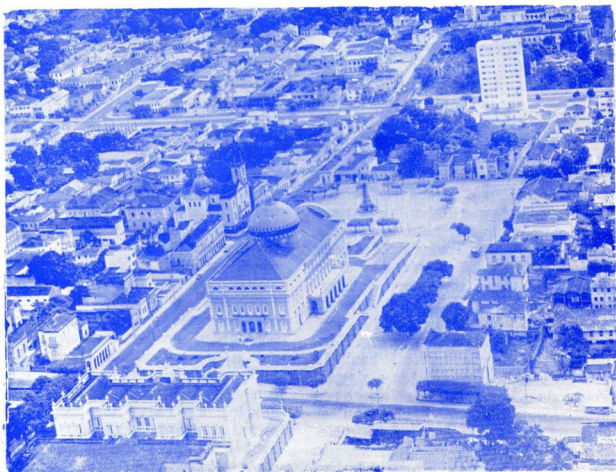
CHAOUKI HAIKAL modelou a NOVAMAZON como um oleiro cioso e diligente no acabamento de sua criação. Tem 34 anos, dois irmãos no Líbano e dois no Brasil, com seus pais vivendo ainda no Líbano longínquo. Inquirido se sentia saudade, disse: «Quem não sente saudade? São dezessete anos de tempo e muita distância». Para CHAOUKI, o povo brasileiro é, possívelmente, o melhor da América Latina. «Viajando por aí — disse — é que se vê o quanto de generosidade e oportunidade o Brasil oferece àqueles que aqui aportam».

VICENTE MILSON MONTEMURRO, é um valor real da atual geração no comércio de nossa terra, pela grande capacidade de trabalho que vem demonstrando à frente de criteriosa razão comercial SAPATARIA MODERNA. É portanto para nós satisfação, falarmos da eficiência e dignidade com que desempenha seu trabalho, fazendo com que sua casa comercial se torne uma realidade vitoriosa na cidade. As lutas e dificuldades do cotidiano, apenas, aumentam em si a vontade de vencer e o faz um destemido jovem merecedor da maior estima, pelas qualidades que o distinguem no meio — comercial. —

MANAUS

Escreve DENISE

Manaus, capital do grandioso Estado do Amazonas, antiga cidade da Barra do Rio Negro, comemorou festivamente seus 300 anos de fundação, no dia 24 de outubro.

Dia histórico que fala de um destino singular, de uma civilização estável e adiantada, fruto da ação de homens que no passado deixaram uma legenda de trabalho e glória e que no presente, continúam procurando com sua fôrça de vontade alcançar novas situações de destaque à cidade.

Manaus, como capital do Amazonas, vem oferecendo ao mundo, principalmente com a realização da Zona Franca, trabalho e progresso, conseguindo atrair para cá, elementos que se fazem valer pelo real valor que junto com os governantes e o povo, travam a batalha do trabalho pela soberania de seu solo. E o próprio sul do País, que sempre ignorou o Amazonas, agora volta suas vistas para a cidade de Manaus, constituindo emprêsas e fábricas, trazendo com isso o pêso do progresso amazonense, facilitando a vida do povo baré em grande escala.

Vista panorâmica de Manaus, a capital tricentenária da Amazônia Ocidental. Ao centro, o imponente e suntuoso templo de arte, o majestoso Teatro Amazonas, patrimônio histórico e cultural da cidade. Seus paineis receberam as tintas mágicas do genial DE ANGELIS, e nêle se apresentaram as mais famosas Companhias líricas européias da idade áurea do Amazonas extrativista.

Em estilo rústico, imitando uma gruta, êste coreto na Praça da Matriz, conheceu muitas gerações de amazonenses. Iluminava-se nas noites antigas de Manaus, quando havia quermesse.

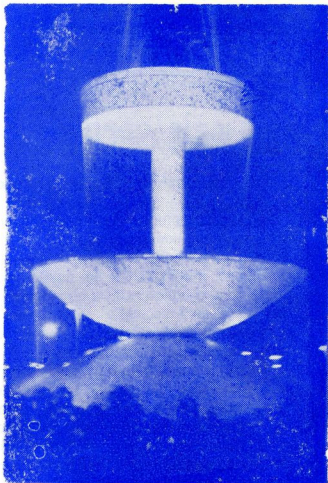
Manaus, nos seus trezentos anos conta a sua história de heroismo e progresso, de empolgante apogeu, depois transformado em triste fastígio e marasmo, por fim, voltando agora aos áureos tempos, já com a experiência do sofrimento que por tantos e tantos anos passou.

O que é, e como é finalmente Manaus?!...

Manaus reserva ao visitante surprêsas inesquecíveis e agradáveis, ela é a terra prometida que deslumbra e encanta. É aqui que o forasteiro encontra a magia envolta das lendas da Yara, da Vitória Régia, do Curupira, do Bôto e ouvirá o cantar ameno e suave do Uirapurú, sôbre o mistério da belíssima pedra da felicidade o Muirakitã.

Manaus é assim... pequena e interessante, morena tropical banhada pelo sol radioso, que dá vida e alegria. Foi fundada por Guilherme Valente nos princípios do século XVII e por muitos anos foi sede da capitania do Rio Negro, pois logo de início, foi necessário principalmente domar a bruteza selvagem dos índios barés ou manaus, que eram violentos e com muito sangue regaram o solo de nossa capital. Foi Guilherme Valente, português valoroso, herói viril que serviu-se de todos os meios eficazes, para conseguir vitória sôbre os indigenas; e o amor fez o milagre quando se viu apaixonado pela filha de um dos tuchauas, segundo a lenda de Sampaio. Foram os admiráveis aventureiros portuguêses, que descobriram e deram o primeiro brilho em nossa Manaus, ensinando orações, semeando a nossa língua, tornando cada vez mais conhecido e respeitado o nome de Portugal.

Foi no século XVIII que o Grão Pará se emancipou do Maranhão. Os seus territórios vinham desde o Gurupi até o Javarí, ou seja a zona amazonense, que tomando incremento levou a criar-se a Capitania de São José do Rio Negro. Isto em 1669. Sua sede foi estabelecida em Marapuá e prosperou. Fundaram-se missões civilizadoras, mas, apesar de todo o esfôrço, mesmo com a proclamação da independência, a capitania não passava de uma simples comarca do Pará. Em 1823, possuindo Manaus, onze ruas e uma praça, o povo soltou o grito da independência, acompanhando o resto do País. A colonização de Manaus devemos a ação de Francisco Xavier de Mendonça Furtado. Mas, no entanto, dizemos nós que o progresso de Manaus nasceu da dignidade existente nos homens que a governavam e com Eduardo Ribeiro no poder, homem de fibra e de visão, tive-

mos a construção do majestoso Teatro Amazonas e que aos poucos foi construindo o progresso de Manaus. Eduardo Ribeiro, sendo maranhense, foi um embelezador da cidade de Manaus e era conhecido pela alcunha de O PENSADOR. Nesse tempo começou a despontar tudo o que hoje ainda possuímos, como Palácio da Justiça, a Catedral Metropolitana, o Instituto Benjamim Constant, o Instituto Histórico, o Palácio Rio Negro, o Museu da Numismática, a Prefeitura Municipal, o Ginásio Amazonense, hoje Colégio Estadual, e a Biblioteca Pública. Manaus desenvolveu e cresceu dia a dia, hora a hora, pelo pulso forte de seus homens honrados e dignos, com larga visão construiram-na para o futuro. Surgia gloriosa e depois

Saudade. Praça da Saudade, Manaus, 1969. O progresso trouxe a dinâmica dessa arquitetura de estilo arrojado e sugestivo: uma artística fonte luminosa em forma de concha em cogumelo invertido, recoberto de pastilhas, onde a luz desata fosforescências nos filtros d'água. Um dia, quiseram mudar o nome da praça, mas ela permanece SAUDADE. Moderna, mas SAUDADE.

de um longo tempo de olvido, novamente está a florescer.

Tenreiro Aranha, José Clemente, Ribeiro da Cunha, Monsenhor Coutinho, Joaquim Sarmento, Plácido Serrano, Quintino Bocaiuva, Nelson de Melo, Augusto Bacelar e outros, foram homens que deixaram gravados seus nomes, através de gerações. Lobo d'Almada foi outro nome que ficou vinculado à história dos homens de bem do Amazonas.

Manaus é a terra dos peixes de nomes esquisitos, porém, gostosíssimos. Temos o Tucunaré, Matrinchão, Tambaquí, Pirapitinga, Acará-Assú, Jaraquí, Pacú, Aracú, Pirarucú e Peixe-boi e muitos outros nomes que não vem à lembrança. É a terra do Quiabo, Maxixe, Jirimum, Batata doce, Cará e outros. Em frutas, Manaus oferece o Tucumam, Pupunha, Abiu, Umari, Araçá, Uixí, Taperebá, Cupuassú, Sapotilha, Genipapo, Ingá, Mari e o Mari-Mari, Cajú, Abricó, Abacaxi, Melancia, Tangerina e uma variedade enorme de bananas, umas ácidas, acres, outras verdadeiramente um torrão de açúcar.

O caboclo amazônico, que vive no interior insondável deste magnífico pedaço do Brasil, tem como meio de transporte várias espécies de embarcações tais como: Canôas, Igarités, Batelões, Ubás, Montarias e reboques. Carnes brancas desconhecidas do resto do Brasil, podemos oferecer a Tartaruga, o Tracajá e o Jabotí, sendo que a tartaruga é um dos principais pratos de todo o Amazonas.

Em Manaus, temos diversos paradoxos tais como: Flores, um recanto afastados da cidade, onde não existe uma só flor; na Cachoeirinha, um bairro da cidade existe uma igreja chamada do Pobre Diabo; o Plano Inclinado é completamente reto e a Praça da Saudade, embora antigamente assim fôsse chamada devido ao cemitério de São José ali localizado, hoje é uma praça alegre com uma fonte luminosa em côres e onde um dos melhores clubes da cidade possue sua séde, enfim Manaus ainda oferece muitas surprêsas agradáveis ao visitante ávido de curiosidade.

Manaus é assim... cheia de aveni-

das, ruas largas e bem calçadas, hoje asfaltadas e dotada de confortáveis e modernas residências, com um saneamento quase perfeito.

Manaus, não é uma das «maravilhas do mundo», mas não deixa de ser bela como uma bela mulher e os seus atrativos fazendo parte do seu encantamento, estão espalhados pela cidade, com suas estradas e seus banhos de igarapés, pela hospitalidade de seus filhos e embelezamento de sua estrutura. Segundo Gastão Bittencourt, Manaus podia ter sido a cidade das colinas e tudo tinha para ser a verdadeira Veneza brasileira, se o homem não tivesse alterado o perfil que a natureza havia presenteado com elementos indispensáveis para ser a segunda Veneza do Mundo. Mas, mesmo assim a cidade de Manaus ainda encanta o forasteiro.

Manaus é assim, alegre, festiva, hospitaleira e acolhedora, fazendo com que todos que aqui chegam comecem a querê-la. Manaus cidade risonha, antigamente com suas frondosas mangueiras, suas praças amplas e, hoje, arrastada no ritmo do progresso, com seus arranha-céus, suas luxuosas e modernas residências, seus milhares de automóveis, caminhões e lambretas a percorrerem dia e noite suas estradas e as ruas da cidade.

Manaus, a cidade que deixa uma saudade impossível de ser esquecida, uma recordação gostosa, de uma hospitalidade que não pode ser apagada, porque é a única do Brasil e fica sempre o ansêio, o desejo de voltar e para os que a desconhecem, a vontade grande e insaciável de conhecê-la, para melhor sentir todo o feitiço dos seus mistérios, mistérios que Manaus guarda ciumentamente, para melhor empolgar a todos na riqueza que possue, surpreendente com as surprêsas fantásticas.

AVIANCA comemorou meio século

Com um requintado ágape no restaurante, Bosque El Torito, a AVIANCA, prestigiosa Companhia da aviação comercial colombiana, comemorou festivamente, no dia 16 de dezembro último, a passagem de seus 50 anos de fundação a serviço do progresso da aeronavegação comercial.

Ao ágape de congraçamento, estiveram presentes os representantes da imprensa, do rádio-jornalismo e do turismo amazonense que não têm regateado aplausos e apoio a tôdas as iniciativas pioneiras que a AVIANCA vem oferecendo na segurança de suas linhas internacionais. Entre os convidados especiais, estiveram presentes, o jornalista Sinval Gonçalves, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, sr. Werner Dickman, gerente da Cruzeiro do Sul, dr. Joaquim Marinho, Diretor do DEPRO, e sr. Henry Beczkowsky, agente geral da AVIANCA no Brasil, responsável pelo extraordinário progresso que a Companhia está alcançando no intercâmbio turístico e promocional.

Criteriosamente representada em Manaus pelo senhor Hildimiro Costa, agente geral para o norte e nordeste brasileiro, a AVIANCA em curto espaço de tempo conquistou a simpatia e a confiança da coletividade amazonense, tornando-se aqui, uma das mais prósperas e conceituadas entre quantas estão, diàriamente, cruzando os céus amazônicos. É a AVIANCA, a Companhia que, por excelência, está atendendo a tôdas as exigências técnicas das operações aviatórias, desde a rigorosa aquisição do equipamento o mais moderno e confortável, com possantes aparelhos para vôos de larga escala, até o aperfeiçoamento de seu sistema de segurança de trânsito e presteza dos serviços de bordo. O vultoso acêrvo patrimonial da Companhia diz bem da especialização técnica, progresso e experiência, adquiridos nestes 50 anos de operação a serviço da aeronavegação comercial da América Latina.

O povo colhe os frutos de uma administração — eficiente —

Com o término de mais um exercício financeiro e ao entrar no terceiro ano de seu mandato, o Governador Danilo Areosa pode apresentar um saldo altamente positivo, de excelentes realizações em benefício da coletividade.

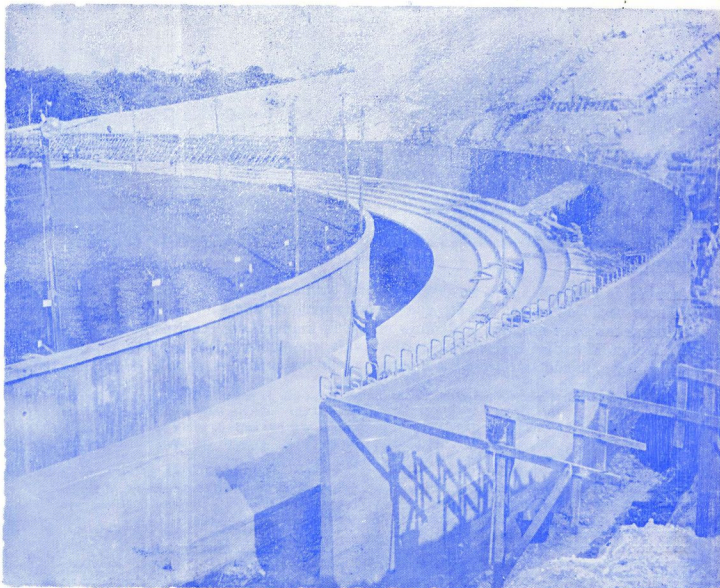
Homem simples, porém trabalhador, humano, porém enérgico quando se trata de defender os interêsses do povo, o Governador Danilo Areosa desde os primeiros instantes de sua administração, sòmente tem tido uma preocupação, a de impulsionar o desenvolvimento de nosso Estado, o de criar melhores condições de vida ao nosso povo.

Num balanço de relance, sôbre as realizações do Govêrno Danilo Areosa, podemos ressaltar:

INFRAESTRUTURA

Uma das primeiras preocupações do atual Govêrno, foi a de elaborar um Plano Quinquenal, que servisse de

O «COLOSSO DO NORTE»

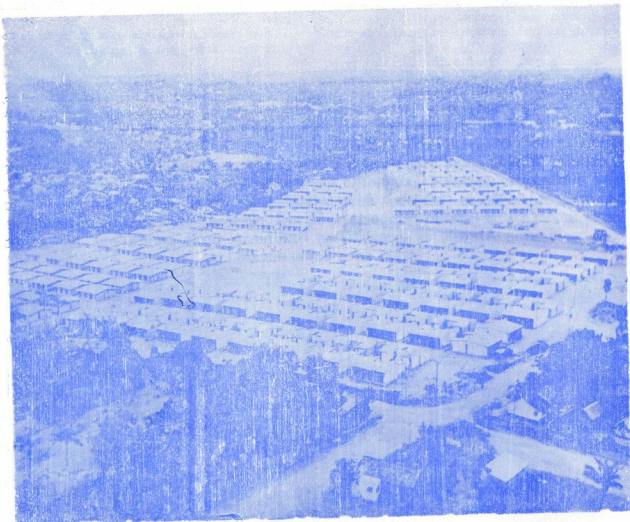
O estádio Vivaldo Lima está prestes a tornar-se em esplêndida realidade. As gerais está totalmente concluídas, enquanto que as obras continuam em ritmo incessante. Já foram iniciados os trabalhos de construção das arquibancadas. Construido em bases modernas, o estádio comportará 50 mil pessoas. Graças à operosidade do Govêrno Danilo Areosa, os desportistas finalmente terão a obra que há muitos anos aguardavam.

base de roteiro para um trabalho planejado, no qual fôssem apontadas as maiores necessidades e as metas mais urgentes a serem atacadas.

Notou, desde logo, o Governador Danilo Areosa, a necessidade de implantar no Estado e principalmente no interior, uma infraestrutura social e econômica, indispensável ao processo de desenvolvimento. Concluído o levantamento pela equipe técnica da CODEAMA, partiu o Govêrno, dentro das possibilidades financeiras, para a execução das obras que vieram complementar, na Capital, a base infraestrutural e no interior cobrir as deficiências e precariedades ou até mesmo a inexistência de tais obras.

SAÚDE

No setor de saúde pública, o Govêrno voltou as suas vistas principalmente para o interior do Estado, onde há longas décadas, vive uma população desassistida, desamparada, sofrendo por falta de hospitais e médicos.

E resolvido a enfrentar o problema em termos definitivos e não adotando medidas paliativas, providências passageiras, o Governador Danilo Areosa determinou à Secretaria de Saúde, a elaboração de um plano, o que foi feito por escritório técnico especializado. Nasceu, assim, o plano de implantação de unidades médicas em todos os municípios amazonenses, objetivando dotar as cidades interioranas, de unidades hospitalares, com médicos e dentistas residentes, além da aquisição de lanchas-hospitais, que irão percorrer os pequenos povoados ao longo dos rios, lagos e paranás.

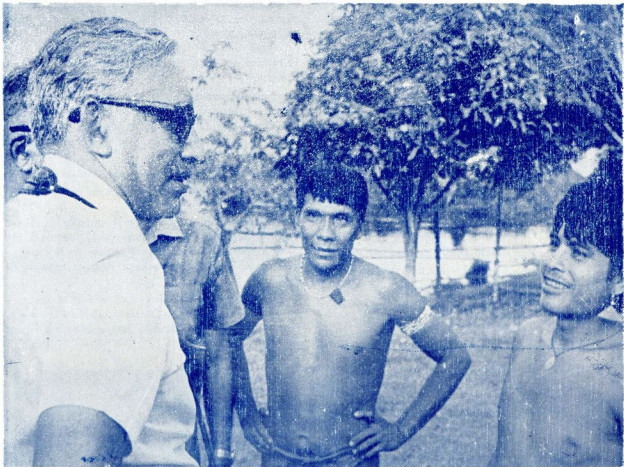
Êste programa é arrojado, mas em se tratando de levar melhores condições sanitárias e de saúde à uma população, não se deteve o Govêrno diante das dificuldades e nem mesmo face o custo elevado do projeto, orçado em mais de trinta bilhões de cruzeiros velhos.

HABITAÇÃO :

Através da COHAB-Am. o Govêrno estadual está executando um amplo programa de construção de casas. Já entregou ao povo mais de duas mil e prepara-se para entregar mais dez mil, das quais duas mil serão inauguradas brevemente no bairro do Japiim. Moradias higienicas e confortáveis, vão substituindo barracos e palhoças, dando as classes mais pobres melhores condições de vida.

A execução do projeto será feito mediante financiamento externo, pagável a longo prazo. Porém, quando se trata de zelar pela saúde do povo e de sua educação, todos os esforços devem ser envidados, mesmo que custe caro.

Enquanto isto, na Capital, através do Getúlio Vargas, da Maternidade "Ana Nery", do hospital infantil Dr. Fajardo, o Govêrno assiste a população de Manaus, prestando-lhe assistência gratuita.

ELETRIFICAÇÕES

Através da Celetramazon, o Govêrno executa um am-

PRESENÇA NO INTERIOR:
Dizendo que governaria do interior para a capital, o Governador Danilo Areosa antes mesmo de assumir o Govêrno, traçou uma das diretrizes de sua administração, a qual está sendo fielmente obedecida. Inúmeras viagens tem realizado o Chefe do Executivo ao interior, visitando não apenas as sedes dos municípios, como também pequenas vilas e povoados, dialogando com seus moradores, auscultando seus pleitos. Usinas de luz, escolas, centrais telefônicas, agências bancárias, tem inaugurado o Governador em diversos municípios. Na foto, o Governador palestra com índios semi-civilizados do Alto Rio Negro.

plo programa de eletrificação do interior, solucionando o grave problema de energia elétrica em diversos municípios que, há longos anos, viviam em completa escuridão, permitindo por outro lado, a instalação de pequenas indústrias, que irão absorver a mão de obra ociosa, além de proporcionar maior confôrto e bem estar.

Funcionando 24 horas por dia, estão em plena operação as centrais elétricas de: Parintins, Itacoatiara, Manacapuru, Barreirinha, Coari, Urucará, Maués, Humaitá, Benjamin Constant, Tefé, Manicoré, Autazes, Codajás e Eirunepé.

Brevemente estarão sendo inauguradas as usinas de Barcelos, Lábrea, Fonte Boa, Santo Antônio do Içá, São Paulo de Olivença e Atalaia do Norte.

TELECOMUNICAÇÕES

Por meio da CAMTEL, o Govêrno Danilo Areosa vem solucionando satisfatòriamente o problema das ligações telefônicas urbanas e intermunicipais.

Mais de 4 mil aparelhos estão em funcionamento em Manaus, e para breve, um total de dez mil estarão servindo a nossa capital, tendo em vista o aumento populacional de Manaus e o crescimento vertiginoso em decorrência da Zona Franca. No interior, estão em pleno funcionamento, as estações radiotelefônicas de Itacoatiara, Parintins, Manacapuru e Coari.

Em fase de instalação, estão as estações de: Benjamin Constant, Fonte Boa, Barcelos, Tefé, Codajás, Borba, Manicoré, Humaitá, Lábrea, Eirunepé e São Gabriel da Cachoeira.

SERVIÇO DE ÁGUA

Uma obra que sem dúvida marcará a administração Danilo Areosa, é o nôvo serviço de abastecimento de água de Manaus. Obra arrojada. De vulto. Empreendimento de transcedental importância, não apenas para o desenvolvimento da cidade, como também para a saúde da população, que passará a ser abastecida por um sistema eficiente e moderno, inclusive com estação de tratamento de água.

O atual sistema de abastecimento data ainda do século passado. Está portanto obsoleto, precário, não acompanhou o crescimento populacional de Manaus. As obras estão caminhando em ritmo normal. Com isto, o Govêrno solucionou em termos definitivos, um problema que há mais de trinta anos, desafiava a capacidade de nossos governantes. E dentro de mais algum tempo, a população de Manaus inteira, terá água em abundância.

HABITAÇÃO

Nunca se construiu tanto, em tão pouco tempo no Amazonas, no setor de casas populares. O Govêrno Danilo Areosa já entregou ao povo mais de duas mil ca-

sas, tanto na capital como no interior do Estado. Em janeiro de 69, foi inaugurado o conjunto residencial "Castelo Branco", localizado no bairro do Parque Dez.

E dentro de pouco tempo, mais duas mil unidades serão inauguradas, no bairro do Japiim, onde está sendo construído o conjunto "31 de Março", que terá dez mil casas e será, no gênero, o maior da América Latina. No interior, já foram inaugurados os conjuntos residenciais de Itacoatiara, Parintins, e em construção os de Coari, Benjamin Constant, Manacapuru e outros em estudos.

ESTÁDIO

O que até então parecia um sonho irrealizável, está prestes a tornar-se uma esplêndida e festiva realidade: a construção do estádio Vivaldo Lima, obra que marcará também a administração Danilo Areosa, que assim quebrou um tabu, pois há mais de dez anos, que os desportistas esperavam por êste empreendimento. As obras estão em ritmo acelerado e bastante adiantadas, como mostra a foto que ilustra esta reportagem e a data marcada de inauguração é dezembro de 1970.

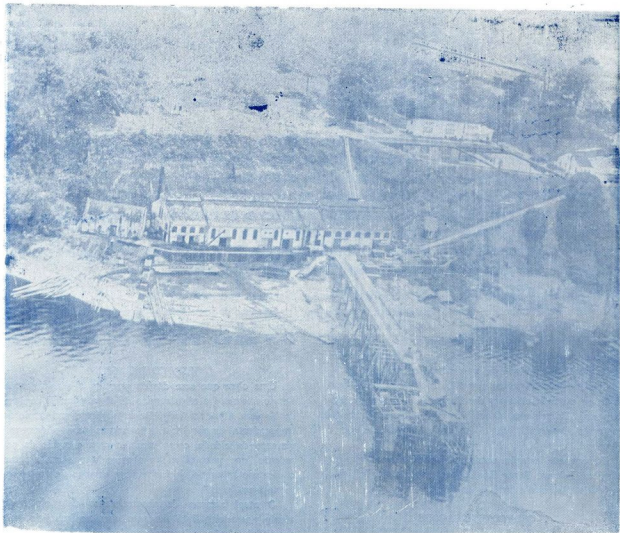
Porém, já em fevereiro, o estádio estará em condições de jôgo. O estádio "Vivaldo Lima", apresenta entre outras características:

Capacidade total de público: 50 mil pessoas, sendo: 16.700 nas gerais; 30 mil nas arquibancadas e 3.300 nas cadeiras.

O estádio terá 12 cabines para a Imprensa, Rádio e Televisão, tôdas elas ligadas por telefones, com vestiários, "hall", sala de espera dos vestiários e o banco destinado à margem do campo, aos repórteres e fotografos de pista.

A iluminação será de xenon, com 4 postes externos, iluminação que nada ficará a dever a dos melhores estádios do país.

A drenagem do campo exigiu o emprêgo de 3 quilômetros de drenos de cimento poroso, dispostos em valas de profundidade e largura médias de 80 centímetros, cheias de pedras britadas e camadas externas de areia.

O setor de aquibancadas contará com 8 bares, 4 entradas com conjunto de roletas e bilheterias, 8 saídas e 16 sanitários com 8 conjunto para cavaleiros e 8 para senhoras.

SERVIÇO DE ÁGUA:
O nôvo serviço de abastecimento de água de Manaus, é sem dúvida uma das grandes obras do Govêrno Danilo Areosa. Trata-se realmente de um empreendimento de vulto. Arrojado. Há cêrca de trinta anos que a população de Manaus aguardava, pacientemente, por esta obra, que irá solucionar, em definitivo, o problema da escassez de água em nossa capital. Dentro de pouco tempo, haverá água em abundância e devidamente tratada.

SIDERAMA: Uma realidade para desenvolver a Amazônia

Já no segundo semestre do ano que ora se inicia estará em Manaus o grande equipamento da usina da Cia. Siderúrgica da Amazônia — SIDERAMA, que é o maior projeto em execução em tôda a área Norte-Nordeste do Brasil.

Enquanto isso, 80% das obras civis já estão atingidos, transformando imensa parte do Paredão em impressionante conjunto industrial.

PROJETO

Em novembro último, o Conselho Deliberativo da SUDAM, na oportunidade reunido sob a presidência do ministro Costa Cavalcanti, aprovou o projeto de reformulação e ampliação da SIDERAMA, aumentando seu capital para NCr$ 118.187.883,00. Com essa decisão, a produção inicial da emprêsa passou de 20.000 para 60.000 toneladas anuais, o que fará do empreendimento amazonense a terceira usina siderúrgica brasileira em capacidade.

EQUIPAMENTO

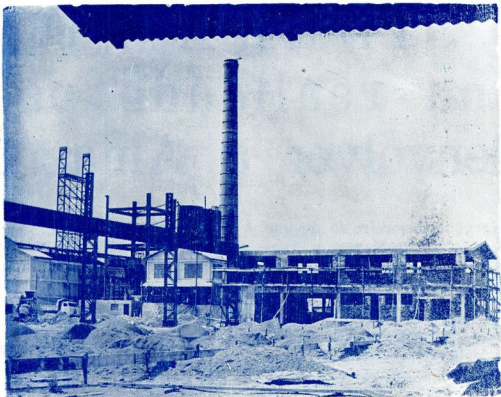
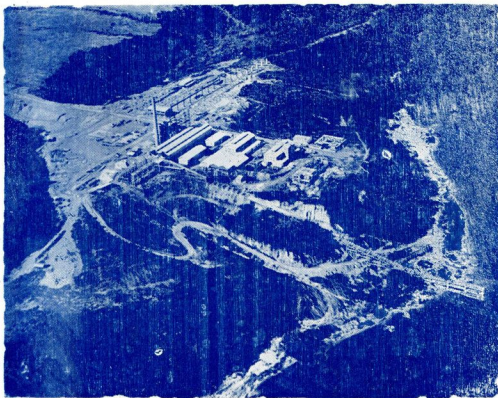
O equipamento a chegar no segundo semestre procede da Alemanha, onde já está sendo fabricado pela prestigiosa DEMAG. Em consequência de suas características, será êle o mais moderno a funcionar no país, dando à SIDERAMA a possibilidade de ir gradativamente ampliando sua produção, até atingir 120.000 toneladas /ano.

PRODUÇÃO

As 60.000 toneladas que constituirão a produção inicial da SIDERAMA compreenderão: Fio máquina: 10.000 ton.; Arame farpado e prego: 5.000; Ferro redondo: 26.500; Ferro chato: 5.000; Cantoneiras: 5.000; Barras quadradas: 2.500; Outros perfis: 6.000.

PREÇOS

Por encontrar-se instalada na Zona Franca de Manaus, a SIDERAMA poderá colocar seus produtos em qualquer parte do país, competindo com os preços das demais siderúrgicas brasileiras, uma vez que as isenções do IPI, do ICM e do Impôsto de Renda cobrirão os custos dos fretes decorrentes do transporte de seus artigos.

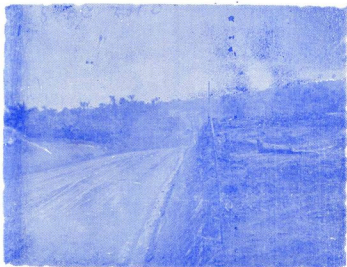
Dr. SÓCRATES BOMFIM, capacitado industrial amazonense que vem cumprindo eficazmente as metas de trabalho e progresso que traçou para o desenvolvimento da SIDERAMA, de onde é um dos chefes, paradigma incansável de idealismo e um lutador abnegado.

Parte da edificação da usina siderúrgica que dentro de algum tempo entrará em operação, acelerando o ritmo de progresso que o Amazonas já experimenta na área industrial. Poderá a usina siderúrgica do Amazonas suprir os mercados do Norte e Nordeste brasileiro e possivelmente alguns países limítrofes.

Vista aérea do setor operacional onde está implantada a portentosa usina siderúrgica, investimento pioneiro da Cia. Siderúrgica da Amazônia (SIDERAMA) criada pelo gênio industrial de Sócrates Bomfim que lhe traçou o projeto geral d funcionamnto e rentabilidade.

Coronel **DARLY SAMPAIO**, é outro baluarte da **SIDERAMA**, que num plano superlativo e cheio de responsabilidade, exerce relevantes funções na mesma.

Sr. GUILHERME ALUIZIO

Dirigente empresarial, jornalista diligente, o Sr. GUILHERME ALUIZIO em tôdas essas atividades tem se revelado de maneiro brilhante, grangeando estima e consideração de todos. É um dos responsáveis pela realização da SIDERAMA, em nossa capital, onde pontifica com seus elevados conhecimentos. Homem de escól, figura obrigatória em tôdas as reuniões, educado e de maneiras sóbrias no trajar, a sua presença em nossa galeria de homenageados, se torna obrigatória, honrando-a e dignificando-a.

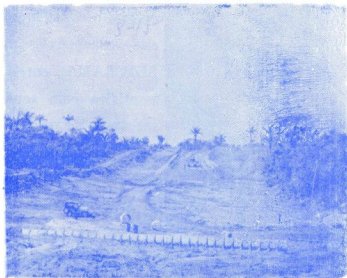
CONSTRAN

Trouxe Progresso ao Amazonas

Corte da estrada 0 a 8 e ao fundo o corte na estrada 25 da Estrada Central.

Um nôvo tratamento da região geográfica do Amazonas, através da política isencionista adotada pelo Govêrno brasileiro, nos moldes do critério utilizado relativamente à Amazônia peruana, veio permitir no decurso dêsses últimos cinco anos, um surto considerável de progresso que atinge a tôda a Amazônia Ocidental, notadamente a cidade de Manaus onde foi instituida a Zona Franca por iniciativa do Govêrno Revolucionário, e, finalmente, consolidada, depois de sucessivas investidas contra os possíveis benefícios que ela pudesse proporcionar ao Amazonas.

As atividades empresariais, antes deduzidas de planos aleatórios e fortuitos, encontram campo propício a um sistemático avanço que prospera hoje em condições animadoras, pelo aproveitamento de novas técnicas e a intensificação de motivos, dando surgimento a novas indústrias, que vão operar, paralelamente, ao crescimento comercial e imobiliário da cidade, em dimensões estruturais altamente padronizadas na produção de fatores básicos ao desenvolvimento do Estado.

A adequação de planejamentos técnicos às peculiaridades ambientes, tarefa fundamental de uma era que se inaugura no Amazonas, não estaria racionalmente complementada sem a participação efetiva de uma consciência desenvolvimentista voltada para o exame da realidade social e das potencialidades de possível extração dessa mesma realidade.

Com êsse objetivo, a Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA) montou um esquema para a implantação de um vultoso empreendimento, de rentabilidade a médio prazo, que é a edificação do DISTRITO INDUSTRIAL, empreitada de cunho pioneiro em nosso Estado, cuja execução está a cargo da conceituada emprêsa paulista, CONSTRUÇÕES E TRANSPORTES — CONSTRAN — Ltda., especializada em terraplanagem, pavimentação e construções em geral. A CONSTRAN, eficientemente dirigida pelo Dr. João Batista Rezende, está operando em Manaus há algum tempo, e pelo moderno e perfeito equipamento técnico de engenharia que possui, contribui decidamente para a transformação e modernização progressiva da fisionomia urbana de Manaus, conduzindo o progresso ao trepidar de suas máquinas. O DISTRITO INDUSTRIAL, representa cabalmente, o nível de especialização profissional alcançado pela CONSTRAN, obra que já a identifica com o desenvolvimento do Amazonas.

Vista do aterro na Estrada 6 e em primeiro plano, boeiro na estrada 15 da Estrada Central.

Secretaria de Fazenda: Dinâmica e Perspectivas

O profícuo trabalho que está sendo desenvolvido na unidade central da administração pública, que é o organismo fazendário, desponta como o resultado direto de uma política de equilíbrio financeiro, tendente a harmonizar em seu conjunto tôdas as tarefas de manutenção da prosperidade social, mediante um regime orgânico que possa conquistar os meios mais consentâneos para isso. A ênfase e a vitalidade, que tem sido a preocupação dominante do poder estatal de dotar a Secretaria de Fazenda, tem repercutido favoràvelmente na esfera da nova ordem disciplinar, aplicada à simplificação e presteza da máquina arrecadadora e distribuidora das rendas públicas. Mas, para que êsse organismo atingisse essa etapa de reformulação funcional e chegasse a avaliar os melhoramentos materiais e morais reclamados pelas exigências crescentes do progresso, faz-se mister considerar dois aspectos principais no curso de suas atividades. O primeiro está ligado à nova sistemática administrativa inaugurada no país, cujas normas gerais informam e presidem uma reestruturação radical no panorama da administração pública brasileira, a que de certo modo não escapam as organizações do complexo administrativo dos Estados-membros. O segundo fator, diz respeito às atribuições inerentes ao agente do poder público no desempenho do cargo, o que por feliz escolha do Governador Danilo Areosa recaiu nêste homem cuja aptidão administrativa é algo que ninguém põe em dúvida, tal o perfeito tirocínio, bom-senso e capacitação no concebimento dos fenômenos financeiros.

A Francisco Monteiro de Paula, zeloso Secretário de Estado de Fazenda, coube a alta responsabilidade de eleger os critérios mais salutares e racionais

Sr. Francisco Monteiro de Paula, Secretário de Fazenda do Estado, que com tirocínio e dinamismo invulgar, vem procurando dar soluções práticas e concretas ao problema econômico do Estado, merecendo por isso, grande galardão dos funcionários e do comércio e confirmando dia a dia, a confiança do governador Danilo Duarte de Mattos Areosa.

com que êsse importante setor da administração pública estadual, reexamina agora a aplicação dos métodos da obrigação tributária, distanciando-os dos antigos padrões que dificultavam o mecanismo administrativo da repartição fazendária.

Assim é, que a arrecadação da receita derivada, do Estado, se processa presentemente, na capital, através do Banco do Estado do Amazonas, ao passo que no interior do Estado, são competentes as Exatorias, salvo nos municípios onde existam agências do Banco do Estado, por ser êste, agente arrecadador do Estado.

A arrecadação procedida pelo Banco do Estado, trouxe, indubitàvelmente sensíveis benefícios, não sòmente para o Estado, como para o contribuinte, especialmente para êste último, que deixou de enfrentar a incomodidade de extensas filas de pessoas que se acotovelavam junto às caixas recebedoras da Secretaria de Fazenda.

A arrecadação do Estado está crescendo consideràvelmente de ano para ano, o que confirma a recíproca financeira do crescimento geral e progressivo da despesa pública. Nêste ano, o orçamento previu uma receita total de NCr$ 96.000.000,00, inclusive transferências do Govêrno Federal. E esta previsão será coberta.

Para 1970, o orçamento estadual prevê uma receita total de NCr$ ..... 138.000.000,00, sendo as Secretarias mais favorecidas as de Educação e de Saúde que receberão, juntas, mais de ⅓ do orçamento estadual.

O desmedido esfôrço e inexcedível proficiência empregados a bem do interêsse da pública administração,, podem ser apontados como mantenedores de um contrôle permanente sôbre as despesas, o que permitiu a mantença do equilíbrio financeiro nos primeiros onze meses do ano, embora persista certa insegurança quanto à possibilidade de obter-se o mesmo equilíbrio no último mês do ano. Há, com efeito, por parte de todos os órgãos da administração pública, uma verdadeira «corrida californiana» aos cofres do Estado. Todos querem adquirir tudo o que deixaram de obter durante os primeiros onze meses, sendo possível que todo o esfôrço desprendido pela SF venha a anular-se no fim do ano. Felizmente, — isto o próprio Secretário faz questão de salientar — para a execução das tarefas afetas à Secretaria de Fazenda, conta com um quadro de funcionários, na sua maioria, habilitados e perfeitamente conscientes da importância de sua contribuição funcional ao serviço público. Do esfôrço e dedicação dêsses funcionários, é que tem dependido, em grande parte, o êxito do governador Danilo Areosa, que, só neste ano, está investindo nos serviços de água e luz (na capital e no interior), telefones (capital e interior), educação, saúde e agropecuária, mais NCr$ 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros novos) ou seja, trinta bilhões antigos.

Nada, entretanto, teria obtido a Secretaria de Fazenda, em têrmos de administração e funcionalidade, sem a operosidade orientada no alto sentido do espírito público que lhe imprimiu o competente Secretário Francisco Monteiro de Paula, de quem colhemos, ao final de nossa entrefala, esta mensagem: «Ao Governador Danilo Areosa, deixamos aqui o nosso agradecimento pelo apoio que nos tem dado, agradecimento êste, extensivo ao corpo de funcionários da Secretaria de Fazenda, aos quais desejamos um Feliz Natal e Próspero Ano Nôvo.»

RECEBEMOS E AGRADECEMOS

Do senhor José Ayrton e família recebemos cumprimentos desejando-nos Boas Festas e Feliz Ano Nôvo, votos que, prazerosamente, retribuimos.

* * *

Também Silvestre Lucena e família formularam-nos votos de Boas Festas e Feliz Ano Nôvo. Agradecemos sensibilizados o gesto de atenção e auguramos ao amigo a maior ventura e prosperidade no nôvo ano, extensivos à sua distinta família.

Recebemos da senhora Maria dos Prazeres Fonseca Monteiro e do casal Dr. Manuel Antônio Garcia Gomes, gentil convite para a solenidade nupcial de seus filhos SONIA TEREZA e PAULO JOSÉ. A cerimônia foi realizada no dia 26 de dezembro, na Catedral Metropolitana de Manaus, onde os noivos receberam os cumprimentos de seus inúmeros convidados e amigos.

* * *

Recebemos da Escola Frederico Chopin, um atencioso convite, para a festa de encerramento do ano letivo, realizado no Teatro Amazonas, no dia 21 de dezembro.

A referida festa artística foi organizada pela dinâmica professora D. Ilcia Cardoso, que apresentou um joeirado programa, onde se destacou o adiantamento dos alunos.

- 272 -

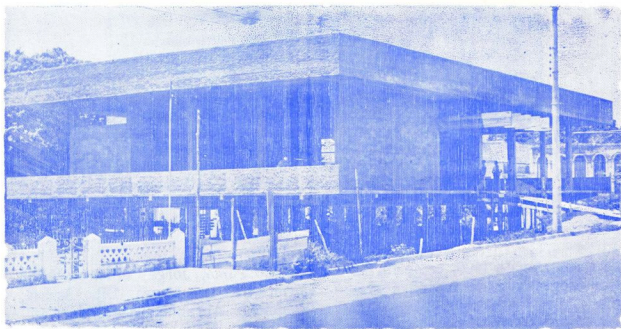
CHEIK CLUBE

O mundo social de Manaus com inusitada alegria festejou, neste mês de dezembro, os 15 anos de fundação de uma de suas mais prestigiosas entidades sociais que é por fôrça de seu desenvolvimento e pelas programações apresentadas o Cheik Clube.

De vida marcante nas promoções sociais organizadas com o fito de entreter e divertir seus inúmeros associados, o Cheik Clube, desde cêdo, passou a ocupar lugar de merecido e justo destaque na vida associativa de Manaus.

Atualmente, dirigido por uma diretoria que tem a presidí-la o espírito lúcido e dinâmico do sr. Jones Isper fase conclusiva, que é uma das mais importantes e cujas linhas arquitetônicas embeleza e envaidece a nossa Manaus, situada em um dos pontos mais importantes, que é a avenida de Getúlio Vargas.

Se as realizações sociais levadas a efeito pelo Cheik não bastassem para engrandecê-lo no conceito da opinião pública de Manaus, até daqueles que não pertencem ao seu quadro associativo, o empreendimento de sua atual Diretoria, construindo o seu monumento sede, por sí só valeria como um autêntico galardão de progresso e de entusiasmo associativo.

O Cheik Clube que nasceu, em

Abrahim, o Cheik Clube lidera as promoções sociais da cidade e, de progresso em progresso, está empenhado na construção de uma sede própria, em

1954, fruto do idealismo de um grupo homogeneo brasileiros, de sírios e de filhos de sírios e libanêses, cresceu e desenvolveu-se a custa de não poucos

sacrifícios, vencidos, no entanto, todos êles, pela fôrça maior de tornar realidade seus objetivos.

Muitos de seus fundadores, no entanto, hoje já não existem. Chamados ao Além, deixaram, no entanto, a chama inspiradora de seus anseios e de seus desejos para que grande se mantivesse o Cheik Clube.

Homenageamos, publicando a seguir, o nome dos fundadores do Cheik Clube neste ano de 1969, completa 15 anos de progresso e de fecundas realizações.

JONES ABRAHIM, Presidente do Cheik Clube que à frente dessa agremiação, vem realizando uma direção dinâmica e eficiente, demonstrando grande trabalho e satisfazendo a todos quantos frequentam o Cheik Clube.

Sócios Fundadores do Cheik Clube

José Mussa Neto, Antônio José Tuma, Calil Abdala, João Miguel Isper, Azize Mansour Fraiji, Kardec Abrahim, Humberto Moreira dos Santos, Miguel Mansour Fraiji, Benjamin Assis Sanches de Oliveira, Rafael Azize Abrahim, Waldemar Vieira Soares, Mansueto Queirós, Francisco Ronci, Mário Hissa Abrahim, José Haddad, Caram Abrahim, José Antônio Tuma, Dahas Abrahim, Bajat Abrahim, Nagib Salem José, Isper Abrahim, Jorge Abrahim, Felipe Isper Abrahim, Caram Jorge, Benjamin Mussa, Mansour Sanches Cheuan, José Azize Abrahim, Munir Mansour Fraiji, Edmundo Seffair, Alberto José Antônio Tuma, Jorge Cordeiro, Vadir Hermes, Abdon Mussa, Dibo Mussa, Waldemar Abrahim, Abrahim Calil, Abrahim J. Monassa, Waldemir Peres Lustosa, Manuel Curcino Corrêa, Hissa Abrahim, Luís Caram Abrahim, Jones Isper Abrahim, Jorge Dib, Chible Calil Abrahim, João Mansour Fraiji, Alberto Fraiji, Júlio José Antônio Tuma, Jorge Abilio Fraiji, Miguel Zogahib, Péricles Assis Sanches Oliveira, Otávio Ba-

jat Abrahim, Jodat Sado, José Calil Assaf, João Sanches de Oliveira, Jorge Ayub Mussa, Américo Walter Mestrinho da Rocha, Zacarias Bichara, José Fadul, Rui Lima, Abdul Razac Hauache, Kaled Hauache, Wilson Abdala Calil, Sebastião Haded, Amim Said, Mário Severiano Câmara, Geraldo Antônio Tuma, Jorge Alencar Abrahim, Mussa Neto, João Carlos Antônio Tuma, Jorge Caram Neto, Calil Mussa, Miguel Alencar Abrahim, Getúlio Abrahim Fraiji e ...nklin **Abrahim Lima.**

A sua atual Diretoria, a quem apresentamos, nesta oportunidade, nossas parabenizações pelo transcurso de tão grata efeméride, está assim constituída:

1 — Jones Isper Abrahim Presidente
2 — Américo Walter Mestrinho da Rocha — Vice-Pres. Dept. Social
3 — Paulo Roberto da Silva — Vice-Pres. Relações
4 — Waldemar Bajat Abrahim — Vice-Pres. de Finanças
5 — João Bosco Abdala — Vice-Pres. de Cultura
6 — Michel Hissa Abrahim — Vice-Pres. de Publicidade
7 — Orlando Holanda — Vice-Pres. de Obras
8 — Mauricio Fernando Barata dos Santos — 1.º Secretário
9 — Kardeck Abrahim — Adj. de Secretário
10 — Mário Hissa Abrahim — Tesoureiro
11 — Jorge Mansour Fraiji — Adj de Tesoureiro

DR. BENJAMIM DO COUTO RAMOS

Nos meios jurídicos de Manaus, por sua cultura, por seu saber e pela sua maneira especial em tratar com os que o procuram, o Dr. BENJAMIM DO COUTO RAMOS, é bastante respeitado e admirado. De uma jovialidade sem par, o Dr. BENJAMIM DO COUTO RAMOS, ainda encontra tempo para frequentar as nossas reuniões sociais, onde com requintadas maneiras, dá um tom todo especial, alegrando o amibente com sua conversação fácil e agradável. Como homem de emprêsa, é um dos dirigentes da TRANSAMAZON, organização que opera no ramo de transportes coletivos em Manaus, com eficiência, graças à orientação que lhe imprime o nosso homenageado.

RIMEX

Esta reportagem-entrevista foi feita entre blusas, calcinhas e bikines de senhoras, soutiens franceses, cintas modeladoras, perfumes inebriantes e mulheres bonitas...

Não, não faça o leitor ou leitora conjecturas, nem tire conclusões apressadas, pois, como constatará a seguir, embora num ambiente assim, não foi esta reportagem-entreivsta feita como estejam pensando.

Tudo aconteceu numa das mais sortidas casas comerciais de Manaus, localizada no coração da Zona Franca, — a RIMEX — na rua Joaquim Sarmento n.º 155.

É uma das poucas casas onde a mulher elegante de Manaus pode encontrar um variado sotrimento de artigos nacionais e estrangeiros, para satisfação de seu fino e exigente bom gôsto.

É o centro da elegância feminina da cidade, o ponto de convergência das mulheres que sabem vestir-se com apuro e esmeroso cuidado.

Pertencente à firma A. Raphael & Cia., tem a dirigi-la, sócia que é da mencionada casa comercial, a figura simpática e tratável de d. Necy Vieira Raphael.

Tínhamos a incumbência de nossa Diretora que, se diga de passagem, já havia nos dado um esculacho daqueles pela demora em atendê-la, de entrevistarmos d. Necy, sôbre o que é o INTERNATIONAL WOMENS'S CLUBE OF RECIFE.

E enquanto esperavamos por uma folga de d. Necy, que tôda atenção e gentileza, atendia sua numerosa e seleta freguesia, vimos deslumbrados o maravilhoso sortimento de lingerie, blusas, saias, prendedores de cabelo e uma série infindável de autênticas novidades para o mundo feminino, que roubando o termo preferido dos cronistas sociais, diríamos: «lindos de morrer».

Sabedora de nossos objetivos, prontamente, com uma atenção especial que lhe é muito peculiar, d. Necy deixou, por alguns instantes, suas freguesas entregues aos cuidados de suas gentis auxiliares e em seu escritório prestou-nos as informações que precisavamos.

Necy Rafael e sua elegância sobria.

O INTERNATIONAL É UMA ORGANIZAÇÃO FILANTRÓPICA

«O International Women's Club of Recife» é uma sociedade fechada para os homens — assim inicia sua palestra com a reportagem d. Necy. Nele apenas têm ingresso, como associados, pessoas do sexo feminino e sua finalidade

Um grupo de senhoras da sociedade pernambucana, que apoiaram e ajudaram a «Barraca do Amazonas», facilitando a tarefa de D. Necy

é altamente filantrópica. Conta em seu seio associativo com figuras de relêvo na sociedade de todos os Estados do Brasil e até do exterior.

BAZARES

Anualmente, em Recife, sede do International, são promovidos Bazares, uma espécie de feira, onde são montadas barracas representativas de todos os Estados brasileiros, onde são vendidos os mais variados artigos, naturalmente que, típicos de cada região.

O produto total dessas feiras revertem em benefício de instituições de caridade, asilos, créches, escolas, etc. O «Bazar» deste ano, apresentou renda verdadeiramente record, com a arrecadação de sessenta e dois milhões de cruzeiros novos, líquido.

PARTICIPAÇÃO DO AMAZONAS

O Amazonas passou a ter sua presença assegurada com uma barraca na feira do International, quando para Manaus transferiu sua residência d. Necy Vieira Raphael, até então morando na capital pernambucana e uma das grandes colaboradoras do International. Seu dinamismo e o seu espírito filantrópico levaram-na a proceder demarches para que o Amazonas tivesse sua presença assegurada naquele Bazar, auferindo, naturalmente, dos benefícios que aquela instituição espalha. E assim é que por dois anos consecutivos — 1968 e 1969 — Manaus ali esteve presente e, em ambas, a sua barraca deteve o record financeiro de arrecadação.

Estas informações nos presta com a face mostrando orgulho e satisfação d. Necy, que acrescenta: «no corrente ano a barraca do Amazonas arrecadou, sòzinha NCr$ 13.500,00 e isto se deve à grande e decisiva colaboração prestada por damas da alta sociedade pernambucana, onde se destacam a sra. Helen Lundgren, Maria Amélia Noronha e Silva, presidente do International Women's que fez questão de trabalhar na barraca do Amazonas e, ainda, das Sras. Mara Amélia Noronha e Silva, Mirtes Souza, Helene Pelais, Iraildes Barros e Elizabeth Dubeaux».

Como coordenadora da barraca funcionou a própria sra. Necy Vieira

Raphael que disse-nos haver o Amazonas conquistado, nêsses dois ano, «Menção Honrosa» e ganho, como prova dessa participação u'a medalha de prata que expressa a gratidão do International ao povo do Amazonas por sua presença ali.

Não sabe, d. Necy, se o Amazonas voltará a participar daquele empreendimento, dado que as dificuldades não são poucas, bastando que se diga que sua viagem ao Recife para coordenar o movimento só foi possível pela colaboração prestada pela VASP, ofertando-lhe uma passagem de cortezia, para regresso a Manaus, já que o próprio club ofertou-lhe a passagem de ida.

Lucrou, ainda, o Amazonas, duas bolsas de estudos para estudantes pobres, as quais, infelizmente, ao que tudo indica, não serão aproveitadas, dado a demora de quem de direito em proceder ao preenchimento das formalidades exigidas.

A hora já ia se adiantando e d. Necy tinha que atender suas clientes que não se satisfaziam em apenas ser atendidas por saus auxiliares.

E assim, interrompidos de vez por outra, por clientes que lhe traziam, pedindo sua abalisada opinião sôbre blusas, sutiens franceses, etc., concluimos a nossa entrevista e, por isso mesmo, ao início desta, contamos que foi ela feita entre aquelas peças íntimas e tão maravilhosas...

Ao Tricentenário de Manaus

MÁRCIA COÊLHO

Hoje o dia amanheceu mais lindo,
A natureza tôda está em festa!
Até o sol parece estar sorrindo
À mais bela filha da floresta!

Tôda a passarada está cantando,
Rios, cachoeiras e cascatas.
N'uma orquestração indefinida,
Viram uníssonas pela grande data!

Deus te salve! Ó minha terra amada,
Manaus... Ninguém de suplanta,
És a cidade sorriso,
És a cidade que encanta!

Em 24 de outubro de 1969.

RECEBEMOS E AGRADECEMOS

Festejando seus quinze anos no dia 9 de dezembro, a mimosa Elizabeth Maria, com elegante recepção nos aristocráticos salões do Atlético Rio Negro Clube, para a qual recebemos convite de seus pais, sr. Fernando Braz da Silva Lima e senhora Amaziles de Araújo Silva Lima. Agradecemos augurando à Elizabeth Maria um venturoso futuro e muita alegria no seu ingresso na idade dos sonhos.

* * *

A Academia Amazonense de Letras deu posse no passado dia 28 de novembro, a mais um acadêmico eleito para a galeria da imortalidade acadêmica. Trata-se do Cônego Walter Gonçalves Nogueira, personalidade das mais expressivas do clero secular e eminente estudioso dos problemas pedagógicos, sociológicos e filosóficos que se tem projetado no cenário intelectual do Amazonas. O discurso de saudação ao nôvo imortal, foi proferido pelo acadêmico André Araújo.

DJALMA PINHEIRO

Enamorado do Amazonas, adotou esta região para campo de seu trabalho havendo, inclusive, por vários anos, perlustrado o seu agreste interior, o Sr. **DJALMA PINHEIRO**, conceituado e benquisto em nossos círculos comerciais e industriais, conceito que adquiriu por fôrça de sua honradês e pela honestidade de seus negócios, finalmente, tomou uma decisão: firmar raiz — segundo a giria de nossos caboclos — em nossa querida Manaus, montando um dos estabelecimentos mais importantes da Zona Franca, que é a casa «A Cearense», funcionando na rua Marechal Deodoro.

Sempre afável, de cada freguês faz um amigo e aos necessitados jamais negou um auxílio e as campanhas de finalidade de benemerência sempre o encontram disposto à colaborar.

Justíssima a sua presença em nossa galeria de honra.

HONRA AO MÉRITO

Entre os finalistas da Faculdade de Direito da Universidade do Amazonas, que em data de 13 de dezembro último colaram grau, em bonita solenidade no Teatro Amazonas, destaca-se sobremaneira o jovem bacharel OMAR DIAS, nosso companheiro de redação, que pela incomum dedicação aos estudos e extraordinária capacidade de trabalho, se fêz credor do nosso mais alto respeito e admiração.

Nascido de família humilde, mas dotado de sólida base moral e invulgar inteligência, desde cedo demonstrou enorme vontade de vencer pelos estudos, virtude essa que se evidenciou desde logo, no curso primário, feito sob a orientação segura da competente e saudosa professôra Dona Diana Pinheiro. Concluída a primeira etapa de ensino, ingressou no Colégio Brasileiro, fazendo o ginásio e posteriormente o Curso de Técnico em Contabilidade com real proveito, constituindo o referido curso o pórtico de sua verdadeira inclinação, pois desde o despertar do seu intelecto, sentiu-se atraído pelos problemas sociais e pelas ciências humanas. Seguindo, com efeito a sua legítima vocação, prestou vestibular para a Faculdade de Direito, encontrando no Curso Jurídico a verdadeira consonância ao seu temperamento, vindo de concluir agora, com raro brilhantismo o aludido curso, quando foi paraninfado por sua genitora, senhora GUIOMAR DIAS BENTES.

Como jornalista, o jovem bacharel, pertenceu, no início de sua carreira, ao corpo redacional do vespertino "A Gazeta", transferindo-se, depois, para a nossa revista, onde até hoje emprega as suas atividades como um dos redatores. O seu amor ao jornalismo o levou, quando ainda acadêmico de Direito, a ser nomeado Diretor da FÔLHA ACADÊMICA, órgão oficial do Diretório Acadêmico da Faculdade de Direito da Universidade do Amazonas, tendo na sua gestão mostrado tôda a fertilidade do seu trabalho e talento no trato com as letras, fazendo circular os melhores exemplares de quantos já foram editados em todos os anos de existência da tradicional Casa de Ensino Superior.

Como poeta de admirável sensibilidade, tem plasmado na imprensa, algumas de suas mais válidas contribuições ao ofício poético. Nessa atividade projetou-se com tamanha evidência que viu seu nome inserido na GRANDE ENCICLOPÉDIA DA AMAZÔNIA.

Bacharel OMAR DIAS

Apesar de sua modéstia, que não deixa de ser uma forma de autocrítica, fazendo com que o homem encontre a si próprio, aqueles que mais intimamente o conhecem, descobrem, a cada momento de seu convívio, tesouros inesgotáveis de talento e competência. Conhecedor profundo do vernáculo, sabe manejar a pena com assaz habilidade e erudição, transformando-a ao sabor das circunstâncias, não só na pluma que sensibiliza e enternece, mas também no verbo candente que fere e aniquila.

Ganha, assim, a sociedade amazonense, mais um talentoso jovem bacharel que com valoroso idealismo e profunda dedicação aos estudos, promete fortalecer, ainda mais, a estrutura basilar dessa sociedade, que se traduz no direito e na justiça.

MARTINHO DOS SANTOS NEVES se inclui com muito mérito na agenda dos nossos homenageados, preenchendo, assim, um lugar que soube conquistar em razão de seus atributos pessoais e espírito de combatividade com que sempre luta nas arrancadas decisivas da sua vida de homem idealista. Sucessivas vêzes candidato a uma cadeira no parlamento estadual, Martinho dos Santos Neves pôs em evidência, nas tertúlias políticas, a pujança de suas sólidas convicções e a valorosa formação de sua personalidade, tendo sido, finalmente sufragado para a suplência à Assembléia Legislativa do Estado, posição que se prepara para assumir e à qual emprestará, acreditamos, a mesma disposição de bem servir aos ideais de seu Estado. Homem de origem humilde, batalhador incansável, Martinho é hoje proprietário de uma oficina mecânica adquirida pela energia de seu trabalho operoso e persistente que circunscreve sempre a preparação das grandes conquistas. Eis por que êle integra agora a seleção dos nossos homenageados.

FERNANDO CÂMARA

Jovem e idealista, prestou por vários anos inestimáveis serviços à Panair do Brasil, emprêsa de aeronavegação comercial que foi pioneira em nosso Estado, FERNANDO CÂMARA associando-se ao seu particular amigo Vasco Vasques, implantou, entre nós, um serviço de turismo — a Selvatur — onde com sua fina e esmerada educação, se transformou num anfitrião seguro e preciso àqueles que, vez por outra, atraídos pelos encantos de nossa terra, a buscam visitando-a. Tem prestado um trabalho muito grande e preciso para tornar Manaus e nosso Amazonas admirado, querido e respeitado.

Pontifica na sociedade, onde é bastante estimado. É digno de figurar em nossa galeria de homenageados.

RECEBEMOS E AGRADECEMOS

De Goiânia, da querida mestra e amiga, D. Eunice Serrano Telles de Souza, os desejos de boas festas, o qual retribuimos com o nosso grande carinho e respeito.

Caprichado cartão postal de Boas Festas dos distintos amigos, casal Guilherme Aluísio e Selma da Silva.

Agradecemos com «aquêle abraço».

De Paulo Levy & Cia. Ltda. recebemos atencioso cartão com votos de Boas Festas e próspero Ano Nôvo. Deixamos aqui consignados o nosso agradecimento e grata retribuição.

Da Haydée Affonso, amiga sincera, os votos de boas festas, de lá da Guanabara. Retribuimos com tôda simpatia e amizade.

TURISLANDIA — Obra de Engenharia Poética

Muito se tem escrito e propalado sôbre a necessidade de converter a Amazônia numa área de polarização turística dentro do Brasil, cuja pobreza, nêsse setor, só não é vista e reconhecida por aqueles que se acham irremediàvelmente contagiados pela cegueira da psicose ufanista.

Acontece, entretanto, que a preparação do país e da Amazônia para o ingresso nos quadros do turismo, em termos universais, não se consegue por meio de leis e portarias ou de publicidade ufanista sem apoio na realidade. Essa preparação, que se não realiza por um passe de mágica, requer conhecimentos, cultura especializada, capacidade criativista e poder de imaginação, voltados em conjunto para o trabalho inicial de mobilização daquilo de que possamos dispor, como paisagem telúrica e humana, capaz de atender, por suas dimensões e peculiaridades, à avidez de emoções que todos procuram, para romper o círculo de monotonia e de preocupações que mantém em permanente insatisfação a vida do homem dos nossos dias, em todos os quadrantes da Terra.

Êsse conceito não exclui, evidentemente, as correntes mais próximas ou locais do interêsse por essa ruptura do quotidiano, muito embora a meta principal de semelhante empreendimento, do ponto de vista brasileiro, seja o plano internacional do qual resultam excepcionais vantagens financeiras. Não exclui e, até certo ponto, impõe o atendimento dessa faixa de interêsses, o que vale por uma preparação de base para implantação posterior do verdadeiro turismo, em dimensões nacionais e internacionais.

Foi em obediência a êsses raciocínios, que configuram uma tomada de posição filosófica em presença de assunto de tão alta significação para o Amazonas e para o Brasil, que o espírito sempre nôvo e singularmente criativista de Cosme Ferreira Filho, dentro de sua acuidade de percepção, resolveu transformar uma grande parte da área onde a Companhia Brasileira de Plantações, de sua fundação e presidência, vinha realizando experiências de culturas da seringueira e da castanheira, num grande e diversificado parque recreativo, como primeiro e decisivo passo, para que o nosso Estado venha a situar-se, destacadamente, em futuro não remoto, no panorama do turismo nacional e mundial.

TURISLÂNDIA, o maravilhoso conjunto de atratividades naturais e de inteligente criação artística, localizado no Km. 15, da estrada do Aleixo, com seus parques, reprêsas, cabanas para "week-end" e deslumbrantes paisagens fluviais e florestais, não superadas por quaisquer outras semelhantes, em tôda a terra, é o primeiro grande e decisivo passo na caminhada que se abre para levar o Amazonas a uma posição de relevo e de singularidade no contexto do turismo mundial.

Sôbre êsse empreendimento já se manifestaram personalidades do mais alto nível social, político, econômico e cultural, dentre êles o sr. Pompeu Brasil Neto, presidente da Confederação Nacional da Indústria, que denominou TURISLÂNDIA, numa imagem particularmente feliz, *índice do grande livro ainda por escrever sôbre a Amazônia.*

Snr. Cosme Ferreira Filho, empreendedor destemido.

As fotografias que estampamos dão uma idéia ainda que modesta, do que é TURISLÂNDIA, êsse luminoso cartão de visitas com que o Amazonas anuncia o desejo de sua presença atuante, na grande feira universal do turismo.

Vencendo a quase doentia modestia de Cosme Ferreira Filho, roubamos do livro de impressões de TURISLÂNDIA, as palavras ali deixadas pelo grande sociólogo brasileiro Gilberto Freire, quando recentemente a visitou:

"OBRA DE ENGENHARIA POÉTICA É A QUE COSME FERREIRA FILHO ESTÁ REALIZANDO EM TURISLANDIA — ESPÉCIE DE DISNEYLANDIA NÃO PARA O ENCANTAMENTO DE CRIANÇAS MAS PARA O DELEITE DE ADULTOS. ACABAMOS DE VISITAR ESSA MARAVILHA — MAGDALENA E EU —, TENDO O PRÓPRIO ENGENHEIRO-POETA COMO GUIA. ADMIRAVEL COSME QUE NÃO PRECISA SE QUER DE UM DAMIÃO PARA REALIZAR SUAS FAÇANHAS: REALIZA-AS SÒZINHO E ATÉ DESAJUDADO.

Manaus, 09 de outubro de 1969.
aa) GILBERTO FREYRE
Magdalena Freyre".

E com essa chave de ouro encerramos a presente reportagem, que renovaremos, se possível, em cada exemplar de nossa revista, com o propósito de assegurar nossa colaboração à grande obra que se vem realizando e para cujo indicutível êxito mais tarde nos orgulharemos de haver contribuido.

- 277 -

Associação dos Servidores Públicos do Amazonas:

Maior Assistência ao Funcionário

Professor AUREOMAR BRAZ DA SILVA LIMA, Presidente da Associação dos Servidores Públicos do Estado do Amazonas, onde mantém um padrão de equilíbrio e honestidade, transformou a ASPA, numa sociedade destacada, demonstrando assim, os princípios básicos de uma administração séria, onde se salienta em primeiro plano o valor real de um homem com visão esclarecida.

Órgão atuante na vida associativa de Manaus, de destaque invulgar, ninguém poderá contestar: é a Associação dos Servidores Públicos do Amazonas, fundada em 2 de agôsto de 1931, e considerada de utilidade pública, nesse mesmo ano, por ato do governador do Estado, datado de 22 de outubro.

Dinamizado pelo esfôrço e pela dedicação de seu presidente, sr. Aureomar Braz da Silva Lima, a Associação dos Servidores Públicos do Amazonas, tem prestado grandes serviços à classe dos funcionários públicos, já alcançou posição de relêvo em nosso Estado, donde a confiança que todos lhe depositam.

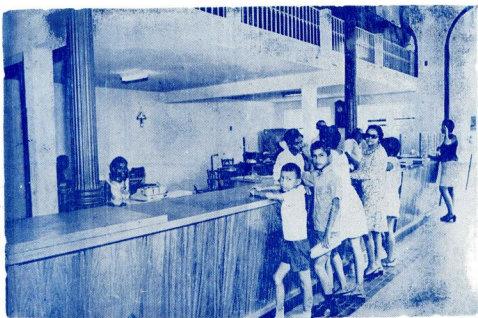
Como pano de mostra podemos, nesta reportagem, alinhar alguns dos benefícios que essa entidade presta e que são os seguintes :

ASSISTÊNCIA MÉDICA, atendendo através de nove médicos e despachando receitas; ASSISTÊNCIA HOSPITALAR, pagando 50 por cento pelo associado e 25 por cento pelo dependente; ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA, com atendimento através de dois dentistas e aviamento de receitas; ASSISTÊNCIA JURÍDICA e acompanhamento de processos; ASSISTÊNCIA INDIVIDUAL, sôbre problemas familiares e através de cursos para jovens, noivos e casais, promovendo, também, o treinamento de pessoal, com participação expressiva, beneficiando a um grande número de associados; PECÚLIO, fornece um pecúlio por morte do associado, no valor de seiscentos cruzeiros novos; CONVÊNIO COM O BNH, pelo qual mais de 200 associados já se beneficiaram com a aquisição de casa propria no primeiro convênio, recentemente realizado, e, finalmente, pela segunda vez está sendo levado a efeito um Convênio para aquisição de carros proprios.

Independente dêsses serviços que, por si só credenciam de maneira elevada a Associação dos Servidores Públicos do Amazonas, essa entidade, vez por outra realiza cursos em geral, tais como de relações humanas, de chefia de liderança, e de Técnica de Comunicação.

Agora mesmo, com início previsto para o dia 9 de dezembro e encerramento a 20 do mesmo mês, está a Associação anunciando a realização de um curso de Relações Públicas — Relações Humanas e Técnica de Vendas.

Êsse curso que será ministrado pelo abalisado professor Jayme Pereira destina-se, exclusivamente, aos propagandistas de laboratórios, e suas inscrições, mediante o pagamento de uma taxa módica de NCr$ 50,00, na própria sede da ASPA.

Não é difícil, segundo nos declarou o presidente Aureomar Braz da Silva Lima, associar-se a ASPA. É

Aspecto da séde da ASPA, completam ente remodelada na gestão criteriosa do Prof. Aureomar Braz da Silva Lima.

bastante ter a idade mínima de 18 anos e máxima de 45; ser funcionário público, federal, estadual, municipal, autárquico, paraestatal, de Sociedade de Econômica Mixta, Militares reformados e da Reserva Remunerada, Fundações. Apresentar: Atestado médico, com firma reconhecida, 2 retratos 3 x 4, carteira de identidade, pagamento de jóia de NCr$ 10,00 e a mensalidade de NCr$ 5,00.

Outra brilhante iniciativa do Sr. Aureomar Braz da Silva Lima em sua constante preocupação de oferecer o máximo de segurança, confôrto e benefícios aos associados da ASPA, é o Convênio firmado, recentemente, com a Companhia Internacional de Seguros, para oferecer o Seguro de Vida em Grupo e de Acidentes Pessoais.

Um lema vem sendo adotado pelo Presidente da ASPA que é o seguinte: AJUDE-NOS A AJUDAR. PARA SERVIR "MUITO A TODOS" NOSSO HORÁRIO É INTEGRAL: Das 7 às 18 horas.

Efetivamente a ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO AMAZONAS É UMA GRANDE ASSOCIAÇÃO. Poucas são, na espécie, as que prestam tão numerosos e eficientes serviços.

RECEBEMOS E AGRADECEMOS

Dos distintos casais Desembargador Oyama Ituassu da Silva e Nasser Abrahim, recebemos atencioso convite para o enlace matrimonial dos seus filhos Oyama e Charufe. A cerimônia religiosa com efeitos civis, foi realizada às 18 horas do dia 29 de novembro p.p., na Catedral Metropoltana de Manaus, onde os noivos receberam cumprimentos.

* * *

Convite que a Agência SELVATUR enviou para o coquetel no Hotel Amazonas, por ocasião de sua nomeação para representante do DINER CLUB DO BRASIL; da FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO AMAZONAS e o DEPARTAMENTO REGIONAL DO SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA DO AMAZONAS, para as solenidades de inauguração do Edifício "HUMBERTO DE ALENCAR CASTELLO BRANCO" que realizou-se no dia 14 de novembro p.p.; o INSTITUTO GEOGRÁFICO E HISTÓRICO DO AMAZONAS, também, enviou convite para a recepção que ofereceu ao CLUBE DA MADRUGADA DE BRASÍLIA; o CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS ofereceu-nos uma noite de arte no Teatro Amazonas, que ficou ao cargo da Organização Bacelar pelo CONJUNTO ORPHEUS; RIAMA CLUBE, o clube jovem da cidade, enviou um convite para o baile em sua sede social, dia 5 de setembro, que foi sua Festa de Aniversário; a COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO MARÍTIMA "NETUMAR" sôbre a direção de CARLOS SOUZA, ofereceu um coquetel à sociedade amazonense a bordo do mais nôvo navio de sua propriedade N/M MARCOS SOUZA DANTAS e enviou-nos um convite; a SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E CULTURA, pelo Dia do Professor enviou-nos um convite para tôdas as solenidades; e por fim, do velho e querido amigo gaúcho, jornalista ADEL DE CARVALHO recebemos uma carta, lamentando não poder ter chegado até a Amazônia, embora tenha saído de seu rincão para isso, é que ao chegar ao Rio adoeceu e o médico proibiu que prosseguisse. Pena, pois Adel de Carvalho é um enamorado eterno da Amazônia misteriosa, que tanto almejava conhecer. E nós lamentamos muito mais, por não poder ter a alegria de abraçar o amigo sincero, que se fêz nosso amigo e admirador há longo e longo tempo.

* * *

Do casal Dr. Vivaldo e Magnólia Frota, um cartão de Bôas Festas, ao qual desejamos retribuir os votos de carinho do mesmo.

- 278 -

VASCO VASQUES

Figura de relevo e de expressão em nossas altas rodas sociais e comerciais, o Sr. VASCO VASQUES, tem assegurada sua presença em nossa galeria de homenageados, não apenas pelo amigo sincero e dedicado que é, como, notadamente, pelo muito que tem feito em benefício da projeção do Amazonas além fronteiras.

Chefe de uma organização detentora de um serviço dos mais perfeitos de turismo em nossa terra e de um hotel, como o Hotel Amazonas, o Sr. VASCO VASQUES se desdobra em oferecer o máximo de entretenimento aos turistas que nos visitam, com um objetivo muito elevado: o de tornar cada vez mais admirado e conhecido a nossa cidade, o nosso Estado.

Homem de sociedade, onde com sua simpatia irradiante monopoliza amizades, é, além do mais, um digno e exemplar chefe de família.

JOSÉ LEMOS DE AGUIAR

Cidadão dotado de um espírito de elevada solidariedade humana, divide as horas de sua vida, entre o trabalho e a dedicação ao seu lar, que é um verdadeiro sacrário de amor e de ventura, o Sr. JOSÉ LEMOS DE AGUIAR, por isso mesmo, conta com o respeito e a admiração de seus amigos.

Contabilista dos mais competentes de nossa capital, o Sr. JOSÉ LEMOS DE AGUIAR, presta serviços a diversas firmas de nossa capital, sendo, por sua competência e pelo seu zelo profissional, o responsável direto, inclusive, pelo êxito de muitas organizações e emprêsas de nossa capital.

Homenageando-o MANAUS MAGAZINE sente-se honrada.

No ar e na terra a VASP comanda com o 737

16 de novembro, pela nona vez visitamos São Paulo, desta feita, à convite dos prezados amigos Carlos Souza e Marlene Souza, categorizados agentes da VASP em nossa cidade, que com a gentileza que lhes é peculiar, proporcionaram a um grupo de jornalistas amazonenses, um vôo de Manaus a São Paulo, nos possantes aviões Boeing 737 pertencentes à citada emprêsa.

Excepcional em todos os sentidos foi a viagem proporcionada pela VASP, onde tivemos oportunidade de sentir verdadeiramente a forma gentil de tratar os passageiros pela VASP e ao mesmo tempo tivemos a grata alegria de rever São Paulo, a terra da garôa, Piratininga reluzente das mil falas. De primeira mão, queremos ressaltar o confôrto e a tranquilidade da maravilhosa viagem, destacando-se o serviço de alto requinte servido à bordo e a distinção que nos foi dispensada pela VASP à nossa chegada e durante o tempo de estadia na terra bandeirante, que pelo seu distinto funcionário Roberto Silveira, Chefe do Departamento de Relações Públicas da referida emprêsa aérea, tudo fez para satisfazer os jornalistas convidados.

Um joeirado programa nos esperava em São Paulo e desde o primeiro momento, sentimos a presença carinhosa da cupula da Viação Aérea São Paulo — VASP — além da presença amiga e delicada de Marlene Souza, que foi nossa cicerone e por todos os modos tornou nossa estadia alegre.

No dia 17, bem cêdo fomos conhecer o parque industrial e portentoso da VASP, numa visita completa a todos os departamentos daquela grande emprêsa aérea. Visita de-

O Brigadeiro Oswaldo Pamplona Pinto ao desperdir-se do jornalista Arlindo Pôrto, vendo-se ainda o representante do matutino «A Crítica» e o senhor Roberto Silveira, representante da VASP, e Mariazinha Gandara.

Brigadeiro Oswaldo Pamplona Pinto, Presidente da Viação Aérea São Paulo, por ocasião de uma entrevista prestada à imprensa em seu gabinete de trabalho

morada e valiosa, com os próprios chefes a explicarem todo o mecanismo, com profundo conhecimento do assunto. Assim foi-nos dado saber do convênio que a VASP mantém com o SENAI, para formação de profissionais abalizados, que conhecem e estão familiarizados com as menores partículas referentes a um avião. Para isso é mantido um curso de teoria e prática, ministrados por técnicos, que adotam os mais modernos métodos de ensino, para isso exibindo filmes, slides e gravações.

Conhecemos tudo quanto se refere à VASP e seus bem organizados departamentos, inclusive o restaurante que atende cêrca de 1.000 funcionários, servindo refeição sadia e bem feita, por preços módicos. A VASP e seus departamentos estão localizados em um edifício de fachada magnífica, de uma arquitetura moderna, bem no coração da cidade paulista.

Logo após, ao término da visita, fomos falar para um carinhoso agradecimento, com o Brigadeiro Oswaldo Pamplona da Silva, figura principal da adminstração da VASP, dono de uma cortesia extrema e que a todos atende com a maior boa vontade. Homem inteligente e culto, de uma conversa agradável e simples, recebeu-nos gentilmente, colocando-nos imediatamente à vontade e livres para perguntar fôsse o que fôsse. Agradecendo nossa visita, retratou com profundidade, todos os enormes problemas da Amazônia Ocidental, no que se refere ao interior, procurando sempre um meio para solucionar o problemático meio de transporte do interland amazonense.

Voltamos empolgados com o convívio na capital bandeirante e o confôrto do Boeing 737, com poltronas repousantes, anatômicas e macias, com luxuosas cabines de passageiros de janelas panorâmicas, oferecendo em surdina, música escolhida e agradável.

Aos amigos Carlos Souza e Marlene Souza, sem lisonja ou vontade de agradar, por tão grata oportunidade que nos ofereceram, agradecemos e aqui, neste pequeno relato vai a nossa admiração expressiva, por ambos, por demonstrarem para com os jornalistas amazonenses tão grande boa vontade e esmerada gentileza.

Fizeram parte da comitiva, os colegas Phillip Daou, Arlindo Porto, Baby de Castro e Costa, Sadie Hauache, Frânio Lima, Luiz Ribeiro, que formaram uma plêiade de companheiros alegres e distintos, que durante tôda a viagem e em São Paulo, tornaram nossa estadia ainda mais agradável.

Foto colhida no elegante restaurante da VASP, quando a comitiva privou do convivio amigo do secretário do Brigadeiro Oswaldo Pamplona Pinto, sr. Artur Ricci, Assistente da Diretoria. Aparecem ainda na foto, Denise, Sadia Hauache, Moacyr Andrade, Baby Castro e Costa, Mariazinha e Marlene, e o jornalista Arlindo Pôrto.

Flagrante da comitiva que esteve recentemente em São Paulo, vendo-se o senhor Roberto Silveira, Relações Públicas da VASP, jornalista Arlindo Pôrto representante de «A Notícia», Sadia Hauache (Televisão Ajuricaba), nossa Diretora Denise Cabral dos Anjos, o pintor Moacyr Andrade, convidado pelo governador de São Paulo e que se integrou à comitiva, senhora Marlene Souza, representante da VASP em Manaus, Baby de Castro e Costa (Televisão Ajuricaba) e Mariazinha Gandara. Ao fundo vê-se ainda o moderníssimo e imponente edifício sede da Viação Aérea São Paulo.

FORMATURA

Integrante de uma brilhante turma de técnicos que no dia 10 de dezembro pretérito receberam o seu diploma do conceituado Instituto Nacional de Itajubá, em Minas Gerais, figura o jovem amazonense Fernando Moreira Vasques descendente de tradicional família amazonense, filho do casal sr. Vasco Vasques e senhora Zaíra Vasques.

A invejável conquista do moço amazonense, depois de ingentes estudos, em que pôde revelar todo o valor de sua inteligência e dedicação, encheu de justificado júbilo os seus familiares, pois além de significar um prêmio às suas qualidades de jovem estudioso, sem ampliar a soma de valores culturais de que o Amazonas tanto necessita neste estágio do seu desenvolvimento. A simples disposição demonstrada pelo nôvo Engenheiro-Eletricista, Fernando Moreira Vasques, de aplicar aqui os conhecimentos adquiridos, é algo de louvável e altamente siguinificat ivo para o Amazonas, sabido que entre as carências que mais se acentuaram entre nós, a ausência de técnicos especializados e o êxodo sintomático dos que atingem êsse grau de capacitação era inevitável. É com júbilo pois, que registramos a meritória conquista do jovem Fernando Moreira Vasques.

DER-Am rasga estradas para o progresso e desenvolvimento Amazônico

Rasgando a selva bruta, a BR-319, constitui-se na grande meta rodoviária do Govêrno Danilo Areosa, e a qual o DER-Am., vem dando cumprimento.

Gigantescas árvores seculares, pântanos e alagadiços, tudo foi levado de vencida, para tornar o Amazonas fìsicamente integrado por rodovia, ao restante do país. Para tanto, muitos esforços foram envidados. O engenheiro Sérgio Monteiro de Castro, com a sua juventude e entusiasmo, assessorado por uma equipe igualmente de moços vontadosos, como o economista Antônio Gladston Saraiva, presidente da Comissão Especial de Rodovias, tem conseguido ultrapassar os obstáculos e com isto tornar realidade um sonho de várias gerações: ver o Amazonas ligado por estrada aos demais Estados do Brasil.

Com 846 quilômetros, a Manaus-Pôrto Velho, passando por Humaitá, já está com todo êste longo trecho totalmente desmatado e grande parte concluída a terraplanagem.

INTEGRAÇÃO

A construção da BR-319, apresenta dimensões da maior importância para o nosso Estado. Além de torná-lo efetivamente integrado ao restante do país, esta rodovia permitirá a fixação do homem em terra firma, abrindo assim novas e amplas perspectivas para um nôvo processo de colonização e povoamento de imensas faixas desérticas do território amazonense.

Cortando uma vasta região até então virgem da presença do homem, a BR-319 ensejará com isto, o aproveitamento de uma quantidade apreciável de matérias primas.

A fixação de colônias ao longo de suas margens, será outro aspecto positivo da abertura desta rodovia, assim como a implantação de núcleos pastoris.

HUMAITÁ/PÔRTO VELHO

O trecho de Humaitá a Pôrto Velho, capital do Território Federal de Rondônia, está em fase final de acabamento, já possibilitando tráfego entre aquelas duas cidades. Humaitá será assim o primeiro município amazonense a ligar-se por rodovia com outra unidade da região amazônica. As repercussões desta ligação no desenvolvimento e progresso daquele município do Madeira, serão sem dúvida marcante. Sòmente com o início dos trabalhos, aquela centenária cidade do nosso interior, ganhou alma nova. Possuindo áreas propícias à pecuária, Humaitá graças a esta rodovia, terá assim melhores condições para possuir, futuramente, um grande rebanho bovino.

OUTRAS ATIVIDADES

Porém a ação do DER-Am. não se faz apenas na construção da manumental BR-319, embora tal empreendimento muito exija de sua direção. Outras rodovias estão sendo atendidas pelo DER-Am., como as estradas Manaus-Itacoatiara e Cacau Pirera-Manacapuru, no tocante à conservação e melhoramentos.

Vale ressaltar ainda, a ação do Setor de Pesquisas Rodoviárias, que exerce importante trabalho quanto à especificação e análise do solo das estradas que vão sendo abertas. Com isto, tem-se um conhecimento real do tipo de solo e suas características, trabalho que até então não se fazia.

Outro órgão do DER-Am. digno de menção, é a Polícia Rodoviária, que tem a finalidade de cumprir e fazer cumprir a legislação atual de transito; regulamentar o uso das estradas sob sua jurisdição; impor a arrecadar multas decorrentes de infração verificadas no trânsito das rodovias jurisdicionadas conforme seu critério; exercer a Polícia de Trânsito em tôdas as estradas a fazer estatísticas de trânsito, conforme suas atribuições.

Constituem eventos relevantes na existência da Polícia Rodoviária: 1) inauguração do Quartel, situado na estrada de Flores; 2) curso de Pronto Socorro; 3) curso de Treinamento ministrado pelo Instituto de Pesquisas Rodoviárias; 4) curso de Habilitação e Prática de Policiamento Rodoviário; 5) inauguração da quadra de esportes "Mauro Carijó" e criação do Grêmio Esportivo e Curso de Defesa Pessoal.

Para a execução de suas atividades, a Polícia Rodoviária mantém os seguintes Postos: n.º 1 — Ponta Negra; n.º 2 — Ponte da Bolívia; n.º 3 — Km. 201 da estrada Manaus-Itacoatiara.

"TERCEIRA PONTE"

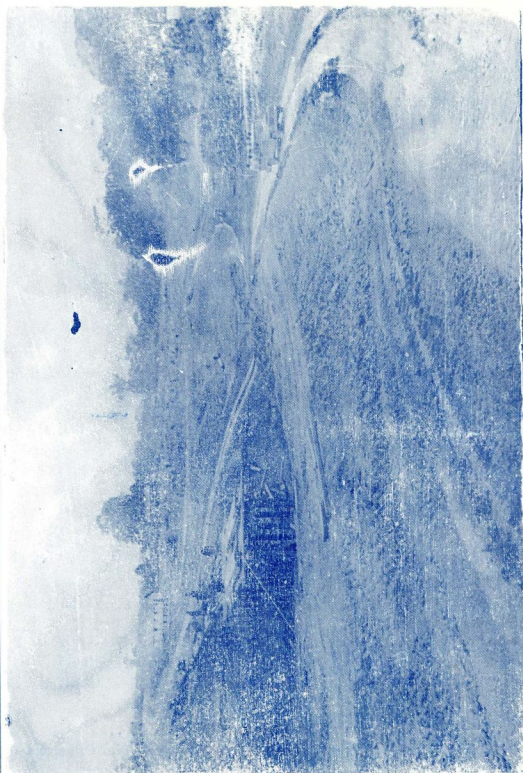
Sob fiscalização direta e supervisão do DER-Am. foram executadas as obras de recuperação da ponte "Ben-

RUMO À INTEGRAÇÃO:
Cortando a selva bruta, a BR-319 marcará uma nova época no processo de colonização e povoamento de nosso Estado. A Manaus-Pôrto Velho, com seus 846 quilômetros, ensejará melhores condições para a fixação do homem em terra firme. O DER-Am. aceitou o grande desafio e a grande obra está sendo tocada para a frente, integrando definitivamente o Amazonas ao restante do país.

jamin Constant, popularmente conhecida como a "Terceira Ponte". Por se tratar de serviço altamente especializado, os serviços ficaram a cargo da Cia. Siderúrgica Nacional, que também forneceu todo o matérial necessário à substituição de peças já gastas ou obsoletas.

Os trabalhos estão em fase final e espera-se que dentro de pouco tempo aquela ponte volte a ser trafegada.

Considerando a inexistência de plantas da ponte, indicando as características das peças a serem substituídas, os engenheiros tiveram de proceder a levantamento minucioso, redesenhando peça por peça, o que exigiu muito tempo e sobretudo uma boa dose de paciência.

Mas, é apenas questão de esperar mais alguns dias e então voltaremos a trafegar pela "Terceira Ponte", que se apresentará com roupagem nova, embora guardando as mesmas características, por questão de ordem histórica.

COLONIZAÇÃO
A BR-319 permitirá que sejam implantados as suas margens, núcleos agro-pecuários, criando assim melhores condições para uma colonização em bases racionais. Além de sua função econômica, desempenhar á importante papel de caráter político, como fator de seguran ça de nosso território.

BR-319: RODOVIA DA INTEGRAÇÃO

Do programa rodoviário do Govêrno Danilo Areosa, a Manaus-Pôrto Velho, passando por Humaitá, constitui-se na grande meta, que o DER-Am. tem comandado, ,apesar dos imensos obstáculos que tiverem d e ser vencidos. Imensos tubulões (foto) estão sendo enterrados pa ra escoamento das águas.

CLEUTER MENDONÇA

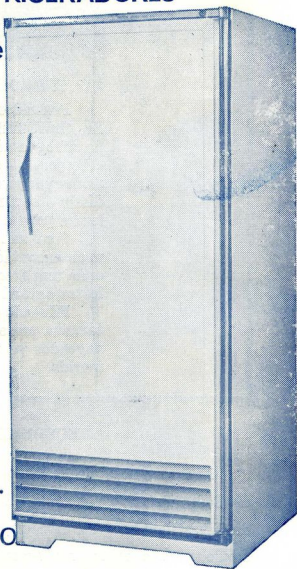
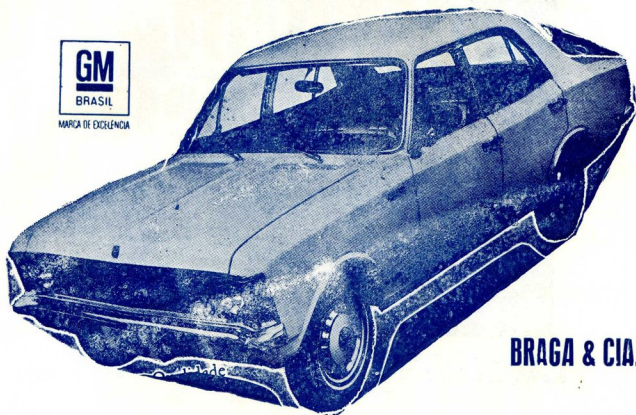
Possuidor de grande tino comercial, o Sr. CLEUTER MENDONÇA é proprietário do afreguesado e bem sortido magazine — «Cleujor» — onde a mulher moderna, que prima por sua elegância, encontra um variadíssimo sortimento de artigos para sua beleza e para o seu encanto.

Com sua jovem espôsa forma um dos mais encantadores pares de nossa sociedade, onde tem frequência marcante, sendo de palestra agradável e de fino gôsto no trajar...

Educado e de maneiras corretas no tratar, sua presença em nossa galeria de homenageados se torna precisa por êsses dotes morais.

RECEBEMOS E AGRADECEMOS

Os casais, Antônio Petrúcio-Cleuse da Costa Petrúcio e Marinho Tavares da Silva-Hilda Santana da Silva, convidando para o enlace matrimonial de seus filhos Maria José e Santana, realizado no dia 20 de dezembro, às 17,30, na Catedral Metropolitana de Manaus. O jovem par recebeu cumprimentos na Sacristia da Igreja.

Ocorreu no dia 14 de dezembro, domingo, no aprazível recanto pitoresco da Turislândia, o lançamento da candidatura da escultural Terezinha de Jesus Correa, «Garôta Biquini-1969», ao concurso de «Miss Objetiva», representando o América Futebol Clube e Midas Foto Publicidade. Para essa apresentação recebemos convite, o qual agradecemos.

RECEBEMOS E AGRADECEMOS

Da equipe distinta que forma a destacada casa de decorações TAPIRI, na rua Monsenhor Coutinho, 848, um brinde muito bonito que agradecemos com nosso carinho.

* * *

Distinto cartão natalino do Serviço de Loteria do Estado do Amazonas, cumprimentando-nos pela festividade cristã, no qual aparece o suntuoso Teatro Amazonas.

* * *

Do casal amigo Antônio e Lélia Pacheco, cuprimentos pela passagem do Natal, o qual agradecemos com a mesma amizade.

* * *

Do casal amigo Dr. Theomário e Dulce Costa, cartão de Boas Festas, agradecemos com «aquêle abraço».

BETA — Indústria e Comércio de Jóias S. A., cartão de agradecimento pela colaboração que lhes prestamos no corrente ano. Sensibilizados agradecemos.

* * *

Da família Francisco Hayden, atencioso cartão de Natal, com votos de felicidades, o qual retribuimos com a mesma gentileza.

* * *

Dos Padres do Colégio Dom Bosco, um cartão comemorativo à festa da Cristandade, com os desejos de Boas Festas, o qual retribuimos com acato e respeito.

* * *

SORESA se fez presente também com um sugestivo e bonito cartão de Boas Festas, juntando alguns brindes, os quais retribuimos a distinção.

Um pequeno flagrante de alguns membros da família Cabral dos Anjos, rodeando D. Helena Cabral dos Anjos, que é a viga mestra da família.

Da. Elza de Sá Peixoto Pereira, é uma das grandes damas de nossa sociedade, onde pontifica com verdareira nobreza de atitudes e se evidencia pelos reais méritos de espôsa e mãe exemplar, constituindo com seu espôso, um lar admirável onde a dedicação e o amor, fazem mais completa felicidade.

Aliás, o ideal mesmo é que você converse com o seu amor pessoalmente.

Não há nada melhor do que uma conversa de mãos dadas, um olhando os olhos do outro.

Sabe por que a Camtel está faiando isso?

Porque entre 8 horas da manhã e 6 horas da tarde todo mundo está trabalhando. Então a central telefônica fica sobrecarregada, atendendo chamados de indústrias, de comerciantes, de médicos, de pronto-socorros.

Se você segurar uma linha nêsse horário, alguma coisa pode acontecer por falta de telefone.

Ou alguma coisa boa pode não acontecer.

Assim, espere um pouquinho mais, junte mais os assuntos e converse com o seu amor depois dêsse período. Aí nós teremos mais tempo para que você possa falar bastante, despreocupado.

P.S.: Já íamos esquecendo: êste anúncio foi feito também para os amigos, para as vizinhas e para parentes.

Atenção amigos, vizinhos, parentes: vocês também procurem conversar depois das 6 da tarde. A não ser que seja coisa urgente, claro.

Camtel

COMPANHIA AMAZONENSE DE TELECOMUNICAÇÕES

SÓ CONVERSE COM O SEU AMOR DEPOIS DAS 6 H. DA TARDE.

amazonas

Comunicado

A disponibilização (gratuita) deste acervo, tem por objetivo preservar a memória e difundir a cultura do Estado do Amazonas e da região Norte. O uso deste documento é apenas para uso privado (pessoal), sendo vetada a sua venda, reprodução ou cópia não autorizada. (Lei de Direitos Autorais – Lei n. 9.610/98.

Lembramos, que este material pertence aos acervos das bibliotecas que compõe a rede de Bibliotecas Públicas do Estado do Amazonas.

Contato

E-mail : acervodigitalsec@gmail.com

Av. Sete de Setembro, 1546 - Centro
69005.141 Manaus - Amazonas - Brasil
Tel.: 55 (92) 3131-2450
www.cultura.am.gov.br

Secretaria de
Cultura